Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.834
RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

AGGRAVOU-SE EXTRAORDINARIAMENTE A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Uma noticia alarmante recebida em Paris

PARIS, 7 (U. P.) Noticias de Lisboa não confirmadas dizem que rebentou um movimento revolucionario na capital portugueza hoje ás 13 horas.

LISBOA, 7 (Urgente) (A. A.) -- A Marinha, a Policia e a Guarda Republicana acabam de se sublevar. A situação apresenta-se grave.

Aggravou-se o movimento contra o governo portuguez

Apesar das notas officiaes, não é, pelo menos, de inferioridade a situação dos revoltosos

Os governistas perdem a fortaleza de Serra do Pilar e os rebeldes recebem reforços, sendo intensissima a luta da artilheria

Espalha-se a noticia de um movimento tambem em Lisboa

Nas ultimas vinte e quatro horas não melhorou para o governo portuguez a situação de desassocego provocada pela rebellião do Porto. Ao contrario, parece que o momento é de graves inquietações, caindo inteiramente por terra as noticias provindas de Lisboa e dando os rebellados como prestes a se render incondicionalmente. No entanto, as forças revoltadas sob o commando do general Souza Dias, que tomou parte saliente no movimento de 19 de outubro, continuam resistindo e respondendo aos ataques das tropas fieis ao governo. Segundo despachos telegraphicos, estas ultimas retomaram as cidades de Villa Real e Guimarães, a despeito de se dizer que só o Porto estava convulsionado. Em consequencia do rude bombardeio a que foi a velha capital do norte submettida, o consul do Uruguay solicitou um armisticio, que foi negado pelo ministro da Guerra. Os revoltosos pediram para parlamentar, enviando emissarios, não conseguindo chegar a accordo, motivo por que foram recomeçadas as hostilidades. Diz-se que começam a escassear os generos de primeira necessidade.

Estavam já escriptas as linhas acima, quando, inesperadamente, appareceu a noticia de que a Marinha, a Policia e a Guarda Republicana se sublevaram, na capital do paiz, apresentando-se a situação profundamente grave.

Sempre foi nossa opinião que, abafada a rebellião do Porto, ella seria seguida de outras, e isto porque as forças armadas do paiz irmão e amigo estão lamentavelmente divididas em duas fortes correntes que se degladiam inexoravelmente. Muito mais cêdo do que se esperava, a serem verdadeiros os ultimos telegrammas, tivemos infelizmente a sua confirmação.

As questões de ordem publica não se resolvem apenas com a repressão, por mais violenta que esta seja. E' preciso, acima de tudo, haver tranquillidade nos espiritos, o que não será conseguido emquanto o poder não fôr um facto ao mesmo tempo juridico e nacional. Adoptando a Republica como forma de governo, os homens publicos portuguezes têm de fazer politica republicana, onde a expressão suprema é a lei, não conhecendo privilegios nem castas e sendo o triumpho das aptidões individuaes, sem posições garantidas nem situações herdadas.

As constantes perturbações soffridas por Portugal, porém, não são senão a consequencia do predominio do elemento militar sobre o civil, sabido como é que o militar mais completo, a figura mais brilhante na arte da guerra é sempre um pessimo politico. Para provar esse principio basta apontar o facto de haver na Camara e no Senado uma grande maioria de militares de mar e terra, bem como serem quasi todos os gabinetes formados por homens de farda, e nem por isso ou até por isso mesmo a situação do heroico paiz é cada vez mais precaria e, como dizia Junqueiro, dorme, sonha, allucina-se e corre através dos seus fantasmas queridos — as glorias de Ceuta da India, as visões tragicas de Alcacer-Kibir e a aurora esplendente de Aljubarrota.

O dr. Bettencourt Rodrigues, que os telegrammas affirmam ter sido preso

Em qualquer caso, comtudo, a obra de cinco de outubro continuará de pé, porque ella não é obra de nenhuma facção e sim do povo e este, hontem como hoje, hoje como amanhã, vencerá sempre.

São estes os despachos telegraphicos recebidos:

Madrid, 7 (U. P.) — Coincidindo com informações publicadas pelos jornaes hespanhóes, noticias particulares de Lisboa dizem que até hontem pela manhã, o governo portuguez não conseguira superioridade sobre os rebeldes, apezar dos communicados officiaes em contrario.

A luta no Porto sexta-feira durou todo o dia e os insurrectos commandados pelo capitão Pino Moraes assaltaram e tomaram a fortaleza de Serra Pilar depois de dez horas de combate, por haver faltado munição ás tropas legalistas.

DOMINGO, O MINISTRO DA GUERRA VIU OS REVOLTOSOS RENDIDOS PELA FOME...

Lisboa, 6 (U. P.) — O ministro da Guerra declarou esta tarde que as ultimas informações do Porto indicam que os rebeldes se acham com poucos viveres, faltando sobretudo pão e carne.

Só se vêem nas ruas os soldados revoltosos. A população amedrontrada conserva-se em casa, certo de que qualquer tentativa de sair póde ter resultado fatal.

Os quarteis locaes acham-se virtualmente destruidos, porque sobre elles se concentrou o fogo da artilharia legalista. Os hoteis, a praça da Batalha, o theatro S. João e outros edificios importantes têm soffrido enormes estragos. As ruas estão cheias de feridos e mortos, sendo incessante o serviço das ambulancias da Cruz Vermelha.

Rebentaram varios incendios em diversos pontos da cidade. O numero de cavallos mortos é enorme, empestando as ruas.

A Praça da Batalha, as ruas Passos Manoel, Santa Catharina e a Avenida da Republica offerecem um aspecto desolador. Os suburbios de Vazes e Gaya têm soffrido immensamente com o bombardeio.

...E MANDOU-LHES UM ULTIMATUM...

Lisboa, 6 (U. P.) — O ministro da Guerra annunciou ter enviado aos revoltosos do Porto um ultimatum cujo prazo termina ao meio-dia, depois do qual bombardeará a cidade sem contemplação. Os hospitaes do Porto acham-se cheios de feridos.

...E RECUSOU-LHES UM ARMISTICIO

Lisboa, 6 (U. P.) — O governo recusou um armisticio proposto pelos rebeldes, por intermedio do consul uruguayo no Porto. O ministro da Guerra reiterou a declaração de que a cidade será bombardeada ao meio-dia, caso se não verifique a rendição incondicional dos insurrectos.

O SR. PEDROSA DIZ QUE OS MINHOTOS ENTRARAM PELO SUL

Lisboa, 6 (U. P.) — O general Alves Pedrosa, ministro da Agricultura, que chegou do Porto á meia-noite, afim de informar o governo sobre a situação, declarou á imprensa que as tropas procedentes do Minho penetraram na cidade revoltada pelo lado do sul. As forças de Devenias não conseguiram ainda atravessar a ponte D. Luiz, porque os rebeldes se acham na margem direita fortemente entricheirados com varias baterias de metralhadoras.

Esta cidade continúa absolutamente tranquilla. Os jornaes "A Batalha", "A Informação", "O Debate" e o "Mundo" suspenderam a publicação.

O MINISTRO INTIMA SOB PENA DE ARRAZAMENTO

Lisboa, 6 (U. P.) — O ministro da Guerra ordenou a suspensão das hostilidades contra os revolucionarios do Porto, afim de permittir que um parlamentario avisasse aos insurrectos que o governo lhes impunha uma rendição incondicional.

Se os rebeldes não acceitarem o ultimatum no prazo estabelecido, o ministro da Guerra ordenará o reinicio do bombardeio do Porto, pedindo ao civis que evacuem a cidade.

PARLAMENTARES DOS REVOLTOSOS FORAM DESATTENDIDOS

Lisboa, 7 (U. P.) — O ministro da Guerra communicou á imprensa que os delegados dos revoltosos, srs. Jayme Moraes e Severino Aresta se apresentaram perante sua pessoa ás quatorze horas para negociar a rendição. O ministro declarou que recusava qualquer condição, tendo os delegados declarado não poder responder immediatamente a respeito, por falta de autorização para isso. O ministro prorogou então o prazo do ultimatum até ás dezeseis horas. Os revoltosos, não se tendo entendido nesse prazo, pediram nova prorogação, que o ministro recusou, mandando reiniciar violento bombardeio sobre as suas posições. As granadas legalistas caem impiedosamente sobre os revoltosos entrincheirados na Praça da Batalha.

O APRISIONAMENTO DA "BENGO"

Lisboa, 7 (U. P.) — A canhoneira "Bengo", foi aprisionada em Villa Real. Os seus officiaes refugiaram-se na Hespanha.

A SITUAÇÃO DOS CIDADÃOS AMERICANOS

Lisboa, 7 (U. P.) — Um representante da legação norte-americana procurou o Ministerio do Exterior para entender-se com o respectivo ministro sobre a situação dos americanos residentes no Porto, em face do bombardeio da cidade.

SÃO FALSAS AS NOTICIAS DE RENDIÇÃO

Lisboa, 7 (U. P.) — A's nove horas da manhã de hoje continuavam os combates no Porto. As noticias desta manhã de rendição dos revoltosos são prematuras.

OS REVOLUCIONARIOS RECEBEM REFORÇOS DE VALENÇA

Lisboa, 7 (U. P.) (Expedido ás 11 horas da manhã) — Os

General Carmona, cuja dictadura, a crêr nos telegrammas recebidos á noite, parece estar finda.

jornaes affirmam que o bombardeio do Porto pelas tropas governistas alcançou o maximo de intensidade á meia-noite.

Os revolucionarios receberam reforços de Valença e o governo bombardeou os rebeldes, emquanto estes desembarcavam em Monte Pedral.

Durante toda a manhã continuou a luta de artilharia e a intensidade do canhoneio póde ser indicada pelo facto do canhão governamental, collocado em Santovidéo, haver feito 150 disparos em duas horas.

O edificio dos Correios e Telegraphos foi incendiado e o theatro S. João está irreparavelmente damnificado, assim como muitos outros edificios.

OS INSUCCESSOS DA AVIAÇÃO GOVERNISTA

Lisboa, 7 (A. A.) — A neblina que caiu sobre a cidade do Porto impediu o reconhecimento das posições revoltosas pelos aeroplanos do governo, concentados para tal fim. Alguns apparelhos que tentaram voar sobre as linhas revoltosas foram rechassados por estas, que empregaram contra os aviões canhões anti-aereos.

UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Lisboa, 6 (A. A.) (Urgente) — O governo acaba de receber o seguinte telegramma do ministro da Guerra, que se acha á frente das tropas legaes em acção deante da cidade do Porto:

"Em virtude da notificação relativa ao ataque a fazer hoje contra as tropas revoltosas, os rebeldes annunciam que vão enviar parlamentarios para negociar a rendição. Mandei, por isso, demorar a preparação e o inicio do ataque. Vou impor-lhes a rendição sem condições."

O MINISTRO AMERICANO QUER NOTICIAS DO PORTO

LISBOA, 7 ("Correio da Manhã") — O ministro americano está intranquillo com a falta de noticias do consulado americano no Porto, cujas communicações estão interrompidas desde quasi o inicio do movimento revolucionario.

Para obviar isto, o diplomata solicitou do governo que obtivesse as ultimas informações sobre a situação do consulado e dos cidadãos americanos residentes na cidade.

O QUE FOI A ACÇÃO DEPOIS DO ULTIMATUM

LONDRES, 7 ("Correio da Manhã") — Detalhes agora conhecidos sobre o desenrolar dos acontecimentos no Porto sabbado ultimo dizem que, depois da intimação das forças governistas aos revolucionarios no sentido de que se rendessem, tendo estes respondido negativamente, foi aberto fogo contra as posições consolidadas dos rebeldes, protegidas por barricadas. A artilharia e as metralhadoras governistas concentraram o seu fogo sobre o largo da Batalha, que os rebeldes haviam fortificado solidamente. E estes, bem collocados nas suas posições responderam com a mesma energia. Tropas governistas que se approximaram do reducto revolucionario fizeram um ataque a granada de mão.

Durante a noite, cessou o trovejar da artilharia, mas nem um momento deixou-se de ouvir o crepitar dos fuzis e das metralhadoras.

FORAM REOCCUPADAS PELOS LEGALISTAS CIDADES E POSIÇÕES

Lisboa, 6 (A. A.) (3,30 A.M.) — Uma nota officiosa informa que ao sul do Douro reina completo socego e que, ao norte, foi reoccupada Villa Real, pelas forças fieis vindas de Bragança.

As forças legalistas de Vianna do Castello, Valença e Braga reoccuparam Guimarães e entraram no Porto.

Já foram reconquistados aos rebeldes diversos pontos, inclusive Bom Pastor e Arca d'Agua, assim como os quarteis do 18º de infantaria e do 6º de cavallaria.

A nota accrescenta que as forças do governo fizeram calar a artilharia dos rebeldes, bombardeando intensamente a cidade.

As baixas das tropas legaes foram de tres mortos e seis feridos. Sabe-se que o numero de baixas entre os elementos revoltosos foi elevadissimo.

A cidade do Porto está completamente á mingua de pão e carne, devendo a situação liquidar-se em breve.

O consul do Uruguay no Porto, decano do corpo consular daquella cidade, pediu armisticio ao governo. Este, porém, recusou.

UM MANIFESTO DO GOVERNO DISTRIBUIDO EM LISBOA

Lisboa, 6 (A. A.) — O governo fez distribuir um manifesto, no qual declara que, "na defesa dos interesses supremos da Republica, não consentirá que um punhado de revolucionarios profissionaes assalte, novamente as alturas do poder."

De um lado — continúa o manifesto do governo — se colloca o exercito portuguez, cujos componentes, em esmagadora maioria, pedem e querem a continuação da politica saneadora do general Carmona; do outro lado, vêem-se officiaes e praças commandadas pelo general Souza Dias, militar já indicado como conspirador, no movimento assassino de 19 de outubro de 1921. Encontram-se, egualmente, nessa facção, aquelles que fizeram de seu uniforme um miseravel farrapo de farda, ao se porem ao serviço dos partidos para a satisfação das suas proprias ambições.

UMA TENTATIVA DE ASSALTO EM LISBOA

Lisboa, 6 (A. A.) — Hontem, á noite um grupo de civis tentou assaltar um posto de policia.

Repellidos a tiro, os assaltantes fugiram, tendo, porém, a policia conseguido deter 22 componentes do grupo.

NOTICIAS QUE CHEGAM ATE' LONDRES

LONDRES, 7 ("Correio da Manhã") — O correspondente do "Times" em Madrid transmitte uma informação de Lisboa, dizendo que o ministro da Guerra, que dirige em pessoa as operações no Porto, partiu da capital portugueza, aonde tinha ido para fazer uma consulta ao governo, com destino ao seu quartel-general em Aveiro, cerca de quarenta milhas ao sul do Porto.

Os rebeldes continuam fortemente na posse da cidade, resistindo a todos os ataques dos governistas. Todavia, as tropas fieis estão na posse do forte que domina a cidade, o qual conseguiram reconquistar.

Depois dos habitantes haverem sido avisados, os canhões governistas começaram a despejar granadas na cidade, visando exclusivamente os pontos de concentração dos revoltosos, com grande damno para as edificações adjacentes.

O mesmo correspondente teve informação na capital hespanhola de que a situação do governo em Lisboa era delicadissima, havendo ali séria agitação popular e estando a tropa de terra e mar em attitude suspeita.

O jornal "O Mundo" tentou publicar uma edição não censurada, mas os exemplares foram confiscados e o seu pessoal preso.

O governo, vendo-se em situação difficil e sentindo pouco firme a sua posição, tomou medidas rigorosas contra os suspeitos, e as prisões feitas na capital sobem a varias centenas.

AS TROPAS LEGAES FORAM FORÇADAS A ABANDONAR GAYA E GRANJA

Madrid, 7 (U. P.) — Segundo informações recebidas de Lisboa no sabbado á noite, as forças do governo foram forçadas a se retirar de Gaya e Granja, mas reoccupáram a Serra do Pilar e o Monte da Virgem. Ambos os lados soffreram grandes perdas no sabbado.

De accordo com informações recebidas ainda pela mesma fonte, foram presas mais de 150 pessoas, a maioria das quaes composta de politicos e jornalistas.

Esses presos foram mandados para bordo dos cruzadores "Vasco da Gama" e "Carvalho de Araujo" para serem depois deportados, mas as tripulações desses vasos de guerra, recusaram transportal-os para o exilio. Em consequencia disso, foram elles transferidos para a fortaleza de Monsanto.

TROPAS LEGAES QUE DESEMBARCAM EM LEIXÕES

Lisboa, 7 (U. P.) — O vapor de passageiros "Infanta Sagres" desembarcou esta manhã em Leixões uma columna de tropas enviadas desta capital e que vão reforçar os contingentes governistas que estão em luta contra os revolucionarios do Porto.

POR EMQUANTO E' INOPPORTUNA A INTERVENÇÃO DO CORPO DIPLOMATICO

Lisboa, 7 (U. P.) — O nuncio papal, monsenhor Nicotra, na qualidade de decão do corpo diplomatico, consultou os outros representantes nesta capital das nações estrangeiras, ficando decidido que por emquanto não se fará nenhuma representação ao governo portuguez relativamente á situação actual do Porto.

OCCORRERAM NA CAPITAL DESORDENS VIOLENTAS

Lisboa, 7 (U. P.) — O movimento revolucionario teve repercussão nesta capital, onde se deram hoje violentas desordens. Os marinheiros amotinaram-se. As repartições publicas e as officinas do Estado estão fechadas.

Grupos de manifestantes percorrem as ruas dando vivas á "Republica Constitucional".

Bolsa e monumento do Infante D. Henrique. — Torre dos Clerigos. — Vista geral do Porto

LISBOA, 7 (U. P.) - Rebentou nesta capital um movimento revolucionario promovido pela Marinha, Policia, Guarda Republicana e forças de infanteria do Exercito. Foram presos os ministros do Interior e Exterior. Ficou estabelecida uma Junta Revolucionaria.

ASPECTOS DE S. PAULO

(CARLOS DA MAIA)

UMA LEI NECESSARIA, MAS QUE NÃO FOI APPROVADA — OS SERVIÇOS NEGATIVOS DA CAMARA MUNICIPAL — AS RODOVIAS E A CRISE DE TRANSPORTES

Ha dois ou tres annos, o Senado de S. Paulo, julgou objecto de deliberação um projecto de lei estabelecendo a responsabilidade civil dos membros do governo por actos illegaes. Ficariam assim sujeitos pessoalmente ao pagamento das indemnizações a que fosse a Fazenda condemnada em virtude desses actos. Tratava-se de uma lei necessaria e de utilidade evidente, pois evitaria a reproducção das demissões injustas de funccionarios e os attentados frequentes de que são victimas a magistratura e o professorado, poupando ao mesmo tempo os cofres publicos, constantemente lesados, em pleitos judiciaes, pela condemnação do Estado ao pagamento de indemnizações resultantes de gestos arbitrarios do governo.

Proceda-se a uma estatistica das causas ajuizadas por esse motivo contra a Fazenda e das respectivas condemnações; sommem-se as verbas votadas pelo Congresso para taes pagamentos e verificar-se-á que, nos ultimos annos, sairam dos cofres publicos, por essa via, alguns milhares de contos, que, entretanto, teriam sido poupados, se prevalecesse a responsabilidade pessoal dos agentes do poder publico. E' claro que estes, tendo sua bolsa particular exposta aos riscos de indemnizações pecuniarias, procurariam respeitar a lei e não seriam instrumentos de vinganças pequeninas, através de demissões clamorosas.

A Prefeitura e a Camara, por actos arbitrarios, têm sido tambem condemnadas em pleitos semelhantes, com prejuizos consideraveis para os cofres municipaes. Citemos, como exemplo, a questão Fowles, na qual o pedido é de alguns milhares de contos.

Um prefeito demittiu sem razão o administrador do ex-mercadinho de S. João: a victima da prepotencia recorreu á justiça, que lhe deu ganho de causa, sendo a Camara condemnada a pagar-lhe uma indemnização superior á cem contos de réis.

O ex-prefeito annullou sem motivo uma concorrencia publica. Um dos concorrentes chamou-o a contas perante os tribunaes, que condemnaram a Prefeitura ao pagamento de perdas e damnos.

Quem soffre as consequencias dessas condemnações não é o Estado, nem os cofres municipaes: é o povo, o misero contribuinte, obrigado a aguentar a carga de novos impostos, para resarcir os prejuizos causados por esses pagamentos extraordinarios, que abrem grandes rombos nos cofres publicos.

Pois bem: embora reconhecida a opportunidade do projecto de lei do Senado, este collocou-lhe pedra em cima, não o submettendo á discussão. Póde, pois, o Estado demittir, contra a lei, delegados de policia e empregados publicos; remover sem razão juizes de direito e professores. Póde tambem a Municipalidade pular como entender por cima da lei, em attentados contra direitos adquiridos. As condemnações pecuniarias não attingirão as economias dos que autorizarem essas violencias. Quem as pagará são os cofres publicos. Quem virá a soffrer as consequencias é, em ultima analyse, o contribuinte, cada vez mais estolado com impostos de toda especie, que só servem para aggravar a crise geral.

O Senado pôz egualmente pedra em cima do recurso contra o acto da Camara que autorizou o contrato do asphaltamento das ruas, sem concorrencia publica. Diversos recursos, interpostos de actos de Camaras do interior, tiveram o mesmo destino. Quer isto dizer que não sabe cumprir imparcialmente e serenamente seus deveres, deixando-se influenciar por interesses politicos subalternos.

Chega a abdicar de suas funcções de orgão legislativo. Ainda na legislatura de 1925, autorizou o executivo a reformar o regimento de custas judiciaes, quando essa reforma, importando numa lei nova, é da competencia exclusiva do poder legislativo.

A camara municipal vota leis que não são cumpridas. Exemplos: a que prohibe a venda ambulante de bilhetes de loteria e a que regulamenta a venda avulsa de jornaes.

Mercê do descaso pela primeira, innumeros individuos se entregam áquella profissão illicita, habituando-se á madraçaria, quando podiam ser mais uteis a si e á collectividade dedicando-se a outro genero de trabalho.

Esquecida a segunda, assistimos ao triste espectaculo da perdição e corrupção da infancia: creanças de tenra edade, muitas das quaes exigem os cuidados maternos, vivem ás soltas na via publica, expostas a todos os perigos e exploradas pelos paes, que não lhes dão casa, alimento e instrucção, obrigando-as a ganhar a vida na venda avulsa dos jornaes.

E venham falar-nos, deante disto, da assistencia devida pelo Estado á infancia!

Esta é ainda sacrificada nos trabalhos das fabricas, algumas das quaes funccionam até altas horas da noite, á revelia de todo e qualquer fiscalização do poder publico.

A Camara chegou a votar uma lei sobre o consumo do alcool, durante a noite, em pensões elegantes, onde as frequentes libações são causa de desordens e de crimes. O prefeito não a póde pôr em execução, por falta de fiscaes que zelassem por sua observancia.

A lei sobre a fiscalização do leite não evita as fraudes desse producto, pois suas penas não atemorizam os respectivos negociantes, consistindo apenas em leves multas. Dahi, os repetidos actos de reincidencia. Leiteiros são multados dez, vinte, cincoenta vezes pela mesma falta, sem que se corrijam. A Camara, em vez de estudar um meio de tornar efficaz a repressão desses delictos contra a saude publica, trata de sanccionar indecorosa negociata, autorizando o monopolio do leite, em beneficio de uma empreza protegida e em prejuizo da população, que desde logo, em consequencia do monopolio, terá de pagar mais caro o producto.

A Camara decreta desapropriações perfeitamente dispensaveis, como a das terras do Jaraguá. Legisla sobre coisas que não consultam de fórma alguma o interesse dos municipes. E deixa ao mesmo tempo de attender a muitos reclamos da população e de resolver problemas de que depende o bem-estar da collectividade.

A Light, que conseguiu o monopolio da luz e força electrica, afastando a concorrencia, vive hoje sem contrato para o fornecimento de luz e energia, pois só foi prorogado o do serviço de bondes. Estes não satisfazem, por seu numero exiguo, ás necessidades do trafego. A empreza canadense não tem querido acompanhar os surtos de progresso da cidade. A população cresce e o numero dos vehiculos da Light não augmenta na mesma proporção. Insufficientes os bondes, são elles, por isso, em muitas linhas, tomados de assalto. Passageiros viajam espremidos na plataforma ou seguros nos balaustres, expostos a abalroamentos. Nos bondes de segunda classe, devido ao atropelo e agglomeração, são frequentes os desastres, com o sacrificio de vidas preciosas, principalmente de operarios.

A Camara chamou a si a fiscalização do café. Mas a verdade é que, apezar disso ou por isso mesmo, rara é a torrefacção que não misture, ao precioso grão, toda especie de productos estranhos, quando não preferem impingir café escolha como superior café moka.

As donas de casa e os chefes de familia vivem a braços com a falta de cozinheiras e creadas e á mercê das exigencias, cada vez mais desarrazoadas, desse pessoal domestico. A Camara podia attenuar o mal, sujeitando-as á uma severa regulamentação. Evitaria, entre outras coisas, que franqueassemos nossas casas a ladrões e gatunos perigosos e a espias de quadrilhas de malfeitores.

E o problema das casas operarias? E o calçamento das ruas? E a abertura da avenida Anhangabahú? E o descongestionamento do centro da cidade? E a eterna questão das porteiras do Braz? E a encantada mudança do Matadouro? E o fechamento das fabricas de sebo que empestam Villa Marianna? E a remodelação da Limpeza Publica, para mais completa efficiencia do seu serviço, afim de tornar mais asseadas as ruas?

O nosso Estado era tido como modelo em instrucção publica. Daqui sairam professores, contratados especialmente para organizar esse serviço em outros departamentos da Federação. Até para escolas de marinha foi requisitada a collaboração do magisterio paulista. Mas um bello dia, a pretexto de economias, o governo fez ruir por terra o monumento de que tanto nos orgulhavamos, reduzindo a instrucção primaria a dois annos e anarchizando, com uma lei e um regulamento estramboticos, a organização modelar de que nos ufanavamos com razão.

Era a cidade de S. Paulo uma das mais salubres do Brasil. Mas, ao contrario, vae se tornando agora uma das mais insalubres. Agua escassa e de pessima qualidade. Serviço deficiente de esgotos. Falsificação de generos alimenticios, que produzem molestias fataes do apparelho digestivo. Más habitações, onde se desenvolve a tuberculose. Viveiros de bacillos de Eberth, para augmento da febre typhoide. Monturos onde proliferam moscas e pantanos onde enxameam nuvens de pernilongos, confessando o Serviço Sanitario sua impotencia para combater esses e outros fócos de infecção.

O povo, entretanto, é chamado continuamente, sem cessar, para novos sacrificios, para pagamento de novos impostos. Donde se conclue que o dinheiro dos tributos não é aproveitado em applicações uteis e desapparece por valvulas mysteriosas...

A administração publica, no ultimo quadriennio, assignalou-se pela abertura de estradas de rodagem, chamadas "rodovias", segundo o neologismo que desde então começou a enriquecer o nosso lexico.

Em todo o Estado e em todas as direcções, foram rasgadas essas vias de communicação, unindo a capital aos mais afastados pontos do sertão.

O governo tomou tanto a peito essa obra, que á ella sacrificou as demais, embora votadas no orçamento: não construiu cadeias, escolas publicas, pontes e balsas. Ficaram suspensas as obras do Palacio das Industrias. Dentro e fóra de autorização legislativa, consumiram-se dezenas de milhares de contos com aquellas estradas, na maior parte margeando as vias ferreas.

Não pomos em duvida sua utilidade. Basta dizer que, por occasião da revolta de julho, prestaram valiosissimo serviço a senadores e deputados e a outros politicos eminentes, que por ellas puderam fugir para o interior do Estado...

Entretanto, se melhor criterio orientasse o governo, teria empregado uma parte de todo esse dinheiro em melhoramentos das vias ferreas exploradas pelo Estado, como, por exemplo, a Sorocabana, a Araraquarense e a Noroéste, que ha muito vivem á matroca, sem elementos para acudir ás necessidades do transporte dos innumeros e opulentos municipios cortados por suas linhas.

Vivemos, em surtos de patriotismo, a prégar o cultivo da terra dadivosa. E o paulista, intelligente, trabalhador, dotado de iniciativa, ouve de boa vontade o conselho, dedicando-se á polycultura, plantando feijão, arroz, milho e batatas. Dedica-se ainda ás industrias do córte de madeira, do fabrico do carvão, do preparo da cal virgem, telhas e tijolos.

Perde, entretanto, tempo e dinheiro. Seus productos ficam na estação ou ao relento, á espera de transporte, porque as estradas de ferro não dispõem de locomotivas nem de vagões. E tudo se perde. O feijão e o milho são atacados pelo caruncho, o arroz fica mofado, a madeira apodrece, o carvão esfarela, a cal deixa de ser virgem, as telhas e tijolos se quebram. De quem, afinal, a culpa desse desastre? Simplesmente do governo, que faz estradas de rodagem, esquecendo as estradas de ferro.

E' a morte da pequena lavoura, é o anniquilamento da iniciativa dos pequenos industriaes.

E como vivemos no paiz das maravilhas, o governo, em vez de fazer correr trens na Sorocabana, em numero sufficiente para as exigencias do trafego, faz correr um carro-escola ambulante... de ensino de agricultura.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda solicitou reconsideração do acto do Tribunal de Contas que recusou registro á relação das dividas empenhadas em 1923 pelo Ministerio da Justiça e escripturadas pela Contadoria, á vista do quadro de rectificação que está junto ao respectivo processo.

Vae servir na directoria do Thesouro

O director geral do Thesouro determinou que passe a servir naquella Directoria o 3º escripturario Frederico Guilherme Carsteus, que vinha servindo na Directoria do Patrimonio Nacional.

"Habeas-corpus" impetrado

Ao juiz da 3ª vara criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de João Yorio, que allega prisão illegal por parte do 2º delegado auxiliar.

Para ler no bonde

XAVIER PRIVAS

Morreu, hontem, em Paris, dizem os telegrammas, Xavier Privas, prince des chansonniers de Montmartre.

Não era, propriamente, o sceptro da canção, que sopesava Privas, mas o da dicção, uma dicção impeccavel, maravilhosa, para a qual a musica tinha, apenas, uma funcção toda decorativa e secundaria.

A ultima vez que o vi, no Noctambules, magro, pequeno, os olhos piscos, apenas indicados, dando, porém, á sua espiritualissima physionomia uma expressão deliciosa, já arrastava a sua estrophe, pondo, quiçá, na reticencia do seu verso faceto, o secco pigarro dos cardiacos.

Nessa mesma noite, na mesma boite da rive gauche, que ainda mantem, alto, os fóros do seu renome e do seu quartier, Leon de Fontenay, poeta novo, me dizia:

— Xavier Privas, antes de tudo, é um homem engraçadissimo na vida da sua roda, como em sociedade, muito principalmente na das senhoras excentricas que frequentam os cabarets de Paris. Não ha muito, certa velhota americana, transbordando a cold-créam e a dollars, apanha, pelo poeta, uma paixão, como se apanha um mortal pleuriz. Faz-se frequentadora do Noctambules, consegue ser-lhe apresentada e depois de algumas semanas de escandaloso derriço, indaga-lhe, pondo na voz untuosa uma expressão dulcissima:

— Sr. Privas, afinal a pergunta que lhe vou fazer é daquellas para as quaes se exige, sempre, uma resposta franca. Assim posto, diga-me: qual o sentimento que eu consigo inspirar-lhe?

Privas pôz, na velha, os seus olhinhos de rato, muito vivos e piscos, levantou as sobrancelhas de retroz, sorriu e respondeu:

— Um sentimento puro e elevadissimo, minha senhora, o horror ao Peccado...

PLIC.

Para satisfazer os meridionaes...

Nas recentes geographias francezas, e até nos indicadores das estradas de ferro, verifica-se que a cidade de Alais, no Gard, passou a chamar-se doravante *Alès*. Por que será? E' muito simples.

A ortographia "Alais" não agradava aos meridionaes francezes por deixar ás gentes do Norte a faculdade de pronunciar "Alé", em vez de "Alaisse", como diz todo bom meridional. Semelhante offensa á lingua provençal não podia continuar, nem era toleravel.

Os meridionaes reuniram-se e protestaram com vehemencia, por pouco não realizaram meetings na praça publica.

A companhia P. L. M., afim de apaziguar os espiritos que se exaltavam, consentiu em inscrever nos horarios de trens "Alès", com um accento grave, muitissimo grave mesmo.

Eis ahi como foi possivel acalmar os descendentes dos "Camioards"

Luiz XIV triumphou com mais difficuldade dos seus antepassados. E' que elle não dispunha do "Indicador das Estradas de Ferro"!

ONDE FUNCCIONA O "LIBANISMO" DE S. PAULO

A proposito de um topico em que denunciámos o escandalo de fornecimento de dinheiro do Instituto do Café aos *picaretas* da imprensa assalariada, publicou o jornal paulista "O Povo", em sua edição de domingo ultimo:

"O Instituto do Café, onde está a surgir o nosso Libanio, é que vem sendo o alvo, a esperança, a dourada esperança dos picaretas da imprensa côr de rosa. Já o "Correio" (o do Rio; não confundir com o daqui) denuncia esse caso dos dezenove contos dados a um orgão carioca.

Entretanto, não é de hoje, que o Instituto do Café dá dinheiro a jornaes e a jornalistas. Em meiados do anno que findou, foi montada num predio novo e de aluguel caro, por conta do Instituto, uma excellente redacção para um jornal que deveria sair como seu orgão de propaganda e de defesa.

Esse jornal não saiu, mas, em novembro, uma phantastica sociedade anonyma, adquiriu um dos nossos matutinos e pôl-o á disposição do Instituto, passando a perceber uma subvenção mensal de 25:000$000, não contando com as publicações de editaes.

O sr. Mario Tavares, secretario da Fazenda e presidente do Instituto, tem uma antiga queixa contra o citado jornal, que, ha tempos, fez uns commentarios muito justos e severos em torno de uma "gaffe" de s. s.

E, dahi, a idéa de ser publicado um jornal exclusivo do Instituto de Café.

Esse jornal sairá dentro de poucos dias, sem prestigio, sem annuncios e sem venda avulsa. E como é facil calcular, os vinte e cinco contos da subvenção não chegarão para as despesas de um jornal a que faltam os usuaes meios de vida. O Instituto, porém, dispõe de grandes verbas...

Como se vê, o sr. Mario Tavares, candidato á presidencia do Estado, está inventando o seu Libaniozinho..."

O SUCCESSO DE TOSCANINI NOS ESTADOS UNIDOS

O que foi a ultima execução da nona symphonia de Beethoven

Nova York, 7 (Especial para o "Correio da Manhã") — O maestro Toscanini dirigiu o ultimo concertos nos Estados Unidos, hontem, repetindo a nona symphonia de Beethoven, que foi tumultuosamente applaudida.

O chronista mundial Samuel Chotzinoff, descrevendo a execução, assim concluiu: "A grande mensagem de Beethoven, por intermedio das mãos mesmericas do pequeno regente italiano encontrou a sua ultima e definitiva expressão. Arrebatou corações e mentes com uma força tão terrivel, que a assistencia se levantou em berros selvagens, gritou até enrouquecer e sentou-se quando estava cansada. Toscanini retirou-se cansado dos applausos. Nunca se registou, ao que se saiba, uma ovação egual".

De São Paulo

CANDIDATOS EM DIFFICULDADES

A resolução tomada pela direcção do P. R. P., de accordo com o presidente do Estado, de mandar seus candidatos percorrer os districtos eleitoraes por onde são apresentados, collocou em desagradavel situação alguns desses pretensos representantes do povo. Já fizemos notar que aquella aggremiação jámais cogitou de semelhante iniciativa. Dois terços, talvez, senão mais, dos cidadãos que têm representado S. Paulo na Camara Federal, são completamente desconhecidos na maioria dos municipios que compõem os respectivos collegios eleitoraes. A respeito de tres ou quatro, porém, é absoluta a affirmativa. De toda a bancada, o mais conhecido de seu eleitorado é exactamente aquelle que se salienta pela nullidade intellectual: o sr. Marcolino Barreto.

Zero como representante, porque todo o seu esforço se limita a fazer numero, o sr. Marcolino, não obstante, é um expoente eleitoral. Conhecem-no em toda a zona. Elle nada deve ao P. R. P., que arrosta o ridiculo de o incluir na chapa, porque sabe que o politico de São Carlos é capaz de se fazer deputado. Além de dispôr de eleitores, sabe até onde podem chegar os processos fraudulentos e habilmente os annulla. Não se explica de outro modo a prerogativa que tem o sr. Marcolino Barreto de ser deputado perpetuo, como quasi todos.

Com que semblante, perguntam os proprios manipuladores de chapas de compadrio, apparecerá ao eleitorado do districto que o deve eleger, o sr. Ferreira Braga, que sempre viveu no Rio, apparecendo em S. Paulo, apenas de longe em longe, para fazer acto de presença? A obrigação imposta pela direcção do P. R. P., é uma *bota* para o sr. Ferreira Braga e parece que seria de bom aviso mandar, antecipadamente, para varios pontos do districto, o retrato do *consul paulista* no Rio. O P. R. P. só agora percebeu a necessidade de approximar os seus candidatos do pobre eleitorado, revel na escolha daquelles que, em seu nome, e com a outorga dos manda-chuvas da terra, falam em nome da soberania nacional. Não fôra a existencia do Partido Democratico e ao sr. Ferreira Braga e outros seria poupado o grande e irremediavel constrangimento...

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DO ENSINO

As suas primeiras providencias

O sr. Aloysio de Castro, o novo director do Departamento Nacional do Ensino, empossou-se hontem, ali, de suas funcções.

O acto estava marcado para ás 12 horas. Mas só 10 minutos depois é que chegava o sr. Aloysio de Castro. Notava-se a ausencia do sr. Rocha Vaz, o antigo director. Houve affluencia no salão de honra, onde o sr. Aloysio de Castro pediu que todos os funccionarios comparecessem. E, convidando o sr. Mello e Souza, representante do ministro do Interior, a ficar ao seu lado, fez uma ligeira saudação, lamentando de inicio a ausencia do sr. Rocha Vaz, que, em carta, que recebera de manhã, communicava estar doente. Depois, falou dos seus propositos de trabalho e justiça, disposto a promover o trabalho em bem do ensino. Agradeceu a presença do representante do ministro do Interior, seu chefe, a quem obedecia com lealdade. O sr. Paranhos da Silva falou pelos funccionarios, dizendo da "alegria" com que recebia o novo chefe.

Terminados os discursos, o sr. Aloysio de Castro convidou todos a trabalharem.

— Vamos trabalhar. Basta de homenagens.

Parece que este convite não agradou a muitos, que ficaram confabulando...

O sr. Aloysio de Castro visitou, em seguida, todas as dependencias do Departamento. A sua primeira providencia foi mandar collocar o retrato do dr. Rivadavia Corrêa — que estava em logar secundario — em logar de honra, na sala das sessões do Conselho Superior. Depois, mandou dispensar todos os funccionarios addidos.

Nomeações no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou, por acto de hontem, Gaudencio Gonçalves de Oliveira e Antonio Sandes de Sant'Anna, respectivamente, para collector e escrivão da collectoria de rendas federaes em Geremoabo, no Estado da Bahia.

O concurso de auxiliares no Correio Geral

Serão chamados hoje, na sala da Bibliotheca Postal, mais os seguintes candidatos approvados nas provas escriptas:

Turma effectiva — Virgilio da Cunha Godinho, João Lucas de Azevedo, Lindolpho Alberto Alvares Barroso, Sylvio Salema Garcão Ribeiro, Walter Manoel de Carvalho e Hildeth Jezler Favilla.

Turma supplementar — José Henrique de Sá Leitão Filho, Maria Carmelita Alves dos Santos, Anisio Castello Branco, Floriano Pereira da Silva, Raul Anisio Arieira Serrano e Erico Falcão.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João Rodrigues Alves, terreno á rua Fernando, por 500$000.

D. Adelaide C. do Espirito Santo, predio á travessa João Affonso numeros 38 e 40, por 30:000$000.

Jos Miguel Iglesi, predio á estrada do Engenho Novo n. 35, por 8:000$000.

Antonio Joaquim de Barros Pinto, predio á rua Fortunato de Brito n. 96, por 6:000$000.

Paula dos Santos Trindade, terreno á rua Tamboril, por 1:000$000.

Dr. Lafayette Cavalcante de Freitas, terreno á travessa João Affonso, por 10:000$000.

D. Erminia do Espirito Santo, terreno á travessa João Affonso, por.... 10:000$000.

Manoel da Silva Pinho, predio á estrada Mosenhor Felix n. 395, por 15:000$000.

José Joaquim Cosme Pinto, Sitio da Pedra", na estrada da Gavea, por 67:000$000.

José Lopes de Oliveira, terreno á rua Latino Coelho, por 2:500$000.

Pasquale Marcicam, terreno á rua Cel. Agostinho, por 500$000.

Isolina Maciel de Aragão Conceição, terreno á rua Barão de S. Borja, por 1:000$000.

Em torno da revolução de S. Paulo

Agora nós!

(PAULO DUARTE)

Havia quasi um mez que São Paulo perdera os seus traços de operario são que, methodicamente, se levanta ás cinco e deita ás nove, alheio ás pagodeiras com que os filhos moços, cheios do dinheiro oriundo da prodigalidade paterna, sustentam a galanteria e o vicio nocturno da cidade. Havia quasi um mez que, deixando o seu ar energico de trabalhador incansavel, a capital paulista mostrava as feições emmagrecidas no abatimento de um mez de dor, de luta e de indignação.

Primeiro uma desordem inexplicavel, na zona militarizada da Luz, interrompera-lhe o somno placido na madrugada de 5 de julho, lançando-lhe ao espirito o sobresalto que se incrementaria nos dias subsequentes.

Inteira, a opinião publica se poz ao lado de um bondoso presidente que, havia apenas dois mezes, fôra levado ao palacio do governo por um enthusiasmo revelador das grandes esperanças de uma população que só deseja calma para trabalhar e garantia para o seu trabalho.

Nessa manhã, não havia talvez em São Paulo uma só pessoa de senso, que se não sentisse prompta a ajudar o dr. Carlos de Campos a reprimir a desordem.

Mas a 9 de julho, pela madrugada, o governo constituido e suas forças, em virtude do desequilibrio com que o medo aleijou os caracteres da desorientação militar dos precarios generaes governistas, um e outras abandonaram a praça, deixando a população na mais completa ignorancia do logar, onde poriam termo á desordenada fuga.

Os paulistas viram, desolados, a cidade ser dominada pelo inimigo. A este, nem uma só pessoa de responsabilidade lhe abriu os braços. Todos deram-lhe as costas.

Vinte e quatro dias depois, o governo, trazendo no semblante o ar das grandes conquistas, reentrava as ruas de São Paulo. E, coisa interessante! o ambiente que os recebeu, ao envés de ostentar uma alegria natural, estava saturado de odio e de rancor e de nojo pelos reconquistadores, que a si mesmos se congnominavam heróes da legalidade!

E era tão clara a repulsa geral pela administração recemreposta que os seus proprios membros o notaram ao primeiro relance.

São Paulo, pela maneira por que foi tratada pela força que a dominou debaixo da mais absoluta ausencia de garantias legaes, e pela maneira por que a trataram aquelles que se diziam defensores da ordem, calculava o futuro breve de vergonhas, de ignominia, de vituperio, que se iniciaria para perdurar até hoje.

O luto a cobrir os corpos emmagrecidos, o sobresalto a reinar nos corações, o sangue a brotar das feridas frescas, tudo clamava contra a cegueira de um poder que, inaugurando-se sob o esperançoso enthusiasmo popular, poucos dias depois, se achincalhava, se desmoralizava pela inepcia, pela colera rastejante, pelos desmandos, pela completa ausencia de escrupulos.

O bombardeio inutil de uma cidade aberta, cuja população impossibilitada de fugir era estraçalhada pelo canhão impiedoso, foi o prologo annunciador da vingança baixa e pequenina e do aproveitamento da anormalidade para satisfazerem-se ambições insaciaveis que se iriam fartar no dinheiro publico.

E esta phase sombria de miseria e lama — a mais triste talvez da historia paulista — não poderá iniciar o seu epilogo emquanto fôr governo o dr. Carlos de Campos, pois, assistindo s. ex., indifferentemente como assistiu, ao seu inicio, só na ausencia poderá ter fim.

S. ex. foi um ovo gôrado no ninho da administração paulista. E o peor é que este ovo arrebentou, a substancia decomposta empestou a ninhada e os gazes deleterios levaram a nausea e o asco aos mais obscuros cantos do gallinheiro governamental.

Só a herva de Santa Maria, o alecrim cheiroso, o assa-peixe beneficos de uma reacção efficaz poderão de novo purificar a atmosphera da capoeira.

E o curioso é que os frangalhões degenerados que se affizeram a esse ambiente mephitico não puderam comprehender a repulsa que nasceu do outro lado, onde se respirava o oxygenio são da energia boa e do trabalho honesto do paulista.

Não puderam e hoje não querem comprehendel-a.

A revolução, na bruteza do seu golpe inesperado, toldou a mentalidade debil dos grandes administradores patrios.

E' este estado psychico, esta anemia mental até hoje perdura e não se sabe quando terá fim.

Vivemos sob o regimen da irresponsabilidade.

Na rectaguarda das forças governistas, em Guayaúna e em S. Bernardo, em Santos, em Itapetininga e outros reductos do governo, não uivou a tempestade de ferro incandescente dos obuzes e, só por isso, até hoje, os valorosos estadistas mostram espanto á sympathia da população pelos *saqueadores*, que respeitaram os seus bens e foram, embora ardilosamente, generosos, e a repulsa com que recebeu e até hoje alimenta pelos salvadores da honra nacional, os quaes, defendendo a Lei, em nome da Lei, iniciaram, após a gloriosa victoria, toda a especie de violencias, indignidades, tropelias e crimes, escudados pelo estado de sitio acobertador dos mais covardes excessos e pela impunidade que lhes garante um governo fraco, cuja debilidade o torna cumplice de uma serie de baixezas que, talvez o dr. Carlos de Campos, comsigo mesmo, sózinho reprove e quizera repellir.

Mas, onde a coragem precisa para rebater a crapulice, se vem ella mascarada com as feições do parente, do amigo, do correligionario, do interesse, da hypocrisia?!...

Onde a energia necessaria para cortar a ambição sem limites dos que não querem perder a occasião de dominar, de enriquecer, de dessedentar-se na torrente de ouro que escorre das fendas abertas na comporta do erario?!

Onde a superioridade de espirito para pôr, acima dos sentimentos pessoaes, o interesse publico, acima da propria existencia, a vida da nacionalidade?!

Inutil procural-as, essas qualidades, no ambiente politico actual.

E, engraçado! á guisa de revide aos ataques ao presidente do Estado e aos desregramentos do seu governo, sacrilegamente vive a imprensa subvencionada lembrando a estirpe de Bernardino de Campos, como se energia, se honestidade administrativa e civismo fossem producto apenas da hereditariedade. E depois não se póde, em absoluto, dizer nada a respeito daquella figura politica, que é de hontem. Mesmo todavia que a Historia vá reconhecer no antigo presidente de São Paulo coisas admiraveis, é irrisorio invocar-se-lhe o nome, maculando sua memoria, para defesa da fragilidade politica do dr. Carlos de Campos.

Bastava um pouco de serenidade para toda fermentação haver desapparecido e muita coisa deprimente não se ter verificado.

Um governo equilibrado em São Paulo, a revolução não estalaria. E, na hypothese problematica do seu irrompimento, a victoria não se enlamearia com vinganças nefarias e perseguições repellentes.

Os vencidos seriam tratados de accordo com a lei e não consoante o rancor terrivel que substituiu aquella.

A vingança soez abortou-se do palacio do governo como féto expellido de madre cancerosa. Por isso a sua victoria, em vez de se annunciar alta, como o condor num céo azul, surgiu tal qual um cão hydrophobo babando odio e uivando calumnia.

Um governo sensato em São Paulo, outro governo sensato na Republica, a revolução não se propagaria tanto, a legalidade não se enxovalharia tanto.

Jamais o governo e seus incensadores cansaram de enaltecer o regimen da lei, em cuja defesa — diziam — procuravam reprimir a desordem da revolução. E, no entanto, vencedor o governo, inaugura-se aqui, como desde 1922 se inaugurara na capital da Republica, o periodo da maior illegalidade que se tem visto.

Nunca foi a lei tão desrespeitada! Nunca se mostraram os odios tão accesos!

Os perseguidos, aquelles que contavam recursos para fugir á sanha selvagem, obrigaram-se a emigrar, embora muitos nada tivessem com os movimentos revolucionarios. Outros, os que não tiveram tempo para o fazer e os mais desamparados, nas prisões immundas, nas ilhas inhospitas, no inferno da Amazonia, assassinaram-se-os lentamente da maneira mais barbara, numa tortura que só a mentalidade gangrenada do dr. Arthur Bernardes poderia conceber.

— Necessario o maximo de rigor na acção das providencias fortificadoras da legalidade! Era o que proclamavam os bravos defensores da situação, porque, garantindo-lhe a estabilidade, tambem garantiam os ubres pojados do thesouro aos labios sequiosos dos bezerrões governistas.

. . . . .

Logo depois do seu regresso de Guayaúna, ainda nos ultimos dias de julho, o dr. Carlos de Campos declarou á imprensa que o seu quadriennio seria inteiramente dedicado ás reparações. Mais de metade desse quadriennio já se foi. Esse periodo inteiro até agora se dedicou, quasi exclusivamente, ás vinganças da sanhuda familia republicana, contra os revolucionarios e aquelles que se ergueram de encontro aos desmandos persequentes á fulgurante victoria das forças governistas.

Os revolucionarios presos responderam a processo sob a maior pressão.

Contra todos os dispositivos legaes, estiveram elles recolhidos, por longo tempo, em prisões de crimes communs, como a sordida cadeia publica, o celebre posto 7 de Abril e outros.

Transferidos para a Immigração, debaixo de grades, ahi permaneceram por muito tempo, mesmo officiaes graduados e um general.

A defesa foi cerceada de todos os modos, os jornaes prohibidos de publicar noticias sobre o processo, afim de que não viessem á luz as lindas coisinhas que se iam desvendando no summario.

Finalizado este, até os advogados dos réos tiveram cortadas suas visitas á Immigração. O ingresso ahi só era fornecido com uma ordem do chefe de policia. Esta mesma punha a visita ao arbitrio do cerbero fardado que dirigia a prisão, o qual marcaria a *hora* e a *duração* que bem entendesse dessas visitas, sob a vigilancia de um soldado!

O digno juiz federal da 1ª vara ficou com a sua autoridade sujeita ao que roncasse na pança governamental e ao arbitrio do dr. Bento Bueno e coronel Pedro, as verdadeiras supremas autoridades em S. Paulo.

Por esse motivo, varios incidentes surgiram entre aquelles de um lado e o dr. Washington de Oliveira e o procurador da Republica, dr. Carlos Costa, de outro.

O ultimo, num gesto raro, neste tempo em que todos se comprazem em ser lacaios dos fortuitamente poderosos, por se haver insurgido contra ordens em desaccordo com os dispositivos legaes, que lhe quizeram dar a respeito do processo, fez-se logo figurante da lista negra do Estado de S. Paulo, provocando a notoriedade da sua correcção a repulsa com que o palacio do governo o mimoseou.

Isso, no entanto, só serviu para convencer aos mais incredulos de que os drs. Washington de Oliveira e Carlos Costa são excepções á regra geral desta época de colleamento.

Apezar desses dois vultos, todavia, as vinganças reinaram e as iniquidades não tiveram fim.

O cano de borracha, a agua fria, imperou na policia, que mandava ao Rio os presos a favor dos quaes se requeria exame de sanidade, no intuito de verificarem-se as sevicias soffridas.

Um rapido exame nos autos do processo revolucionario põe a nú a comprehensão que os defensores da lei, para cujo prestigio, segundo dizem, destruiriam até São Paulo, têm da propria lei.

Os factos supervenientes demonstraram que a revolução foi uma dadiva celestial aos politiqueiros paulistas. Os inqueritos do interior estão cheios de perseguições contra adversarios politicos que nunca foram revolucionarios. A fraqueza dos delegados de policia, sem garantias no seu cargo, sujeitos á demissão solicitada por qualquer mandão analphabeto, levava ás folhas dos inqueritos as falsidades mais vis, convenientes á politicalha, contra os oposicionistas do Partido Republicano.

E' por isso que não foram só os habitantes da capital a cobrir de sympathia os chefes da revolução. A mesma coisa se nota no interior, onde o espirito revolucionario se tornou latente.

. . . . .

A propaganda revolucionaria pois foi o mais proficuo trabalho do governo após a retirada das forças do general Isidoro.

Os famigerados batalhões patrioticos, verdadeiras quadrilhas, que por muito nos assolaram, constituiram-se efficientes commissarios dessa obra.

E assim tudo quanto cheirava a governismo foi execrado.

Os crimes que realmente elementos revolucionarios praticaram eram esquecidos ante a enormidade dos banditismos da legalidade.

Os chefes revoltosos abriram a cadeia aos presos. Fizeram de uma só vez, aquillo que reiteradamente a politiquice tem feito, dando liberdade aos mandatarios de seus assassinos com a protecção escandalosa de altos administradores cumplices desses attentados que os sustentam no poder.

Os estrangeiros pelos revolucionarios alistados em suas fileiras foram menos numerosos do que os que o governo depois tambem alistou para a Força Publica, para os batalhões patrioticos e para os batalhões eleitoraes e as violencias praticadas pelos hungaros, estão muito aquem dos desatinos daquelles celebres batalhões, que por muito fizeram perdurar nas familias paulistas, o desassocego dos dias da revolução.

Não ha quem não se lembre ainda o que fizeram em São Paulo as policias estaduaes, principalmente a mineira e a fluminense, cujos saques na propriedade particular, ficaram muito inferiores áquelles que os revolucionarios não praticaram, mas delles levaram a fama.

Alguns desses casos, foram tão escandalosos que, no Estado do Rio, se processaram por ladrões, ex-soldados de policia, estabelecidos com sortidas casas commerciaes, montadas inexplicavelmente de uma hora para outra.

A revolução offerecia lotes de terras aos que se inscrevessem e combatessem a seu favor.

A nossa chronica judiciaria está cheia de questões de terra, onde vastos latifundios são constituidos em favor dos republicanos eminentes por meio dos escandalosos "grillos".

Tudo isso o "Correio" esqueceu-se tambem de commentar.

Traste que se não parece com o dono é roubado, lá diz a sabedoria popular que ainda não é desmentida pelo orgãozinho do P. R. P.

A desorientação, a falta de compostura, todas as attitudes comicas que immortalizaram o situacionismo politico de S. Paulo depois da revolução, reflectiram-se, visivelmente, nas columnas daquelle jornaleco.

O velho orgão parecia o caçador de Cornelio Pires, sacolejando a espingarda para espargindo a carga, não deixar escapulir nem um tico-tico revolucionario que voejasse pelo paiol governista.

Esparramava tambem aos quatro ventos o chumbo fino do seu vocabulario pobre e o odor nauseabundo de sua bilis contra aquelles que lhe fizeram periclitar a posição estreita de commensal bem alimentado pelo dinheiro publico.

Era o reco-reco da desafinada banda governista.

A coisa mais divertida, mais desopilante, o percorrer os primeiros numeros que publicou, em regressando, ainda offegante da corrida, que os revolucionarios o fizeram exigir de suas tropegas pernas.

As zangas aggressivas do "Correio" davam idéa desses velhos canzarrões de rua que, ao simples gesto de apanhar uma pedra, se raspam desabaladamente para, ao longe, seguros da distancia, troar os ares com o ribombo de um ladrar tão barulhento quão improficuo.

Não houve adjectivo meloso que aos *heróes* não pespegasse. Não houve termo pejorativo que sua trombetinha não ganisse contra os retirantes.

O lexico do calão foi rebuscado e seus mais irregulares seixos aproveitados para a funda do Davidzinho perepeista.

A' sua redacção os gloriosos conquistadores de São Paulo, — ao que me disseram — collocaram duas grandes gamellas, uma cheia de termos engrossativos e a outra transbordante de injurias chulas e vocabulos pornographicos. Os redactores tomavam então de uma folha de papel, enfiavam a mão na primeira e, tirando um punhado daquillo que lá estava sobre a lauda, punham em cima um titulo: "Viva a Republica!" "A Victoria do Direito!", "Um Grande Soldado!", "Outro Grande Soldado", "Um Monumental Presidente!", "Um Hymalaiano Secretario!", mexiam bem, e levavam tudo ao forno quente das officinas. Outra turma de redactores, sobre uma lauda, arremessava um punhado do conteúdo da segunda gamella e dizimava-se a revolução, numa fulgurancia bentobuenal. E eram de ver então os prélos do P. R. P. a gemer no recheio de epigraphes como: "O Correio da Revolta!", "A Bolsa ou a Vida", "A Metralha e a Mentira!" e outras coisas corrosivas como a clarividencia dos nossos grandes estadistas.

No dia seguinte, a calumnia, a mentira, o odio baixo infestavam a cidade pela mão dos pequenos jornaleiros que, inconscientes como os ratos a espalhar a pulga bubonica, distribuiam o "Correio Paulistano" ao poviléo ávido de escandalo.

E para que esse trabalho fertil em prol da estabilização da ordem publica fosse melhor recompensado, suspendeu-se o "Estado de S. Paulo", fornecendo ao jornal governista a rara opportunidade de sua tiragem atravessar os limites da Commissão Directora e de alguns nickeis entrarem para a burra da inedita folha official.

Com o barulho de sua gritaria e da orchestra do estado de sitio regida em S. Paulo pelo dr. Carlos de Campos, pensava-se abafar o ranger das gazúas forçando as fechaduras dos cofres publicos, onde os afilhados da revolução sentiam nascer cada vez mais estuante, mais forte, mais ardoroso o grande amor pela ordem e pela legalidade.

Só o "Correio" podia falar! Ai! de quem commentasse nas ruas os assaltos á propriedade e á honra publicas! Era preso como boateiro perigoso.

Assim José Carlos de Macedo Soares e tantos outros foram infamemente calumniados pelo velho orgão esquecido da tradição, que não perde opportunidade de proclamar.

Os outros engordavam. Promotorezinhos do interior, funccionarios de segunda categoria, um bando de galopins que, nem duzentos réis, ás vezes, tinham para o bonde, andam hoje pela cidade em automoveis de capota descida a olhar superiormente os transeuntes e, á noite, pelos clubs e casas suspeitas esbanjando o dinheiro arrancado ao povo pelos mais absurdos impostos.

Os jornaes não puderam commentar estes assaltos e outros factos obscuros, como o emprego dos innumeros creditos extraordinarios para occorrer ás despesas da revolução, os quaes até hoje de vez em quando ainda surgem.

Não houve um cabo eleitoral, não houve um funccionariozinho mais chegado ao palacio que não comprasse ao menos um Fordinho, no qual tocavam á noite para a redacção do velho orgão onde, no seu grande salão nobre, ao lado dos chefões, dessem arrhas ao enthusiasmo pelo P. R. P. e ao odio pelos que não dansavam a mesma quadrilha.

Parece até que foi essa optima frequencia áquella redacção que forneceu elementos ao secretario do "Correio" para escrever "O Principe dos Gatunos", interessante peça, no dizer dos criticos o estudo mais perfeito da ladroeira que se tem visto nos ultimos tempos...

Emquanto isso, o prestigio da legalidade continuava mantido por estimulantes que constituem vergonha perenne de uma época.

Sargentos, no Rio, eram promovidos, por decreto, a tenentes, afim de servir de espiões entre a officialidade do exercito que não merecia a confiança do marechal Fontoura. Até 24 de março de 1925, setecentos e onze inferiores foram contemplados com aquelle posto!

A Constituição antes do attestado de obito que lhe passou a demencia do Congresso Nacional já tinha sido ha muito assassinada.

Os presos politicos estavam distribuidos em prisões de crimes communs. O proprio orgão do Partido Republicano chegou ao desplante de tal noticiar a 1 de outubro de 1924, narrando a prisão de um jornalista, "que foi recolhido á cadeia".

Na Immigração officiaes eram fechados a grade contra o dispositivo legal.

A imprensa independente tinha que se calar, pois além da lei gordiana, andava solta por ahi a sanha patriotica.

Na sua plataforma, o dr. Carlos de Campos prégou a liberdade de imprensa. E, no entanto, além do "O Estado de S. Paulo", foram suspensos mais a "Folha da Noite", "O Combate", o primeiro ninguem até hoje sabe por que e os segundos por publicarem noticias sobre a revolução, quando, dentro da lei, isso poderia ser evitado, com a censura.

Quando, depois das palavras do seu programma, se esperava do dr. Carlos de Campos esforços tendentes a rehabilitar São Paulo do insulto que fez á sua tradição como autor da lei da imprensa, revogando-a, s. ex., ante estes factos todos, calmamente, ledamente, gozava os vencimentos presidenciaes duplicados pelo sr. Washington Luis, com certeza contando recompensar a energia moça do seu substituto por futuras formidaveis realizações que o actual presidente da Republica não conseguiu fazer e esperava da operosidade do joven estadista.

Mas o menino prodigio foi um fracasso!

Para desarrumar assim o salão administrativo, francamente, não era preciso augmentar o ordenado.

E nesse catêrête de desorganização estamos até hoje em São Paulo e, até ha bem pouco, se achava o Rio.

Emquanto isso, sabios, como Belisario Penna padeceram nas masmorras fontourescas e criminosos como o sr. Arthur Bernardes, com certeza, na Europa, irão gozar socego que os recursos de quatro annos de abusos lhes podem garantir.

Um depoimento que será, ao mesmo tempo, uma critica severa

O "Correio da Manhã" iniciará amanhã, uma série de artigos de Macedo Soares

O *Correio da Manhã* iniciará amanhã, a publicação de uma série de artigos de J. E. Macedo Soares, o vibrante jornalista, que por causa de sua acção desassombrada, não só na Camara, representante que foi do Estado

Macedo Soares

do Rio, como na imprensa, soffreu as mais rudes e violentas perseguições do governo passado. Preso e encarcerado na Correcção e mais tarde removido para a ilha Rasa, Macedo Soares conseguiu emprehender uma fuga sensacional e livrar-se das garras do tyranno. Mais de dois annos curtiu o exilio, donde regressou, agora, disposto a continuar a luta sem treguas ao despotismo.

Os seus artigos serão, a um tempo, um depoimento minucioso dos acontecimentos e uma critica severa da administração finda. Observador sagaz e jornalista moderno, a cujos predicados allia a combatividade excepcional, os escriptos de Macedo Soares encontram sempre grande acolhida no publico, o que mais uma vez se terá, agora, occasião de constatar.

Resoluções do Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: Responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura dos creditos de 81:130$040 para pagamento a J. Adonias & Cia., de bens immoveis incorporados á E. F. de São Luiz a Therezina; ordenar o registro do credito de 127:564$516, aberto ao Ministerio da Fazenda, para pagamento de aluguéis de armazens occupados pela Alfandega de Porto Alegre; responder affirmativamente ás consultas do Ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura dos creditos de 40:950$, para pagamento de pessoal admittido a mais na Escola de Enfermeiros, e de reis 5:079$090, para pagamento de pessoal da secretaria da Assistencia Hospitalar; recusar registro do contrato entre o Ministerio da Justiça e a Companhia Mineira de Lacticinios, para fornecimento de leite fresco, por não estar provada a sua existencia legal; ordenar registro dos contratos entre o mesmo Ministerio e as firmas Rodrigues Ferreira, Filhos & Comp., Oliveira Junior Limitada e Souza Torres & Comp., para fornecimentos diversos, bem como o contrato entre a Inspectoria de Hygiene Infantil e Silva Guimarães, para locação do predio á rua Theodoro da Silva n. 134 e a Associação Tutelar de Menores, para continuação da locação do predio n. 146 da rua Conde de Irajá.

O commercio de madeiras

A elevação das tarifas sobre as madeiras, na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, occasionou uma grave perturbação na vida industrial da região serrana daquelle Estado.

O commercio de madeiras entre varios municipios do norte e as praças do litoral riograndense e as Republicas do Prata têm soffrido, em todas as suas phases, restricções e embaraços oriundos de uma lamentavel incomprehensão economica até hoje dominante na direcção da grande rêde ferroviaria da mesma unidade federativa.

Quando a Viação Ferrea era explorada pela *Compagnie Auxiliaire*, queixavam-se os exportadores de madeiras, com fundadas razões, da falta de vagões para o transporte de sua producção. A's margens do leito da estrada de ferro, apodrecia a madeira accumulada, acarretando isso prejuizos formidaveis para a economia riograndense. Os poucos vagões disponiveis eram obtidos pelos madeireiros em licitação rendosa para alguns intermediarios felizes, que exploravam essa crise de transportes em beneficio de suas algibeiras. Não é de falta de vagões que se queixam hoje os exportadores. O mal procede da inconsiderada aggravação dos fretes. As tarifas, em vigor desde 1 de janeiro do corrente anno, provocaram um profundo alarme nos centros de exportação.

Uma communicação telegraphica de Passo Fundo, municipio grandemente productor de madeiras, para a imprensa de Porto Alegre deixa bem patente a situação afflictiva de uma industria que bem merecia a attenção dos poderes publicos. Mostra o correspondente, que é de 3$000 o augmento do transporte em duzia de taboas de pinho de Passo Fundo a Livramento, cidade fronteiriça, que serve de medianeira do commercio terrestre entre o Rio Grande do Sul e Republica do Uruguay. Uma duzia de taboas paga de frete entre as duas citadas cidades riograndenses, 20$000, "valor esse consideravelmente superior ao proprio preço do producto, depois de beneficiado".

Está claro que não existe producção que possa resistir a esse frete absurdo. A paralyzação das serrarias será fatal, a menos que se modifiquem as tarifas vigorantes.

Accrescenta a citada correspondencia que "em virtude da elevação das tarifas, alteraram-se por completo os preços correntes, verificaram-se multas desistencias de pedidos. Fracassaram, desse modo, as negociações entaboladas, occasionando prejuizos a diversos industrialistas de Passo Fundo".

Os industrialistas embarcam tão sómente as madeiras constantes de contratos anteriormente celebrados e a cujo cumprimento se acham obrigados.

Ainda é tempo de se evitar que o mal tenha maior extensão. Está na vontade da administração riograndense modificar esse regimen de tarifas evidentemente desastroso para a industria de madeiras.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Despachou com o presidente da Republica o ministro da Justiça e conferenciaram com s. ex. os titulares das pastas da Viação e da Guerra.

— Em audiencia, foram recebidos o sr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres e o dr. Crissiuma Filho.

— A' audiencia publica compareceram 148 pessoas, que foram recebidas pessoalmente pelo chefe da nação, entre as quaes a esposa do tenente Chevalier, que se acha preso no Rio Grande do Sul.

— Despediu-se do presidente da Republica o sr. J. Pinto Dias, consul do Brasil em Calcutá, que vae seguir para o seu posto.

Foi suspenso o sitio no Rio Grande do Sul

O presidente da Republica assignou, hontem na pasta da Justiça, o decreto que suspende o estado de sitio em todo o territorio do Estado do Rio Grande do Sul.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes do 7º dia util: aposentados da Viação, de A a Z; serventuarios do culto catholico.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje as seguintes folhas referentes ao mez findo: Inspectorias Technicas, Hospitaes de Prompto Soccorro (pessoal superior); e Veterinario; Contencioso e agentes e escrivães de agencias.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Commandante Miranda", para Santos e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Orania", para Bahia, Recife, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Gelria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço, major Tenreiro; official de dia, 1º tenente Emygdio; auxiliar de dia, 2º tenente Sergio; 1º soccorro, 2º tenente Edmundo; 2º soccorro, 1º sargento Aristoteles; 3º soccorro, 1º sargento Silva; manobras, 1º tenente Athanazio; ronda e pernoite, 1º tenente Guimarães; medico de dia, dr. Lobo; emergencia, doutor Lobo; emergencia, dr. Leão; dia á pharmacia, major Herminio; folga, o commandante da estação de Humaytá.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Deocleciano Martyr e Waldemar Peixoto Dall'Orti; na 2ª: Francisco Urtiziante; na 3ª: Alfredo Moreira Machado e Pedro Mondavano; na 4ª: Vicente de Almeida Barbosa e Ernesto Teixeira; na 5ª: Manoel Pereira Lima, Ary Mendes Ribeiro, Benedicto Gomes de Araujo, Demosthenes Almeida e Syndronio José de Oliveira, e na 7ª: Eric Luiz Welher, João Pauchant, João Evangelista Felippe e Miguel Prebes.

Haverá, tambem, na 8ª vara, os julgamentos dos réos: Augusto de Castro Lopes Brandão, José Maria Lopes da Costa, Carlos Dorbilly Brandão e José Vasquez Revera.

O SR. ANTONIO PRADO TAMBEM GOSTA DE VOAR

Uma viagem, a S. Paulo, feita em um avião da Junkers

Instantaneos tomados por occasião do regresso do dr. Prado Junior.

O prefeito Antonio Prado aproveitou o descanso dominical para ir a São Paulo visitar sua familia. E fazendo-o, fel-o do melhor modo, viajando daqui áquella capital em um avião *Junker*, ante hontem, pela manhã.

Cedo ainda, ás 7 horas, já o governador da cidade estava na ilha das Enxadas, em companhia do deputado Julio Prestes; ás 7,15 o avião alçou e, depois, quando se soube, já havia chegado á Santos, ás 9,35 minutos.

Hontem, como ante hontem, s. s. quiz voar novamente e embarcando no mesmo avião que o levara, saiu daquelle porto ás 10.07 minutos para chegar ao Rio ás 12,35.

Ao largo da ilha das Enxadas, onde amerissou a bellonave, esperavam-no, apenas, o dr. Flavio Uchôa, de seu gabinete, um director da Missão e poucos jornalistas. Officialmente, ninguem aguardava sua chegada; só aquella lanchinha que permanecera no local, desde 11 horas, ao balouço das ondas, espreitava o céo, querendo descobrir, a toda hora, o hydro na altura do Pão de Assucar.

Mas nada! Os minutos escorriam-se, os quartos d'hora arrastavam-se na quietude das marolas que quebravam de encontro ao casco da embarcação e... o sr. Antonio Prado não vinha!

Ás 12 e meia, já quando o representante do Junker queria atracar á ilha para telephonar ao Banco Allemão sabendo o que havia, já quando se soltara mesmo a ancora que detinha a lancha no logar, para demandar a terra, o avião surgiu. E deslizando, sereno, entrou pela barra em linha recta, até ao alto do "Minas Geraes", voltou sobre o Arsenal de Marinha e em curva, quasi a compasso, foi descer junto á boia, onde, immediatamente, o amarraram.

Pouco depois, na lancha que o aguardava, o sr. Antonio Prado palestrava.

— Boa viagem?

— Admiravel! Isto é uma maravilha!

E s. s. começou a dar suas impressões. Já voou muito. Na Europa, fez varias viagens aereas. Em São Paulo, mesmo, varias vezes voou com Edú Chaves. Mas extasiára-se, agora, com a chegada ao Rio. Um encanto Copacabana vista do cima! Viajar assim, dá gosto. E depois, o Junker — vá lá a reclame — é tão commodo que varios companheiros seus dormiram no trajecto...

Accidente? Nenhum; apenas uma chuvinha na ida, perto de S. Sebastião e, no mesmo S. Sebastião, um "remous" na volta. Se o esperaram muito, a culpa não foi sua nem do hydroplano mas de um "Chevrolet" maldito que os conduzia de São Paulo a Santos e que na serra, em Cubatão, foi victima de uma "panne". Só no reparo da "machina" gastaram mais de uma hora. E solicito, o prefeito conversava. O dr. Julio Prestes, que o acompanhara, na ida, ficara em São Paulo. Elle voltara pelos affazeres... E tanto que logo após o almoço, ás 2 horas mesmo — olhando o relogio — pretendia estar na Prefeitura.

A esse tempo, a lancha atracava ao caes dos Mineiros. E pulando em terra, "posando" para os photographos, mais uma vez, o sr. Antonio Prado se dirigiu para o auto particular 11.111 que desde ás 10,30 o esperava cheio de paciencia.

Em companhia do prefeito, vieram o capitão Mc. Neiel e sua esposa, seus filhos Jorge e Paulo Plinio da Silva Prado, o secretario Mario Cardim, o sr. Othmar Gamillscheg, director da Junker e um operador da Rossi Film.

Na hora do desembarque, o sr. Mario Cardim, querendo fazer espirito, disse que em todo percurso, a unica coisa que o incommodára fôra a poeira...

AMEAÇA DE UMA NOVA EPIDEMIA DE GRIPPE

Telegrammas de varias procedencias annunciam o apparecimento de uma nova epidemia de grippe na Europa. Adeantam esses telegrammas que na Hespanha se registraram, até hontem, duzentos mil casos desse mal pandemico. Apezar das excellentes medidas sanitarias postas em pratica, ha toda vantagem do publico de prevenir-se, evitando os resfriados e outras causas que predispõem a essa enfermidade. Outra medida de prudencia, assás aconselhavel, é as familias se premunirem com um medicamento capaz de combatel-o com efficacia, nas suas primeiras manifestações.

A Phenaspirina Bayer é o medicamento ideal para esse fim.

Ao primeiro signal o paciente deverá agasalhar-se, tomar um ou dois comprimidos de Phenaspirina, ingerindo, logo a seguir, um chá com algumas gottas de caldo de limão. Si os symptomas persistirem tomar nova dose algumas horas depois.

A Phenaspirina é um magnifico abortivo da grippe; combate os resfriados e os caturrhos com a maior presteza e segurança.

Convém, pois, ter um tubo de Phenaspirina em casa.

(17539)

A FÉ REPUBLICANA DO SR. STRESEMANN

Palavras suas, numa entrevista concedida ao partir para a Riviera

Berlim, 7 (Especial para o "Correio da Manhã") — antes de partir para as suas ferias na Riviera, o ministro dos Estrangeiros sr. Stresemann disse a um jornalista que o entrevistou:

"A recente crise do gabinete significou a cicatrização das feridas da Republica e demonstrou o vasto numero de questões em torno das quaes a opinião está unida. Eu me refiro notadamente á forma do governo republicano. Exceptuando certos aspecto insignificantes, a luta na republica apenas existe entre os republicanos idealistas e de senso commum, que não sómente affirmam a sua lealdade pela Republica, como estão preparados para proteger o Estado actual contra todos os perigos illegaes e inconstitucionaes. A luta em favor do reconhecimento das tradições do passado tem sido até aqui incansavel. Has o exchanceller Wirth já teve uma expressão feliz, que significa a verdade dos factos: — que a devoção pela republica é perfeitamente compativel com o reconhecimento do grande passado historico da Allemanha".

O QUE VAE PELA BROADWAY.

A doutrina de Monroe já não existe

Dos terrenos petroliferos do Mexico aos campos de Nicaragua

(Por João Prestes) Especial para o «Correio»

Nova York, janeiro de 1927 — A doutrina de Monroe já não existe!

O governo dos Estados Unidos matou-a nos terrenos petroliferos do Mexico para enterral-a nos campos da Nicaragua!

E' tempo de nos despirmos das illusões com que temos sido embalados e de encararmos a realidade, tal como ella é. O sonho do grande estadista americano acaba de ser dissipado com o fumo dos fuzis de Sacasa.

Para que negal-o? Se um dos paizes fracos da America Latina se recusar a dobrar a cerviz e cegamente obedecer aos dictames de Washington, sempre se encontram nelles interesses e vidas de cidadãos americanos, que precisam ser protegidos. Meia duzia de cruzadores, os fuzileiros navaes, um ou dois desembarques com occupação militar e a historia está escripta.

Em 1924, de accordo com a sua Constituição e sob a fiscalização da marinha americana, a Nicaragua elegeu um governo que representava a escolha livre de seu povo. Carlos Solorzano e Juan Bautista Sacasa foram respectivamente eleitos presidente e vice-presidente da Republica, derrotando os candidatos opponentes, do partido conservador, Emiliano Chamorro e A. Diaz.

Chamorro não se resignou á derrota. Organizando um exercito de descontentes, marchou contra Managua, onde venceu a fraca resistencia que as tropas de Solorzano conseguiram offerecer. Sacasa deixou o paiz, vindo para Washington, de onde continuou a dirigir activamente os interesses de seus partidarios. Chamorro obrigou Solorzano a se demittir e ordenou que Sacasa regressasse, sob pena de perder seus direitos á vice-presidencia.

O governo dos Estados Unidos positivamente se recusou a reconhecer o usurpador.

Hostilizado pelos Estados Unidos, soffrendo forte pressão na propria politica nacional, Chamorro resolveu abandonar o cargo que lhe havia pesado sobre os hombros, como a cruz sobre os de Christo.

Quando elle se retirou do governo, o Congresso nomeou o seu vice-presidente como seu successor legal. Era natural que o Congresso assumisse essa attitude, pois Chamorro havia tomado a precaução de remover delle todo e qualquer elemento que poderia discordar do seu modo de ver. Instrumento nas mãos de Chamorro, cabia a esse Congresso apenas dizer "Amem" ás palavras do Mestre.

Sacasa volveu á patria para reclamar os seus direitos. Não era o acto de um governo illegal que poderia alterar a livre decisão do povo!

Proclamou-se presidente e, apoiado por seus partidarios, organizou o governo constitucional com séde provisoria em Puerto-Cabezas, de onde esperava marchar sobre Managua e forçar o presidente Diaz a lhe entregar as rédeas do governo. Mais uma vez, a opinião publica se arregimentou sob a bandeira do Partido Liberal-Nacionalista.

O governo do Mexico, depois de ter estudado a questão sob o seu verdadeiro aspecto, reconheceu o governo de Sacasa. Mas Washington, sem motivo apparente, resolveu contradizer-se e revogar a sua decisão de 1924.

Em 1926, renega o governo que reconheceu como legal para o periodo de 1924 a 1928. E, nessa mesma occasião, reconhece e apoia o usurpador, ao qual havia anteriormente recusado o reconhecimento official!

Qual a razão que leva o governo americano a uma mudança tão brusca e tão radical?

E' que Diaz consente em se submetter á Wall Street e a receber instrucções de Washington, ao passo que Sacasa, inspirado pela politica altaneira e patriotica de Calles, jámais se resignaria a ser um simples instrumento nas mãos de qualquer potencia estrangeira!

A Nicaragua possue a unica outra locação em que se poderia rasgar um novo canal. Os americanos comprehenderam isso ha muito tempo e não perderam tempo em comprar exclusivos direitos para semelhante empresa. Os Estados Unidos receiam que outra potencia rompa a faixa de terra que separa os dois oceanos naquelle ponto e assim offereça concorrencia ao canal do Panamá e roube aos Estados Unidos o poder indisputavel da communicação immediata, entre o Atlantico e o Pacifico.

Quando a Nicaragua assignou o decreto cedendo ao governo de Washington todos os direitos para a construcção de qualquer canal através o seu territorio, a Republica, "ipso facto", se fez escrava deste paiz.

A politica internacional dos Estados Unidos começa a ser incomprehensivel. De um lado, vemos o paiz se retrair das questões e embrulhos da Europa, proclamando só ter a peito a doutrina de Monroe. E, na mesma occasião em que declara preoccupar-se apenas com os problemas da America e que deseja ser o irmão mais velho das pequenas nações do Novo Mundo e que o seu anhelo maximo é de fazer com que os Latino-Americanos fiquem ligados aos Estados Unidos por laços de indestructivel amizade, faz sentir o seu gladio conquistador sobre a America Central, provoca o Mexico, procurando obrigal-o a dobrar a cerviz aos interesses da Wall Street e reduz o Panamá á mais servil das posições.

Kellog parece ter perdido a tramontana.

Desagrada a Europa levando-a quasi ao ponto de crear sentimentos hostis contra o paiz, allia-se aos gananciosos interesses britannicos na China, provoca a desconfiança, senão a inimizade dos povos da America Latina, adoptando um imperialismo que a propria Allemanha parece ter jámais desejado, e parece tomar como seu verdadeiro norte magnetico os interesses de Rockfeller e de seus associados.

Uma lição resulta de tudo isso. O A. B. C. deixa de ser um ideal. E' uma necessidade!

A soberania da America do Sul depende de fazermos dessa nova alliança forte e verdadeira, sem o menor attrito, sem que possa haver qualquer conflicto, formando um todo homogeneo, solido e inquebravel!

Fomentemos o amor fraternal entre as tres grandes nações do sul. Deixemos de lado rivalidades ou antipathias que poderiam dividir os nossos sentimentos e unidos, de mãos dadas, trabalhemos para o nosso mutuo interesse e engrandecimento.

Sejamos os obreiros da paz e do progresso do nosso Novo Mundo, que com o cimento do amor fraternal possamos erguer o solido edificio de Paz e Concordia entre a Argentina, o Brasil e o Chile!

Essa alliança não será organizada com a intenção de conquistar novas terras ou escravizar outras menores, mas apenas para brilhar no horizonte como um sol de esperança ás nações mais fracas de nosso Continente e para a absoluta garantia de nossa propria soberania nacional.

Unidos, — seremos fortes e poderemos resistir ás intervenções estrangeiras. Separados, — dilacerados por desavenças e pequenas dissenções, — ficaremos postos a ver um dia pairar sobre nós a nuvem tempestuosa que ora se sobrecarrega no céo da Nicaragua e do Mexico!

UM CELEBRE QUADRO ITALIANO

Foi adquirido pelo Museu de Cleveland uma obra prima de Luini

Genebra, 7 ("Correio da Manhã") — O quadro de Bernardino Luini, celebre mestre da escola lombarda e amigo de Da Vinci, descoberto recentemente em Bergamos, na fronteira italo-suissa, foi vendido ao Museu de Cleveland, nos Estados Unidos, por 80.000 dollars.

Luini, quando joven, costumava executar encommendas a quinzes shillings e mais o calxilho. Varios dos seus quadros foram erroneamente attribuidos a Da Vinci.

Ha, porém uma questão, a de se saber se o governo italiano permittirá ou não a exportação.

Um grande escandalo bancario

O "requerimento" do banco é uma parodia da "Carta aberta" — As ameaças de inquerito suggerem a audacia do embuste — Tarde de mais — Alchimia na falsa contabilidade do banco — Inutilidade dos palliativos — Farófa em grande estylo — Um jornal italiano defensor do extincto banco — Quem é Arthur Trippa

XX XIII

José Ingenieros, o brilhante e privilegiado cerebro argentino, n'uma das suas mais conhecidas obras escreveu: "A dignidade é a base sobre que assenta a honra. Faltando esse alicerce, falta a honra, como uma arvore não póde subsistir sem raizes".

Esse pensamento calha maravilhosamente para a organisação em liquidação, que se chamava Banco Francez (e Italiano). Provado, demonstrado á saciedade, como está, que o pseudo banco não era senão um covil tenebroso de scrócs de Paris, é excusado falar de dignidade e de honra. Estamos na presença de scrócs, falsarios, gatunos, fallidos, presidiarios, saqueadores atrevidos e capazes de tudo, e de alguma coisa mais.

Se o requerimento, que o extincto Banco Francez (e Italiano) publicou, hontem, na imprensa, dirigido a S. Exa. o Presidente da Republica, constitue um documento humano de impudencia e de inaudita coragem, ninguem se surprehendeu com elle.

O banco, que durante muitos annos teve, como director geral para toda a America do Sul, um criminoso do estofo de Frontini; o banco, que nos habituou a coisas muito peiores, não surprehende a mais ninguem. E é de Justiça reconhecer que o "requerimento" publicado hontem, apesar de revelar incrivel cynismo, não é comtudo a sua peior façanha.

Mas não é nem o cynismo, nem a ausencia de dignidade, nem a falta de honra do sereno e olympico documento, que póde interessar ao Commercio, ás Industrias, á Lavoura e a todas as classes. Afinal é humano: não se póde dar o que não se tem.

O que todos relevaram, do mellifluo "requerimento", é a manobra que se propôz conseguir o banco em liquidação, manobra que teve, porém, a virtude de produzir um effeito contrario. E' um "requerimento" summamente inepto e dosado de ridiculo.

"Feliz dessa gente que, nem ao menos, sabe evitar o ridiculo. E' triste morrer pelo ridiculo". E' justamente o que affirmava, um dia destes, uma altissima personalidade, á nossa roda de amigos, por occasião daquella outra formidavel chatada de ridiculo, provocada pela "declaração" do Codigo de Don Quixote. Que decepção, com a publicação do famoso "requerimento"! Mas que diabo! Todos perderam a cabeça; ficaram tão desnorteados, tontos assim?!

Não ha ninguem que possa e saiba aconselhar, a essa gente, para evitar tantas asneiras, para interromper essa série infindavel de *gaffes*?

Dá a impressão de que até os elementos lhe são contrarios. Tudo impulsivamente contra. Elles mesmos, os novos directores, a concorrerem, inconscientemente, para a desmoralisação da arapuca.

Dessa *gaffe* de hontem, quem deve ter gostado muito é o Frontini.

O extincto Banco Francez (e Italiano), depois de quasi um mez da publicação da nossa "Carta aberta" avisando em tempo das providencias tomadas pelo digno Presidente da Republica, procurando restabelecer a sua confiança, para requerer a um inquerito sobre o andamento geral do banco, e para devassa nos livros do mesmo; depois de um mez, e em vespera de se abrir o inquerito, não podendo evital-o, finge de tomar a iniciativa de invocar de S. Exa. o dr. Washington Luis a providencia de mandar examinar os livros e os archivos.

E' muita ingenuidade, ou é demasiada má fé, senhores directores de um banco que deixou de existir.

E' confiar excessivamente na ignorancia e na estupidez do nosso povo. Essa sahida inhabil quer considerar a todos como imbecis.

O gesto teria sido bello, suggestivo, se effectuado uns dias logo depois da publicação da "Carta aberta". Mas fazel-o agora, depois de quasi um mez, e quando, já, todos, na cidade do Rio e em toda parte, sabem que o governo Federal está decidido a intervir na defesa dos interesses dos depositantes, francamente foi uma *gaffe* imperdoavel.

A publicidade, que se quiz dar ao requerimento, denuncia, evidentemente, a infeliz manobra de querer fazer acreditar que o ex-Banco Francez (e Italiano) sente-se tão forte, sereno e tranquillo, por quanto elle faz questão que o Presidente da Republica attenda ao seu pedido.

Onde, porém, a propria ingenuidade, confiança e tranquillidade mal escondem a torpeza da inutil manobra, é na phrase: "Esse exame, que estamos convencidos, *não nos será negado*..."

Trata-se de um embuste tão grosseiro, que não escapa ao mais cretino deste mundo.

O mesmo "exame" pedido logo após a nossa "Carta aberta" podia ter surtido effeito no espirito dos menos avisados; mas feito hontem, e nas condições em que foi feito, só serviu para corroborar tudo o que se tem publicado, tudo o que consta dos peccados do Paiz; concorreu para alimentar os justificados alarmes; e, duma vez por todas, ficou confirmado, pela bocca dos novos directores do banco, que a situação é grave, desgraçada, tragica, irremediavel.

De que vale esse requerimento posthumo?

"Post funera virtus".

Os mais ironicos commentarios fazem-se em todas as rodas, pelo facto de que, depois do decesso, no ex-banco tem-se trabalhado assiduamente todos os dias, até altas horas da noite, a preparar os livros, a fazer desapparecer as manchas, a melhorar o que estava torto, a fazer figurar o que não figurava, em uma phantastica contabilidade, e a passar a limpo aquillo que antes era "pratica de todos os dias".

Sabe-se que na contabilidade do banco tem havido, de um mez a esta parte, um vertiginoso afan, viva trepidação, intensas emoções para pôr tudo direitinho, no receio de que os peritos officiaes chegassem de surpreza.

Afinal, todo esse insano trabalho nada adianta, pois o terremoto e a morte completaram a obra de destruição total e irreparavel.

Não é com palliativos, não é com expedientes de inveterados scrócs e falsarios, e, menos ainda, com a boçal parodia da nossa "Carta aberta" que se podia salvar da morte a Banque Française (et Italienne).

Era tão sómente com a transfusão de novo sangue de ouro, que deveria ter vindo de volta da séde de Paris. O resto é farofa.

E póde-se presumir que mistér Rossi e o Cava. Offi. Apollinari estão, talvez, convencidos de ter jogado um genial golpe de scena com o "requerimento" largamente publicado.

Tanta Pobreza de idéas dá lastima!

O famoso documento serviu de epitaphio sobre a pedra sepulchral da mallograda. Disso estão, hoje, convencidos até os mais scepticos, como o provam as ultimas retiradas effectuadas hontem, por duas importantes instituições do Estado.

Já começaram os necrologios, que pretendem servir de defesa do banco: Um jornal italiano, chamado Piccolo, do qual é director um tal Arthur Trippa, ensaiou, hontem, com uma prosa que parece escripta por Bródo, a fazer a defesa. Finalmente appareceu um defensor do banco.

Sabem quem é Arthur Trippa?

Um fallido fraudulento.

Um calumniador condemnado pela nossa Justiça.

Um pensionista da cadeia da Avenida Tiradentes.

Um reptil que atacou ao senhor Conde Matarazzo, ao consul Zuccolin, ao Ministro Giuriati, a Mastromattei, e a multissimas outras altas personalidades e instituições.

O Banco Francez e Italiano não podia ter melhor e mais digno defensor.

Commentarios? Nenhum!

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1927.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI.

Assumo a responsabilidade do presente artigo e autorizo a sua publicação na "Folha da Manhã" e na "Folha da Noite". Data supra — *Francisco de Negreiros Rinaldi*.

(Transcripto da "Folha da Manhã". *Secção livre*).

A situação revolucionaria em Matto Grosso

Uma nota official sobre o que se passou até 29 de janeiro

Communica-nos a secretaria da presidencia da Republica:

"O grosso dos rebeldes que, sob o commando de Prestes, opera na região de São Luiz de Caceres, após tomada da colonia do Sagrado Coração e Presidente Murtinho, em 21 e 22 de dezembro proximo passado, havia seguido na direcção de Rio Manso-Cuyabá, quando ao atravessar aquelle rio, no logar Porto de Cima, teve a sua rectaguarda alcançada pelo grupo do tenente coronel Franklin, lançado com outros elementos ao seu encalço pelo general Mariante.

Travado combate em que soffreram os rebeldes fortes perdas, conseguiram elles, porém, romper o contacto durante a noite. Retomada a perseguição pelo grupo Franklin, novo combate foi empenhado, a 9 de janeiro, na passagem do rio Cuyabá, logrando os rebeldes escapar ainda uma vez, com a destruição das embarcações ali existentes.

O grupo Franklin continuou, entretanto, a perseguição, alcançando os revoltosos no dia 26 de janeiro, na fazenda do Couro Cervo, e ahi infligindo-lhes mais um serio revez, seguido de outro, no dia 27, na fazenda do Bom Jardim, proximo ao rio Jaurú, sendo as perdas rebeldes estimadas em 30 homens, e ainda de outro no dia 28, ao atravessar o rio Jaurú, onde os rebeldes perderam mais oito mortos.

Em seguida a este reencontro, os rebeldes de Prestes se scindiram em duas columnas, marchando uma dellas provavelmente em direcção de S. Mathias, na fronteira boliviana. Em data de 29 continuava a perseguição contra ambas com a cooperação da flotilha fluvial de Matto Grosso, organizada pelo commandante Heitor de Souza, do Arsenal de Ladario."

COMO SE DEU A INVASÃO DE S. LUIZ DE CACERES PELOS REVOLUCIONARIOS

Um jornal paulista, "O Povo", publicou hontem o seguinte:

"De accordo com as ultimas informações contidas em correspondencia enviada de Matto Grosso para esta capital, a columna Prestes penetrou no municipio de S. Luiz de Caceres no dia 13 do mez proximo passado, dando-se a incursão pelo extremo norte.

Seguia as forças revolucionarias o contingente commandado pelo coronel Franklin de Albuquerque. Na avançada sobre S. Luiz de Caceres, foram devastadas diversas fazendas.

Emquanto o grosso da columna atravessava o rio Sepotuba, na zona garimpeira dos rios Juba, Vermelho e Cabaçal, uma patrulha descia até Tres Lagoas de Caceres, patrulha que teve, no dia 20, um encontro com um grupo de patriotas gaviões, commandado por Paulo Theodoro. No dia 25, á margem do rio Cabaçal, o corpo de patriotas bahianos, commandado por Pedro Paulo Umbuzeiro, composto de 40 homens, entrou em contacto com os revolucionarios, com os quaes tiroteou cerca de tres horas. No dia 28, ao approximar-se a columna Prestes do rio Jaurú, travou-se combate entre as forças revolucionarias e as constituidas de patriotas bahianos.

Foi de grande intensidade a peleja, que durou nada menos de doze horas.

Novo combate se travou no dia 31, em Porto Fumaça.

Ganhando, depois, a margem do rio Paraguay, a columna Prestes dividiu-se, tendo uma das partes chegado á fronteira com a Bolivia, empenhando-se em ligeiro encontro com o destacamento de San Mathias e retrocedendo, em seguida, rumo a Descalvado; outra parte subiu o rio, demandando Porto Esperidião. Diariamente, chegam a São Luiz de Caceres pessoas residentes nos logares em que se tem dado as escaramuças dos ultimos dias, algumas das quaes estiveram prisioneiras dos revolucionarios. No Barranco Alto, a tres leguas de Caceres, foram passados pelas armas dois empregados da firma Porto Comp. Com o intuito de procurar evitar que os revolucionarios retrocedam á zona em que agiam, até a margem do Paraguay, os dirigentes das forças governamentaes providenciaram para que o rio Paraguay fosse patrulhado desde Descalvado até esta cidade, providencia que já está sendo executada por quatro lanchas armadas. Todos os pontos do rio foram egualmente guarnecidos.

Assignalou-se a passagem da columna Siqueira Campos por Bahu's rumo a Coxim."

AO "VITAMONAL"

Acaba de ser conferido o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma.

(16245)

NO ITAMARATY

Actos do ministro

O ministro das Relações Exteriores assignou, hontem, as seguintes portarias: nomeando o auxiliar de consulado Renato de Azevedo Sodré, que conta mais de dez annos de serviço, para o cargo de consul de segunda classe, e Roberto de Vasconcellos, para o cargo de auxiliar de consulado.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

O partido nilista não fará chapa, mas concorrerá ás eleições com candidatos livres

Na reunião effectuada pela commissão executiva do P. Nilista ficou deliberado que, em obediencia á formula do saudoso chefe Nilo Peçanha, de que as chapas não devam existir, não se formulasse lista fechada de nomes candidaturas.

Essa orientação adoptada, o Partido não recommendará candidatos, mas essa resolução não poderá implicar qualquer abstenção no pleito, pois o Partido aconselhou aos seus correligionarios, que tenham reunido em torno de seus nomes indicações dos centros dos municipios, o direito de uma livre disputa das cadeiras federaes, de deputados e senadores.

UM GRUPO DE BANDIDOS ROUBA E ASSASSINA

O que foi a madrugada de 18 de janeiro em uma colonia do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 6 (A. A.) — Informam da colonia "Santa Rosa" que no dia 18 do mez passado, cerca de uma hora da madrugada, um grupo composto de 18 individuos, que viviam homisiados na margem opposta do rio Uruguay, chefiados pelos conhecidos fascinoras, Antonio Ruivo e Estevão de tal, vulgo "Capoeira", bateram num acampamento da margem do rio, onde se encontravam oito colonos, fazendo a temporada da pesca e caça e os intimaram a entregar as armas, animaes e todos os objectos que possuiam, prohibindo-lhes a saida do acampamento antes de tres dias. Em seguida, bateram á casa do colono Antonio Moreno Ibanez, degollando-o, juntamente com o peão de nome Lourenço de tal, seguindo dahi para a casa do colono Antonio Pires, onde fuzilaram de costas com dez tiros, mutilando-o com diversos talhos.

Não satisfeitos com tantas atrocidades, os bandidos dirigiram-se para a casa do professor subvencionado Pedro Concil, no nucleo de Tronza, de onde levaram o que puderam carregar. Seguiram depois para a residencia do commerciante Arthur Fenner, onde fizeram o mesmo.

Por volta das 15 horas diversos caçadores assaltados e roubados, na margem do Uruguay, não se conformando com a situação em que se encontravam, puzeram-se em marcha através de picadas e atalhos, conseguindo chegar até a residencia do inspector Frederico Cunha, que sciente do occorrido, immediatamente communicou o facto ao chefe da colonia, sr. João Abreu Dahne.

Este providenciou com presteza sobre o transporte de dois caminhões com um piquete de forças do 27° Corpo Auxiliar, commandado pelo 1° tenente Frederico Matzembacker, até o local do crime.

Proseguindo na perseguição á pé, pelo sertão a dentro, a força unida ao inspector e mais oito vaqueanos, cerca de dez horas do dia seguinte, alcançou os bandidos, antes de baldearem no Lageado e Patos, pouco acima da barra do rio.

Vendo-se perseguidos os criminosos travaram luta á bala com o piquete, fazendo cerrada descarga.

Do combate resultou a morte de quatro bandidos e diversos feridos, pondo-se o resto em desordenada fuga, deixando em poder das forças, que nada soffreram, além das consequencias da marcha forçada durante a noite, por terrenos difficies, carregando diversas armas, abundante munição e muitas mercadorias.

Proseguem as diligencias no sentido de evitar a repetição de semelhantes factos.

Uma séde communista varejada em Turim

Turim, 7, (U. P.) — A policia varejou hontem as sédes clandestinas dos communistas, confiscando grande quantidade de pamphletos.

Tres chefes foram presos e accusados de agitar os operarios das fabricas de automoveis.

Reune-se o conselho privado da Inglaterra

Londres, 7 (U. P.) — O rei concedeu uma entrevista ao primeiro ministro Baldwin, depois do que realizou-se uma reunião do conselho privado.

ASSOMBRADO!

"Para sair de casa, em Bello Horizonte, o sr. Bernardes tem bons "guardas-costas"..."

(Dos jornaes).

— Não se assuste "incellencia"! E' a sua propria sombra ....

NAS VESPERAS DA REABERTURA DO PARLAMENTO BRITANNICO

Espera-se que o caso da China seja um dos pontos principaes da fala do throno, hoje

Londres, 7 ("Correio da Manhã") — O Parlamento reabre-se amanhã, e o rei regressou de Sandringham para estar presente á cerimonia.

Epera-se que o problema da China seja o mais importante dos assumptos mensionados pela fala do throno.

Comquanto a opposição trabalhista se opponha á politica conciliatoria do governo na China, preferindo a concessão da ampla independencia áquelle paiz, pelo menos um dos importantes leaders trabalhistas, o sr. J. H. Thomas manifestou a sua approvação á attitude do governo.

Por outro lado, um grupo de conservadores chefiados pelo sr. Alfred Mond, oppõe-se á politica do gabinete, preferindo uma attitude mais violenta e mais decisiva.

Esperava-se, aliás, que o sr. Winston Churchill fosse provavelmente coparticipe da opinião deste ultimo grupo, mas o seu recente discurso indicou que elle não estivera ausente da ultima reunião do gabinente que decidiu sobre o envio de tropas para Shanghai, tendo-se elle opposto a tal, allegando as despesas excessivas.

O BOLCHEVISMO PARECE QUE ESTÁ DIVIDINDO OS CANTONENSES

Os refugiados americanos confirmam que entre os politicos e os militares já existe um franco dissidio

Shangai, 7 ("Correio da Manhã") — Os refugiados americanos que estão chegando a esta cidade dizem que está havendo comicios anti-bolchevistas em Hankow e Wuchan, o que as autoridades cantonenses estavam procurando evitar.

Contrabalançando isto, e para reanimar, os militares extremistas fizeram publicar noticias dizendo que os cantonenses haviam occupado Shangai e outras importantes cidades, o que é considerado como um novo indicio de que existe um dissidio nas fileiras sulistas a respeito do bolchevismo, estendendo-se esse dissidio ao proprio exercito nacionalista.

Chiang Kai-shek, com o seu consultor russo Galens, está na Provincia de Kiangsi, preparando o ataque a Shangai. Mas emquanto isto, o general Tang Sheng-chi, segundo commandante, com o general Tang Ien-ta, chefe do Departamento politico, regressou á Chang-sho ameaçando retirar da revolução o apoio dos hunanenses, devido á propaganda bolchevista.

GANHA VULTO A IDÉA DA NEUTRALIZAÇÃO DE SHANGAI

Afundou, perto de Ichang, mais um navio

Washington, 7, (U. P.) — Despachos consulares vindos de Hankow declaram que as tropas chinezas de Patung atiraram, sabbado, sobre dois navios commerciaes dos Estados Unidos, "Iping" e "Chilsi", que traziam refugiados do interior.

Shangai, 7 (U. P.) — Annunciou-se aqui que o vapor *Ihlin*, que se acredita ser o mesmo *Iping* de que falam telegrammas anteriores de Hankow, bateu numas rochedos e afundou, depois de ter sido sujeito a violento fogo de rifle nas vizinhanças de Ichang.

Londres, 7 (U. P.) — Autorizadamente annunciou-se aqui que o principio em que se apoiam os americanos para desejar a neutralização de Shangai é muito bem recebido aqui, visto que está de accordo com a politica britannica de protecção á vida e propriedade dos estrangeiros.

No emtanto, accresta-se que os meios officiaes não enxergam quaes resultados praticos que terá a proposta dos Estados Unidos.

Paris, 7 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que o governo apoia de todo o coração o plano americano relativo á neutralização da zona internacional de Shangai.

A Islandia vae ter a sua primeira Estrada de Ferro

Oslo, 7 ("Correio da Manhã") — Está sendo planejada uma grande exploração industrial na Islandia, segundo noticiam aqui alguns jornaes. A companhia Titan está procurando conseguir uma grande concessão de uma das maiores quédas de agua da ilha, simultaneamente com o direito de construir uma estrada de ferro que irá de Reykjavik para o districto agrario do interior — a primeira estrada de ferro a ser construida na Islandia.

Os jornaes acreditam que o governo dará ambas as concessões.

Os patinadores da Noruega conseguem um successo

Oslo, 7 ("Correio da Manhã") — Os patinadores noruguezes este anno contribuirão com um numero de grande successo para os campeonatos mundial que estão sendo disputados aqui, nesta quinzena.

Conseguiram elles, pela terceira vez, manter a posse para a Noruega da famosa Taça Finlandeza, contra os melhores competidores, os finlandezes.

Descobrem-se perto de Karnak imagens perfeitas do pharaó Akhnaten

Cairo, 7 ("Correio da Manhã") — As descobertas do anno passado, quando se deu a descoberta, com as excavações ao redor do templo de Karnak, de duas notaveis estatuas do pharaó Akhnaten, com a postura de hereje, foi sobrepujada com o desenterramento de duas outras, estas de dois metros cada uma, representando a figura inconfundivel de Akhnaten, de feições de asceta e sem o aspecto de caricatura das duas primeiras.

Mais quatro menores figuras, presentemente não identificadas, foram encontradas com as duas grandes, juntamente com as bases de uma dupla fila de estatuas, o que faz suppor a idéa da existencia de uma avenida conduzindo a um templo da qual ninguem suspeitava o que foi encontrado em perfeito estado de conservação, podendo fornecer elementos para a historia de uma época interessante da vida egypcia.

Caiu da machina e ficou gravemente ferido um graxeiro da Central

Hontem, ás 8 e 50 da noite, entre as estações de Quintino e Austin, caiu da machina n. 398, em que trabalhava, o graxeiro da Central do Brasil, de nome Paulo Silva, brasileiro, de 29 annos, casado, residente á rua Cardoso Costa, 62, em Anchieta.

Gravemente ferido na cabeça, braços e outras partes do corpo, foi o infeliz empregado da estrada medicado no Posto Central de Assistencia e em seguida internado no Hospital Evangelico, por conta da Central do Brasil.

O graxeiro Paulo Silva vinha para esta capital procedente de Barra do Pirahy, no trem R2, rapido mineiro, conforme a communicação feita em Nova Iguassú pelo conductor chefe Justiniano Chagas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 o Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Enrico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

O Natal do "Claridge's"

LONDRES, dezembro, 1926.

Ha nos paizes latinos e, especialmente, em Portugal, uma grande sensibilidade para o ridiculo. O latino possue um bom senso, uma elegancia mental, um sentido das proporções e um espirito de observação tão penetrante, que a mais ligeira desharmonia, a mais simples extravagancia, a mais inoffensiva singularidade são immediatamente castigadas pela sua critica. Sem que nós nos apercebamos disso, é o sentimento do ridiculo que nos governa. Elle exerce, a cada momento, uma acção de compressão sobre a nossa individualidade. Com receio do ridiculo — que entre nós tem o valor duma sancção moral — deixamos, é certo, de praticar muitos actos mais ou menos inconvenientes ou mais ou menos condemnaveis. Mas quantas vezes, tambem, a preoccupação do ridiculo nos não deixa realizar nobres, bellas e generosas coisas! Quantas vezes, communicando-nos insensivelmente essa timidez, esse estado de hesitação permanente, esse "médo de viver" tão bem descripto por um romancista contemporaneo, nos impede de ser felizes, de affirmar livremente a nossa personalidade, e de respirar a plenos pulmões a alegria da vida! *"Souvent, de peur d'être ridicule, on renonce au sublime."* Para não se cair no ridiculo — cae-se, frequentemente, no vulgar.

Ora, uma das maiores forças dos inglezes — ainda hontem, no jantar de Natal do *Claridge's*, eu mais uma vez o notei — consiste precisamente na sua perfeita e completa despreoccupação do ridiculo. Na Inglaterra, o ridiculo não existe. Em primeiro logar, porque o inglez, ferozmente individualista, só se preoccupa comsigo e tem uma profunda indifferença por tudo quanto o cerca; em segundo logar, porque o inglez mantém pela personalidade dos outros, por mais singular que ella seja, tanto respeito como pela sua propria. Cada qual é como é, vive como póde, e, dentro dos limites que lhe são impostos pelas leis moraes, pela disciplina social e pela liberdade alheia, — faz o que quer. O inglez chega a não comprehender que se sorria dos pequenos defeitos, das pequenas miserias ou das pequenas fraquezas de alguem. Começa porque o inglez nem mesmo sabe sorrir; sabe rir, apenas; e, quando acha graça a alguma coisa, ri francamente, sinceramente, como uma creança. Os movimentos espontaneos da sua individualidade não soffrem o permanente *contrôle* da opinião e da censura alheia; não ha o vicio de observar; ninguem repara senão nas pessoas que estima ou que admira; e, por conseguinte, o inglez — sobretudo o inglez que não é *snob* — goza livremente, como melhor entende e sem se preoccupar com a critica dos outros, o prazer dionysiaco de viver.

Eu não sei se conhecem o *Claridge's*, — o hotel mais elegante da Inglaterra e talvez do mundo — especie de cathedral de tijollo levantada em pleno coração de Mayfair, com a sua sala de jantar de abóbadas caiadas e de macissas columnas, que pareceria o refeitorio dum convento pobre se, como unica decoração, a não adornassem os circulos doirados de algumas centenas de candiciros cambodgianos. Foi nesse hotel que, jantando hontem com uns amigos, eu tive pela primeira vez a impressão do que era uma noite de Natal em Londres. Não é uma festa christã; é uma festa pagã. Nada que se pareça com as vesperas patriarchaes do Natal portuguez, ingenuo, simples, luminoso de presepes, com a sua missa-do-gallo e a sua matinada de sinos; nada de semelhante ao Natal francez, — festa, por excellencia, da creança; nada ainda que lembre o Natal veneziano ou napolitano, — festa de arte e de canções: é um carnaval, — mas um carnaval como o concebe a semsaboria ingleza, pesado, monótono, sem uma scentelha de espirito, sem um traço de originalidade, e implacavelmente regido pela batuta americana do *charleston* e do *black bottom*. Quando estala o champagne, as mesas são inundadas de flores, de bonecas, de serpentinas, de polichinellos, de barretes e de chapéos de côres, de saccos de *confetti*, de apitos, de cornetas, de brinquedos de toda a ordem que os homens e as senhoras atiram uns aos outros durante vinte minutos, com o mesmo desembaraço com que manejam a *raquette* ou com que jogam o box. Mas o que é curioso é que, quem brinca com mais enthusiasmo, não são os rapazes novos: são os velhos e as velhas. E' sobre cabeças grisalhas ou brancas que se vêem os bonés de jockey, os carapuços gregos, os chapéos Gainborough, os barretes de Pierrot, os Bolivares côr-de-rosa, — *toute la lyre* colorida e risonha das antigos *bal-de-têtes*. E' nas mãos dos velhos que os *confetti* voam, que os guizos tilintam, que gesticulam os bonecos de guignol. A festa é delles. Vi ao meu lado uma velha *lady*, com o seu chinó loiro, curvada e decrépita, os labios pintados como uma rapariga, pôr um grande chapéo hespanhol, *torero*, na cabeça. Vi o obeso e velho Lord *W.*, com a convicção dum *highlander*, tocando pifano. Vi outro sujeito calvo, de grandes bigodes brancos, sentado a meio da sala — a pessoa mais respeitavel do mundo — chupando espargos, gravemente, com um nariz de mascara italiana posto na cara. E, dahi a pouco, terminado o jantar, todos elles dançavam, velhos e velhas, tropegos satisfeitos, uns limitando-se modestamente ao passeio amavel do *fox-trot*, outros tentando os passos do *charleston*, muito a sério, com o mesmo direito de viver e de se divertir que toda a gente reconhece aos rapazes de vinte annos. Dir-se-hia um baile de gala num club de septuagenarios. Foxtrotavam pares que pareciam estar festejando as suas bôdas-de-oiro. Era uma dança-da-morte — para ser pintada por um novo Holbein. Se semelhante espectaculo fosse possivel em Portugal — ou em qualquer outro paiz latino — toda a gente se riria, e os pobres velhos sairiam dali vexados e cobertos de ridiculo. Em Londres, não. Ninguem repara, ninguem se importa com o que os outros fazem, e os que reparam acham a coisa mais natural do mundo. E' uma superioridade verdadeiramente ingleza. Para o inglez, a alegria não é o privilegio dos moços. Tôda a gente tem o direito de se divertir, sem que lhe peçam a sua certidão de edade. Para que, e com que vantagem, restringir á juventude o gozo de certos prazeres inoffensivos, — se a vida é de todos, e se são precisamente os velhos quem mais delicadamente os aprecia e menos tempo têm para os gozar? Muitos daquelles pares senis (disseram-me) dansavam por conselho dos medicos; segundo os medicos inglezes, parece que o *charleston* exerce uma branda e salutar massagem sobre o figado; — mas a verdade é que dansavam porque lhes appetecia, no uso dessa esplendida liberdade de "ser elle proprio", que tem todo o bom inglez, e que lhe permitte manter-se absolutamente pessoal e imperturbavelmente alegre. Não. O anglo-saxão não conhece nem comprehende o ridiculo. O ridiculo é uma creação inferior do espirito continental, — e, sobretudo, do espirito latino. Nunca será possivel transportal-o para a Inglaterra. Acabei de convencer-me disso hontem á noite, no jantar de Natal do *Claridge's*.

Mas — dir-se-á — sendo o inglez preconceituoso e formalista, não se comprehende bem que elle não tivesse creado, para aquelles que se afastam das praxes ou dos usos geralmente estabelecidos, uma sancção moral. Devemos porém lembrar-nos de que as formulas, para o inglez, têm um caracter summario e puramente exterior. O inglez estabelece, por exemplo, que á noite, para jantar, se veste a *dinner-jacket*; por conseguinte, num certo meio, não a vestir é incorrecto; mas, desde que se observe o trajo que a praxe determina, nenhum inglez repara se a *dinner-jacket* que nós vestimos é nova ou velha, se nos fica bem ou nos fica mal, se está na moda ou fóra da moda, se foi feita num bom ou num máo alfaiate. Observou-se a fórmula: eis o que interessa. Pelo contrario, o ridiculo, como os continentaes o comprehendem, não quer saber das praxes geraes, e procura, sobretudo, o pormenor pessoal, — especialmente o pormenor intimo. E' o grande nivelador, o inimigo de todos aquelles que se destacam e se singularizam; attinge as papoulas mais altas e tende a crear no mundo a uniformidade e a vulgaridade. Perante uma inobservancia de fórmula, o inglez nota e commenta: *"not correct"*. Perante um excesso de individualidade ou uma inobservancia de uso ou de moda o continental ri-se. Um, castiga pelo ridiculo; o outro, não. Mas — perguntarão ainda — o inglez não possue tambem, para os casos de infracção grave, uma fórma de sancção moral? Sem duvida. Mas doutro genero, e de consequencias bem peóres do que o ridiculo, porque muitas vezes estraga uma vida e inutiliza um homem: é o escandalo.

Julio Dantas

(Expressamente para o "Correio da Manhã").

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem, até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom.

Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia.

Ventos: variaveis; frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas e possiveis trovoadas.

Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas esparsas.

Temperatura: manter-se-á elevada, salvo no Rio Grande, onde entrará em declinio.

Ventos: variaveis; frescos, com rajadas no Rio Grande.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Goyaz e Matto Grosso (todas); algumas de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; as de 2 horas da tarde (quasi todas) dos Estados do sul e do Estado do Rio, o que prejudica as previsões feitas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel durante todo o periodo, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura foi estavel, tendo sido á noite fresca. Temperaturas extremas, médias: nos postos do Districto Federal, 27°3 e 19°6 e no Observatorio Meterologico: maxima 27°6 e minima 20°7, respectivamente, ás 11 horas e 50 minutos e 88 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos de sul a léste.

Quando o sr. Washington Luis divulgou a sua organização ministerial, houve geral desapontamento entre os que anciavam por vêr o paiz restituido á decencia e á ordem. Entre os nomes dos novos auxiliares do governo havia um, ostentando a sua origem espuria, estabelecendo uma connexão entre o execrado governo que se partia e o que se inaugurára, cheio de esperanças. Esse nome era o do sr. Vianna do Castello, antigo *leader* na Camara do homem nefando, encarnação do mal, elevado á culminancia do poder pelos azares da politicagem... Não sabemos se o sr. Washington Luis possue, na sua intimidade, homens leaes e francos, que levem á curul presidencial, os clamores da rua, os commentarios das classes que trabalham; se os possuir, algum delles já lhe deve ter traduzido a impressão da escolha do sr. Vianna do Castello para a composição ministerial, traduzindo uma possivel continuidade, na politica e na administração, dos processos indignos que estygmatizaram o nome de Arthur Bernardes com a repulsa das pessoas honestas deste paiz... Por esse acto de connivencia com seu antecessor, autor da ruina moral do Brasil, conseguiu o sr. Washington Luis toldar a luz promissora do sol nascente, em que as consciencias revoltadas depositavam grandes esperanças...

No exercicio do cargo em que o collocou o sr. Washington Luis, o sr. Vianna do Castello ao envés de ser o representante de Minas, contemplado na participação do executivo, para confirmar a ogerisa que lhe votou a opinião publica, quando se indicou o seu nome, tem, o que todos suppunham: um espoleta do bernardismo. Foi assim que de saida, vigorando ainda o estado de sitio, mas denotando o presidente empossado propositos de attenuar a censura aos jornaes, pretendeu perpetual-a nos termos das prohibições estrictas e ferrenhas do consulado de Bernardes. Sciente disso, o sr. Washington Luis embargou-lhe os passos...

Mas neste momento, o sr. Vianna do Castello está praticando todos os actos, sem se preoccupar com o decoro do seu cargo, e ainda menos com as declarações do presidente, favoraveis á liberdade do pleito eleitoral, para collocar sob o manto da protecção governamental antigos elementos do bernardismo, não sómente marcados com esse titulo aviltante, como repudiados por serem infractores da lei penal, jogadores de bicho, como o famigerado João Turco...

O sr. Washington Luis, que já comprehendeu o mal que traria a seu credito a participação do sr. Rocha Vaz em um alto cargo da administração, certamente enxergará que peor, para o nome do seu governo, é a attitude que esse cabo eleitoral do bernardismo está assumindo no Ministerio da Justiça. Mande-o, pois, consolar o homem dos sete instrumentos, ha pouco deposto.

Annuncia-se, para os proximos dias, uma excursão politica do sr. Arthur Bernardes ao Triangulo Mineiro, onde se diz irá fazer, em pessoa, a propaganda da sua candidatura. Quem o conhece e sabe dos cuidados que elle costuma cercar-se para andar, não acredita que o prisioneiro do medo seja capaz de deixar, hoje em dia, o presidio da rua dos Aymorés. O homem, que durante quatro annos de governo só foi visto uma vez nas ruas do Rio de Janeiro, quando o photographaram de cartola ao ouvir as notas do hymno nacional, não será capaz de ter alterado a sua delicada sensibilidade ao ponto de querer defrontar o eleitorado do Triangulo. Arthur Bernardes, o mesmo homem que fugiu de Petropolis, de madrugada, para ir a Viçosa verificar a escripturação da sua fabrica, não seria capaz de arriscar-se a um contacto assim tão directo com as fontes da democracia; ainda se o general Santa Cruz ou o coronel Daltro Filho quizessem acompanhal-o, competentemente equipados, poderia ser...

Sòzinho o homem não sairia da rua dos Aymorés, nem que o convidassem a uma excursão campal onde só tivesse que contemplar pacificas alimarias pastando nos ferteis campos do Triangulo.

Ouvimos que já foi assumpto de exame o dilemma que se depara ao governo, em relação á lei que autoriza a execução do plano financeiro. Discutiram-se as duas hypotheses: a execução immediata desse plano ou a contemporização, de accordo com as contingencias economicas.

Parece ter prevalecido o segundo alvitre.

Já está nesta capital o novo especialista de S. Paulo, em materia de instrucção. Foi chamado para levantar o censo da população escolar, uma das primeiras providencias da reforma do ensino municipal que o sr. Fernando de Azevedo pretende levar a effeito. Chama-se o novo technico — Sud Mennuca. O nome é bastante esquisito. Não se sabe se a orientação que imprimirá aos serviços, por sua natureza simples e dispensando estudos especializados, soffrerá a influencia de seu nome arrevezado...

O que intriga no caso é que o sr. Prado Junior só encontre em S. Paulo quem entenda de instrucção. O primeiro director desse departamento municipal, que era um portento em materia de ensino e annunciára que, na sua administração, faria mundos e fundos, saiu sem dizer agua vae, logo que lhe acenaram com uma sinecura melhor na burocracia. Substituiu-o um paulista, que tambem se apresentou com uma porção de projectos e idéas seductoras. Mas, na longa lista do magisterio, em que figuram, por certo, muitos professores realmente cultos e brilhantes, o sr. Fernando de Azevedo não encontrou ninguem que o pudesse ajudar. Encommendou-o em S. Paulo...

Com a Escola Normal tambem se deu um caso curioso. Vago o logar de director, procurou-se na Paulicéa o homem capaz de o preencher. Os especialistas não acharam seductora a designação e preferiram ficar por lá. Só assim o sr. Fernando de Azevedo se decidiu a nomear, para o cargo, um professor da propria escola, o dr. Jonathas Serrano, que deve entender do riscado.

Tem, entretanto, um defeito: não nasceu, ao que se sabe, em S. Paulo... Até ha pouco, a melhor qualidade era ter nascido em Minas.

O director da Escola de Bellas Artes levou ao conhecimento da respectiva congregação, que existe no corpo docente daquelle estabelecimento de ensino, dois professores nomeados e funccionando illegalmente.

Ha uma expressão franceza que define, maravilhosamente, o gesto do joven director — *quel toupet!*

Na verdade, não deixa de ser de uma comica petulancia, este caso do roto que ri do esfarrapado.

Posto na direcção da Escola, illegalmente, o dr. Mariano, amigo do peito do sr. Bernardes, reclama, agora, contra a nomeação de dois subordinados seus...

Como documento da época, é dos mais interessantes que têm apparecido.

Commentámos, não ha muito, que o governo mandára adquirir, por intermedio do Lloyd Brasileiro, responsavel unico pela recente crise de combustivel na Central, 30.000 toneladas de carvão, destinado a essa estrada. O referido combustivel já foi comprado nos Estados Unidos, tendo o Lloyd communicado ao governo o preço da encommenda. Esta será entregue mediante os conhecimentos de embarque, ficando o governo com o onus da descarga e da collocação nos vagões da Central.

Dispensou-se a formalidade de um exame prévio do combustivel, para conhecer sua qualidade. A mesma coisa, em relação ao peso. Como é o Thesouro que paga, não se discute. Pondere-se, todavia, que na ultima concorrencia realizada na Central, para fornecimento de carvão, a mesma quantidade de 30.000 toneladas, foi elle adjudicado á Brasilian Coal Cº. á razão de 35 shillings e 8 pence.

Com o cambio actual, esse preço rivaliza com o do Lloyd, com esta importante differença: a companhia fornecedora fica sujeita ao peso que fôr arbitrado pelos funccionarios da Central, além de ser o combustivel previamente examinado no Laboratorio da Estrada. Dois pesos e duas medidas: ao passo que o carvão fornecido pelo Lloyd não depende de qualquer exigencia, aos outros fornecedores se impõe condições extremamente vexatorias.

Foi talvez por isso que, na concorrencia de janeiro ultimo, só compareceu a Brasilian Coal Company. Daqui a pouco, nem ella conseguirá e o Lloyd, que já usufrue monopolios escandalosos, voltará a ser o privilegiado fornecedor da Central. Mas não é o sr. Chico Sá que se acha agora a superintender o Ministerio da Viação...

O primeiro acto do sr. Aloysio de Castro, na direcção do Departamento do Ensino, foi dispensar a legião de funccionarios addidos. Disposto a administrar democraticamente essa repartição, transformada, pelo seu antecessor em viveiro de filhotes dos mandarins republicanos, aquelle funccionario teve, desde logo, a sua attenção presa para a alluvião de sangue-sugas ahi existentes. Uns, eram afilhados de felizardos politicos da situação; outros, protegidos do sr. Rocha Vaz... Todos, em summa, não passavam de funccionarios que, pertencentes a outras repartições, tinham sido requisitados unica e exclusivamente, pelo homem dos sete instrumentos, para nada fazer...

A primeira resolução do sr. Aloysio de Castro só merece louvores. A questão dos addidos está, de ha muito, exigindo providencias energicas dos governos. Em verdade, todos, no inicio de suas administrações, promettem resolvel-a. Mas, até hoje, nenhum póde ainda resistir ás seducções da politicagem. E o mal ahi se apresenta, intenso, contestando as promessas falazes dos governantes que se succedem...

Com o sr. Aloysio de Castro não se póde dizer o mesmo. Começou mandando retornar ás suas repartições os que estavam, abusivamente, desfrutando, no Departamento do Ensino, as delicias da vida... Ainda bem. Que o director do Departamento do Ensino saiba resistir aos assaltos dos empistolados, porque elles voltarão, com certeza, á carga. Na defesa de seus proprios interesses, essa gente não desanima nunca...

Ha no orçamento do Ministerio da Viação, uma consignação na Secretaria de Estado que começa redigida do seguinte modo: — "Differença de vencimentos por substituições, etc."

A' primeira vista ella parece justissima e necessaria, pois não é admissivel deixar-se o substituto sem as vantagens do cargo. Mas, o que ella de facto consigna, e para isto basta attender-se ao total votado, são os fundos necessarios para as gratificações extraordinarias, "inclusive as dos auxiliares de gabinete do ministro" e dahi figurar no orçamento um credito de 172:000$000.

Todos sabem que as differenças por substituições são insignificantes e eventuaes, ellas, quando muito, podem orçar em 10 contos annuaes, donde se conclue que as taes gratificações ao innumeravel corpo de auxiliares de gabinete attingem a cerca de réis 160:000$000 annuaes, sem levar em conta os 48:000$000 votados distinctamente para o mesmo gabinete o que perfaz a bella somma de 208:000$000!

Para mostrar quanto é excessiva essa quota basta citar que a Inspectoria Federal de Navegação do mesmo ministerio, com o pessoal titulado composto de inspector, chefes de secção, officiaes, engenheiros, fiscaes regionaes, escripturarios, dactylographos, protocollista, porteiro, continuos e serventes, num total de 36 funccionarios, dispende 243:960$000, pouco mais, como se vê, do que o feliz gabinete do sr. Victor Konder.

SUPREMA AFFRONTA

Por ser um disparate incrivel, uma coisa sem pé nem cabeça, certamente passou despercebida á maioria das pessoas que lêm jornaes a informação, procedente de Bello Horizonte, segundo a qual o sr. Antonio Carlos cogitava de pleitear para o sr. Arthur da Silva Bernardes a vice-presidencia do Senado. Ainda ha quem faça ao presidente de Minas a facil justiça de o considerar em seu juizo. Os politicos perdem, frequentemente, muita coisa, e alguns ha que chegam mesmo a perder á vergonha, mas conservam, como defesa, o gozo integral de suas faculdades mentaes. Quando se falou, vagamente, na provavel vinda do sr. Bernardes para o Senado, o paiz inteiro vibrou, em intensa e patriotica indignação. Não era justo que se injuriasse a nação brasileira, collocando numa poltrona senatorial o grande réo, contra o qual ainda se articulam tremendos e irrefutaveis libellos de forte accusação.

Não obstante, desde que deputados e senadores são fabricados á revelia do povo, admittiu-se o cynismo de mandarem para o Senado o carrasco da Clevelandia, agora reduzido a cozinheiro politico da rua dos Aymorés. Dobraram-se todos ao seu capricho. Foi um protesto inocuo a attitude dubia do sr. Wenceslão Braz. Conforta a certeza, que todos têm, de que Minas é innocente, na desfaçatez com que vão conferir a um accusado como o sr. Bernardes um mandato de senador, dando-lhe entrada no seio do poder legislativo federal, reduzido por elle, em quatro annos de sitio, a uma feitoria abjecta, em que os mais pusilanimes eram os mais submissos ás ordens imperiosas do reprobo.

Outra coisa, porém, seria a tentativa para entregar ao homem que escravizou e martyrizou o paiz, durante um quadriennio de abjecções, a vice-presidencia do Senado, cargo que implica uma das soluções constitucionaes para a substituição na mais alta magistratura administrativa. Felizmente, o disparate mineiro, attribuido a um sonho máo do sr. Antonio Carlos, tem duas faces de impraticavel absurdo. A primeira mostra a clamorosa audacia de deixar ao alcance de Minas os meios que a lei fundamental estatue, para a posse do Cattete, na hypothese de se interromper, por qualquer motivo, a funcção de seu legitimo occupante.

Já foi um desastre grande para o paiz fazerem vice-presidente da Republica o *alter ego* do charlatão de Viçosa e ainda mais audacioso na arte de simular e dissimular, com o fim de conquistar commodidades, mercê de um apostolado democratico de fancaria. O sr. Mello Vianna é por si só, um perigo, depois de haver sido uma "blague". E embora o sr. Washington Luis seja um enigma, livre-se a nação da desgraça de uma interinidade, na alta administração do paiz. Ajuntar a essa catastrophe a perspectiva de que nos falam, seria condemnar irremediavelmente o povo brasileiro a uma repulsa energica e completa. Nunca se viu, entre as muitas patifarias politicas em pratica, o caso de serem o vice-presidente da Republica e o vice-presidente do Senado, substitutos natos do chefe da nação, em qualquer eventualidade, dois cidadãos do mesmo Estado, da mesma politica e irmanados nos mesmos condemnaveis conluios. Por este lado, como se verifica, o disparate divulgado não merece sequer attenção.

A outra face da questão, sim, ainda que não passe de balela, deve ser examinada, porque mesmo como o mais inadmissivel dos disparates constitue uma suprema affronta á nação. Que o sr. Bernardes virá para o Senado, com a falsa côr de representante do povo, repetimos, é infallivel. Pouco importa, para o caso, o suffragio popular. Quem manda o ex-prisioneiro do Cattete para o Monroe não é o povo mineiro, não é a consciencia de Minas, é o sr. Antonio Carlos. Coisa muito diversa, porém, seria o desafôro de conferirem ao sr. Bernardes a honra de presidir ao Senado, com o pé no estribo para empoleirar-se novamente no Cattete, a despeito de a muitos parecer absolutamente impossivel o motivo de força maior que determinasse semelhante cataclysmo.

Para que tal succedesse, seria necessario admittir que a nação se transformára numa das duas coisas quasi inconcebiveis: um vasto manicomio, ou um covil de quadrilheiros. De facto, só a loucura ou o banditismo seriam capazes de repôr nos primeiros postos nacionaes, em condições de pairar de novo, como a ameaça sinistra de uma perdição sem remedio para o desventurado paiz que ainda não emergiu do inferno em que elle o precipitou, o execrado ex-presidente, cuja expiação nem sequer teve inicio. Em vez de honras e probabilidade de conquistas politicas, o que a nação lhe deve impôr é a penitencia, afim de que o proscripto de todas as consciencias limpas alcance dos brasileiros, que o detestam, uma attenuante, como ajuda da terra ao misericordioso perdão que só do céo lhe poderá vir.

Mas, a propria graça divina não valerá ao sr. Bernardes, se não houver, de sua parte, num arranco milagroso de remorso, uma prova publica de arrependimento e contricção, pois grandes e graves são as suas culpas, perante céos e terras.

Reza um despacho da Bahia, que o governo daquelle Estado mandou abrir concorrencia para a construcção de mais pavilhões para a Penitenciaria do Estado.

Registre-se a noticia. O sr. Góes Calmon, afilhado politico do sr. Bernardes, que o empoleirou em S. Salvador *manu militare* é um bom afilhado e um excellente discipulo.

Quando o reprobo de Viçosa ia deixar o governo, expediu aquella pastoral cynica, recommendando a educação da mocidade nos principios que elle proprio incarnára. E o sr. Calmon não teve duvida: cumprindo o que por sua vez aprendêra do bernardismo, vae attender á pastoral, augmentando a capacidade da sua casa de aperfeiçoamento criminal.

E' interessante, portanto, a noticia a que nos referimos, porque, por outro lado, não consta que o governante da Bahia houvesse contribuido com uma telha para a diminuição, no seu Estado, do analphabetismo, que é o mal do paiz inteiro, permittindo que dos pantanaes da politica surjam os bernardes e os satrapaes mais ou menos bernardes que ha por ahi a fóra.

O Departamento Nacional de Saude Publica conseguiu levar a effeito, nos diversos açougues desta capital, a separação da carne verde do contacto com o publico. A carne, toucinho, banha, linguiças, estão deixando de ser expostos nas suas "alvas" toalhas, ás portas dos talhos, á poeira e ao contacto sempre nocivo das ruas. O balcão atravessado no meio do açougue, deixando a mercadoria do lado interno, veiu, indiscutivelmente, estabelecer uma medida de hygiene, de ha muito reclamada pelas autoridades sanitarias e sempre desprezada pelos retalhistas, que só agora começaram a comprehender as vantagens decorrentes, de ha muito exigidas por aquelle Departamento, em nome da hygiene, do asseio e da saude publica. Parece ter-se afinal conseguido, depois de tantos annos de insistencia, livrar o nosso "bife", o principal genero de consumo dos que o apalpavam, da poeira, á porta dos açougues, e dos microbios que tanto concorriam para a sua decomposição. O aspecto dos açougues vae-se modificando por completo, e bom será que o sr. Clementino Fraga leve mais longe as suas iniciativas, tratando da defesa hygienica de outros artigos de forçado consumo.

A nossa representação na Feira de Praga está sendo cuidadosamente organizada. Ao appello dirigido pelos funccionarios dos Ministerios da Agricultura e do Exterior, encarregados desse serviço, os interessados directos no successo da nossa representação — o commercio e a industria — têm respondido, com a remessa de variadissimos e importantes mostruarios.

O caracter pratico dado pela commissão aos seus trabalhos é a maior segurança de que nos faremos representar condignamente naquelle certamen.

Não vá agora o sr. Lyra Castro, cedendo aos rogos dos "cavadores" da Sociedade Literaria de Agricultura, entregar o trabalho alheio qualquer outro sr. Hannibal Porto, que se candidate amparado por figurões politicos.

Basta o que foi feito e está sendo feito por elle...

Toda gente sabe que o sr. Cantuaria Guimarães permanece na direcção do Lloyd, a pedido do tyranno de Viçosa e do moreninho sestroso de Carandahy. O sr. Washington Luis attendeu-os e permittiu que o Lloyd ficasse desgovernado em seu governo para não desgostar os que um dia pensaram em deslocar a sua candidatura á presidencia da Republica.

Grato pelo favor que lhe prestaram aquelles dois politiqueiros, elle não escolhe situações para servil-os. Ainda ha dias um individuo que havia sido desembarcado do logar de commissario do vapor "Bagé" como contrabandista, levou ao sr. Cantuaria Guimarães uma carta do sestrosissimo sr. Mello Vianna. Nella o vice-presidente entre outras coisas dizia que seu recommendado fôra seu empregado de confiança. Encheu-se de dedos o sr. Cantuaria. Tratou o ex-commissario com todas as considerações possiveis e imaginaveis. E correu para a secção de navegação, onde, elle proprio, riscou do livro de registro de desembarque a nota desabonadora... E o homemzinho foi embarcado immediatamente como commissario de outro navio!

Está ahi como o sr. Cantuaria Guimarães administra superiormente, independentemente, o Lloyd Brasileiro.

O sr. Getulio Vargas determinou que se apresentassem ás repartições a que pertencem varios funccionarios que serviam na Recebedoria do Districto Federal.

Como previramos, não tiveram a mesma ordem os que lograram obter recommendações valiosas para o ministro da Fazenda. Foram attingidos apenas os que não têm padrinhos, ou dispõem de protectores de pouco valimento neste governo.

Dourando a pillula, na portaria expedida, o sr. Getulio Vargas declara que os demais funccionarios estranhos ao quadro devem continuar na mesma situação até ulterior deliberação. Essa ulterior deliberação não apparecerá nunca mais. Quem teve bom padrinho ficou; quem não teve, só resta agora o recurso de embarcar e reassumir o posto.

Convenhamos que essa justiça de dois pesos e duas medidas não está nada de accordo com as promessas categoricas do actual ministro da Fazenda. Melhor seria que elle não falasse...

Ainda a proposito do carro-ambulancia, que está a pique de ser adquirido pela Central, por 395 ou quasi 400 contos, devemos fazer uma ponderação que o simples bom senso suggere: desde que se publicassem editaes, chamando concorrentes, aquella estrada provavelmente faria grande economia.

O menos que poderia acontecer era apparecerem varios fabricantes allemães, belgas, francezes e talvez até americanos e inglezes, disputando a primazia. Não basta que o typo do alludido carro-ambulancia tenha sido approvado pela Central e pela Assistencia.

No Congresso já se tem discutido o assumpto, cogitando-se de preço muito mais commodo, como consta de publicações feitas no "Diario Official". Certo senador poderia prestar, a respeito deste caso, satisfatorios esclarecimentos...

A principio não se prescindia da concorrencia. A senha "approvado pela Central e pela Assistencia", appareceu depois.

A estação D. Pedro II, da Central do Brasil, está passando por grandes reformas. As suas plataformas vão ser augmentadas, a cobertura está sendo substituida.

Durante muitos annos, reclamámos contra o estado lastimavel em que se encontrava a principal estação da nossa principal estrada de ferro. Os directores da Central fecharam os ouvidos, e tudo continuava como dantes. Chegámos a pedir a visita de um medico do Departamento da Saude Publica ao toilette que a Central mantem. Era a unica esperança que nos restava para que se modificasse semelhante estado de coisas, verdadeiramente vergonhoso. De nada valeram as reclamações.

O desastradissimo sr. Carvalho Araujo preferia adquirir locomotivas, auxiliando amigos, ou permittir toda a sorte de irregularidades, como as que occorreram na secção dos apparelhos Saxby, por nós denunciados, a tomar providencias que beneficiassem o grande publico que se serve dos trens da Central.

Muito tem a fazer a sua actual administração, se quizer concertar o que seu antecessor escangalhou. Só isso é trabalho e trabalho penoso para todo um quadriennio...

Realizou-se finalmente a posse do director do Departamento do Ensino. Dizemos, finalmente, por motivos muito substanciosos. Com effeito, o dr. Juvenil da Rocha Vaz, que o exercia, nunca tinha sido nomeado, installando-se ali para corresponder a um aceno que o sr. Arthur Bernardes lhe fez. Tanto que agora, no abandonal-o, não teve o homem do *palm-beach* que apresentar o classico pedido de demissão.

Naturalmente foi esse o motivo da abstenção do sr. Rocha Vaz, que contra todas as praxes, todas as normas do cavalheirismo, deixou de comparecer hontem á posse do seu successor.

O dr. Aloysio de Castro, assumindo o importante cargo, declarou que recebera uma carta em que o dr. Juvenil se escusava, de não estar presente ao acto, por enfermo. O dr. Rocha Vaz doente? Ninguem acredite nisso... Elle é um dos homens mais fortes deste paiz...

A profissão de leiloeiro está sujeita a exigencias especiaes. Depende a nomeação de requisitos e formalidades, a mais simples das quaes é uma fiança elevada. Ha mesmo uma legislação especial para os agentes de leilões.

Apezar de tudo isso, o intuito do legislador está sendo burlado, ha annos, por individuos que, sem o preenchimento das formalidades legaes, se estabelecem, acceitam objectos para vender, mediante commissão, e realizam os actos publicos de venda, chamados leilões, em seus estabelecimentos.

Compete á Junta Commercial providenciar para que semelhante abuso tenha um paradeiro. Se taes intrujões querem abraçar a profissão que cumpram as leis, preenchendo as formalidades exigidas para os agentes de leilões. A continuação dessa irregularidade é que não deve continuar, pois o que existe no Rio actualmente são duas especies de leiloeiros: uma legalmente autorizada a fazer todos os actos de commercio de seu ramo, garantidos os seus committentes pela fiança que prestam; e outra, fóra da lei, que irregularmente exerce a profissão, sem dar aos que se servem da sua actividade, garantia alguma.

O sr. Lyra Castro bem podia olhar para esse caso e resolvel-o, fazendo obedecer a lei.

A situação burocratica, creada pelos ultimos augmentos do Congresso, vae provocar, este anno, mal se abra a Camara, importantes debates. Antes de mais, os professores das nossas escolas superiores não se conformam com o desprezo da sua situação. Ficaram elles recebendo 1:200$, emquanto o porteiro do Senado, por exemplo, passou a ter 1:400$, além da verba para a farda!

No antigo regimen, os membros do magisterio superior eram equiparados, em vencimentos e honras, aos desembargadores. Nivelou-os a Republica com os porteiros...

Aterraram em Mollendo os aviões norteamericanos

Mollendo, 7 (A. A.) — Aterrissaram aqui os aviadores norte-americanos que estão realizando o vôo pan-americano.

PELOS MENORES ABANDONADOS

O que já temos e o que ainda falta

Não nos surprehenderam as sensatas e opportunas ponderações, do sr. Pio Duarte, curador de menores, no tocante á carencia de recursos do respectivo juizo para execução fiel da lei que o rege.

O que notavamos desde as nossas primeiras preoccupações como assumpto, em 1898, e o que deixámos evidenciado, em 1901, na nossa humilde monographia *creanças abandonadas e creanças germinosas* ainda agora difficulta a acção da magistratura actualmente especializada: — *não ha onde acolher os que a orphandade e o abandono familiar deixam desamparados, nem onde deter provisoriamente os que, em tenra edade, se tornam incursos em disposições penaes.*

Depois de porfiosa campanha, conseguiu-se legislação peculiar; installou-se — embora modestamente — o Juizo de Menores, confiando-o a quem se mostrára disposto a todos os presumiveis sacrificios; ultimamente, consolidou-se, em um Codigo, a alludida legislação; — mas não foram fornecidos *os meios de realização* necessarios. Nem mesmo a Escola de Reforma, *que só se inaugurou tres annos após a sua instituição legal*, está dotada dos elementos materiaes de que precisa. E continúa faltando uma casa de detenção para os menores sujeitos a processo. E continuam escasseiando os estabelecimentos em que o Juizo de Menores possa abrigar, com proveito individual e collectivo, muitos dos infelizes de cuja protecção e assistencia a lei o encarregou.

Disse-o, franca e abertamente, o citado curador, de cuja collaboração com o juiz dr. Mello Mattos muito ha a esperar. Discriminando os estabelecimentos a que o juizo recolheu centenas de menores, produziu o dr. Pio este commentario, que exprime a verdade sabida de quantos se occupam com o momentoso problema:

"Pelos nomes dos differentes institutos que abrigaram menores, vê-se que o illustre juiz da vara se utilizou de associações particulares *não subvencionadas*, que generosamente se prestaram a auxilial-o no desempenho da sua ardua tarefa."

. . . .

"Luta o juiz com gravissimas difficuldades para desempenhar-se dos seus deveres de assistencia aos menores abandonados: os asylos estão repletos, com a lotação muitissimo excedida, a ponto de prejudicar a hygiene, a ordem e a disciplina dos estabelecimentos."

. . . .

"E' manifesto que o governo precisa apparelhar o juiz de maiores recursos para que possa bem cumprir a sua missão."

. . . .

No que concerne aos menores processados, diz o curador:

"Relativamente aos menores delinquentes durante a formação da culpa, o juizo está até agora desprovido."

"A lei determina que durante essa phase do processo os menores delinquentes sejam internados em uma secção especial do Abrigo de Menores; mas essa secção ainda não foi installada. E como os menores não podem ser mettidos na Casa de Detenção o juiz, de accordo com esta curadoria, resolveu conservar os menores em liberdade, entregues ao paes, ou a pessoas idoneas, recolhendo, apenas, numa secção improvisada e mal arranjada, os que são presos em flagrante."

Para se formar idéa do movimento do Juizo de Menores, poremos deante dos olhos dos leitores alguns algarismos constantes do relatorio de onde extraimos os periodos acima.

Durante o anno findo, foram em numero de 903 os processos de abandono, sendo promptualizados 766 menores. Nada menos de 1.369 abandonados foram assistidos, sendo 892 do sexo masculino e 477 do sexo feminino. Collocou-os o juizo em estabelecimentos publicos e particulares, ou os entregou a pessoas idoneas.

Cumpre aqui salientar o auxilio que prestam os Patronatos Agricolas, sendo lamentavel que nem sempre elles sirvam na proporção das necessidades, havendo, ás vezes, dezenas de requisições de internação á espera de providencias por parte da repartição competente do Ministerio da Agricultura. Verdade é que a verba para os Patronatos não permitte grandes franquezas...

* *

Occorre-nos, de novo, o alvitre de estimular os nossos capitalistas e, em geral, todas as pessoas dispondo de algum recurso pecuniario, no sentido de associarem á assistencia do Estado a assistencia particular, na realização dessa obra eminentemente social, que é a salvação e o aproveitamento da infancia abandonada. Quando, em 1918, pelas columnas de "O Imparcial", louvavamos a bella iniciativa do ministro Pereira Lima, fundando os Patronatos Agricolas, não esqueciamos o nome de Julio Benedicto Ottoni, o conhecido philanthropo, que, desde logo, ajudava os poderes publicos, dando para um patronato, a historica "Casa dos Ottonis", na cidade do Serro. Posteriormente (insistindo no mesmo proposito de interessar os bafejados pela fortuna na solução do problema da preservação da infancia e da adolescencia) reclamavamos, pela *Vanguarda*, para o Juizo de Menores, o *concurso dos particulares* (edição de 23 de setembro de 1924). Escreviamos, então

"O impulso governamental foi dado, e por maneira decisiva, com a creação do Juizo de Menores. Verifica-se, porém, que o Estado não dispõe de meios para recolher todos os menores que carecem de amparo preservador. Soccorre-se o juiz especial, com inexcedivel dedicação, de quantas instituições podem, ainda, acudir ao seu appello. Mas, são poucas, e algumas pobres, muito pobres. Que fazer?

O que ordenam os sentimentos humanitarios e as razões de utilidade social: — augmentar os recursos das instituições existentes e fundar outras."

. . . .

"Nada mais meritorio do que contribuir para a diminuição da vagabundagem, do meretricio e da criminalidade, retirando da corrupção das ruas, das perversoras casas de commodos e das novas Favellas que ahi se improvisam nas encostas dos morros, milhares de creanças, victimas do abandono maternal ou do abandono moral.

Em torno de Mello Mattos queriamos reunidos todos os corações capazes de sentir a grandeza da missão social que a lei incumbiu ao Juizo de Menores, missão de Justiça e de Caridade, de Paz e de Ordem, bem superior á dos juizos repressivos *que só intervêm quando o mal está feito*."

Evaristo de Moraes

No mundo politico

O Partido Democratico de S. Paulo continúa interpondo recursos

S. PAULO, 7 (*Do correspondente*) — O Partido Democratico interpoz, sabbado, 826 recursos eleitoraes e hoje 1.709, fundados todos em evidentes fraudes e irregularidades de alistamento.

Os primeiros interpostos, em numero de 365, como já foi noticiado, foram providos pela junta de recursos.

Triumphaes as excursões dos candidatos democraticos em S. Paulo

S. PAULO, 7 (*Do correspondente*) — São animadoras as noticias da excursão eleitoral do candidato Luiz Aranha, no quarto districto, Ribeirão Preto.

A's 4 horas de hontem, no theatro Carlos Gomes, foi realizada uma concentração dos directorios do terceiro districto do Partido Democratico, presidida pelo sr. Reynaldo Porchat, que fez eloquentes palavras de apresentação do respectivo candidato Paulo Moraes Barros, arrebatando o auditorio.

O theatro estava repleto, notando-se a presença do prefeito, deputado Marrey Junior e vereador Antonio Rodrigues Silva.

Em seguida, o sr. Paulo Moraes leu o manifesto, falando os srs. Francisco Pereira Mendes, Synesio Passos, Henrique Bayma e Lazaro Moreira Silva.

A sessão demorou até ás 7 horas, mais ou menos, sempre com grande enthusiasmo.

A manifestação teve o comparecimento de todos os directorios do districto, excedendo á espectativa e marcando verdadeiro triumpho, sendo uma consagração para Reynaldo Porchat e Paulo Moraes.

De todo o interior as noticias da excursão dos candidatos são as mais animadoras possiveis.

Declarações do senador Antonio Moniz sobre a politica bahiana

Chegou, hontem, a esta capital, vindo da Bahia, o senador Antonio Moniz, presidente da commissão directora do Partido Democrata.

O representante bahiano demorar-se-á poucos dias aqui, devendo estar de volta a seu Estado a tempo de assistir ás proximas eleições federaes.

O sr. Antonio Moniz mostra-se bastante animado com o curso que vão tomando, na Bahia, os acontecimentos politicos.

— O Partido Democrata, disse-nos s. ex., tem recebido a adhesão de elementos eleitoraes os mais valiosos do interior. Na capital, o nosso candidato será o primeiro votado. O dr. Seabra e o senador Moniz Sodré, nas conferencias e excursões politicas que vão realizando em diversos municipios, são recebidos sempre, em toda parte, com a maior sympathia e mesmo com enthusiasmo.

Apezar das violencias e das arbitrariedades do governo contra os nossos amigos, concluiu o senador Antonio Moniz, nós esperamos vencer em toda linha, vendo triumphante a nossa chapa. A Bahia movimenta-se e reage contra os seus oppressores.

Um protesto contra a chapa completa

BAHIA, 7 (*Do correspondente*) — O dr. Argeu de Freitas, candidato avulso a deputado federal pelo 1º districto, publica hoje, n'*A Noite*, vibrante protesto contra a chapa completa do governo, em desrespeito ao principio constitucional garantidor da representação das minorias.

A chapa cearense á deputação federal

FORTALEZA, 6 (*Do correspondente*) — Foi publicada a chapa conservadora. Além do general Potyguara, indicado pelo sr. Washington Luis, na confecção do accordo entram os srs. José Accioly, José Peixoto, Alvaro Vasconcellos, Manoel Satyro e Sant'Anna, secretario do Interior. Em resultado de repetidas conferencias entre os srs. José Accioly, José Peixoto e Vicente Saboya, ultimou-se o entendimento, communicado pelo telegrapho ao padre Cicero.

Os eleitores do P. R. P.

Os directores do Partido Democratico fizeram a seguinte declaração, que appareceu em varios jornaes:

"No Bom Retiro alistam-se individuos a trinta mil réis a cabeça, para votarem em Itú, com a passagem e hotel pagos. Temos os nomes dos aliciadores e aliciados."

Factos dessa ordem não se commentam. Registram-se. O P. R. P. apresentou chapas completas.

A esquadrilha aerea norte-americana chegou a Porto Ilo

Lima, 7, (U. P.) — Os aviadores do Exercito Norte Americano que estão fazendo um raid em torno á America do Sul chegaram esta tarde a Porto Ilo.

A VINGANÇA DO REPUDIADO

Assassinou a ex-noiva, vibrando-lhe diversas punhaladas pelas costas!

Como occorreu em Bento Ribeiro a scena sangrenta

O que ouvimos do criminoso

As autoridades do 23° districto policial estão novamente ás voltas com um crime hediondo e covarde, que sacudiu, na noite de domingo ultimo, grande parte da zona suburbana.

No mez proximo passado, um duplo assassinato occorreu na referida jurisdicção. Um homem de 65 annos de edade prostrou, com quatro tiros de pistola, um outro homem, quasi de sua edade e, com dois tiros, uma mulher que fôra sua amante, e que ultimamente vivia amasiada com este ultimo. Foi um crime pavoroso que, durante longos dias prendeu a attenção de quantos delle tiveram conhecimento, e que foi por nós divulgado com todos os detalhes. Serviu de thea-

Isabel da Silva, a desditosa joven

tro para essa scena sangrenta uma modesta casinha da estrada do Aracy, na estação de Costa Barros, onde viviam os assassinados.

A scena brutal que motiva esta noticia desenrolou-se numa rua da estação de Bento Ribeiro, longinquo suburbio, que fica muito além de Madureira, onde se encontra a séde da policia do 23°.

Nesse logar, deve estar ainda na memoria do leitor, foi assassinado, ha cerca de dois annos, o funccionario da Alfandega Francisco Muniz Barreto, sendo que o criminoso, o desordeiro "Antonio Bombeirinho", não foi até hoje encontrado pela policia.

O crime que linhas abaixo se vae ler foi praticado por um rapaz que conta 19 ou 20 annos de edade. A victima, uma joven dessa mesma edade. Ella, tendo sido attingida por diversas punhaladas, tombou gravemente ferida, sendo pouco depois soccorrida pela Assistencia, de onde a levaram mais tarde para o Hospital de Prompto Soccorro. Os medicos, desde logo, reputaram gravissimo o seu estado e declararam, mesmo, não haver nenhuma esperança de salval-a.

Alta hora da madrugada de hontem, deu-se o fallecimento, conforme era já esperado, a todo momento.

O criminoso, felizmente, foi preso quando menos esperava e, a estas horas, já se encontra no xadrez da delegacia de Madureira, de onde sairá com destino á Casa de Detenção. Ahi aguardará a acção da justiça.

Não negou a sua grande culpa; confessou-a friamente, pormenorisando todos os seus gestos. A confissão, feita perante a autoridade que em primeiro logar o inquiriu, bastou para se concluir que não agiu em consequencia da celebre "privação dos sentidos", mas empolgado pelo desejo que vinha alimentando, de eliminar a joven.

CINCO ANNOS DE NOIVADO!

Isabel da Silva, filha de Pedro Diogo, residente á rua Vinte numero VII, na estação de Marechal Hermes, moça pobre e humilde, trabalhava honestamente para viver, o que acontecia tambem com seu progenitor e demais membros da familia.

Certo dia, surgiu no seu caminho um joven que lhe pareceu bem intencionado. Olharam-se muitas vezes. Falaram-se alguns dias depois. Elle declarou o seu grande amor e ella acreditou.

Isto, ha cerca de cinco annos. A familia da joven soube logo tratar-se de Christovão de Paula Barros, morador em Bento Ribeiro. Tinha elle, a profissão de sapateiro, mas, ao que estamos informados, não vivia ultimamente desse officio.

Isabel acceitou os galanteios que lhe fazia Christovão, tornando-se sua namorada. Alguns mezes depois, já eram noivos. Elle a escolhera para sua esposa e ella, vendo nelle um excellente rapaz, com bons modos, trabalhador, achou que a seu lado teria um futuro feliz, visto que a união que ambos almejavam era a consequencia de um amor em que não havia interesse material de especie alguma. Eram pobres...

Vieram, depois, as rusgas, insignificancias que, na maioria das vezes, dão mais vida aos namoros. Ciumadas que acabavam sempre com o perdão de um delles, isto é, do que se julgava com a razão.

Por fim, já as desintelligencias eram em consequencia de motivos mais sérios. E' que os annos se passavam, sem que o noivo adoptasse as providencias em torno do casamento. Elle apresentava uma desculpa qualquer, sendo que a maior parte dellas era a de que não se achava em condições para assumir tamanho compromisso. Ella acceitava as desculpas. Dessa maneira, o tempo corria.

Ha, entre os conhecidos de ambos, quem affirme ser Christovão um inimigo do trabalho.

O facto, porém, é que Isabel vivia aborrecidissima por causa daquella situação de incertezas em que se encontrava, tanto mais que as pessoas de suas relações já viam com máos olhos aquelle noivado prolongado.

A inditosa joven chorava frequentemente. Não sabia como resolver tal situação. Gostava de seu noivo, mas tinha necessidade de evital-o, pois não havia uma só pessoa de sua familia que não fizesse ver o quanto se tornava necessaria essa medida. Entretanto, á joven faltava coragem para tanto.

Quando estava a fazer cinco annos que o noivado não tinha a solução esperada, Isabel resolveu pôr um ponto final no mesmo.

SERVENTE NUMA CASA DE SAUDE

Isabel foi admittida na Casa de Saude São Geraldo, á rua Marquez de Abrantes n. 192, ha cerca de cinco mezes, como servente.

Ahi trabalhava ella, saindo apenas nos dias de folga, para visitar pessoas de sua familia. Conquistando, desde logo, as sympathias de seus chefes e das collegas e enfermeiras, vivia agora numa vida mais feliz. Ia se habituando a passar mais tempo longe daquelle que deveria ser seu esposo, e isso muito a alegrava, por isso que, antes, não lograva delle se ausentar por mais de um dia.

Na referida casa de saude, onde estivemos, falámos com diversas companheiras de Isabel, ás quaes demos informações sobre o crime.

Era querida por todos, até mesmo pelos directores do estabelecimento, que viam nella uma moça educada, sempre disposta para os serviços que lhe eram confiados. A todos tratava com educação e aos doentes dispensava todo o carinho possivel.

TINHA DE SER...

Tinha de ser. Isabel, por uma obra lamentavel do destino, saiu ao encontro da morte. Sabbado ultimo, era o dia de sua folga. Disse, então, ás companheiras:

— "Vou visitar minha irmã, em Bento Ribeiro, e, talvez, fique por lá durante o dia de domingo. Voltarei na segunda-feira, caso não o faça na vespera."

Isabel trabalhava no segundo andar daquelle estabelecimento. Mas os enfermos dali, tendo obtido alta, sairam, com excepção de um, que foi removido para o pavimento inferior. Esse, pois, o motivo por que aquella servente podia, sem prejudicar o serviço, pernoitar na longinqua estação. Se ella tivesse regressado no domingo de manhã, como esperavam suas companheiras, certamente não teria sido morta de maneira tão tragica.

ROMPENDO O NOIVADO

Isabel da Silva tomou a firme resolução de acabar com aquelle noivado em fins de dezembro, afim de entrar no novo anno completamente livre. E, no ultimo dia do anno que findou, escreveu nesse sentido uma carta que o noivo recebeu em primeiro de janeiro do corrente anno.

Allegava ella a má conducta do joven, que, tendo um officio que lhe poderia render o sufficiente para viver, preferia ser trabalhador de feiras-livres. Soube que Christovão, nos seus momentos de ocio, se transviava, ora entregando-se ao jogo, ora a outros vicios.

Escreveu-lhe, por isso, uma carta energica. Elle, entretanto, não se incommodou com a nova situação. Ella, depois disso, entendeu que nada mais tinha com elle, e achava que este devia pensar da mesma maneira.

INDOLE MA'!

Christovão de Paula Barros premeditou o crime. Não ligou ao rompimento, mas, tomado de incontido odio, planejou, em sua indole má, o crime perverso e covarde que mais tarde poria em execução.

O seu primeiro passo foi adquirir uma arma com a qual pudesse eliminar a inditosa moça. Assim, comprou uma faca-punhal, da qual não se separou mais. Em seguida, passou a perseguil-a tenazmente, até que, no domingo ultimo,

COM TRES PUNHALADAS PELAS COSTAS

prostou-a, numa poça enorme de sangue, para, em seguida, fugir covardemente, como covardemente praticára o crime.

Dissemos linhas acima, que Isabel aproveitaria sua folga para visitar a irmã, residente em Bento Ribeiro. Chama-se esta Maria Magdalena e ali reside á rua XXVIII n. 48.

Christovão sabia que, sexta-feira ou sabbado, sua ex-noiva iria á casa de sua irmã. Passou, por isso, a espreital-a.

Palestrando com Maria, pediu que lhe desse uma photographia de Isabel, o que causou estranheza. Como insistisse, indagou Maria:

— Para que a queres? Nada mais tens com a minha irmã. Acho, pois, esquisita essa sua pretenção.

Christovão sorriu, olhou demoradamente para Maria e assim respondeu:

— E' verdade... tens razão. Nada mais tenho com Isabel... Agora comprei uma negrinha com sete filhos!

Referia-se, ao que parece, á arma que adquirira. Maria, entretanto, sem comprehender o disparate da resposta, poz-se a rir, o que provocou delle esta phrase:

— Você ri agora, mas ha de chorar depois...

Alguns momentos depois, deixou elle a casa de Maria, dizendo-lhe que ia tomar um trem na estação de Bento Ribeiro.

Essa não era, porém, a intenção do rapaz. Soube que Isabel pretendia ir á estação de Deodoro, afim de ali assistir uma sessão de cinema. Teria ella, portanto, de passar pela rua Jacyntha. Sendo assim, foi ficar num terreno baldio da referida rua.

De facto, alguns momentos depois, a moça por ali passava. Foi uma surpresa desagradavel. Encontrando-se com o ex-noivo, este, saindo da tocaia, dirigiu-se-lhe e interpellou-a sobre os termos da carta que ha mais de um mez havia recebido.

A joven não recuou. Repetiu, assim, a sua queixa:

— Mereces tudo o que ahi está escripto e mais alguma coisa.

Dito isto, deu-lhe as costas, deixando-o com a missiva na mão. Mas elle, como uma féra fez a carta em pedacinhos e sacou da faca-punhal a que acima

Christovão de Paula Barros, o assassino

nos referimos, caindo sobre a indefesa moça em quem vibrou tres profundos e extensos golpes nas costas. E ella ficou ali, arquejante, ao mesmo tempo que o desalmado fugia.

AS UNICAS TESTEMUNHAS

Quando Christovão e Isabel discutiam, passaram por elles dois rapazes, um dos quaes, de nome Adelino Lousada, conhecido do criminoso. Não podendo suppor que minutos depois adviria aquelle desfecho sangrento os dois rapazes pouca attenção deram ao facto e seguiram seu caminho, vagarosamente, palestrando.

O criminoso, não se sabe bem com que intenção, caminhando apressadamente, alcançou Lousada, dizendo-lhe:

— Corre, que estão espancando tua mulher!

Lousada voltou, a correr, indo encontrar no estado em que já dissemos a desventurada Isabel da Silva. Mal podia falar, tão grave era o seu estado. Disse, comtudo, o nome do criminoso, accrescentando no seu desvario que tinha recebido sete facadas.

OS SOCCORROS A' VICTIMA E O SEU FALLECIMENTO

Solicitados os soccorros da Assistencia Publica, uma ambulancia que não se fez demorar removeu para o posto do Meyer a victima de tamanha barbaridade, que ali recebeu os curativos mais urgentes.

Seu estado, porém, era bastante grave, por isso que a internaram mais tarde no Hospital de Prompto Soccorro.

Pela madrugada, Isabel veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia das autoridades do 14° districto.

A ACÇÃO DA POLICIA LOCAL

A policia do 23° districto, ao ter conhecimento do occorrido por um aviso do posto policial de Bento Ribeiro, tomou immediatamente as providencias que lhe cabiam.

O delegado Gomes Oliva e o commissario que se encontrava de serviço na delegacia de Madureira, indo ao local, arrecadaram uma bolsa pertencente á victima, com cincoenta e poucos mil réis e os pedacinhos da carta, que não pôde ser reconstituida. Não obstante, conseguiram ler o endereço da carta e a data — 1 — 1 — 927.

O posto policial de Bento Ribeiro teve sciencia do facto por intermedio de Adelino Jacyntho Lousada, que, ao ser chamado por Christovão, conforme dissemos, correu ao local, acompanhado de seu irmão Miguel Lousada.

Diversos policiaes que servem na delegacia referida sairam logo no encalço do criminoso, que logrou desapparecer.

COMO FOI PRESO O ASSASSINO

O autor da brutal scena de sangue, dissemos linhas acima, já se encontra nas garras da policia, desde hontem, pela manhã.

Christovão Paula Barros, muito conhecido naquelle suburbio, deve a isso a sua prisão. Muito cedo, fôra visto nas proximidades da estação Pedro II por Maximino da Silva Pavão, que sabia do crime impressionante. Apontou-o, por isso, ao cabo do corpo auxiliar da Policia Militar Manoel Pereira dos Santos. Esse policial deu voz de prisão ao accusado, levando-o para a delegacia do 14° districto, onde foi apresentado ao commissario Moreira de Souza, tendo essa autoridade, antes de envial-o para a delegacia do 23° districto, onde foi instaurado o respectivo inquerito, o interrogado, ligeiramente.

APRECIANDO A SUA OBRA

Depois de confessar a sua grande culpa, declarou Christovão que, praticado o crime, dirigiu-se para a ponte ainda não inaugurada da estação de Bento Ribeiro, apreciando dali toda a scena que se seguia após a sua fuga.

Viu juntar-se grande massa de curiosos em torno do corpo de sua victima, a chegada dos soldados do posto policial de Bento Ribeiro, das autoridades do 23° districto, a remoção da victima para a Assistencia Municipal, etc.

Em seguida, caminhou a pé até á estação de Deodoro, levando a noite inteira a perambular pelas ruas e estradas do logar. Naquella estação, embarcou pela manhã, em um trem, com destino á estação em que foi preso.

NO NECROTERIO

O cadaver da inditosa moça foi visitado no necroterio pelas enfermeiras e serventes da casa de saude São Geraldo. Ali esteve, tambem, pela manhã de hontem, o progenitor da morta, afim de, disse elle tratar do enterro. Saiu pouco depois, não mais voltando.

As empregadas daquella casa de saude, sabendo ser muito pobre o progenitor da infeliz, abriram uma subscripção, entre ellas e medicos, afim de serem custeadas as despesas com o enterramento, que será effectuado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A autopsia foi realizada pelo dr. Regos Barros, medico legista, que attestou, como causa da morte: "hemorrhagia consequente de ferimentos do rim direito e do lobulo direito e do figado, por instrumento perfuro-cortante".

O ASSASSINO, QUE OUVIMOS, NÃO ESTA' ARREPENDIDO

Na delegacia do 14° districto, logramos ouvir o autor de tão revoltante crime.

Começou declarando que seu gesto foi apenas uma brincadeira, sendo que todas as phrases que pronunciava o fazia sempre com um sorriso, como se tivesse praticado uma bonita acção.

Fala com friesa e indifferentismo que revoltam.

— Então v. acha que é uma brincadeira o que fez, tirando á vida uma pobre moça, com sete facadas?

Assim dissemos, porque, affirmam todos, e disse tambem a victima, quando era amparada por Lousada, que Christovão havia dado sete punhaladas.

— Eu dei apenas tres facadas, respondeu elle.

— Mas ella apresenta mais...

— Então foi outra pessoa que, encontrando-a já ferida e tombada, deu as outras. Eu só dei tres...

Tal resposta ouvimos, ao mesmo tempo que elle sorria e chasqueava.

— Não está arrependido de ter praticado tamanha barbaridade?

— Eu preferia que ella não morresse. Mas agora, o que se ha de fazer? Por emquanto, não estou ainda arrependido. E' possivel que, mais tarde, me arrependa...

— Na carta que v. recebeu, que dizia sua ex-noiva?

— Não me recordo... sou um pouco fraco de memoria, disse, sempre a sorrir.

— Porque romperam o noivado?

— O sr. só saberá se quizer perguntar a ella.

— V. sabe que a matou, como quer que a procure?

— Se ella morreu, levou o segredo.

— Então, ha algum segredo em tudo isso?

— Assim penso. Ella não me disse a causa. Escreveu-me a carta rompendo... e nada mais.

— Mas esse não era motivo para matar a moça.

— Sei disso. Eu não pretendia matal-a. Mas, no momento, o sangue subiu...

Falamos, em seguida, da faca, indagando se a havia adquirido, como se dizia, para praticar o crime.

Respondeu-nos que já a possuia ha muito tempo. E continuou:

— O senhor póde crer no que lhe digo: não fui esperar Isabel para matal-a. Encontrei-me com ella e perguntei se "aquillo era carta que se escrevesse a um homem". Ella empurrou-me e disse-me que mais nada tinha commigo, pedindo-me seu retrato que estava em meu poder. Disse-lhe que sim, mas que me devolvesse o meu, primeiramente. Ella não quiz dar, no momento, promettendo, porém, que o faria depois que estivesse de posse do que se encontrava em meu poder. Foi nesse momento que eu perdi a cabeça.

— E então..

— Dei-lhe as tres facadas...

O INQUERITO NA DELEGACIA DO 23° DISTRICTO

O assassino foi remettido hontem mesmo para a delegacia de Madureira, onde foi instaurado inquerito em torno do revoltante crime.

Já o aguardava o delegado Gomes Oliva, que, logo de manhã foi avisado, pela policia do 14°, de que Christovão havia sido preso na estação da praça Christiano Ottoni.

O desalmado não negou o seu crime tudo narrando de accordo com o que acima dissemos. Seu depoimento, bem como os das testemunhas arroladas, foram reduzidos a termo pelo escrivão Alvaro.

Hoje serão effectuadas algumas diligencias que faltam, para, em seguida, ser encerrado o processo.

AINDA A FUGA DO CAPITÃO COSTA LEITE

O resultado do conselho dos pseudo-responsaveis

Foram julgados hontem, na Auditoria do Exercito o tenente Oswaldo Niemeyer Lisbôa, o cabo Altamiro Theodoro Fernando e o soldado Laurindo Francisco Salles, accusados como responsaveis pela fuga do capitão Costa Leite, occorrida no 1° regimento de cavallaria divisionaria.

O tenente Niemeyer Lisbôa compareceu acompanhado do advogado, dr. Clovis Dunshee de Abranches e as praças do dr. Waldemar Medrado Dias.

Os debates foram acalorados. A accusação foi feita pelo dr. Fernando Moreira Guimarães, promotor militar.

Reunido em sessão secreta o Conselho de Justiça, de accordo com o relatorio do auditor Barbosa Lima, absolveu unanimemente o tenente Niemeyer Lisbôa, que era o official de dia no regimento quando se deu a fuga, e as praças que serviam de sentinellas da prisão.

Os motoristas da Cooperativa de Carnes Verdes fizeram greve hontem

Os motoristas da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Commercio de Carne Verde fizeram uma greve, abandonando os autos de transporte de carne verde.

O sr. Antonio Luiz Teixeira, presidente daquella empreza, de accordo com os seus collegas de directoria, deram ha dias ordem aos motoristas da empreza para comparecerem as segundas feiras, ás 10 horas da manhã para lubrificar e fazer limpeza nos seus autos. Essa ordem foi obedecida e cumprida hontem. Apenas um dos motoristas deixou de comparecer, o que deu logar a uma reprehensão, seguida de dispensa do serviço. Os seus companheiros de trabalho revoltaram-se contra essa demissão, exigindo que elle voltasse ao serviço sob ameaça de greve. Deante dessa attitude hostil dos seus auxiliares, o sr. Teixeira resolveu dispensar todos os motoristas do serviço para demittil-os logo depois.

Desorganizado, assim, o serviço, resolveu aquelle director recorrer primeiro ao commandante da Policia Militar, no sentido de obter motoristas de que necessitava para não ser interrompido o transporte de carne verde para os açougue. Não sendo attendido ahi por motivos insuperaveis, appellou o sr. Teixeira para o commandante do Corpo de Bombeiros que mandou destacar uma turma de motoristas que ficou á disposição daquella empreza para o seu serviço. Ás 6 horas da tarde, quando esteve no Entreposto de S. Diogo o nosso representante, o serviço corria na melhor ordem, tendo aquella empreza offerecimento de pessoal necessario para regularizar hoje o seu serviço de transporte. A ordem não foi alterada.

Nomeações para as delegações do Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas nomeou 1° escripturario o bacharel José Motta de Vasconcellos para chefe da delegação na Directoria Geral dos Correios e os terceiros escripturarios bacharel Edgard de Brito Chaves e Miguel Sally para os logares de membros nas delegações do mesmo Tribunal na Estrada de Ferro Central do Brasil e Ministerio da Marinha, respectivamente.

ESMOLAS

Do marechal José Bevilaqua, recebemos a importancia de 25$, para ser distribuida pelos pobres do "Correio" em intenção á alma de d. Marina Constant Bevilaqua.

BERNARD SHAW E AS SUAS CARTAS PARTICULARES

As opiniões do escriptor em em torno da questão da publicidade

Londres, 7 ("Correio da Manhã") — Interrogado a respeito do processo que está movendo contra o sr. Will Page, emprezario treatral, Bernard Shaw declarou:

"Esse negocio de publicar cartas particulares das pessoas tem que acabar".

E proseguindo, disse: "Todos os dias varios individuos estão recebendo cartas particulares, tratando dos mais pessoaes e reservados assumptos. Se os destinatarios das mesmas tiverem a liberdade absoluta de as publicar, muitos casos sérios poderão occorrer".

Disse elle que, segundo as leis americanas, as cartas se tornam propriedade dos seus destinatarios, que as podem commentar. "Esta é a mais absurda das leis — affirmou. E nunca ouvi de outra mais absurda que existisse. Certamente as pessoas entram na posse das cartas que recebem — isto é — na posse do pedaço de papel em que lhes escreveram. Mas não ficam possuindo o seu conteudo, como não possuem direitos autoraes sobre um livro no qual o autor escrevesse uma dedicatoria".

Shaw foi então perguntar sobre se considerava o conteudo das cartas que escrevêra ha doze annos com um valor literario que devesse ser reivindicado, respondeu:

"Não commento isto, porque seria fazer commentarios em torno do motivo do meu processo e um tal commentario, na Inglaterra, é considerado um desafio á justiça. Tudo quanto posso dizer é que o assumpto está nas mãos dos meus advogados, em Nova York".

Bernard Shaw não está passando bem de saude e está repousando na sua casa de campo, em Hartfordshire.

Quer um anno de licença com vencimentos

O director geral do Thesouro remetteu ao da Imprensa Nacional, para satisfação das exigencias, o requerimento em que o auxiliar da redacção do "Diario Official", bacharel Evangelista de Figueiredo Lima pede um anno de licença com vencimentos integraes.

A REVOLUÇÃO

AO QUE SE DIZ NO RIO GRANDE, JUAREZ TAVORA ESTA' NA ARGENTINA

As ultimas operações militares chefiadas por Zéca Netto

Em Porto Alegre foi publicado pelo "Diario de Noticias" o seguinte telegramma, expedido de Livramento no dia 31 de janeiro:

"Confirma-se a noticia de que passou por aqui o capitão Juarez Tavora, que recentemente se evadiu da prisão da ilha das Cobras onde se achava recolhido.

Sabe-se que esse chefe revolucionario veiu disfarçado de padre, tendo feito toda a travessia do Paraná de trem.

Desembarcou elle sabbado na estação local transportando-se, em seguida, para Rivera de onde proseguiu viagem, hontem, para Artigas.

Hoje, o capitão Tavora deverá ter chegado a Libres na Argentina."

A COLUMNA DE PRESTES CONTINUA EMPENHADA EM COMBATE

Caceres, — Noticia o "Povo", de S. Paulo, em sua edição de ante-hontem:

Corumbá, 5 — Em São Luiz de Caceres, está travada combate entre as forças legalistas e a columna que Carlos Prestes commanda, em numero de mais de 2.000 homens.

A tropa do governo compõe-se do 16° batalhão de caçadores, os contingentes da Força Publica de São Paulo e fuzileiros navaes, estando a ella incorporados todos os homens validos de Cuyabá. O presidente do Estado, em pessoa, dirige as operações dessa tropa.

De Caceres, chegam numerosas familias fugitivas, apavoradas pelos combates.

A batalha trava-se com uma impetuosidade quasi incrivel, com baixas de ambos os lados. Os rebeldes, pelos ultimos informes aqui chegados, tomaram as melhores posições estrategicas, causando baixas ás tropas legaes, registando-se deste lado numerosos claros por morte, feridos e desertores.

A situação geral de Matto Grosso é de pavor; commercio paralyzado totalmente e as repartições publicas da capital fechadas.

O proprio dr. Mario Corrêa presidente de Matto Grosso, ao que se diz, não sente segura a situação do governo e é geral a perspectiva de que ainda está para ser travada, no solo deste Estado, a maior batalha desta revolução, que terá fatalmente effeitos na decisão do movimento rebelde que convulsiona o paiz."

ZECA NETTO RELATA AS OPERAÇÕES EM QUE ACABA DE TOMAR PARTE

O general Zeca Netto, em carta dirigida ao "Correio do Sul" explica da seguinte fórma a sua acção nos ultimos acontecimentos do Rio Grande do Sul:

"A 24 de novembro, vadeei o rio Jaguarão, rumando para Caçapava, onde, a 27, incorporei-me ás forças civis do coronel Favorino Dias e aos rebellados militares de S. Gabriel e Santa Maria, investindo-me em seguida, do commando desse pequeno Exercito.

Dez dias depois, recebemos a incorporação do contingente civil, commandado pelo coronel Julião Barcellos, formando uma columna de 650 homens ao todo, com fraca provisão de munições, mas com muito armamento. Percorri, então, quatorze municipios do Estado, esperando engrossar as fileiras da revolução, mas foram frustrados os meus planos pelo açodamento com que fôra iniciada a revolta nos quarteis e pela falta de preparação do espirito publico para uma campanha civica que já se não esperava.

Durante as marchas que effectuamos, tivemos de engajar fogo com o inimigo, em tres combates renhidos, travados nas pontas do Piquiry, o nas pontas do Irapuá e nas pontas do Santa Barbara. No primeiro e no ultimo desses logares, combatemos durante cerca de cinco horas, sem que ao inimigo cedessemos uma pollegada de terreno, sequer. Ahi, tiveram os legalistas avultadas baixas, entre soldados e officiaes, em numero muito mais elevado do que as que soffreram as nossas forças. Mas, em nenhuma dessas duas pelejas, conseguimos obter victoria completa, devido á deficiencia de munições, que nunca nos foram abundantes.

Em pontos de Irapuá, fomos atacados pelo inimigo, ás oito horas da noite, brigando até ás dez e meia. Ahi, tomamos munições e cavalhada aos legalistas, que operaram a retirada com pavor e panico, por uma picada de que não tinhamos conhecimento, fugindo á acção decisiva da nossa gente que aguardava com anciedade o momento de effectuar a perseguição.

Tivemos numerosos tiroteios nos quaes o consumo de munição foi grande demais para uma força que estava fadada a não receber, opportunamente, o remuniciamento de que carecia.

Depois do combate de Santa Barbara, tomamos rumo de São Gabriel, de onde marchamos para o municipio de D. Pedrito, ainda na esperança de ver engrossarem as nossas fileiras e de conseguir alguma provisão de munições.

Mas, foi tudo em vão!

Com poucas balas no bocó de cada soldado e perseguida de perto por numerosas forças legaes, efficientemente apparelhadas para qualquer encontro, a columna revolucionaria ficou na imminencia de ver rareadas as suas fileiras, pela deserção que já se operava de muitos dos seus pelejadores, pertencentes, tanto ao elemento civil, como ao militar.

Na orla da fronteira uruguaya, sobre o caminho ondulado da "Serrilhada", reuni os officiaes do meu commando, trocando idéas, a respeito da situação de premencia em que nos achavamos ficando resolvido que emmigraria o grosso da força, reiternando-se no Estado os companheiros que pudessem fazer. Foi em virtude disso, que os coroneis Favorino Dias e Julião Barcellos, com seus valentes companheiros, voltaram aos "pagos" de Lavras e Caçapava.

Estive dentro do territorio riograndense, desde 24 de novembro até 30 de dezembro, sempre sob a perseguição tenaz do inimigo, embora algumas vezes pagasse elle bem caro o encarniçamento com que voava ao encontro das forças da revolução. Quando a columna revolucionaria emigrou, estava com força inimiga pela frente, nos flancos e na retaguarda, o que não obstou a nossa passagem para a banda uruguaya, em vagarosa e calma operação de retirada da patria.

CONVOCADO O CONSELHO DO CAPITÃO SAMPSON

Foram hontem, sorteados para constituirem o conselho de justiça que tem de processar e julgar por crime de deserção o capitão Sampson da Nobrega, que recentemente se apresentou voluntariamente ás autoridades militares do Rio Grande do Sul, os coroneis Levi Lobo, Armando Duval, Sergio Ferreira, Arthur Americo Cantalice e Alfredo Ferreira.

O CONSELHO DO PRIMEIRO TENENTE SEROA DA MOTTA

Reune-se hoje, o conselho a que responde o tenente Lourival Serôa da Motta, devendo nesta sessão prestar o compromisso legal o novo juiz sorteado, coronel Francisco Severiano Ribeiro.

A ESPOSA DO TENENTE CHEVALIER ESTEVE NO CATTETE

Afim de solicitar do chefe da Nação melhoria de condições para o seu marido, esteve hontem, no Cattete, a esposa do tenente Chevalier, que se encontra no sul do paiz.

Volta-se a falar num encontro entre os srs. Stresemann e Mussolini

Berlim, 7 (U. P.) — Sabe-se que, embora tendo partido para Nice, o sr. Stresemann tambem passará parte das suas ferias na Riveria italiana, o que revive, assim, os boatos não confirmados de um encontro seu com Mussolini.

O ministro portuguez em Roma homenagea o soldado desconhecido

Roma, 7, (U. P.) O ministro portuguez nesta capital, dr. Trindade Coelho collocou uma corôa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido.

Os aviadores hespanhoes esperados em Las Palmas

Las Palmas 7 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes, que estão realizando o raid Mellila-Guiné Hespanhola-Melila, são esperados nesta cidade amanhã ou quarta feira. Presentemente esses pilotos se encontram em Rio Oro.

Falleceu Xavier Privas, o poeta das canções populares francezas

Paris, 7 ("Correio da Manhã") — Falleceu nesta capital o poeta das canções populares francezas Antoine Tavarel, conhecido no mundo das letras exclusivamente pelo pseudonymo que adoptara de Xavier Privas.

O rei Fernando está sendo tratado pelo radio

Bucharest, 7, (U. P.) — O professor Sluye niciou o tratamento do rei Fernando, submettendo-o a exposições do radium, de que possue cinco grammas, que conseguiu com a intervenção do rei Alberto da Belgica.

As exposições duram de duas a tres horas por dia e devem alcançar um total de quarenta horas.

UM CAPITULO DE MEDICINA SOCIAL

As intoxicações e o successo na vida

ROCKEFELLER E O FUMO

Aqui está um facto que valle a pena ser conhecido por todos; mas principalmente, pelos medicos. Revelou-o ha tempos, o sr. Rogers, que foi companheiro de Rockefeller no principio da sua carreira, e, mais tarde, seu secretario, por muitos annos.

Conta o sr. Rogers como no começo estavam mal installados com a firma Rockefeller, que mais tarde se devia tornar tão

Os tres estados d'alma de Rockefeller:

I — O homem de negocios,

II — O hygienista,

III — O sportsman.

celebre, num velho predio da Enelide Avenue — Ohio — Cleveland. "*Nós trabalhámos no unico quarto habitavel da casa, Rockefeller, eu, e os coroneis Oliver e Thompson.*" Estes dois fumavam de um modo tremendo!

Diz Rogers que a fumaça dos cigarros desses coroneis era maior do que a neblina do inverno em Londres!

Rockefeller não fumava e, por isso, o fumo o incommoda. Para se ver livre da fumaça e dos dois companheiros, fingia-se com asthma, da qual nunca soffrera! Os coroneis, com pena do falso asthmatico, saiam e deixavam Rockefeller sosinho com Rogers.

Então, aquelle que é hoje o maior millionario do mundo, desabafava — *Eu não posso fumar; o fumo obscurece as idéas e eu preciso de toda a minha lucidez para resolver os problemas mais difficeis!* ....

Ora, talvez, pouca gente saiba que Rockefeller dizendo isso, dava prova de um genial poder divinatario, a menos que não tivesse feito estudos especiaes, que muitos medicos não fazem, e duvidamos que elle os fizesse!

Com effeito, o fumo era usado em certas cerimonias religiosas pelos selvagens do novo mundo por ter um papel importante sobre o cerebro.

E, toda vez que uma tribu tinha que tomar uma resolução importante (declaração de guerra, mudança de *taba*, etc.) o sacerdote se recolhia a um logar isolado e começava a fumar noite e dia até ficar completamente embriagado pelo fumo. Então elle falava. Dizia coisas desconnexas. E o que elle dizia era tomado como oraculo. A tribu lhe dava uma interpretação qualquer, e obedecia religiosamente.

Com a descoberta da America, a sciencia européa quiz saber o que havia de verdade nesse oraculo dado pelo fumo. E Millot, estudando as consequencias do fumo, verificou que, como intoxicação chronica, produz lesões graves, e, ás vezes, incuraveis, sobre os nervos, coração, estomago, etc.

Mas, como intoxicação aguda, isto é, como facto que se relacionasse com o oraculo dos indigenas, ficou provado o seguinte: "*O fumo exerce uma acção muito forte sobre o cerebro. Age do mesmo modo que o opio. Dá ás idéas algo, ao mesmo tempo, de risonho e de tumultuoso.*

Com o fumo, o que a idéa perde em nitidez e precisão, ganha-o em variedade e nebulosidade."

E que disse Rockefeller? Não disse que "*o fumo obscurece as idéas e eu preciso de toda a minha nitidez*, etc?

Como se vê, ou elle advinhou um facto scientifico, do qual, não tinha conhecimento, ou — fazendo experiencias, e sem ser medico, e muito menos physiologista, chegara ao mesmo resultado do que estes (hypothese improvavel).

Rockefeller, attribue, assim, indirectamente, o seu successo na vida, á sua aversão ao fumo, *á lucidez de que precisava para realizar seus negocios!*

*

Depois desse tempo, outros males, ainda, a sciencia descobriu no fumo: A transmissão da intoxicação pelo leite materno, a transmissão de taras hereditarias (nas escolas allemãs e japonezas foi verificado que os filhos de fumante eram menos intelligentes) etc, etc.

Dr. Nicolau Ciancio

A COMMISSÃO DE LIMITES DOS ESTADOS DO NORTE

Um officio do ministro da Justiça ao seu collega da Guerra

O ministro da Justiça officiou ao da Guerra communicando-lhe que tendo sido extincta a commissão de limites dos Estados do Norte e dispensado o primeiro tenente Saul Freire da Matta Teixeira, que se achava á disposição do Ministerio a seu cargo, cumpria declarar, conforme referencias do chefe da referida commissão, merecer elogios o alludido official pelo desempenho que deu as suas funcções no levantamento da serra de Ibiapaba, nos trabalhos de escriptorio e technicos e pela sua dedicação ao serviço publico.

Naturalizações

Por actos de hontem, do ministro da Justiça, foram naturalizados brasileiros Beirch Zonis, natural da Bessarabia, Francisco Felippe, natural de Portugal, embos residentes nesta capital; Massoud Furtunato Amos, natural do Egypto, residente no Pará, Joaquim Francisco dos Santos, Joaquim Rodrigues da Silva e Manoel Pereira Marques, todos natural de Portugal e residentes no Rio Grande do Sul.

COLHIDO POR UM TREM FALLECEU NO HOSPITAL

Occorreu o lamentavel desastre na estação do Engenho de Dentro, hontem, pouco depois das seis horas da noite.

A victima, o operario Agostinho Soares, branco, de 28 annos de edade, casado, portuguez e residente na estação da Piedade, encontrava-se na referida estação, quando, não se sabe como, foi colhido por um trem, ficando em estado gravissimo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi pouco depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer.

Tanto quanto foi possivel apurar, o pobre homem regressava do seu trabalho, sendo victima do seu trem expresso em que viajava.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia das autoridades do 14° districto policial.

A policia de Genova prende um communista agitador

Genova, 7, (U. P.) — A policia prendeu aqui hontem o individuo Attilio Ravaglia, communista agitador de Raballo.

POLITICA DO DISTRICTO

Proseguimento das excursões de Mauricio de Lacerda e Bergamini. Nos Pilares, Terra Nova, Villa Sta. Thereza e Inhaúma

Domingo ultimo, proseguindo na excursão politica que emprehendem e accedendo ao convite das varias localidades do 2º districto, foram Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini a varios pontos dos suburbios da capital, nos quaes falaram ao povo.

A's 10 horas da manhã partiram do Engenho de Dentro, acompanhados dos srs. Humberto de Avellar, presidente do Centro de Terra Nova, João Ribeiro e Benedicto Pires Barbosa, presidente e secretario do Centro Politico do 2º districto e de outros amigos e correligionarios, tomando rumo dos Pilares onde foram recebidos por numerosa massa popular e commissões de varias associações e sociedades do bairro, bem como familias e pessoas do povo. Uma banda de musica deu ar festivo á manifestação, durante a qual os nomes de Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini e Irineu Machado eram acclamados a cada momento.

Os excursionistas percorreram a pé, seguidos de compacta massa popular, as ruas da localidade, até chegarem á rua Francisca Zieze na séde do "Centro Mauricio de Lacerda", a qual estava enfeitada e repleta de eleitores de Terra Nova.

Occuparam logares á mesa os srs. Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini, sendo saudados pelo presidente da agremiação, sr. Humberto de Avellar.

Disse o orador que os dois candidatos presentes eram os credores da confiança e gratidão popular pela attitude inquebrantavel que assumiram e conservaram na sua vida publica. No momento em que o povo era chamado a pronunciar-se, nas urnas, para a escolha dos seus representantes no Congresso, constituia um dever sagrado dos bons cidadãos suffragarem os nomes desses dois batalhadores e o de Irineu Machado para o Senado, fazendo, dest'arte, victoriosa a soberania da vontade do eleitorado carioca, que se desaffrontaria das offensas reiteradamente recebidas no governo passado.

O sr. Octavio Wanzeler occupou, em seguida, a tribuna e fez o retrospecto da vida publica de Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini.

Presente o dr. Soares Filho, de Vassouras, declarou que a terra natal de Mauricio, que o levára á Camara em varias legislaturas, via com grata satisfação e orgulho o seu filho dilecto prestigiado pela capital da Republica, maximé no momento em que elle não era candidato a deputado pelo Estado do Rio. Trazia a palavra de agradecimento de Vassouras e a solicitação ao eleitorado carioca de suffragar o nome de Mauricio.

Usou, depois, da palavra o dr. Adolpho Bergamini que accentuou a differença entre a sua conducta e a dos seus adversarios. Emquanto Mauricio de Lacerda e elle vão ter com o povo, falar ao povo, ouvir o povo, os outros candidatos se aconchavam com os mercenarios do voto, reunem-se em conciliabulo sob a direcção de exploradores do vicio, acceitam docilmente a tutella de banqueiros do jogo e concertam planos de suborno, de corrupção, de venalidade, para, á custa da compra de consciencias, assaltarem as posições que ambicionam. Baldos de quaesquer escrupulos nos processos que põem em pratica, formaram um *complot*, de ha muito organizado, no serviço dos odios conjugados de interesseiros individuos, sujeitos ambiciosos que lhe queriam modificar a róta adoptada e do bernardismo aladroado com o intuito de afastal-o do scenario politico, do seu posto de combate afim de substituil-o pelo espoliador dos orphãos e ausentes de Recife, pelo gozador de Helena Faust, pelo co-responsavel do assassinio de Chacon, pelo insultador contumaz e assalariado, pelo chantagista da imprensa, pelo devasso vendido da rua 13 de Maio.

Esse *complot* organizado ao mesmo tempo em que se fundou o jornal que tanto dinheiro, provindo do panno verde, dos cofres de Minas, do Espirito Santo, de S. Paulo e do Banco do Brasil, canalizou para o estomago do seu director, typo de alma gangrenada, mystificador e farçante que illude aos ingenuos arrotando independencia, quando, na verdade, mais não fez que servir a Bernardes, ao fontourismo, á situação, combatendo os opposicionistas e atacando os inimigos do despota, emquanto o despota deteve o poder. Ambiciona elle uma cadeira de deputado para ter immunidades e mais largamente exercer a industria da diffamação. Pretendeu-a por Pernambuco, de onde foi escorraçado. Almejou-a pelo 1º districto, montando um escriptorio de alistamento que o povo repudiou. Investiu para o Estado do Rio, em vão. E fracassadas essas arremettidas, volveu ao plano anterior, qual o de afastar-me do caminho para occupar o meu logar. O seu parceiro na infamia que tramou contra mim, aquelle que transformava a tribuna parlamentar em pellourinho da reputação dos deputados, o *valet de chambre* do ex-presidente Bernardes, estava apropinquado no Ministerio da Justiça. Poderia ajudal-o. O dinheiro para a compra dos cabos eleitoraes vendaveis viria do banqueiro vingativo; a protecção administrativa, governamental emanaria do ex-*leader* de Bernardes, genuino representante deste no governo actual. Com effeito, o individuo que levára o orador a insultal-o, na Camara, transformava o cargo de ministro em instrumento de vingança. Requisitára para junto de seu gabinete um dos representantes da candidatura do espoliador dos orphãos de Pernambuco. Esse ministréco tem ronha. Não lhe agradou a altiva e serena conducta de Arnolpho Azevedo, presidente da Camara, no incidente havido entre elle e o orador. E o diffamador assalariado, a cuja candidatura ajuda, é tambem o insultador de Arnolpho Azevedo! Como vê o povo, tal candidatura nasceu, creou-se e desenvolveu-se no lôdo, na esterqueira, na lama, no pús. E' preciso que o povo não se esqueça um instante de que os arrôtos de bebedo que vêm no jornaleco da chantage são calculados, hypocritas, dosados á feição do lucro que possam produzir.

No governo Bernardes satisfaria aos odios deste um ataque a Irineu Machado. O diario da chantage, solicito, insultou a Irineu, então no exilio. Agradaria a Bernardes uma descompostura aos jornalistas independentes. E a descompostura encommendada não tardou, alvejando o beneficiado o seu bemfeitor de dez annos consecutivos. Convinha ao governo de então, e com isso se comprazia tambem o batoteiro ottomano insultar-me a mim e fui, como os demais, insultado — diz o orador. Mas, emquanto isso, a policia Fontoura era poupada cautelosamente porque ella fazia vista grossa ao jogo, que enriquecia o banqueiro de *bicho*, patrão do saltimbanco da imprensa carioca. No entanto, a policia Fontoura encarcerava operarios, deportava cidadãos, matava Niemeyer, massacrava no "Campos", assassinava na Clevelandia pobres e indefesos homens, victimas das maiores maldades, dos mais nefandos crimes. E' esse individuo, cumplice pelo prestigio emprestado á administração fontouresca e pelo auxilio a Bernardes no ataque aos seus adversarios, quem tem a audacia e o cynismo de apresentar-se como defensor do povo. A serviço do governo Bernardes escreveu elle contra os revolucionarios de Prestes, a serviço de Bernardes ensaiou uma defesa do maior escandalo do mundo, do assalto aos coffes publicos executado sob o pretexto da "Revista do Supremo Tribunal". E para captar a sympathia do publico desavisado, explorou o nome de Mauricio de Lacerda, a intelligencia de Mauricio de Lacerda, a indomabilidade de Mauricio de Lacerda, a quem agora insulta e aggride miseravelmente só porque enxerga nelle tambem um estorvo á sua pretendida entrada para a Camara Federal! Querem um confronto das nossas attitudes, do nosso passado, de nossas vidas, elle ahi está. Faço-o perante o povo. A elle ou seus caixeiros não desço a responder. Em toda estrada encontra-se um cão, senão uma matilha que investe contra o viandante. Encontrei-o — observa o orador — na estrada larga da manhia vida publica. Deparei com uma matilha de rafeiros, que, apezar de esfomeados e insaciaveis, pouco me custa enxotar. Jámais — prosegue — aluguei a minha penna de jornalista, vendi a minha palavra, transigi com a minha consciencia. Pugnei sempre pelo bem da collectividade, pelo respeito á lei, defendi a Constituição, defendi a liberdade, a bolsa, a honra e a vida dos meus semelhantes, bati-me, em summa, pelos sentimentos, pelos anhelos e anceios do povo, cuja alma ainda gora lhe ausculto e a cuja intrepidez; sobranceria e espirito de justiça confio a minha sorte politica no prélio de 24 de fevereiro, grande e magestoso jury em que triumphará a opinião publica da metropole brasileira.

Uma salva de palmas prolongada abafou as ultimas palavras do orador, cumprimentado por Mauricio de Lacerda, Humberto de Avellar, dr. Eloy de Andrade, dr. Soares Filho e grande parte da numerosa assistencia.

Chamado á tribuna, falou, em seguida, o sr. Mauricio de Lacerda, que começou dizendo que se em toda sua vida publica quizesse pesar serviços, nenhum decerto ella não contaria maior nem melhor que este exemplo que está dando, com a sua candidatura, de vir ao povo e obrigar os politicos de todos os matizes a imital-o, rehabilitando os comicios contra os conchavos, as idéas geraes contra os interesses pessoaes, a palavra livre contra o cochicho dos compadres, a politica das ruas contra a politica dos gabinetes, a agitação do povo contra a cabala dos chefetes, o voto consciente contra o voto escravo, o voto protesto, o voto luta, o voto combate, voto idéa, contra o voto servil, o voto arranjo, o voto cavação, o voto venal, o voto joãoturquismo.

Só depois de uma quebra geral de todos os freios moraes e de uma insurreição collectiva dos eleitores contra a sua escravização ás panellas, aos grupos, aos feitores da consciencia carioca, como se vae dando graças á sua candidatura de franca revolução dos costumes eleitoraes na cidade, é que se poderia pensar em partidos de idéas, de principios, no immenso vasio de partidos, que os homens de palha da politica nacional vinham fingindo encher com as suas pessoas no scenario do paiz. Antes de remover esse entulho seria impossivel aquella obra altamente politica. Felizmente parecia ao orador que a opinião do Rio de Janeiro se punha de pé, num esforço cada vez mais fecundo pela regeneração do ambiente politico e pela renovação da vida nacional, que não podia continuar afundada no lôdo do voto arrendado aos governos ou vendido aos seus asseclas. A opinião estava reagindo contra um perigo: o voto incondicional e rastejante aos governos de cada dia e o voto alugado aos poderosos do ouro, seja este o da politica que se viciou no libanismo, comprando jornaes, comprando cargos, comprando votos; ou o ouro dos poderosos de opereta que enriqueceram na politica mesma ou fóra della, á custa do suor e da vergonha do povo brasileiro, e ora se candidatavam na capital, batendo moeda nos cargos publicos e nas urnas, e julgando que a batem na consciencia altiva dos cariocas, que hão de repellil-os e castigal-os a 24 de fevereiro proximo. O voto escravo do Poder géra as Camaras acovardadas, que dão o sitio, que dão as leis Gordo, que dão a Revisão, que dão Bernardes; géra a dictadura dos presidentes, grandes eleitores e grandes donos do Congresso e da consciencia dos seus representantes. O voto vendido géra a plutocracia, que já empolgou varios jornaes e ora avança sobre as ultimas trincheiras do povo, na sua propria representação directa, a representação nacional. Ha um voto, porém, que esse géra coisa peor.

Será esse espectaculo que só dão os regimens quando se desaggregam, quando se putrefazem, verdadeiros phenomenos de decomposição dos povos e das instituições. E' o voto empreitado pelo vicio, é o que vem comprado pela ficha do jogo, essa deshonra das gerações decadentes, é o voto que géra a *pornocracia*, onde vae buscar candidatos, jornaes, tribunos e até suffragios.

Esse o povo deve castigar, com o thermo-cauterio da sua revolta, porque se os dois outros o arrazam e despotizam, este o humilde, degrada e amesquinha. Os dois primeiros são um perigo. O ultimo é uma ignominia.

Os dois primeiros são um erro. O ultimo, um crime. Os dois primeiros não prostituem a soberania, apenas a matam. O ultimo a reduz a uma soberania meretriz.

O povo carioca não faltaria, elle sempre altivo, clarividente e bravo, com o castigo pedido por esses ousados ou descarados, que tentavam mais que supprimil-o, no beneficio da politicagem profissional dos eternos lacaios de todos os governos, tentavam deshonral-o no directo beneficio duma camorra, de encostados da policia e do governo.

Faz ainda o sr. Mauricio uma larga disertação sobre o momento actual da politica e termina, depois de mostrar que os methodos da politica official agora são os mesmos de que o deitou fóra da Camara, quando se vê o *Washington-Viannismo*, do-governo agindo eleitoralmente contra candidatos, e além do libanismo que compra votos, o cravo vermelho, de que foi herói João Turco, ter um candidato o qual, blasona o seu "grande chefe", que elegerá, á força de dinheiro, o dinheiro da tavolagem e o dinheiro da verba secreta, manejado pelos residuos do bernardismo, que infectam este quadriennio.

Os processos são os mesmos. O mesmo libanismo, o mesmo cravo vermelho, e a mesma mascarada politica; o ataque ao governo passado, que até agora applaudiam esses farçantes, e o generoso silencio para com o actual que jurou exterminar os brasileiros altivos de Prestes, a que taes foliculários endeusam nas suas folhas por amor ao testão do povo, e se acanalhou na attitude do seu ministro, que das notas officiaes do quilate da bahiana e se intromette na politica do Districto, para desforços pessoaes, com os remanescentes do jogo do bicho, do cravo vermelho e do general Fontoura, como esse famoso João Turco que depois de ter um jornal na capital da Republica, quer ter uma cadeira na Camara dos Deputados!

Contra taes processos que levaram o orador na Reacção Republicana a combater a violencia, o suborno e outros crimes do bernardismo, não comprehende o orador que se possa contentar o povo em lêr os ataques a Bernardes, que não passou, por que os seus discipulos, a começar pelo sr. Washington Luis que tolera taes manobras feitas em seu nome, ahi estão e nos ameaçam, com a volta de Bernardes ao Senado, talvez com a sua vicepresidencia naquella casa, o que póde significar a sua volta á Presidencia da Republica a cada momento, como successor constitucional do sr. Washington.

Contra esses manejos o orador dá o seu grito de alarma e de combate.

Quem fôr brasileiro que o acompanhe!

Grandemente applaudido foi o orador, que recebeu vivas enthusiasticas da assistencia.

A directoria do centro offereceu um "lunch" aos presentes, falando ao champagne o sr. Wanzerler que agradeceu a honra da visita dos srs. Mauricio e Bergamini e solicitou desta permissão para fazel-o tambem patrono da sociedade.

Respondeu o sr. Bergamini agradecendo a gentileza e saudando a instituição local.

O sr. Mauricio falando sobre o Centro Pró-Mauricio, pede que o denominem, de preferencia, como o de Ramos, Centro-Pró-Melhoramentos locaes, assim evitando que passe um bello esforço, logo que passem os homens ou as suas lutas politicas. Fala sobre o que viu como intendente em Ramos e aqui, como em outros pontos do 2º districto que anda percorrendo, e, quer na Camara, quer no Conselho, ha de ser fructuosa essa sua viagem pelos rincões e localidades dos suburbios e ruraes, como pela parte urbana do districto que tão expontaneamente representa no Conselho.

Partiram, em automoveis, Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini, a uma hora e meia da tarde, para a parada do Areal, em demanda da Villa Santa Thereza. Percorrendo estradas e caminhos quasi inaccessiveis, demoraram a viagem, chegando afinal ao local pretendido. O imprevisto atrazo prejudicou essa parte do programma, preenchida com uma visita que fizeram á localidade onde observaram pessoalmente o abandono a que se relegam os poderes publicos, como, aliás, succede em toda a vasta e populosa zona suburbana.

Rumaram, via Irajá, para a estrada Rio-Petropolis e foram a Inhaúma, onde, no Everest F. Club, lhes era oferecida uma festa desportiva.

NO EVEREST FOOTBALL CLUB

O Everest Football Club, o punjante gremio de Inhau'ma, tambem, quiz render as suas mais sinceras homenagens aos valorosos politicos que com tanto denodo e dessambro realizam esta notavel campanha civica. Poucos minutos passavam das 3 horas da tarde quando Adolpho Bergamini, Mauricio de Lacerda e seus companheiros chegaram á séde da valorosa sociedade suburbana. Era precisamente no momento em que se iniciava a prova "Adolpho Bergamini, disputada por conjunctos sportivos de real valor.

Convidado Adolpho Bergamini deu o kik-off, iniciando-se a pugna. No salão principal do Everest, foi então servida lauta mesa de doces e vinhos finos.

Ao terminar a partida, em nome da directoria do Everest proferiu palavras de sympathia e admiração pelos dois valorosos politicos, o sr. Sebastião Peixoto do Valle, director da "Voz". Seu discurso foi curto. Em resumo o sr. Peixoto do Valle se referiu ás qualidades apreciaveis que ornam o caracter dos intemeratos batalhadores das causas civicas, Irineu, Bergamini e Mauricio.

Disse, numa explosão de enthusiasmo, que elles têm sabido merecer a estima e a idolatria do povo brasileiro porque por suas mãos não passaram os dinheiros corruptores dos compradores de consciencia. Merecem, sim — continuou — os suffragios do povo independente em 24 de fevereiro porque elles representam a parte sã da nossa nacionalidade que despreza, com dignidade e altivez, os miseraveis conchavos da politica profissional. E, assim numa oração enthusiasta e cheia de mocidade, o sr. Peixoto proseguiu a sua oração para terminar pedindo dessem os presentes um viva á liberdade, incarnada na intrepidez de Mauricio e Bergamini.

A seguir, dentre a multidão, ouviu-se uma voz forte. Era um homem do povo que na sua simplicidade desejava dizer algumas palavras. Era o operario Aristeu Leocadio.

Seu discurso foi um libello tremendo contra os mercadejadores de consciencias. Começou dizendo que ousava energia da multidão que ali se acotovelava, não ignorando que era um desconhecido. Mas como filho do povo não se sentia acanhado em falar para dar expansão aos seus sentimentos offendidos com a miseria moral que campeia na época presente. Filho de Inhau'ma, o rincão esquecido dos suburbios, — disse — ali aprendera a distinguir os homens que têm dignidade e os que a desconhecem. Jamais se humilhou á contigencias politicas e é por isso mesmo que se sente á vontade para exprimir a sua admiração pelos vultos politicos de Mauricio de Lacerda e Bergamini, os quaes com Irineu Machado atravessam, incolumes, uma época triste da nossa historia, quando por todos os cantos pullulam os venaes, os indignos e os desfibrados. Mauricio — exclamou o orador — continu'a na tua campanha nobre, tenaz e incansavel. Mostra que herdaste a nobreza do caracter de teu pae, esse ancião venerando que foi Sebastião de Lacerda. Luta que vencerás.

Bergamini — continu'a o orador — prosegue os teus embates que a peçonha venenosa dos teus insultadores, contumazes não te attinge, nem modifica o conceito em que tem a população de Inhau'ma de quem és digno representante.

Todos sabem que esses ataques partem da boca de um bebedo inveterado que está a serviço da batota e do panno verde para te insultar pelo crime que commettes: ser um homem de bem.

E profligando a acção nefasta dos politicos profissionaes o operario Aristeu Leocadio encerrou a sua peça oratoria affirmando que a população do 2º districto saberá premiar a honradez e a dignidade, elegendo Mauricio e Bergamini, e castigando os compradores de votos que representam, não o povo, mas os batoteiros vulgares.

Ainda ecoavam os calorosos applausos que a oração do operario Leocadio despertara na multidão ali presente, quando o sr. Nascimento iniciou uma breve oração.

Referiu-se o orador, primeiro, á personalidade de Mauricio exaltando-lhe os dons moraes que tanto relevo lhe emprestam no scenario politico do paiz, referindo-se depois, a Bergamini, que attitudes tão dignas manteve na Camara, não dando treguas as miserias do bernardismo. Pensa o orador que será victoriosa a campanha que os dois vultos politicos emprehendem, pois attraem, sem restricções, as sympathias do eleitorado independente e livre do 2º districto. E o orador perorou assegurando que o Districto Federal continu'a a ter nos dois paladinos da liberdade e da justiça, os seus mais sinceros defensores.

Finda a oração do sr. Oliveira Nascimento iniciou-se outra partida de football que promettia ser renhida, entre o Everest Football Club e o Bemfica Football Club. Ao cabo desta ao entregar a taça ao vencedor da primeira pugna falou o dr. Adolpho Bergamini. Agradeceu, o orador, a honra com que foi destinguido, elle e o seu digno companheiro de jornada civica, Mauricio de Lacerda, pelo Everest Football Club.

Affirmou que estava satisfeito com as manifestações de carinho e sympathia de que fôra alvo, homenagens que muito o encorajam e animam para continuar na mesma linha de conducta a que se traçou. Sente — diz o orador — que está falando ao povo de que foi directo representante na Camara, onde se manteve sem desfallecimentos e sem tibiezas, apontado os erros, e estigmatizando os crimes do bernardismo nefando. Agora mesmo — exclama o deputado Bergamini — estou sendo miseravelmente atacado na minha vida privada por um vulgar calumniador, posto ao serviço da batota.

Já que não acharam elementos esses miseraveis se servem das mais tremendas infamias e investem contra mim, sem, comtudo, conseguirem os seus intuitos que são enfraquecer-me a tempera e abater-me o espirito. Essa mesma folha, prosegue o orador, que foi feita á sombra do fanatismo que o povo tem por Mauricio, agora ataca-o tambem desabridamente para romper caminho ao seu mentor, que ambiciona ser deputado.

Mas ninguem se illude. Esse mesmo jornal para servir o bernardismo atacou miseravelmente essa grande figura que é Luiz Carlos Prestes e agora, num embuste trespassado de revoltante cynismo vive elogiando-o, suppondo que consegue embair a opinião publica. Assistindo ao desmantelo de taes consciencias venaes que hoje atacam aquelles que defenderam hontem e amanhã elogiam os que detratam agora, o povo independente forma o seu juizo certo e comprehende que só escrevem por dinheiro e pelo dinheiro. Não se intimida o orador com essas demonstrações torpes e infames porque está convencido de que o eleitorado altivo repudia esses canalhas, que transformam o voto em mercadoria, estipulando-lhe preços sem condições.

De instante a instante as demonstrações de sympathia e agrado da massa compacta que ouvia o orador estrugiam de todos os lados.

Dando curso á sua inflammada oração o dr. Bergamini chamou a attenção do eleitor para ler bem a cedula que receber para depôr na urna afim de evitar que, traido e enganado, suffrague nomes sem expressão moral e que longe de representarem os idéaes mais alevantados de amor patrio e civismo, encerrem os dos representantes da batota e do panno-verde. Em seguida o dr. Adolpho Bergamini entregou o trophéo ao representante do club vencedor, elogiando, assim como enaltecendo o club vencido. As suas ultimas palavras foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Foi poucos instantes após que o notavel tribuno Mauricio de Lacerda, depois de reaffirmar o que dissera, da prisão, a um jornal sportivo da cidade, de que o sport limpa o corpo e revigora a alma das gerações por elle afastadas do enervamento e da inercia tão funesta á juventude, declara que se considerará no Parlamento, como já é no Conselho, uma voz do sport nacional, da educação physica do povo, achando apenas que elle se deve cada vez mais popularisar.

Saudado por um operario, responde que estava onde sempre esteve, como amigo livre do proletariado, sem obedecer a quaesquer jugos do alto ou de quem quer que seja. Fala na lei de ferroviarios, respondendo a um destes, que sempre burlada contém uma injusta omissão: a dos empregados da Light, a qual na Camara haveria de combater e reparar.

"Não quero estafar o auditorio" — terminou Mauricio — referindo-me aos factos politicos que tantas paixões agitam. Subscrevo, entretanto, tudo quanto nesse sentido falou o meu companheiro de jornada, Adolpho Bergamini.

Repito, porém, que para a grandeza do nosso Brasil quero ver a mocidade entregue aos prelios esportivos e não a quero ver no panno-verde do João Turco.

Uma salva de palmas, coroou a ultima phrase de Mauricio. Entregue por este a taça que tinha o seu nome ao vencedor da segunda prova, foi encerrada a cerimonia, retirando-se Mauricio e Bergamini sob as mais enthusiasticas acclamações.

EM ANCHIETA

Promovida pelos moradores da estação de Anchieta, tendo á testa os srs. Melchisedeck da Silva Relle, Adelino Sebastião Netto e Antonio Rebello de Mattos, realizar-se-á no proximo dia 20 do corrente, ás 16 horas, na séde do Anchieta Club, sito á rua Engenho Novo, uma manifestação de solidariedade politica, aos candidatos do povo livre do 2º Districto desta capital, srs. drs. Irineu de Mello Machado, Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini e Azevedo Lima.

O VÔO PAN-AMERICANO

A esquadrilha Dargue chega a Pisco, mas adia a partida para Mollendo

Lima, 7 (U. P.) — Os aviadores americanos desceram em Pisco ás onze horas da manhã e adiaram a sua partida para Mollendo para amanhã cedo. Um dos apparelhos quebrou uma das rodas ao aterrar.

Lima, 7 (U. P.) — Communicam de Lomas que os aviadores americanos passaram sobre aquella cidade ás 10,30 da manhã, seguindo em direcção a Mollendo.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos, na pasta da Justiça:

Nomeando o juiz da 6ª Pretoria Criminal bacharel José Burle de Figueiredo para o logar de juiz de direito da 3ª vara criminal do Districto Federal; declarando que a reforma a que se refere o decreto de 3 7de março de 1925 da reforma do cabo de esquadra do Corpo de Bombeiros, Joaquim Fernandes do Amaral foi concedida como cabo e respectivo soldo visto ter sido invalidado para o serviço; concedendo os seguintes accrescimos sobre os vencimentos, de 40 °|° ao dr. Augusto Carlos Moreira Guimarães, Mathias Pereira e Victor Manoel Nunes, directores da secção da secretaria de Estado de Justiça e Negocios Interiores e elevando a 8:640$000 annuaes o accrescimo de 40 °|° concedido aos bacharels José Rodrigues Barbosa e Alexandre Soares de Mello, directores geraes da mesma secretaria; declarando que o accrescimo a que se refere o decreto de 30 de setembro de 1926 e pelo qual foi concedido ao dr. Octavio Hamilton Tavares Barreto, professor cathedratico da Faculdade de Direito de ecife, a gratificação addicional de 5 °|° sobre seus vencimentos é de reis 480$000 annuaes e não de reis 720$000 como consta do referido decreto.

Suspendendo, em todo o territorio do Estado do Rio Grande do Sul, o estado de sitio.

Exonerando, a pedido, do logar de supplente do substituto do juiz federal: na secção do Rio de Janeiro: Francisco Miranda Sobrinho, Abilio de Souza e Americo Teixeira da Cunha, 1º, 2º e 3º em Macahé; na secção do Espirito Santo: Claudino Raphael Rocha, 1º em S. Pedro de Itabapoana; e de ajudantes do procurador da Republica: na secção de Santa Catharina: Luiz Schiller, em S. Bento; José Trenio de Oliveira, em Palhoça; José V. de Souza Freitas, em Campo Alegre; Alcibiades Ramos Moreira, em S. José; Octacilio de Carvalho, em Lages; João Veiga em Itaiopolis; na secção do Rio de Janeiro; dr. Gastão de Mendonça Bittencourt, em Petropolis.

Nomeando ajudantes de procurador da Republica: na secção do Rio de Janeiro: dr. José Mendes de Oliveira Castro, em Petropolis; na secção do Rio Grande do Sul: Athayde Osorio Rodrigues, em Nova-Trento; na secção de Santa Catharina: dr. Pedro Raymundo Coninesi; em S. Bento; Rosalvo Albino, em S. Joaquim da Costa da Serra; José Frederico Goedert, em Palhoça; Oswaldo de Oliveira Ramos, em Campo Alegre; Joaquim Antonio Domingues, em S. José; Nicanor Vieira de Andrade, em Lages; Léo Jung, em Itaiopolis; na secção de São Paulo: Octavio José Villela, em Grama; José Calazans Ribeiro dos Santos em Guará.

Nomeando o bacharel Conrado Vicente de Azevedo, para o logar de substituto do juiz federal da 1ª vara na secção de São Paulo.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Amazonas: João D. dos Valles Rodrigues, Caleto Marques Praia e Olintho Octaviano de Lima 1º, 2º e 3º em Teffé; na secção do Maranhão: João Damasceno Ferreira, Francisco Romario Fróes e Luciano M. de Azevedo, 1º, 2º e 3º em Santa Helena; na secção do Espirito Santo: dr. José L. Gasparini, José Salviate e Americo Carlos Lessa, 1º, 2º e 3º em Santa Thereza; José da Silva Mello, Manoel Corrêa dos Santos Machado e Pedro de Souza Pires, 1º, 2º e 3º, em Páu Gigante; Eduardo Herseng, 3º em Santa Leopoldina; Franklin Fernandes Carmo, 1º em S. Pedro de Itabapoana; na secção de São Paulo: Benedicto Ferreira de Andrade, Paulo José Villela e Luiz Osorio Teixeira, 1º, 2º e 3º em Grama; José de Carvalho e Silva, Joaquim Alves de Figueiredo e José Pedro de Figueiredo, 1º, 2º e 3º em Guará; Antenor de Barros, José Appolinario Neves e José Monteiro de Oliveira, 1º, 2º e 3º em S. Anastacio; Henrique Moeller, Firmino Vieira Branco e Alfredo Diener, 1º, 2º e 3º em S. Bento; na secção de Santa Catharina: Olympio Motta, Frederico Minate e Cesar Benedetti, 1º, 2º, e 3º em Cresciuma; Alcebiades Ramos Moreira e Carlos Miguel Koerich, 1º e 2º em S. José; Ibrahim Bacha, Pacifico Nunes de Souza, 2º e 3º em Ararangua; João Lopes de Carvalho, 3º em Laguna; Paulo Brandini; 3º em Brusque; Joaquim R. de Lima Cubas, 3º em Campo Alegre; Frederico Corrêa da Luz, 3º em S. Francisco; na secção do Rio Grande do Sul: João Mambrini, Aristides Mascarelle, e João Letti, 1º, 2º e 3º em Nova Trento; Felicissimo Mormann, 1º, em S. Antonio da Patrulha; na secção do Rio de Janeiro: dr. Fernando do Carmo Oliveira, e dr. Luiz Affonso de Miranda e Silva, 2º e 3º em Petropolis; na secção de São Paulo: Carlos Amorim, Plinio Nascimento e Antonio Marajó, 1º 2º e 3º em Potyrendaba: Joaquim José Cheida, Justo Barbosa Diniz e José Quitanilha, 1º, 2º e 3º em Glycerio; Eugenio Gabriel, Amaral de Freitas é Pedro Quirino de Oliveira, 1º, 2º e 3º em Taguary; Alberto Vasques, Sabbatino Oesi e Raul Lopreto, 1º, 2º e 3º em Ariranha.

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: na secção de S. Paulo: Olegario de Campos, em Taquary; Antonio Olivatti, em Ariranha; Antonio Alves Ferreira, em Potyrendaba; Renato Paiva, em Itatiba.

Exonerando Carlos Cruz, de ajudante do procurador da Republica, em Ariranha, na secção de S. Paulo.

A revolução na Nicaragua

Os liberaes estão querendo cortar as communicações de Managua

Managua, 7 (U. P.) — As forças revolucionarias, providas de munições para metralhadoras, recebidas recentemente por meio de contrabando, iniciaram um ataque vigoroso contra China Andega, com o proposito de cortar as communicações desta capital com a estrada de ferro de Corinto.

Washington, 7 (U. P.) — O chefe liberal nicaraguense, sr. Sacasa, telegraphou hontem ao Departamento de Estado, dizendo que acceitaria a mediação dos Estados Unidos e de quatro Republicas centro-americanas, de accordo com a declaração publicada pelo agente liberal nesta capital, sr. Vaca.

O sr. Sacasa está disposto a afastar o seu nome em favor de um terceiro candidato.

Ultimas informações

Combate-se nas ruas de Lisboa

LISBOA, 7 (U. P.) — Continuaram esta noite os combates nas ruas em muitas partes da cidade. O cruzador "Carvalho de Araujo" bombardeou intensamente o porto. Foram mortas sete pessoas e vinte feridas.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS NO PORTO

Lisboa, 7 (U. P.) — Foi annunciado que morreram no Porto quatro mulheres, ficando feridos 102 civis. Entre esses está um cidadão brasileiro, cujo nome se desconhece.

Annunciou-se tambem a morte de 50 soldados naquella cidade.

Os civis Armando Silva e Serafim Martins e os soldados Silva Nunes e Joaquim Costa e muitos outros civis, cujos nomes são desconhecidos, foram feridos em Gaya, onde tambem se verificou a morte de algumas outras pessoas.

DIZ-SE EM MADRID QUE EM LISBOA HOUVE UM PRONUNCIAMENTO MILITAR

Madrid, 7 (U. P.) — Informações particulares recebidas de Lisboa dizem que hontem de manhã, depois de negociações preliminares, a tripulação do cruzador "Carvalho Araujo", decidiu acceitar presos politicos a bordo dessa unidade da marinha de guerra.

Accrescentam as noticias terem explodido em Lisboa algumas granadas de mão sem causar damnos materiaes.

Esta manhã houve em Lisboa segundo affirmam os despachos um pronunciamento militar contra o gabinete.

VARIAS GUARNIÇÕES DO NORTE ADHERIRAM A' REVOLUÇÃO

Lisboa, 7 (A. A.) — Varias guarnições do norte adheriram á rebellião do Porto.

Noticias recebidas do local, annunciam que o edificio dos Correios e Telegraphos do Porto incendiou-se por effeito do bombardeio da cidade pelas forças do governo. O theatro de S. João soffreu tambem prejuizos irreparaveis.

Sabe-se que os revolucionarios receberam consideraveis reforços procedentes de Valença.

Nas ruas do Porto, em consequencia do bombardeio, morreram quatro mulheres, havendo já 104 civis feridos, alguns gravemente.

Mais um desastre na Central

Do descarrilamento de um rapido resultou a morte de um empregado da estrada

Ha varios passageiros e outros funccionarios feridos

Mais um desastre occorreu, hontem, nas linhas da Central do Brasil, do qual resultou morrer um funccionario da Estrada, registrando-se varios feridos.

Desta capital partiu, ás 7,30 da manhã, o rapido paulista do prefixo R P 1, com destino á capital de São Paulo. A viagem vinha sendo feita sem a menor irregularidade, quando no kilometro 321 o comboio descarrilou, tombando os carros do correio, expediente e bagagem, e dois de 2ª classe.

AS PRIMEIRAS COMMUNICAÇÕES

Do encarregado do centro selectivo de Barra do Pirahy, recebia pouco depois, a chefia do Movimento, a seguinte communicação:

"Acabo de ser scientificado de que o trem R P 1, descarrilou no kilometro 325, damnificando a linha telegraphica e selectiva. Não tenho outros pormenores. — *Dias Peixoto*."

Logo depois outro despacho foi recebido do agente de Pindamonhangaba, dizendo:

"Chefe do P R 1, communicou estar descarrilado no kilometro 324,600, e tombados carros correio, expediente e bagagem e dois de 2ª classe. Diversos feridos, sendo passageiros e do pessoal o ajudante e fiel do trem. — *Constantino*."

Finalmente, do proprio chefe do trem sinistrado, era em seguida, recebido este telegramma:

"Trem R P 1 descarrilou e tombou no kilometro 325. Machina desprendeu-se do tender. Diversos passageiros feridos. Do pessoal do trem o ajudante G. Rosas ficou gravemente ferido e os demais levemente. Pedi soccorro a Pinda. — *A. Leal*."

A ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL

O director da Central, logo que teve sciencia do desastre, seguiu para a estação D. Pedro II, onde tomou as necessarias providencias, expedindo varias ordens aos seus auxiliares. Tambem ali estiveram com o director os engenheiros Erico Delamare São Paulo, Lauro Miranda, sub-directores da 2ª e 4ª divisões; Luis Carlos da Fonseca, Arthur Araripe Junior e Luiz Freire, chefe, sub-chefe e auxiliar do Movimento.

No primeiro nocturno paulista seguiram para o local do desastre, os engenheiros Rockert, ajudante do 2º districto do Trafego, e Jorge Franco, sub-chefe de Tracção.

Ao ter conhecimento do desastre, a administração da Central mandou correr um trem especial para passageiros, com dois carros de 1ª classe, tres de 2ª, um B S, um correio, um serie V, para bagagens, e um funebre, trem esse que partiu da estação de Norte, ás 5,20 da tarde, para baldear no local do accidente.

Outras providencias foram tomadas pela administração, afim de serem prestados todos os soccorros aos passageiros e empregados da Estrada que delles necessitassem.

O conductor de trem de 4ª classe G. Rosas, veiu a fallecer na Santa Casa de Pindamonhangaba, quando recebia os soccorros medicos. Em quartos particulares do mesmo hospital foram internados o praticante de conductor de trem Alcides e o fiel Côrte Real. Do Correio, foi internado tambem o praticante Amaro de Souza, que ficou bastante ferido.

NOVOS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELA DIRECTORIA DA CENTRAL

Do conductor A. Leal, chefe do R P 1, recebeu a chefia do Movimento, mais a seguinte communicação:

"Em additamento ao meu telegramma, communico-vos que o conductor de 4ª classe G. Rosas, falleceu na Santa Casa. Fiel Côrte Real e praticante Alcides gravemente feridos. Estão Santa Casa praticantes Armenio e Dubois. Conductor de 4ª classe J. Rodrigues, nada soffreu e ficou em Pinda para proseguir a respectiva escala."

Do engenheiro Affonso Mello, residente da 5ª divisão, recebeu a administração, o seguinte telegramma:

"Interrupção demorará provavelmente 24 horas. Baldeação nocturnos difficil. Seria conveniente supprimir esses trens."

O CONDUCTOR G. ROSAS

O engenheiro Luiz Freire, da chefia do Movimento, mandou annexar ao trem N P 5, um carro funebre para transportar para esta capital, o cadaver do conductor G. Rosas. Os funeraes serão feitos ás expensas dos cofres da Estrada.

OS SOCCORROS ENVIADOS PARA O LOCAL

De Jacarehy e Cachoeira seguiram para o kilometro 325, os soccorros necessarios. O pessoal da Via Permanente de varias turmas, sob a direcção do engenheiro residente, está trabalhando na desobstrucção das linhas e encarrilamento do trem.

A's 9,30 da noite, recebeu o director da Central mais a seguinte communicação telegraphica do engenheiro residente Affonso Mello:

"Descarrilou hoje, no trecho da curva do corte fechado do kilometro 325, ás 2,57 da tarde, mais ou menos, o trem R P 1, ficando tombados tender, carros correio, expediente, chefe e duas segundas, descarrilados um B S e um R T, todos muito damnificados. Machina n. 264, dirigida pelo machinista Rios, desengatou na occasião do accidente, nada soffrendo. Foram pedidos soccorros de Cachoeira e Jacarehy, que compareceram com o engenheiro chefe do 7º deposito e encarregado da Tracção.

Houve os seguintes desastres pessoaes: passageiros mortos, nenhum; feridos, de 2ª classe, levemente, diversos. Empregados: morte do conductor de 4ª classe G. Rosas. Feridos os praticantes de conductor Mendes e fiel Côrte Real e 2 empregados do Correio, todos levemente e de nomes Amaro de Souza e Oliveira.

Linha estava em bom estado e ficou avariada em cem metros, sendo provavelmente desempedida dentro de 24 horas, devido o estado em que estão os carros e tender. Não é possivel presumir as causas do accidente. Feridos medicaram-se na Santa Casa de Piedade, onde se acham os empregados Alcides e Côrte Real. Foi providenciado pela estação um caixão para o conductor G. Rosas. Telegramma do chefe Leal não foi explicito devido ao estado moral em que se achava motivado pelo desastre."

OUTRAS NOTAS

Os nocturnos paulistas desta capital partiram depois de meia noite, atrazados, para que as baldeações sejam feitas durante o dia no local, evitando prejuizo dos passageiros e o transporte de bagagens e malas. O pessoal da Via Permanente prestará todo o auxilio necessario aos viajantes durante os serviços de baldeação no kilometro 325.

O director mandou internar por conta da Estrada, todos os feridos e prestar soccorros aos demais passageiros e empregados.

O QUE DIZEM DE S. PAULO

S. Paulo, 7 (A. A.) — Informam-nos da agencia da estação do Norte:

"A machina 264, dirigida pelo machinista Fernando Rios, que puchava a composição do trem R P 1, (rapido) do Rio a S. Paulo, descarrilou no kilometro 325, entre as estações de Pindamonhangaba e Moreira Cesar.

Do accidente resultou tombar o carro correio, que caindo sobre um poste, derrubou-o, interrompendo as communicações telegraphicas da Central do Brasil, tendo a agencia da estação do Norte se communicado sómente com a estação de Taubaté, proxima ao local do sinistro.

Em consequencia do violento choque, o conductor do R. P. 1 José Egypto Rosas, teve morte instantanea, sendo requisitado ainda desta capital, um carro funebre, para transporte do cadaver.

Devido ás difficuldades das communicações, não se sabe se ha mais mortos ou feridos.

O R P 1 soffrerá grande atrazo, bem como os nocturnos do Rio e S. Paulo. A' meia noite deverá partir o nocturno de luxo L P 2; á meia noite e dez o primeiro nocturno N P 2; á meia noite e vinte o segundo nocturno N P 4, e á meia noite e trinta o segundo nocturno de luxo L P 4.

Todos os passageiros desses trens deverão fazer baldeação no kilometro 328, para os nocturnos do Rio e vice-versa.

Para o local do desastre seguiu um trem de soccorro.

Estamos aguardando pormenores, logo que seja restabelecidas as communicações telegraphicas.

A situação na China

Está sendo preparada outra brigada na India, afim de seguir para o Extremo Oriente

Allahbad, 7 (U. P.) — Noticias de fonte geralmente digna de fé dizem que uma outra brigada está em preparativos para prestar serviços no Extremo Oriente. A data da partida ainda não é conhecida.

Londres, 7 (U. P.) — O correspondente do "Daily" em Tokio diz, de fonte autorizada; que o governo de Pekin está em preparativos para exigir a devolução do territorio britannico de Wei-Hai-Wei.

Londres, 7 (U. P.) — A Secretaria da Marinha informa que, em consequencia do dissidio nas fileiras cantonenses, provavelmente os extremistas assumirão o controle.

Londres, 7 (Especial para o "Correio da Manhã") — Falando sobre a questão da China, em Middlesborough, o chefe liberal e ex-primeiro ministro Lloyd George relembrou, que o movimento prematuro de tropas em 1914 poz termo definitivo e subito ás negociações que poderiam ter evitado a guerra. E disse:

"Iniciaram-se então as negociações; mas alguem começou a movimentar tropas, e desde esse momento taes negociações se tornaram impossiveis. Veremos, pois, se a mesma coisa não se repetirá na China. As negociações sino-britannicas iam proseguindo pacificamente, quando o espectro da força lançou a sua sombra sobre a mesa da conferencia que o governo poderia abandonar para intervir com as tropas."

Paris, 7 (Especial para o "Correio da Manhã") — Nos circulos diplomaticos francezes autorizados não se considera muito a serio o movimento da Italia, disposta a auxiliar a Inglaterra no Extremo Oriente. Os principaes diplomatas acreditam que a attitude italiana é artificial, uma vez que a Italia não tem interesses na China. Os diplomatas não comprehendem porque o governo de Roma deseja ajudar a Inglaterra, que tem, esta sim, immensos interesses na Republica do Extremo Oriente. Por isto, consideram a attitude italiana meramente uma outra phase do que está chamando uma campanha constante para manter á opinião publica italiana em estado de tensão a respeito dos acontecimentos mundiaes.

Em todo o caso, alguns observadores crêam que o auxilio da Italia á Inglaterra constitue uma nova feição dado ao que se considera a tendencia geral para uma approximação mais intima com a Inglaterra e em favor do novo equilibrio de forças.

Washington, 7 (U. P.) — O sr. Kellog enviou instrucções ao sr. Mc Murray para apresentar ás facções chinezas uma proposta no sentido de ser a concessão internacional de Shanghai eliminada da zona de guerra.

A nota nesse sentido salienta a necessidade de ser mantida a ordem na região por onde passam quarenta por cento do commercio de que os milhões de chinezes dependem.

Londres, 6 (U. P.) — O jornal "Sunday Express" annuncia que duas missões chinezas, representando exercitos rivaes da China, se acham presentemente em Berlim, para adquirir planos de guerra.

Peking, 7 (U. P.) — Sabe-se que o marechal Chang Tso-lin poderá deixar de apresentar uma resposta escripta á proposta americana de neutralização da zona de Shanghai, visto como isto poderia provocar accusações de que elle estivesse abrindo mão da soberania da China. Achará elle que a acquiescencia tacita será sufficiente

Os sports pelo telegrapho

Resultados das provas do Campeonato sul-americano de box

Buenos Aires, 6 (U. P.) — O pugilista Campolo derrotou o peso-pesado Ferara, no quarto "round" por "knock-out" technico.

Buenos Aires, 7 (U. P.) — O pugilista argentino da classe "bantamweight", Benjamin Pertuzzo derrotou por pontos o uruguayo Guillermo Llorca.

Buenos Aires, 7 (U. P.) — No terceiro encontro do campeonato sul americano de box, o peso leve chileno Lorenzo Caballero foi vencido por pontos pelo seu adversario uruguayo Sebastian Rodrigues.

No quarto encontro, entre os pesos medios Grecco, chileno, e Hugo Meliante, uruguayo, venceu o uruguayo por pontos. O publico protestou contra a decisão do juiz, que considerou errada.

A quinta luta foi travada entre os maximos Alejandro de Grandi, argentino, e Pablo Custodio, uruguayo. Venceu o argentino, por knock-out technico, por que os "segundos" uruguayos atiraram a esponja.

Ingeriu soda caustica, e está no Prompto Soccorro

O motivo que levou á senhora a tentar contra a propria existencia não sabe a policia do 21º districto, que está, entretanto, apurando a occorrencia.

D. Amelia Ferreira, casada, com 28 annos de edade e residente á rua Jardim Botanico numero 16, sem que ninguem de sua familia esperasse, ingeriu forte dóse de soda caustica, ficando em estado gravissimo.

Chamada a Assistencia Publica, uma ambulancia que não se fez demorar removeu a tresloucada para Posto Central, de onde saiu, momentos depois, para ser internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TRISTE FIM DE UM VELHO FUNCCIONARIO DOS CORREIOS

Victima de um lamentavel accidente, na 6ª secção dos Correios, onde trabalhava, falleceu hontem, o servente de 1ª classe Julio Antonio dos Santos, de 54 annos, casado, e residente á estrada do Spé, n.9 em Oswaldo Cruz.

A morte do pobre funccionario, duas aliás compungiu pelas circunstancias que antecederam e indirectamente, a occasionaram

Ha muito que o infeliz se sentia enfermo.

O encargo da familia composta de esposa e cinco filho menores, cujo sustento dependia dos seus reduzidos vencimentos, não lhe permittiam, afastar-se do seu arduo labor diario, para cuidar da sua saude.

Assim, sentindo, embora, faltarem-lhe as energias de momento a momento e prevendo, talvez só Deus sabe com que deploravel fim, de consequencias mais dispendioso padecerintimo, o seu deploravel fim, de consequencias mais despustiosas ainda para os seus, o desventurado fagindo da fraqueza forças, trabalhava, trabalhava...

Cada vez mais debilitado, porém, foi indo até chegar ao deploravel limite fatal.

Esgotado de todo, baqueou.

Foi ao anoitecer.

Como sempre trabalhava aindo o infurtunado, qaundo tomado de uma vertigem, caiu.

Deus cruel, quiz a fatalidade ainda, que o infeliz dera uma queda, batesse fortemente com o cabeça no solo.

Companheiros correram a soccorrel-o e justos chamaram a Assistecia.

Conduzido para o posto central o humilde serventuario recebeu logo que ali chegou, os cuidados de que carecia.

Mas, atacado de congestão cerebral, o seu organismo combalido, profundamente enfraquecido por, annos e annos de um trabalho incessante e de cotinuas privaçõse nãa resistiu.

E horas depois de um repouso inconscientemnte no luto do hospital, unico talvez, que o desgraçado te em todo a vida vida o infeliz faleceu

O medico, quando voltou não encontrou mais o auto

O dr. Canto, residente á praia de Botafogo n. 322, foi solicitado, hontem, á noite, para soccorrer um doente, residente nas proximidades do Casino de Copacabana. Quando voltou do interior da casa deste, passou pela dolorosa decepção de não encontrar, á porta, o seu automovel.

Trata-se de um lindo carro, de côr preta, n. 10.546.

As autoridades do 30º districto estão encalço do vehiculo.

Ninguem o viu.

ULTIMA HORA

Joaquim Domingues da Silva

Anna Domingues da Silva, dr. Joaquim Domingues da Silva (ausente), Caetano Simões Coelho, Laura Simões Coelho e J. R. Simões Coelho participam o fallecimento de seu esposo, pae, compadre e padrinho JOAQUIM DOMINGUES DA SILVA, hontem, ás 22 1|2 horas, e convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar os seus restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 497.

(B 16111)

CARNAVAL

As passeatas e os bailes

O Club dos Fenianos realizou sabbado, á noite, grande passeata pelas principaes ruas da cidade, recebendo por parte dos seus admiradores manifestações de sympathias.

— No domingo, o "Grupo dos Embaixadores", do Club dos Democraticos, levou á effeito a sua annunciada passeata.

Bem organizada ella causou grande successo, recebendo o povo os valorosos carnavalescos com vibrantes manifestações de regosijo.

O cortejo estava assim organizado:

A' frente vinha o painel com o pedido de passagem para os "Embaixadores";

Garbosa commissão de directores do Grupo em "toilette" branca, á cavallo, distribuia agradecimentos ao povo;

Seguia-se "landaulet" da directoria do "Grupo dos Embaixadores", onde o menino Luiz Nogueira empunhava o estandarte;

Após outro "landaulet", ricamente enfeitado, com a directoria do Club dos Democraticos, a seguir outro "landaulet" bastante enfeitado com representantes da imprensa, e uma infinidade de automoveis enfeitados com os estandartes dos grupos: "Só por amizade", "Trouxas", da "Maçã", "Vassouras", "Invenciveis" e demais grupos filiados ao "Castello".

O povo não cessou de applaudir freneticamente os denodados "carapicús".

Ao passarem pela séde dos Pierrots da Caverna, este quarto grande club que se achava em festa, recebeu os queridos carnavalescos com palmas e vivas, fazendo accender fogos de bengala.

A passeata do "Grupo dos Embaixadores" logrou exito absoluto.

Club dos Democraticos — Ultrapassou á todas as previsões feitas, comquanto se soubesse do capricho com que estava sendo organizado, o baile á fantasia, commemorativo do 10º anniversario do valoroso "Grupo dos Embaixadores", filiado ao glorioso Club dos Democraticos.

A vasta séde estava feericamente illuminada e adornada, com grande gosto, tendo se encarregado desse trabalho o artista Miguel Bilota.

Junto á escadaria, em cima, achavam-se quatro enormes lampadarios de quinze velas cada um, de effeito magnifico.

O salão de baile tinha uma ornamentação empolgante, original e futurista. Ao centro, em cada lado, dois enormes docéis orientaes e outros dois á frente e ao fundo, completavam esse bello quadro.

Em todos os grandes espelhos foram collocados enormes leques abertos com expressivas homenagens aos "Grupos", ao "Grande Maioral" e á "Imprensa".

Guirlandas de flôres carissimas circumdavam esses leques.

Nos palanques armados no salão tocavam as bandas de musica do 4º e 6º batalhões da Policia Militar.

O baile teve uma concorrencia colossal, assombrosa, tornando-se difficil dansar-se.

O enthusiasmo empolgava á todos, sendo constantes os applausos ao "Grupo dos Embaixadores" pelo extraordinario successo que a festa alcançara.

A's 2 horas da manhã, realizou-se o baptismo do estandarte do "Grupo dos Embaixadores".

Falou em primeiro logar o "Registradora", activo secretario do "Grupo", fazendo a profissão de fé ao Club dos Democraticos, e dirigindo os seus agradecimentos ao mesmo club, aos padrinhos do estandarte, que foram o "Grupo dos Invenciveis" e a graciosa actriz brasileira Rita Ribeiro, e a imprensa; respondendo-lhe o secretario geral do Club dos Democraticos, "Lord Pyramidal" e a madrinha.

Após o baptismo e ao rhithmo de uma marcha, foi feita uma passeata pelo salão.

Minutos depois, o "Grupo dos Embaixadores" offereceu delicada mesa de doces finos e ao espoucar do "champagne" "Lord Pyramidal" em nome do club e do grupo, produziu uma saudação á imprensa, como a "grande amiga daquella casa, a cooperadora dos seus triumphos", que foi respondido por Mauro de Almeida ("o Perú dos pés frios"), em nome de todos os jornalistas.

E o baile, o grande baile, sempre animado, terminou pela manhã de domingo, com grande saudade de todos.

— No domingo, ás 5 ½ horas, teve logar a grande peixada offerecida pelo "Grupo dos Embaixadores".

— No sabbado, realiza o veterano "Grupo dos Vassouras", do querido Club dos Democraticos, monumental baile á fantasia, que será a nota culminante dessa noite.

Toda a séde social será garridamente enfeitada e fantasticamente illuminada.

A ornamentação interior será original.

Duas bandas de musica foram já contratadas para o grande baile, cujo programma é assombroso.

— No dia 19 do corrente, será effectuado no "Castello", pelo estimado "Grupo da Maçã", ruidoso baile á fantasia, que terá innumeras surprezas agradaveis.

A ornamentação do salão será bizarra.

A directoria do "Grupo da Maçã" que commemora o seu primeiro anniversario, não poupará esforços para que esse baile á fantasia seja um verdadeiro successo.

Pierrot da Caverna — O quarto grande club carnavalesco, confortavelmente installado á rua Sete de Setembro 237, (praça Tiradentes) realizou domingo imponente baile á fantasia que foi iniciado por saborosa peixada, commemorando assim brilhantemente a reabertura e inauguração de sua nova séde.

A peixada foi saboreada entre as maiores expansões de alegria, trocando-se saudações as mais cordiaes entre os rapazes do "Moinho".

O baile esteve concorrido, tocando excellente banda de musica.

Club dos Tenentes do Diabo — Foi realizado sabbado mais um baile na "Caverna".

— No domingo os baetas após uma saborosa feijoada completa effectuaram outro baile á fantasia promovido pelo grupo "Batutas" da "Caverna", que teve grande concorrencia.

Club Dramatico de Inhaúma — Em homenagem ao "Bloco dos Roxuras" realiza este antigo club no domingo, 13, uma reunião dansante á fantasia.

Para assistil-a os srs. Francisco Eliot, presidente Celso Cruz, secretario, nos enviaram um convite.

Rezende Club — A "Commissão dos Bohemios" realizou sabbado neste club, ao qual é filiado, imponente baile á fantasia, que teve enorme brilhantismo.

Lindas fantasias se viam no baile, reinando desde o começo extraordinaria alegria.

A "Commissão dos Bohemios" foi prodiga em amabilidades com todos os seus convidados, tornando-se o baile bastante attraente.

A agradavel festa deixou excellente impressão terminando pela manhã de domingo.

A concorrencia foi escolhida e numerosa o que demonstra as sympathias que desfruta a "Commissão dos Bohemios" e o conhecido club da rua do Riachuelo.

Sociedade Musical Bom Successo — Não podia ser melhor o baile realizado pelo grupo *Braço é Braço* desta antiga sociedade da rua Nova Syão, em Ramos.

O salão esteve cheio de graciosas damas e amaveis rapazes que deram a nota chic da festa.

Ao representante do "Correio da Manhã" entre outros cumularam de gentilezas os srs. dr. Aguiar Deogardo, Victor de Barros, Waldemar Miranda, Mario Monteiro e Alberto de Oliveira.

O baile que foi á fantasia alcançou successo, falando pela commissão o sr. Olavo de Araujo.

Ramos Club — No domingo offerece a directoria deste elegante club da rua Leopoldina Rego uma bella soirée realizando outra no dia 20.

No sabbado 26 effectua o Ramos Club o primeiro baile á fantasia tendo a directoria resolvido que essa festa tivesse o cunho sertanejo, idéa que foi acceita.

Domingo 27, das 2 ás 6 horas, haverá uma alacre matinée infantil com farta distribuição de bon-bons á petizada havendo ainda alguns premios ás melhores fantasias apresentadas, seguindo-se depois das 8 horas animadas dansas.

Para encerrar tão linda serie de divertimentos o distincto club abrirá os seus salões na segunda feira, 28, para um grandioso baile á fantasia.

Meyer Club — Festejando o seu primeiro anniversario, esta sociedade familiar effectua no dia 12 grande festa, commemorativa tambem da posse da nova directoria e da inauguração de seu pavilhão, assim como os melhoramentos introduzidos pela directoria.

A referida festa promette ser brilhante, pois o programma foi organizado com capricho.

Far-se-á ouvir um jazz band.

Club dos Arrepiados — Ás quintas feiras e domingos realizam-se no popular club da rua das Laranjeiras n. 471, na Villa Alliança, os ensaios do conjuncto.

Bohemios de Botafogo — O "Ranchinho Azul" e o "Gremio das Turmalinas", filiados ao conhecido club da praia de Botafogo n. 479, realizam ás quintas feiras os seus ensaios.

Fenianos de Cascadura — Estiveram deslumbrantes os dois bailes realizados sabbado e domingo ultimos, no antigo Club dos Fenianos de Cascadura. Para sabbado proximo, vamos ter uma attraente e bem organizada festa promovida pelo grupo "Pódes chorar que eu vou"... A' frente do novel grupo carnavalesco está o folião Damaso Vidal. Uma excellente banda de musica da Policia Militar abrilhantará o baile.

Casaes, o popular "angorá", que tantos serviços tem prestado aos Fenianos de Cascadura, diz que o baile de sabbado vae ser o succo.

Paraiso das Flôres — Com todo o brilhantismo este gremio de Piedade, offereceu, sabbado e domingo findos, aos seus associados e convidados, dois esplendidos bailes, com o concurso do "jazz-band" dirigido pelo saxophonista Azevedo Junior, e auxiliado pelo festejado pianista Morgado.

Cinema Jovial e a festa infantil — Para maior realce do baile infantil á fantasia, de domingo de carnaval, comparecerá o apreciado Conjunto Regional Carioca, dirigido pelo popular Oswaldo Santos, que tem como pandeirista o Sapinho, que promette successo. Este grupo concorrerá ao concurso da taça do Gymnasio Piedade, offerecido pelo director do mesmo estabelecimento, professor M. Lopes.

A casa Esbelta e Cooperativa do Meyer, offereceram lindos premios para meninas e meninos.

Os Fenianos de Cascadura tambem comparecerão á festa do Cinema Jovial, representados pela sua directoria.

Em cima da hora — Solennizando a posse da sua nova directoria e em homenagem ao dr. Mauricio de Lacerda, effectuará no dia 13 do corrente, este club interessante festa, que começará ás 3 horas da tarde, terminando ás 11 da noite.

Afim de regularizar os trabalhos, foram escaladas as seguintes commissões:

Para acompanhar o dr. Mauricio de Lacerda: José Pepino, Mattos de Souza Marcos e João Reis Montalvão; porta: Francisco Valente de Moraes, Joaquim dos Santos, José Martins de Castro e Joaquim Alves Martins; "buffet": Manoel Martins de Castro, Alexandre Gil Ferreira e Antonio Rodrigues Lopes; recepção á imprensa: Alexandre Lopes Ferreira, João Machado, Antonio Santos Soeiro e Augusto da Silva; musica: Antonio Santos Soeiro e Faustino J. Theodoro; Firmo Reynaldo Ferreira e Manoel Alves Martins, orador official, Pedro Madureira.

Os elegantes bailes á fantasia do Phenix — Os "bals masqués" que nos dias de carvanal se vão realizar no confortavel theatro Phenix, promettem registrar o maior acontecimento dos festejos de Momo.

Os luxuosos e amplos salões serão preparados artisticamente por conhecido artista, sendo a illuminação féerica e original. Em torno da platéa serão collocadas mesinhas de fórma ao publico poder assistir o baile sem ser incommodado. O serviço de restaurante será impeccavel. Nos salões das frisas e camarotes as pessoas que forem ao Phenix poderão dansar tambem.

No domingo gordo, em "matinée", realizar-se-á o grandioso baile infantil, dedicado á creançada carioca, havendo premios como fomos os primeiros a annunciar, para os pares que melhor dansarem o "charleston", o "maxixe", e para a mais rica e original fantasia. Os premios publicaremos por estes dias.

Dois magnificos "jazz-bands" tocarão os mais modernos "fox-trotts", "chaleston", "maxixes" e tangos.

Bailes populares — Nos theatros João Caetano e Carlos Gomes, serão levados á effeito, como de costume, bailes carnavalescos populares, durante as quatro noites de loucura, que o carioca festeja como nenhum outro cidadão. Bandas militares executarão sambas, maxixes, foxtrots, charlestons e tangos, para gaudio dos foliões que comparecerão em massa á esses bailes. Haverá, em ambos os theatros, impeccavel serviço volante de "buffet". Esses bailes terão inicio ás 9 horas da noite, nos salões profusamente illuminados e com uma decoração alegre que mais animação dará á essas festas.

"Matinée" infantil no São Pedro — Uma noticia extremamente agradavel para os petizes que, desde já, se preparam para a encantadora "matinée" dansante infantil, que se realizará segunda-feira de carnaval, no theatro João Caetano (ex-São Pedro): o baile será filmado por uma acreditada fabrica de films nacional e depois será exhibido nos nossos principaes cinemas, inclusive o theatro S. José.

Além disso, haverá uma legião de brinquedos lindos e modernos para serem distribuidos no saguão, á proporção que chegarem os convidados. Ricos premios foram adquiridos para o concurso de dansas e fantasias originaes. O concurso constará de maxixe, charleston e tango argentino. A "matinée" dansante será iniciada ás 3 horas da tarde, ao som de alegres musicas carnavalescas.

Haverá um perfeito serviço de policiamento interno, para garantia da tranquillidade das exmas. familias que levarem os seus petizes.

Para o carnaval externo — O prefeito recebeu hontem, uma commissão do Club dos Tenentes do Diabo, tendo s. ex. ordenado o auxilio de dez contos para a confecção do prestito da mesma sociedade.

OS PRESTITOS DOS CLUBS SUBURBANOS

Os nossos suburbios que demonstram dia á dia, evoluirem de uma fórma significativa, concorrem tambem para a apotheose do reino de Momo.

Em Santa Cruz, ultima localidade suburbana, cujo desenvolvimento é assombroso, ha muitos annos vibra de enthusiasmo nestes dias do triduo de Momo, com a apresentação pelos tres clubs: Democraticos, Progressistas e Congresso dos Furrecas, de prestitos artisticos e elegantes. Este anno, no entanto, Campo Grande, quiz tambem competir na liça e assim o Club Alliados de Campo Grande resolveu apresentar na segunda-feira de carnaval, um prestito vistoso, encarregando o artista Miguel Bilota de sua confecção.

Desde hontem, no barracão dos Alliados se trabalha e podemos, como um furo, dizer que o prestito deve constar de sete carros, sendo quatro allegoricos e tres criticos.

Podemos ainda adeantar que o carro-chefe, como todos os allegoricos, serão uma homenagem á "Nossa Terra" e conquistarão francos applausos.

A commissão do carnaval está composta de Vicente Rodrigues, presidente; Arsenio Braga, Lord Gigante; José de Abreu, Lord Sapê; Julio de Souza, Lord Limonada; Alfredo Barcellos, Lord Roupa na corda; e José Pereira, Lord Construcção e garante que desenvolverá a maior actividade para o successo dos Alliados.

Inaugurando o barracão, á rapaziada foi offerecida domingo, appetitosa feijoada, acompanhada dos competentes apperitivos.

— Hoje, no cinema da localidade, será realizado um festival em beneficio dos cofres sociaes e no dia 12, o "Grupo dos Linguarudos", promove excellente baile á fantasia.

O "Ninho" nessa noite ficará repleto do que de melhor existe na importante zona de Campo Grande.

— Nos Democraticos de Santa Cruz, está confeccionando o prestito o conhecido scenographo Sylvio Silva, que, confia, empolgar a população daquella zona.

Em summa, os suburbios apresentam cortejos dignos de serem vistos.

BATALHAS DE CONFETTI

Organizada por uma commissão de moradores e negociantes de Jacarépaguá, effectua-se amanhã, na rua 21 de Maio, esquina da rua Barão da Taquara, uma batalha de confettis.

— No dia 10, negociantes da rua do Cattete, promovem uma batalha monstro, em homenagem á rainha dos empregados do commercio, senhorita Noemia Nunes.

Da commissão, entre outros, fazem parte os proprietarios das seguintes casas: "A Moreninha", Leitão & Bastos, pharmacia Quintella, Café Santóro, Café Petropolis, Padaria da Rosa, Casa Paschoal, Grande Hotel Capitollo, Salão Central, Casa Teixeira Leite, A. J. Ferreira & C., Confeitaria e Panificação Santo Amaro.

A commissão que dirigirá a batalha, compõe-se dos senhores Theophilo Rosas, Elisio Rosas, Agostinho Ferreira, Leitão & Bastos, Marcellino Simões Vieira e João da Silva Santos.

— Os foliões Joaquim Pacheco Bastos, Etelvino Vianna, Antonio Costa, Rogerio Motta, Alberto Gonçalves Ferreira, Damasio Lemos, J. A. dos Santos, Ignacio Lopes Soares e Antonio Santos, promovem na ruas Luiza e Cassiano, em homenagem ás familias, no dia 12, imponente batalha de confettis, sendo armados cinco coretos, sendo um para a commissão julgadora, composta de seis senhoritas, sendo distribuidos ricos premios aos ranchos, blocos, automoveis e mascaras avulsos.

Tres bandas de musica abrilhantarão a batalha do dia 12, nas ruas Luiza e Cassiano.

Vaz de Mello — Nesta localidade Irajá, os grupos "Réco-Réco", "Para os frajolas" "Vae quebrar", organizam no dia 12 uma aguerrida batalha de confettis, sendo esta a seguinte commissão organizadora: José Ferreira Bouças, Joaquim de Almeida Mendonça e J. F. Sant'Anna.

Em Ramos — Promovida por moradores e negociantes, realizou-se domingo, na rua Uranos, em Ramos, importante batalha de confettis, que teve enorme concorrencia.

No coreto proximo á rua 4 de Novembro, tocou a banda da Sociedade Musical Bomsuccesso. Fronteiro á rua Uranos, foi erguido o da commissão organizadora, e, defronte á cancella da Leopoldina, em outro coreto, tocou uma bande da Policia Militar.

A população de Ramos gozou assim, uma noite excellente.

O que foi a batalha de confetti do Zumby — A tradicional batalha de confetti e lança-perfume do Zumby que todos os annos registra incontestavel successo, este anno não fugiu ás tradições e chegou mesmo a ultrapassar em belleza, concorrencia e animação, o exito alcançado pelas anteriores. Os carnavalescos da ilha mostraram-se verdadeiros foliões, tendo accorrido ao Zumby avultado numero de pessoas, que de varios pontos da ilha taes como: Galeão, Freguezia Cocotá, Ribeira, praia da Bica e outros, mesmos os mais afastados, ali compareceram, emprestando o concurso do seu enthusiasmo á batalha e a sua homenagem ao deus da Folia. A praia do Zumby, da esquina da rua Peixoto Carvalho até perder o nome, estava ornamentada primorosamente. Centenas de bandeiras vistosas e inteiramente novas, festões, galhardetes, palmas e flôres, dispostos com arte e gosto, emprestavam um aspecto simplesmente encantador e festivo. Os coretos, em numero de tres, con. enfeites discretos e bem applicados, faziam uma vista que a todos chamavam a attenção.

E a illuminação!... Que dizer daquella apotheose de luz?

Descrever-a impressão que recebemos ao deparar com a apotheotica illuminação que a praia do Zumby ostentava domingo ultimo, por occasião do grande prélio carnavalesco, seria repetir o que muitos já têm dito dos magistraes trabalhos de scenographia que os nossos apreciados artistas têm confeccionado, por isso limitamo-nos a reproduzir a phrase com que a crysmaram na ilha: "apotheotica"...

Os premios foram distribuidos da seguinte maneira: Um rico cinzeiro ao sr. Romulo de Mattos, premio destinado ao automovel que conduzisse mais vistosas fantasias; Uma bellissima jarra ao bloco "Força é Força", premio destinado ao bloco que melhor se apresentasse (e esse querido bloco deu a nota na referida festa, apresentando-se muito bem ensaiado quer na parte de dansas, quer na de harmonia); 2º premio de blocos, coube ás "Bahianas do Carneiro", que recebeu uma linda jarra; o premio do espirito, constante de um custoso cinto, offerta da conceituada casa Soares Maia &C., coube ao folião Diogenes Magalhães, que a todos divertiu durante a batalha, envergando com muito chiste a caricata figura de um guarda-nocturno fazendo ás vezes de inspector de vehiculos; ao bloco infantil "Tic-Tac", com todos os seus componentes fantasiados de "Maria Antonietta", coube uma rica bolsa, offerta da conhecida Joalheria Oscar Machado; ao alagoano, que envergava... a nudez coberta de pennas de um indio, coube a rica carteira offerecida pela mesma casa Oscar Machado; o bloco "Birosca", conquistou uma caixa de sabonete "Suzette", presente da acreditada Drogaria Granado; Nicanor Lobo, o careca, recebeu um vidro de "Pologenio", conhecido preparado da Drogaria Licconi; ao "Bloco dos Cozinheiros", coube uma caixa de lança-perfume "Vlan", ao menino Helio, filho do sr. Savio Magioli, um "mignon" automovel enfeitado e ricamente fantasiado, coube o premio destinado ao menino melhor fantasiado; ao "Bloco da Ribeira", pela animação e enthusiasmo, obtiveram o premio que era destinado ao grupo mais follião, outros se apresentaram dignos de louvores.

No Meyer — Realizou-se antehontem, á noite, com muito brilho, a grande batalha de confetti, na rua Dr. Archias Cordeiro, no trecho comprehendido entre a rua Angelica e o Jardim do Meyer.

Dois coretos foram armados, nelles tocando duas bandas de musica.

O C. N. T. e a regulamentação da nova lei dos ferroviarios

A nova lei que reorganiza as caixas de aposentadorias e pensões dos ferroviarios e estende as vantagens por estes já gozadas aos empregados de todas as estradas officiaes e empregados portuarios e maritimos, determina que o governo expeça os regulamentos necessarios para a sua execução.

Desejando dar cumprimento a esse dispositivo, o ministro da Agricultura solicitou do Conselho Nacional do Trabalho a organização de um projecto de regulamento, officiando neste sentido ao seu presidente, desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, que deu conhecimento do pedido aos seus collegas.

Ficou então resolvido que o Conselho Nacional do Trabalho agisse nesta circumstancia como fez em relação ao projecto que resultou a lei ora em via de regulamentação e á lei de férias, isto é, ouvindo os interessados.

Neste sentido, o presidente desse Instituto, com o intento de attender o mais breve possivel ao appello do governo, convocou os seus pares para duas sessões extraordinarias em que será materia especial de estudo o projecto de regulamento, realizando-se uma a 19 e outra a 25 do corrente, tendo expedido aos directores das estradas e presidentes das caixas os seguintes telegrammas:

Aos directores das estradas de ferro:

"Conselho Nacional Trabalho solicitado pelo governo deseja com urgencia apresentar projecto Regulamento lei Caixas Pensões ferroviarias ultimamente remodelada Congresso Nacional venho por isso solicitar vossa excellencia designação um representante dessa digna empresa tomar parte reunião este Instituto dia dezenove corrente tres horas tarde sua séde Avenida Nações quando será estudado dito projecto devendo representante trazer suggestões tiver fim abreviar trabalho. Esperando vossa excellencia honra acceitar convite confesso-me antecipadamente agradecido. Cordiaes saudações. — *Ataulpho Napoles de Paiva.*"

Aos presidentes das caixas de estradas de ferro:

"Conselho Nacional Trabalho solicitado pelo governo deseja maior urgencia apresentar projecto Regulamento remodelação lei Caixa aposentadoria solicitando presença representante dessa Caixa reunião este Instituto dia vinte cinco corrente tres horas tarde sua séde Avenida Nações quando será estudado dito projecto devendo representante trazer suggestões tiver fim abreviar trabalho. Antecipadamente agradecido comparecimento delegado Caixa, apresento vossa excellencia cordiaes saudações. — *Ataulpho Napoles de Paiva.*"

Sobre a contagem de tempo de classe

O director geral do Thesouro communicou ao da Estatistica Commercial haver resolvido indeferir o requerimento em que o 3º escripturario Getulio Campos pedio fosse collocado em 1º logar na classe que actualmente occupa, ficando acima de seu collega José de Oliveira Rocha, visto que, tratando-se de funccionarios da mesma categoria promovidos e empossados na mesma data, o mais antigo é aquelle que conta mais tempo de serviço absoluto, conforme já tem decidido o Ministerio da Fazenda.

Foi indeferido o requerimento da Novotherapia Italo-Brasileira

De accordo com o parecer do consultor juridico e por se tratar de recurso não admissivel, o ministro da Agricultura indeferiu o requerimento em que a Sociedade Novotherapia Italo Brasileira solicita reconsideração do despacho que, dando provimento ao recurso interposto pelo dr. Carlos B. da Silva Araujo, mandou effectuar o registro das marcas "Opohepatina e outras".

Restituição de quantias descontadas a maior

O ministro da Fazenda restituiu ao da Guerra para satisfação de exigencias, os processos relativos, á restituição de quantias ao marechal reformado Isidro de Souza Figueiredo e capitão João Baptista de Magalhães, proveniente de differença de mensalidades para o montepio militar descontadas de mais de seus vencimentos.

DE AMIGOS QUE ERAM, TORNARAM-SE RANCOROSOS INIMIGOS

E em uma luta feroz se exterminaram

A scena terrivel, barbaramente tragica, foi o epilogo de uma inimizade figadal, nascida de um motivo futil, entre dois homens que eram amigos e quasi ligados por laços de parentesco, pois suas esposas eram irmãs.

Foi no morro do Salgueiro.

Ha tempos, tendo adquirido um terreno ali, o electricista da Central do Brasil José Alves Ferreira cedeu parte do mesmo ao seu amigo e concunhado Francisco Carneiro, ajudante de pedreiro.

Na melhor harmonia, cada qual construiu, como melhor pôde um tosco casebre de madeira na parte do terreno que se delimitaram e nelles passaram a habitar com suas familias.

Por muito tempo viveram bem. Um dia, porém, porque Francisco, faltando ao que ficára combinado, invadisse a parte do terreno de José, este chamou-o á ordem e aquelle refutou a observação.

Desavieram-se, discutiram, brigaram, tornando-se desde então rancorosos inimigos.

Para evitar nova contenda, de mais graves consequencias, Francisco deixou o casebre do morro, passando a residir em Inhauma, á rua Protegido n. 12.

Não mais se viram os dois.

Apezar disso, porém, assim como, do tempo decorrido, o odio que, desde aquelle momento, passaram a votar um ao outro, não se extinguiu, nem mesmo se abrandou. Ao contrario; mais se enraizou e avolumou, de maneira que, na primeira occasião que se defrontaram, explodiu, violento, com o mais tragico desfecho.

Pouco acima do casebre habitado por José, reside, no morro, um compadre de Francisco, com quem, este, precisava falar, pelo que, resolveu procural-o em casa.

Prevenindo-se quanto ao que pudesse advir de um possivel encontro com o seu desaffecto, o pedreiro pôz um revolver no bolso e partiu para o morro.

Na ida nada succedeu.

Soube José, entretanto, que o seu inimigo estava em casa do compadre e decidiu ir ao seu encontro.

Avisado disso, Francisco deliberou retirar-se, evitando de defrontar-se com José e saiu tomando um caminho diverso daquelle pelo qual tinha subido.

Quiz a fatalidade, porém, que o outro tivesse exactamente ido postar-se á margem do mesmo, e, o choque se deu.

Enfrentando-se os dois homens quasi não falaram. O odio reciproco que nutriam era tão grande que lhes sopitára a voz.

Medindo-se com terrivel olhar, avançaram um para o outro, ou antes, José, que se achava munido de um grosso cacete, investiu para o antagonista.

Francisco sacou do revolver e, á proporção que recuava, evitando os golpes desferidos por José, foi-lhe desfechando tiros sobre tiros, até esgotar toda a munição.

Atirando precipitadamente, Francisco errou quasi todos os tiros.

Apenas um attingiu o alvejado. Este só, se se tratasse de um homem de compleição mais debil que José seria bastante para prostral-o, pois que o alcançou em logar melindroso — o ventre.

De constituição fóra do commum, porém, ou alentando-se do seu odio ao desaffecto, tal era a intensidade deste, José proseguiu no ataque.

Sem mais meios de ataque e defesa, Francisco continuou a recuar, com a intenção visivel de fugir.

Em dado momento, porém, tropeçou e caiu.

Sedento de sangue, José correu sobre elle e, a vigorosas pauladas, arrebentando-lhe a cabeça, moendo-lhe o corpo, só o deixou depois de morto.

Abatido o inimigo, José, embora mortalmente ferido, ainda teve forças para caminhar até a sua casa.

Moradores do morro que assistiram á horrivel scena, correram a avisar a policia do 17º districto.

Deixando a delegacia, o commissario Pedro de Freitas, acompanhado de dois soldados de policia, partiu para o local.

O criminoso, perdidas, então, as forças, jazia nos braços da mulher, Maria de Lourdes Ferreira em seu casebre, onde já se achava o guarda civil Damasio, que, tendo sabido tambem do facto, havia seguido para lá e já lhe tinha dado vóz de prisão. Verificada, entretanto, a impossibilidade do criminoso caminhar, pela gravidade do seu estado, as autoridades entraram a providenciar no sentido de ser elle conduzido para á Assistencia.

Improvisada uma padiola e collocado sobre ella o ferido foi trazido até a base do morro. Ali, uma ambulancia da Assistencia, que, requisitada pela policia, já o esperava, apanhou-o e removeu para o posto central.

Depois de receber os curativos de que necessitava, José foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Era de natureza muito grave, porém, o ferimento que recebera de modo que, horas depois de ter sido internado, falleceu.

Após ter tratado da remoção do contendor ferido, o commissario Freitas pediu o rabecão da Santa Casa para a conducção para o necroterio do que tombára no local da medonha luta, o que foi feito algumas horas depois, devido ás difficuldades do caminho.

Francisco Carneiro que, como já dissemos, era ajudante de pedreiros, casado e residente á rua Protegido n. 12, era brasileiro e tinha 36 annos de idade.

José Alves Ferreira, cujo cadaver foi tambem removido para o necroterio medico legal, era tambem brasileiro e tinha 42 annos.

PARIS NÃO QUER SER BABEL..

Um projecto taxando os annuncios e disticos em linguas estrangeiras

PARIS, janeiro (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — A Torre de Babel não conheceu maior numero de idiomas do que as paredes de Paris. Nos frontespicios e nos muros ha avisos em tantas linguas, que um parisiense, perambulando pelos seus boulevards poderá julgar-se em uma tournée pelo mundo.

Mas o facto é que o parisiense protestou. Elle deseja saber o que os avisos dizem em todas aquellas linguas estrangeiras e em todos aquelles alphabetos. Deste modo, o governo, dando ouvidos ao seu protesto, elaborou um projecto de lei impondo a substituição dos annuncios estrangeiros, a menos que elles venham acompanhados de traducção.

Desde a guerra, a lingua franceza tem vindo sendo invadida por palavras estrangeiras. "Dancing" é o nome usado para significar a composição ingleza "dance-hall", assim como "smoking" — pronunciado "smokange" é o que o francezes que se vestem bem usam nos theatros. E ouve-se muito mais dizer "sleeping cars" do que "voiture-lits" ou "vagons-lits". "Bar" tambem foi introduzido com a guerra, o mesmo que aconteceu ao "cocktail", embora os francezes queiram reivindicar a paternidade do mesmo, recorrendo ao velho francez "coquetel". "Bifteak" e "rosbif" são as palavras francezas que se impingem como significando "beefsteak" e "roast-beef".

Será necessario recorrer a um habil professor de linguas para traçar a linha divisoria entre as palavras francezas e as estrangeiras e tambem para dar aos francezes uma traducção dos nomes estrangeiros. Mas o governo está disposto a conseguil-o impondo uma taxa sobre os annuncios estrangeiros a que não siga uma traducção.

Todo esse movimento póde ser tido na conta do sentimento ultra-nacionalista que invadiu o paiz durante o periodo da alta das moedas estrangeiras, quando a libra passou a valer duzentos francos e o dollar quarenta, o que provocou uma verdadeira onda de resentimento em toda a França contra os alienigenas.

Os commerciantes americanos em França protestaram contra esse novo imposto, o que é contrario á letra do tratado entre a França e os Estados Unidos, o qual garante aos americanos no paiz o mesmo tratamento dispensado aos nacionaes.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas, absolveu João Ferreira de Almeida, accusado de ter desviado uma menor.

Turistas americanos que vêm assistir ao nosso Carnaval

Pela terceira vez, a Companhia Lamport & Holt, organizou um "tour" para o qual como de costume, foram convidados os americanos que desejam, assistir ás nossas festas carnavalescas.

A caravana d'este anno partiu de Nova York no dia 5 do corrente, a bordo do "Vandyck" que é esperado n'este porto no dia 20, compondo-se de elevado numero de turistas, incluindo muitos que já aqui estiveram no ultimo Carnaval e que, ao que parece, pretendem não perder mais as nossas festas de Momo.

Os turistas do "Vandyck" serão hospedados no Hotel Gloria e ficarão em nossa cidade, cerca de dez dias, incluindo os de carnaval, viajando após para S. Paulo e seguindo depois para o Rio da Prata.

Tanto no Rio como em S. Paulo, os turistas serão acompanhados em todas as excursões pelos intrepretes da propria companhia Lamport & Holt.

Do programma que será executado durante os dez dias de estadia nesta capital, constam os melhores passeios que a nossa cidade póde offerecer aos forasteiros.

POR CAUSA DO ALMOÇO

Um marido, em Genebra, atirou na esposa pelas costas

Genebra, 7 ("Correio da Manhã") — A sra. Bachmanne, de Zurich, foi alvejada hontem por seu marido, porque o seu almoço não estava prompto quando elle chegou a casa.

Depois de uma scena violenta, a referida senhora disse ao marido: "Eu sou sua mulher, mas não sou sua criada. Adeus!" E, pondo o chapeu e o casaco, partiu.

O marido seguiu-a na rua e, sacando do revolver, alvejou-a pelas costas.

Pessoas que passavam desarmaram o criminoso, que foi immediatamente entregue á policia. A sra. Bachmanne, que está muito grave, foi recolhida ao hospital.

PARA A CONFECÇÃO DAS TABELLAS DE CREDITOS

Designação de funccionarios da Despesa Publica

O director da Despesa Publica communicou ao sub-director da 1ª sub-directoria haver designado o 1º escripturario Arthur Dias da Costa e o 4º Alarico Soares para se encarregarem da confecção das tabellas de creditos dos diversos ministerios, a serem remettidas ás Delegacias Fiscaes nos Estados, bem assim da respectiva distribuição ás mesmas Delegacias.

NORTE & SUL

ALAGOAS

OS FUNCCIONARIOS DO TELEGRAPHO NÃO RECEBEM VENCIMENTOS

Maceió, 7 (Do correspondente) — Está causando sérios embaraços aos telegraphistas nacionaes aqui a falta de pagamento dos seus vencimentos.

Parece que a classe vae pedir a intervenção do governo do Estado junto ao Ministerio da Viação afim de que sejam dadas as providencias a respeito.

PERNAMBUCO

"LAMPEÃO" ESTÁ ACTUALMENTE NA SERRA DO MATTO

Recife, 7 (A. A.) — O bandido "Lampeão" está actualmente na Serra do Matto, no Estado do Ceará.

As familias da vizinhança, apavoradas, têm-se retirado para o Crato e Joazeiro.

Espera-se que o governo daquelle Estado tome as providencias energicas e urgentes que a situação requer, dando assim pleno cumprimento ao accordo feito entre as policias de Pernambuco, Parahyba, Alagôas e Ceará para a repressão ao banditismo nessas unidades da Federação.

Neste Estado, desde que o dr. Estacio Coimbra assumiu o governo, já "Lampeão" não encontra guarida.

BAHIA

DESABA SOBRE A CAPITAL VIOLENTA TEMPESTADE

Bahia, 7 (A. A.) — Após longos dias de calor intenso, desabou hoje sobre esta cidade um violento temporal com chuvas torrenciaes e mar revolto.

As ruas acham-se inundadas e o trafego interrompido em varios bairros.

PIAUHY

POLITICA DO PIAUHY

O marechal Pires Ferreira recebeu de Alto-Longá o seguinte telegramma:

"Alto-Longá, 3 — Em vista da oppressão violenta governador do Estado demittindo-nos sem justa causa resolvemos em protesto levar este facto ao conhecimento de v. ex. para que seguramente julgue a vida politica do nosso Piauhy cujo protesto é o seguinte: Protesto illustres sr. tabellião publico desta villa Manoel José Cardoso, Antonio Celestino de Barros e Sezostris Barros infra assignados juiz districtal ha mais dezeseis annos, supplente do delegado de policia e delegado de policia respectivamente usando dos direitos que lhes são conferidos apresentam no cartorio do tabellião publico desta villa acompanhados das testemunhas Anisio Ferreira Lima e Luiz E. Costa para solidariamente protestarem como protestam contra o acto oppressivo e arbitrario do governador deste Estado que exonerou dos cargos acima referidos sem justa causa com o unico fim de fazer compressão eleitorado proxima eleição federal 24 fevereiro beneficio seus candidatos; nestes termos como julgam importar por parte do governo violenta intervenção ao livre pleito requerem que o presente protesto seja tomado por termo no livro de notas do tabellião publico acima referido e delle intimando-se para o fim de direitos ao representante do Ministerio publico. — Manoel José Cardoso, Antonio Celestino de Barros e Sezostris de Barros."

De Floriano recebeu ainda o seguinte telegramma:

"Demittido cargos: administrador mesa de rendas, escrivão mesa de rendas, delegado policia, juiz districtal, tabellião, escrivão judicial, supplente delegado policia, guardas, contador juizo, supplente juiz districtal, official registro civil, carcereiro, partidor mesa de rendas, arbitraria, violentamente pelo governador unico motivo não submettermos imposição apoio chapa governista, temos honra communicar v. ex. Acabamos fazer protesto cartorio contra compressões eleitoraes sobre consciencia livre eleitorado piauhyense e soffrendo pressões ameaças governador que perdendo derradeiros escrupulos, pratica actos hostilidade jamais exercidos qualquer seus antecessores. Respeitosas saudações. — Thomaz Alves Ferreira, Pedro Francisco Nunes José Miguel Costa, Honorato Drummond Carvalho, Amancio Calland, Francisco Gonçalves Paixão, Francisco Antonio Paes Landim, Amphilophio Malheiros Mello, Francisco Pio Carvalho, Gonçalo José Rodrigues, José Baptista Filho, José Carneiro Araujo, Pedro Honorio Andrade e Raymundo Neves Athayde."

RIO GRANDE DO SUL

O FUMO QUE PORTO ALEGRE EXPORTOU EM JANEIRO

Porto Alegre, 7 (A. A.) — Os vapores saidos do porto desta capital, durante o mez de janeiro findo, transportaram 6.952 fardos de fumo em folha com os seguintes destinos: Santos, 3.625; Rio de Janeiro, 2.200; Cabedello, 1.001; Recife, 509; S. Luiz, 280; Fortaleza, 165; Montevidéo, 127; Maceió, 30 e Natal 15.

MATOU O SEDUCTOR DE UMA SUA FILHA

Porto Alegre, 7 (A. A.) — Telegramma chegado de Encruzilhada diz que a sra. Noce Junior, filha do coronel Avelino Borges, matou a tiros de revolver o dr. José Antonio Moreira, medico, por ter seduzido sua filha menor de nome Maria.

UM NOVO TYPO DE AEROPLANO

Porto Alegre, 7 (A. A.) — Dizem de Lageado que o sr. Adão Fett, mecanico e proprietario da Agencia Ford, fará esta semana vôos de experiencia em aeroplano de seu invento.

O dr. Fett cursou durante algum tempo a Escola de Aviação.

A MAIOR COMPOSIÇÃO ATÉ HOJE VERIFICADA

Porto Alegre, 7 (A. A.) — A 31 de janeiro ultimo, effectuou-se na linha ferrea do Estado a maior composição até agora verificada, e que constou de 67 vagões com a lotação de 883 toneladas, rebocada pela locomotiva "Mikado", uma das ultimas adquiridas á fabrica Henschel & Sohn.

A velocidade média attingiu 18 kilometros por hora, não se tendo assignalado accidente nenhum, nem na marcha nem nos carregamentos. Esse facto veiu demonstrar as vantagens de acquisição de locomotivas possantes. Além disso trabalhos estão sendo feitos no sentido de reforçar as pontes e consolidar as linhas, já havendo sido substituidos trilhos gastos e fracos e dormentes que estavam podres. Fez-se egualmente o lastramento das linhas com pedra britada.

Dentro em pouco tempo, as grandes composições, como a que nos referimos acima, serão factos communs em varios trechos da linha, com muito maior extensão e com muito mais proveito para o serviço de trafego. Trens de 15, 20, 30 e até 70 vagões estão já substituindo os de composição reduzida.

Tudo isso vem demonstrar o progresso da Viação Ferrea do Estado, que se accentua dia a dia. Os problemas vitaes que interessam á economia riograndense estão sendo resolvidos pela alta administração, orientadamente e firmemente.

APPARECERAM RATOS MORTOS, EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 7 (A. A.) — Appareceram ha dias dois ratos mortos nas dependencias do Serviço de Limpeza Publica.

Nenhum empregado foi contaminado, mas, verificando-se do exame feito nos referidos animaes, que estavam os mesmos atacados de peste, o intendente municipal dr. Octavio Rocha determinou que fossem destruidas por fogo todas as dependencias de madeira do departamento. O serviço foi immediatamente realizado e nada de anormal se verificou desde então.

MINAS GERAES

A INAUGURAÇÃO DA ILLUMINAÇÃO DA LUZ ELECTRICA DE CURVELLO

Curvello, 6 (Do correspondente) — A Companhia de Hulha Branca inaurou hontem, nesta cidade, a installação electrica de força, captada na poderosa cachoeira Paraúna. Após a benção do predio da usina distribuidora, situado na rua Benjamin Constant, pelo vigario Rollim, foi feita a ligação da rêde de illuminação da cidade pelo representante do governo do Estado. Falaram o dr. Herculano Cesar, director da Hulha, e dr. Oscar Araujo, presidente da Camara. No banquete offerecido pelo commercio á directoria da Companhia Hulha, foi orador official o professor Claudovino de Carvalho, tendo sido levantado o brinde de honra ao presidente do Estado. A cidade ficou bem illuminada, sendo captados 1.500 H. P.

COMO SE TRATA UMA AUTORIDADE POLICIAL CORRECTA

Uberaba, 6 (Do correspondente) — Seguiu hoje para Bello Horizonte o dr. João Romeiro, 6º delegado auxiliar, onde vae confirmar ao secretario da Segurança Publica que correu pela cidade o boato de que o partido situacionista faria soltar cem duzias de foguetes na occasião da partida do trem, em regosijo á saida daquella correcta autoridade, que moralizou os costumes da nossa sociedade, pondo diques ás violencias que certos politicos praticavam. Hoje, o directorio situacionista, que, desprestigiado pela opinião publica, necessita do amparo policial, telegraphou ao vice-presidente da Republica e ao ex-presidente no sentido de se empenharem junto ao governo do Estado afim de que este não permitta a volta do delegado auxiliar.

MESAS ELEITORAES ORGANIZADAS IRREGULARMENTE

Uberaba, 6 (Do correspondente) — As mesas eleitoraes desta cidade foram organizadas illegalmente, tendo os interessados interposto o competente recurso.

CANDIDATO PELO PRIMEIRO DISTRICTO DE MINAS

Itabyra, 5 Medico desde 1917, com clinica por todo o nordeste mineiro, aconselhado por amigos, resolveu o dr. José de Grisolia candidatar á deputação federal pelo primeiro districto nas proximas eleições. Enviará um manifesto cuja publicação solicita á imprensa independente do Rio, genuinamente catholico, tendo essa candidatura despertado enthusiasmo no seio dos catholicos de Minas.

SÃO PAULO

OUTRO DESASTRE DE AUTOMOVEL

S. Paulo, 7 (Do correspondente) — No bairro do Ypiranga tombou hontem de madrugada o automovel guiado por Pedro Justo, de 24 annos, morador á rua Almirante Barroso n. 9. No vehiculo viajava Ondino Legeli, de 18 annos, mecanico, morador á rua Victorino Carmitto, 34.

Ambos ficaram feridos, sendo grave o estado do chauffeur que soffreu fractura do craneo.

UMA PANDEGA QUE TERMINOU MAL

S. Paulo, 7 (Do correspondente) — Varios rapazes e mulheres realizaram, hontem, ás 4 horas da tarde uma excursão a Santo Amaro no automovel 10.463, guiado pelo chauffeur Estevam Alessio. Ao chegar ao fim da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, devido a manobra imprudente do chauffeur, o carro tombou, ficando feridos, os seguintes passageiros: Zuleika Nantes, de 20 annos, residente á rua Formosa 34; José Constancio, de 19 annos, solteiro, ourives, residente á rua S. Domingos, 23, com fractura na base do craneo; Alberto Gianotti, 23 annos, solteiro, morador á avenida Luiz Antonio 143; Antonietta Sacolito, de 22 annos, residente, rua Marquez Itu' 54; e Odette Bresaglia, de 19 annos, residente á rua Formosa 34.

O chauffeur nada soffreu e as victimas foram soccorridas pela Assistencia, sendo Constancio e Gianotti internados na Santa Casa devido á gravidade do seu estado.

DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA DE LIMÃO

S. Paulo, 7 (Do correspondente) — No automovel 7.126 guiado por Augusto Ferreira viajavam hontem ás 6 horas pela estrada do Limão, Augusto, de 45 annos, sapateiro, morador á rua Prates, 14, seu filho menor Augusto Seraphim Santos e José Laudelino, quando o chauffeur manobrava a machina para desvial-a de outro carro que passava houve-se de modo desastrado, tombando o carro num buraco e recebendo Antonio Augusto fortes contusões.

A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA IMPRENSA PAULISTA

S. Paulo, 7 (Do correspondente) — O Instituto Historico commemora hoje o 1º centenario da fundação da imprensa paulista.

A' noite, no salão nobre do Instituto, o sr. Affonso A. Freitas realizará uma conferencia seguida de exposição dos principaes periodicos publicados desde o anno de 1827 até hoje.

Cerca de 800 jornaes diversos serão expostos, devendo apparecer "O Farol Paulistano", publicado em 1827, "O Observador Constitucional", de 1829, o primitivo "Correio Paulistano", de 1831, o "Novo Farol Paulistano", do mesmo anno, "Federalista", de 1832 e outros.

SOB OS EFFEITOS DO ALCOOL ASSASSINOU A MULHER QUE DORMIA

S. Paulo, 7 (Do correspondente) — No casebre existente na rua Juréa, 2, bairro de Mirandopolis, desenrolou-se hontem ás 11 horas e meia uma scena de sangue brutal em que foi protagonista o preto Laudelino Silva, soldado 73, da 4ª companhia do batalhão da Escola, destacado na secção de capturas do Gabinete de Investigações. Recolhendo a casa extremamente alcoolizado, Laudelino foi direito ao quarto de dormir e ahi sacando do revolver de uso militar assassinou estupidamente com um tiro sua mulher Isaura Pinheiro, parda, de 18 annos, que já estava accommodada.

Em seguida indo ter a casa do motorneiro Manoel Borges, seu vizinho, bateu fortemente á porta, com o revolver.

Acudindo Borges, Laudelino declarou-lhe que acabava de liquidar a mulher e estava disposto a commetter outros desatinos.

Prudentemente, com maneiras suasorias, Manoel Borges conseguiu desarmar o criminoso invocando em seguida o auxilio dos vizinhos.

Dirigindo-se á sua residencia o soldado deitou-se ao lado do cadaver ahi se conservando numa modorra alcoolica até á chegada das autoridades.

Preso, Laudelino oppoz tenacissima resistencia, sendo afinal subjugado e amarrado com correias e cordas para poder ser posto no carro dos presos.

O commissario de serviço da Policia Central providenciou para a remoção do cadaver que foi examinado pelo medico legista.

Laudelino que não se achava em estado de prestar declarações deve ser ouvido hoje.

UM DESASTRE NA LINHA DE MARICA'

Tres passageiros de um troly sairam feridos

No logar denominado Raiz da Serra, no municipio fluminense de São Gonçalo, occorreu na tarde de domingo ultimo um serio desastre, cujas consequencias poderiam ser bem funestas. Só mesmo devido a um milagre não registramos hoje a morte horrorosa de tres passageiros de um troly que, correndo em sentido contrario a um trem da E. F. Maricá, naquella localidade, foi por este colhido e violentamente lançado a grande distancia. Foi um momento de indescriptivel pavor, em virtude do tremendo choque, o que se desdobrou aos olhos dos passageiros do trem.

A machina saira da estação inicial das Neves e, ao fazer uma curva fechada proxima á Raiz da Serra, colheu em cheio o pequeno vehiculo, espatifando-o completamente.

Sobrevindo a calma, verificou-se que os tres passageiros do troly se achavam feridos.

As victimas foram então transportadas para Nictheroy. Na capital fluminense o agente da Maricá tomou as providencias que o caso exigia, fazendo transportar os feridos para o hospital de São João Baptista, onde foram internados com escala pela Assistencia. São elles: José de Oliveira, morador em Iguaba Grande, com ferimentos contusos na perna direita e escoriações generalizadas; Alcindo Gomes, solteiro, com 20 annos, morador no logar denominado Bacaxá, com ferimentos contusos na coxa direita, e Alcides Silva, de 18 annos, pardo, morador em Saquarema, com forte traumatismo no ventre e hemorrhagia interna. O estado deste ultimo é melindroso.

A policia da 1ª região de São Gonçalo está apurando as causas determinantes do desastre.

Concorrencia para acquisição de material

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal na Bahia a abrir concorrencia administrativa para a acquisição de material de expediente de uso habitual, necessario ao serviço da Alfandega daquelle Estado.

Atropelou e foi preso em flagrante

Na rua Archias Cordeiro, o auto n. 2.104, guiado pelo motorista Reynaldo de Oliveira, atropelou o soldado n. 2.443, do 1º regimento de infantaria, João Nunes de Almeida.

O motorista foi preso e autuado na delegacia do 19º districto e a victima, depois de soccorrida pela Assistencia Municipal, recolheu-se ao hospital da sua corporação.

Colhido por um auto particular

O auto particular n. 468 atropelou, na rua S. Francisco Xavier, o vendedor ambulante Magela Gaspari, morador na mesma rua n. 541, casa 10. Magela, que soffreu ferimentos nas pernas e escoriações generalisadas, foi soccorrido pela Assistencia e a policia do 18º districto registou o occorrido.

Lord Ashfield acha que Londres está na vanguarda de qualquer cidade americana em materia de trafego urbano

Londres, 7 ("Correio da Manhã") — Lord Asfield, magnata do subterraneo desta capital, que acaba de regressar da America, aconselha o governo a que mantenha sempre as vistas voltadas para o Occidente.

Declarou que o paiz deve imitar a America, em materia de preço da electricidade, que está ao alcance dos mais pobres.

Respeito do trafego urbano, de que é perito, Lord Ashfield disse que Londres está na vanguarda das cidades americanas.

O capitalista londrino está á procura de um logar onde possa criar dois buffalos que Sir Henry Thornton, magnata ferroviario canadense, lhe offereceu.

A DATA DA ELEVAÇÃO PONTIFICAL DE PIO XI

Uma missa na capella particular foi a unica commemoração

Roma, 7 (U. P.) — O Papa commemorou na maior tranquillidade o anniversario da sua elevação ao pontificado, dizendo missa na capella particular, perante alguns dos seus intimos e regressou ao seu apartamento, onde trabalhou sem ser perturbado.

Telas & Palcos

Telas

PROGRAMMA DO DIA

CAPITOLIO — Com um novo trabalho do genial director allemão Eric von Stroheim, iniciou hontem o Capitolio uma nova semana de exito. Esse resultado não podia surprehender quantos conhecem a individualidade poderosa de Stroheim, já como actor, já como director, e reconhecem nelle um artista de raro talento, de pulso de ferro, que tantos films admiraveis tem dado á téla. Agora, é "A Viuva Alegre"; obra que pela intensidade, pela flagrancia de vida, pela vehemencia de expressão dos caracteres...

Depois da prova de hontem, parece á platéa que se renovou em cada sessão no Capitolio, não ha mais duvida de que "Ouro e Maldição", o original film de von Stroheim, é um dos definitivamente victoriosos perante o nosso publico.

CENTRAL — Iniciou a semana brilhantemente, quer na téla onde se exhibe a producção da Fox-Film "Mãos de Ouro", com a interpretação superior de Pauly Shaw, quer no palco onde se apresentou o conjunto de novidades...

GLORIA — Uma bella "ecuyère" com um bello acrobata — nessa vida de circo, geralmente tão cheia de dramas que se desenrolam...

IMPERIO — Raymond Griffith iniciou hontem a sua semana triumphal no Imperio com a comedia "Ninguem Troca"...

ODEON — Ha mil e uma trapaças empregadas em corridas, a uma milla, e de carreiras...

PARISIENSE — As primeiras notas de tarde, hontem, notava-se que o publico accudia em massa...

S. JOSÉ — Desde hontem tem sido exhibido no S. José o interessante film...

NOS BAIRROS

AMERICA — Bello programma o que hoje apresenta o cinema America...

AVENIDA — E' um programma de primeira ordem o que se exhibe hoje no Avenida...

BRASIL — "Um Grito de Alma", com as interpretes Blanche Sweet; "O Dia de Pagamento"...

HADDOCK LOBO — Haddock Lobo é um cinema sempre certo nos seus programmas...

TIJUCA — O popular Tijuca offerece hoje um programma magnifico...

VARIAS NOTAS

CONCURSO DE BELLEZA PHOTOGENICA DA FOX FILM — Conforme já foi noticiado chegou a bom termo o concurso instituido pela Fox para a eleição, no Brasil, de uma moça brasileira que quizesse se dedicar, nos studios de Hollywood, áquella importante fabrica cinematographica...

A GUARA' E O ANNO DE 1927 — A producção distribuida pela Guará para o anno de 1927...

BONECA DE PARIS — Temos a certeza de que serão muito apreciadas...

"QUO VADIS" — O GRANDE TRABALHO DE EMIL JANNINGS, ADQUIRIDO PELO ODEON — O publico carioca...

APRECIA CORRIDA DE CAVALLOS — Um dos maiores trabalhos já filmados...

CINEMA THEATRO CENTRAL — Mrs. Dorothy Davenport, viuva do inesquecivel Wally Reid...

APROXIMA-SE A GRANDE DATA — Mais alguns mezes e entraremos na nova estação cinematographica...

O OFFICIAL DA GUARDA IMPERIAL — No dia 21 deste mez, iremos registrar mais um successo para o cinema Gloria...

AMOR, EGOISMO E GLORIA — Por uma grande amizade que a cultura e a arte...

FRED NA UNITED ARTISTS — Uma grata noticia temos a participar aos nossos leitores: Fred Niblo, o grande director americano...

RISOS E TRISTEZAS — Sim, o titulo diz bem o que o film é...

CAVALHEIRO PIRATA — Para a proxima semana annuncia o Capitolio um film de Metro, "Cavalheiro Pirata"...

"METRO GOLDWYN-MAYER DO BRASIL" E AS SUAS ACTIVIDADES NA PAULICÉA — Pelo cabe a programa presente...

OS PREMIOS DE BELLEZA DO ODEON — O cinema Odeon...

NOVIDADES DOS "STUDIOS" DA METRO E FIRST — Ramon Novarro...

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

O CARNAVAL NO TRIANON — Dentro de poucos dias teremos iniciada a época carnavalesca no Trianon...

OS TURUNAS DA MAURICE'A" — S. José, a catita do famoso conjunto intitulado "Os Turunas da Mauricéa"...

FESTAS NO RECREIO — A 15 do corrente, terá logar a completa representação...

A PROPOSITO DE "PRESTES A CHEGAR" — Pelas mais...

e só fui drumi quando me disseram que não tinha mais. Eu vim agradecê o trabaio que dei a vasmecê, e de despedi pruquê sigo amenhã para as Dôres.

— Então, boa viagem.

— Obrigado, seu doutô, mas eu xôrto. Vou buscá a mulhé e os fios para terem tambem o seu prasceinho. Ah, seu doutô, que coisa boa!

—:—

"AI, SEU ME'", EM SCENA NO CARLOS GOMES — De dia para dia mais se affirma no Carlos Gomes, o exito alcançado na primeira noite em que a companhia Margarida Max representou a revista "Braço de cera", a que o autor deu o sub-titulo de "Ai, seu Mé", canção que teve muita voga ha poucos annos passados e que agora revive, pois sempre foi considerada como uma das mais felizes do maestro Freire Junior, autor da peça em scena com o mais estrondoso exito no popular theatro da Praça Tiradentes.

O quadro politico em que se apresentam "Zé Bernardo", "Tio Pitanga", "Dr. Lulú", "Brasilina" e outras figuras facilmente reconheciveis do publico — sendo que de umas se guardam pessima simpressões e que sobre outras ha' as melhores esperanças — é dos quadros mais apreciados e sem duvida o de critica politica mais bem feita dos ultimos tempos, pela graça inoffensiva de que está cheio.

As apotheoses aos tres clubs são verdadeiramente imponentes e os partidarios de cada club não se furtam a manifestar um enthusiasmo extraordinario, applaudindo interpretes e autor.

Margarida Max tem a defender nove magnificos papeis e a compéragem comica entregue aos tres artistas comicos de maior prestigio no nosso theatro de revista, ou sejam Luiza del Valle, Olympio Bastos e Augusto Annibal, é daquellas que só por si garantem o triumpho de uma revista, como acontece agora com "Braço de cera" ou "Ai, seu Mé", que faz esgotar as lotações e que provoca os maiores applausos. Hoje e durante muitissimo tempo ficará no cartaz a felicissima peça de Freire Junior, o mais feliz autor de revistas nacionaes de caracter carnavalesco.

—:—

UMA REVISTA MODERNA — A revista que Abadie Faria Rosa escreveu e encenou para a companhia Olenewa-Pinto Filho, é o typo perfeito da revista moderna. "Dentro da Noite" offerece um espectaculo fino, que diverte e delicia. Muita graça nos "sketches", muita vida nos numeros de cortina e arte nos bailados classicos. "Dentro da Noite" é uma peça que marcou o inicio de uma nova phase no genero ligeiro para as platéas de "élite".

O final do primeiro acto é de um dynamismo e alegria sem par. Ah! a companhia apresenta o "new-charleston", denominado "black-botton", dansado por Maria Olenewa. Irmãs Carbonelli. Convalle, Marisia, Gladys, Vassiliewa e uma "troupe" de negros da Jamaica, ao som de um "jazz-band" que vem de percorrer quasi todo o mundo, conhecida como os "The Four Red Devils". Este final conseguiu o que raras vezes temos visto em theatro: as honras de um tris, que é reclamado freneticamente todas as noites.

Os "sketches" e "charges" politicas são, egualmente, de rara felicidade e vivem da graça fina e da piada opportuna. Pinto Filho e Mathilde Costa no "Acto de concerto", do celebre planista Ricardo Stravinsk, o "poeta polaco dos pedaes", provocam gostosas gargalhadas. Nesse "skecth", que é uma interessante "charge" politica, emquanto Mathilde fala pelas tripas do Judas, Pinto não diz uma só palavra.

Os demais "sketches" e numeros de musica são feitos por Mariska, Arnaldo Coutinho, Dulce de Almeida, Teixeira Bastos, Wanda Rooms, Edmundo Maia, Lucia Marianni, Raul Gonçalves, Judith de Souza, Vanelli, Georgette Villas e Aranha.

—:—

O PROXIMO REAPPARECIMENTO DE OTTILIA AMORIM VÊM DESPERTANDO GRANDE INTERESSE NO PUBLICO — A estréa da "Chantecler", no Palace, quando outro attractivo de successo não possuisse — e os tem, em profusão! — bastaria prometter o reapparecimento de uma das mais populares "estrellas" de revista, Ottilia Amorim, para ter o seu exito absolutamente garantido. Reina um justo e grande interesse, de parte do publico, procurando saber quando poderá applaudir a sua artista predilecta, que não vê trabalhar ha quasi um anno!

Daqui lhe informamos, a esse mesmo publico ancioso, que Ottilia Amorim poderá ser vista e applaudida, na noite de terça-feira proxima, dia 15, quando o Palace reabrirá suas portas para a estréa da "Chantecler", nova companhia de revistas, com a revista charge carnavalesca "Fogo de bengala", original da parceria Celestino Silveira-Annibal Pacheco, musica de Sá Pereira e J. Christobal.

A parte comica de "Fogo de bengala", está entregue a Carlos Torres, Armando Braga e Raphael Paulo. Francisco Alves tem a seu cargo os numeros de canto, mercê da sua excellente voz de tenor, e Max Darlys as cortinas elegantes. Nair Alves, Nelly Flor, Rita Ribeiro, incumbem-se dos demais papeis femininos, emquanto Yvonne Brand, Nura Lubomova e as Irmãs Montesino encarregam-se da parte choreographica. "Fogo de bengala" terá montagem de grande effeito, "trucs" de luz verdadeira novidade no genero, e mil outros attractivos.

—:—

NOVO GENERO DE THEATRO — Sabe que tenho pelo theatro verdadeira loucura! E' aqui dentro do palco, que me sinto bem, tão bem que chego a esquecer o que vae lá por fóra... Em Portugal sempre trabalhei em revista, mas a experiencia que fiz ha pouco, neste mesmo theatro, como interprete de comedia, mereceu os applausos da critica. Continuo, pois, e agora ainda mais satisfeita, por poder emprestar meu modesto concurso a essa nova idéa: o theatro-cinema de que são grandes enthusiastas, com toda a razão, Mario Nunes, Eduardo Vieira e Angelo Lazary. Acho realmente o genero muito interessante. O publico passa no curto espaço de tempo de uma hora, pelas sensações mais diversas e divertidas. Acho "Sonho de uma noite que passou..." um trabalho de merito, de muito merito mesmo, pela sua leveza, pela pintura que faz do meio carioca, dos seus typos mais curiosos e pela ironia ferina de que se impregna. Creia que estou encantada!

— O seu papel?

— Muito bem magnado! Vou vivel-o contente e espero ao menos, não desagradar... Mas não quero falar de mim, prefiro elogiar, desde já, os trabalhos de Davina Fraga, Augusta Guimarães, Pepita de Abreu, Antonio Ramos, Alfredo Silva, Salú Carvalho, que despertarão justissimas palmas, como a ensenação primorosa de Eduardo Vieira e os scenarios encantadores de Angelo Lazary.

Como o sr. Francesco Bianca conseguiu escapar ás perseguições do fascismo

Paris, 6 (U. P.) — O jornal "Le Quotidien" annunciou hoje a' chegada a esta capital do sr. Francisco Bianca, director dos jornaes italianos "Il Mondo" e "Il Rizorgimento", que sabendo ter sido condemnado a domicilio forçado na Ilha de Campedusa, fugiu quando a policia veiu prendel-o. Durante dois mezes Bianca vagou pela Italia disfarçado em americano, até que auxiliado por amigos ganhou a fronteira.

O ministro do Interior da Italia prohibiu a exhibição de certos films perante menores

Roma, 7 (U. P.) — O ministro do Interior prohibiu a exhibição perante menores de dezeseis annos para baixo de numerosos films americanos, assim como de varios britannicos, allemães, italianos e francezes, depois de um pedido nesse sentido formulados pela Sociedade de Protecção á Maternidade e á Infancia, que allegava serem os films prejudiciaes á' moral dos menores.

UM VOO DE PISA A MONTEVIDE'O

Os aviadores uruguayos apenas aguardam autorização do seu governo para inicial-o

Paris, 7 (U P.) — Quatro aviadores uruguayos acham-se em preparativos para iniciar um vôo de hydroplano de Pisa a Montevidéo, via Malaga, Las Palmas, Dakar e Rio de Janeiro. Planejam elles partir a 15 do corrente, mas estão aguardando autorização do seu governo

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 320 metros)

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura e encerramento das Bolsas commerciaes e noticias dos jornaes da manhã.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa e nos intervallos musicas variadas do Cinema Central.

Das 5 ás 5,30 — Boletim noticioso da tarde com noticias dos jornaes vespertinos.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial, com o movimento geral das Bolsas durante o dia.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 ás 9,20 — Palestra pelo professor Antenor Nascentes, sobre "As grandes epopéas classicas". Thema: A odysséa.

Das 9,20 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano sra. Lucina Soeiro, do baixo sr. De Lucchi, do professor Alphons Ungerer, do sr. Lupercio Garcia e da orchestra do Radio Club do Brasil.

O programma deste concerto é o seguinte:

1ª parte — 1 — Nicolau: Symphonia "As mulheres alegres de Windsor" — Orchestra do Radio Club. 2 — Canto pela soprano sra. Lucina Soeiro. 3 — Olavo Bilac: Avenida das lagrimas — Versos recitados pelo sr. Lupercio Garcia. 4 — Canto pelo baixo sr. De Lucchi. 5 — Lange: Canção das flores — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 6 — Canto pela soprano sra. Lucina Soeiro. 7 — Canto pelo baixo sr. De Lucchi. 8 — Mascagni: Intermezzo da opera L'amico Fritz — Pela orchestra do Radio Club.

Nota — No intervallo da primeira para a segunda parte — Palestra humoristica de Bastos Tigre, pelo sr. Lupercio Garcia.

2ª parte — 1 — Massenet: Fantasia da opera "Herodiade" — Pela orchestra do Radio Club. 2 — Olavo Bilac: Alvorada do amor — Pelo sr. Lupercio Garcia. 3 — Canto pela soprano sra. Lucina Soeiro. 4 — Sólo de violino pelo professor Alphons Ungerer. 5 — Nevin: Narcisus — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 6 — Canto pelo baixo sr. De Lucchi. 7 — Zeller: Potpourri da opereta "O vendedor de passaros" — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

—x—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal de Meio-Dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Hora certa.

A's 5,46 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde. (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 — Discos e orchestra do Casino Beira-Mar.

A's 9 horas — Programma de musica popular. Gastão Formenti em canções. Rogerio Guimarães e Lourival Montenegro ao violão.

—x—

A radiotelephonia, para seu amplo desenvolvimento, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, irradiará, hoje, terça-feira das 8 1|2 da noite em deante, o seguinte programma:

1 — a) Ouvido as ondas; b) Quando morre o amor. Canto e violão — Sr. B. Azevedo.

2 — a) Saudades do sertão; b) Tristeza de caboclo. Canto e violão — Sr. Renato Murce.

3 — Solo de violão pelo sr. Pantaleão Garret.

4 — a) O pinhal; b) Cabocla bonita. Canto e violão — Sr. Dario Murce.

5 — a) Oração; b) Aguia. Canto e violão — Sr. B. Azevedo.

6 — a) O poeta do Ceará; b) Trovas roceiras. Canto e violão — Sr. Renato Murce.

7 — a) Como é bello amar; b) Canção do Cayubi. Canto e violão — Sr. B. Azevedo.

8 — Solos de violão pelo sr. Pantaleão Garret.

9 — Desafio — Srs. Renato e Dario Murce.

10 — Eterna canção. Canto — Sr. Renato Murce.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco-Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 239 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

A BORDO DO "VAUBAN"

Ciganos e clandestinos impedidos de desembarcar pela Policia Maritima

As ultimas horas da tarde de hontem, atracou ao Caes do Porto o paquete "Vauban" procedente de Nova York, com poucos passageiros para o Rio e regular numero em transito para os portos do Rio da Prata.

Por occasião da visita regulamentar da policia maritiva, a nave britannica, o Sub-inspector dr. Victor Mallet impediu que aqui desembarcassem 22 ciganos, que para aqui se destinavam, assim como 5 individuos embarcados clandestinamente no porto de procedencia do navio.

Tanto os ciganos assim como os clandestinos ficaram a bordo sob a vigilancia de agentes da policia, afim de que não consigam aqui desembarcar.

Dentre os passageiros chegados pelo "Vauban" figura a sra. Thomaz Preston, que foi casada em primeiras nupcias com o fallecido presidente dos Estados Unidos, Lover Cleveland, arbitro na questão entre o Brasil e a França sobre limites com a Guyana franceza.

PUZERAM O BOTEQUIM EM POLVOROSA

O conflicto foi promovido por dois soldados do Exercito e um civil, ficando ferido um policial

Em D. Clara, houve um grande conflicto que deu muito que fazer á policia do 23º districto.

Foi no interior do botequim da firma R. Costa & Souza, á rua da Estação nº 1. Ali se encontravam os soldados nº 505 do 1º esquadrão do 15º regimento de cavallaria, Antonio Martins da Silva e o de nº 1.984, da segunda companhia do 1º batalhão do 1º regimento de infantaria, Manoel Sabino da Silva, que tinham como companheiro de façanha o lavrador Ramiro Pereira dos Santos, brasileiro, de 25 annos de edade e de residencia ignorada. Embriagados, promoveram o conflicto, tendo o commissario que se encontrava de serviço na referida delegacia mandado para o local os dois promptidões que ali serviam, afim de serem os animos apasiguados.

Ao intervirem na contenda, foi o soldado nº 217, da segunda secção do Corpo Auxiliar da Policia Militar ferido a faca pelo soldado nº 505, que a muito custo se entregou á prisão, o mesmo acontecendo com o de numero 1.894, o qual resistindo, offereceu luta aos policiaes, tornando-se necessaria, no local, a presença da escolta do seu batalhão.

Em caminho da delegacia, o preso se rebellou contra os seus companheiros de armas, recusando-se a acompanhal-os, empenhando-se com os mesmos numa luta terrivel.

Sendo assim, a escolta, que era composta de quatro homens, foi obrigada a solicitar reforço, sendo que, quando este chegou, já o desordeiro se encontrava no xadrez daquella delegacia, de onde saiu amarrado, para ser autoado por resistencia á prisão.

Sabino foi reconhecido pelos seus companheiros como sendo desertor pela segunda vez, tendo sido absolvido da primeira e condemnado a seis mezes da ultima. Estava sendo procurado.

A respeito foi instaurado inquerito.

O CONTRASTE ENTRE AS SITUAÇÕES FINANCEIRA E COMMERCIAL DA ALLEMANHA

Berlim, 7 ("Correio da Manhã") — A Allemanha tornou-se independente da Wall Street. Os emprestimos externos do Reich, contraidos na America, tão proveitosos para os banqueiros americanos, já agora não se repetirão, porque os grandes emprestimos externos serão pelo menos raros, tendo-se arruinado o negocio que essas operações encerravam, devido á rapida baixa dos juros na Allemanha.

As firmas allemãs estão lançando emprestimos internos para o resgate dos externos, tomados com juros mais elevados. E a independencia financeira allemã foi verificada com a nova operação de credito do governo, lançada a cinco por cento. O seu resultado não teve nada de surprehendente, segundo se depreende das noticias contraditorias, mas acredita-se que a operação será sufficiente para demonstrar a praticabilidade de emprestimos áquella taxa, que aliás offerecem poucos attractivos para o capital estrangeiro.

Apezar do drenamento verificado no mercado monetario allemão, este continúa a ser inundado de dinheiro, em consequencia do que, continúa a luta dos magnatas industriaes pelo contrôle sobre as firmas rivaes. Os titulos subiram mais um ponto e o dinheiro allemão já começa a ter papel preponderante sobre as bolsas de titulos de Paris e Varsovia.

Esses milagres são devidos, em parte, ao rapido augmento das reservas allemãs e, em parte, á inundação do ouro da America.

Mas a situação da Bolsa de Titulos não espelha o que na realidade está sendo o estado do commercio allemão. A falta de empregos continúa augmentando. A producção do ferro e aço está demonstrando ligeiro declinio, depois da volta dos inglezes á competição, tendo a Associação do Aço planejado a diminuição da producção, não obstante, ella como a de varios outros generos estar muito abaixo do que era tudo na Allemanha em 1913.

As industrias de electricidade, chimica, textil e armadora são as unicas que vão correndo bem. A de machinas tem sido tal, que ha desanimo da parte dos operarios.

UM INCENDIO EM COPACABANA

Segundo informações que colhemos no local, da policia e de um bombeiro que, com autorização do seu commandante, acompanhou o hospede da pensão que se incendiou em Copacabana, sr. Luiz Schawarizkopff, ao seu quarto, foram, como noticiámos, pequenos os prejuizos soffridos por esse senhor.

Entretanto, vindo, hontem, a nossa redacção, o sr. Luiz nos declarou que, ao contrario daquellas informações os seus prejuizos foram quasi totaes, provocados não só pelo fogo, como pela agua.

A ALBANIA EM FO'CO NOVAMENTE

Correm boatos de ter rebentado nova rebellião

Athenas, 7 (U. P.) — Noticias particulares, não confirmadas, vindas de Salonica, informam que rebentou uma nova revolução na Albania.

A EXPOSIÇÃO TROPICAL DE PARIS

Exhibe-se um film sobre o tratamento de varias producções do Brasil

Paris, 7 (U. P.) — A delegação brasileira á Exposição de Productos Tropicaes fez exhibir, com grande exito, um film mostrando as diversas phases da exploracão e tratamento de varios productos do Brasil.

Muitas pessoas assitiram a essa exhibição.

Fallecimento em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 7 (A. A.) — Falleceu nesta capital o sr. Roberto Rocha, natural de Ubá.

O HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DAS CASAS COMMERCIAES

As commissões de fiscalização da U. E. C. em franca actividade

Communicam-nos da U. E. C.: "No intuito de auxiliar as agencias municipaes na descoberta de infracções das leis e regulamentos da Prefeitura, contribuindo ao mesmo tempo para estimular os guardas ao cumprimento do dever, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro fez funccionar, durante o dia de hontem, quatro commissões de fiscalização, tendo verificado as seguintes infracções, que se tornavam escandalosas, por occorrerem em um domingo:

Na Avenida 28 de Setembro, funccionavam livremente, o Bazar Maracanã, da firma J. S. Ribas, estabelecido no n. 3; o armazem localizado no n. 54; a alfaiataria estabelecida no n. 229; a Tinturaria Indiana, no n. 291; a loja de calçados e chapéos do sr. Nicola Fittipaldi, do n. 292; o bazar do n. 295; o armarinho do n. 202; a loja de ferragens, tintas e louças, do n. 308; a colchoaria e casa de moveis, dos srs. Alexandro & Arthur, do n. 304; a colchoaria do sr. Antonio Ignacio Ferreira, do n. 331; a sapataria do sr. Joaquim de Freitas, do n. 354; o armarinho do n. 356; a loja de alfaiate do sr. J. Cunha, do n. 360; a tamancaria do n. 431; a loja de fazendas do n. 435; na rua S. Francisco Xavier, o armazem de Rey Velloso, do n. 164; o armazem Mandarim, da firma Souza & C.a. do n. 496; na rua Visconde de S. Isabel; o armazem de seccos e molhados, do n. 2.

No centro urbano trabalharam as seguintes casas: na rua do Mercado: Prista & Cia., do n. 12; Oliveira Lopes, Silva & Cia., do n. 14; Soares Bastos & Cia., dos ns. 7-9; na rua 1º de Março; Dias Almeida & Cia., do n. 8; Figueiredo Marinho & Cia., do n. 12; na rua da Alfandega, o estabelecimento do n. 132; na Avenida Rio Branco: o estabelecimento commercial do n. 152; na rua Sete de Setembro, a Tinturaria Pavão; no largo do Capim: o armazem n. 2; na travessa S. Francisco: o estabelecimento n. 12; na rua Larga: a Camisaria União, do n. 28; a sapataria (Casa Tamoyo), do n. 27; o escriptorio commercial da firma Amaral Pinho & Cia., do n. 9; na Avenida Passos: o armarinho do n. 60; a Casa Lucas, do n. 38; a Brasileira, largo S. Francisco n. 40; na rua Archias Cordeiro: a ourivesaria do n. 200; a Casa Rayon, do n. 200; a casa Amazonas, do n. 198; a casa de bordados, localizada no mesmo predio; a alfaiataria na rua Dias da Cruz n. 4; o vidraceiro da Avenida Amaro Cavalcanti, 19.

A commissão especial que funccionou hontem, nos suburbios da Leopoldina, fez a seguinte communicação á União dos Empregados do Commercio, contendo uma denuncia verdadeiramente escandalosa:

"Srs. directores da União dos Empregados do Commercio. — Durante a visita que a nossa commissão fiscalizadora fez, hontem, domingo, ao bairro de Ramos, de 11 horas ao meio dia, encontrou negociando as seguintes casas: Casa Martins, á rua Uranos n. 16, com negocio de ferragens, louças, etc.; Cooperativa Fidalga, á rua Leopoldina Rego n. 2, esquina de André Pinto, com negocio de seccos e molhados; barbearia, á Avenida dos Democraticos n. 1.142, trabalhando com meia porta aberta; Sapataria Muniz, á rua Uranos n. 14, com negocio de calçados e chapéos. A nossa commissão fiscalizadora verificou ainda que não é absolutamente por falta de guardas que os estabelecimentos commerciaes, naquelle districto, funccionam fóra das horas regulamenatres, e a prova disto é que no interior deste ultimo estabelecimento encontravam-se dois guardas municipaes, os de n. 140 e 201. Grande parte das casas commerciaes desse bairro, permaneciam abertas ou meio abertas, que só não estavam negociando na hora que a nossa commissão por lá passou, muito logicamente, por não ter quem comprasse na occasião."

POR CAUSA DO JOGO...

O "reporter" ficou sem o annel e o criminoso foi baleado

— Camarada, faça o favor de prender o "Zé do Carmo".

— Quem é o senhor?

— Eu me chamo Sebastião Cavalcante e sou "reporter" de um jornal, como o senhor verá pela minha carteira — respondeu o moço exhibindo uma carteira ao cabo n. 35, da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, de nome Antonio Machado de Souza.

— Por que, afinal, o senhor quer que prenda o homem?

O rapaz contou: estava o José do Carmo, na rua Pereira Franco, esquina de Visconde de Itauna, jogando a "chapinha", com varios individuos, quando elle, queixoso, que estava fazendo uma reportagem, chegou e foi convidado a entrar no jogo. Acceitara e perdera. Não tendo mais dinheiro, perdeu um annel de ouro com brilhante, com o qual entrara numa "parada", por 100$. Depois... Carmo tratara de sair com a joia.

José do Carmo é um famoso ladrão e assassino, autor de um crime de latrocinio, ha cerca de dois annos, na rua da Estrella, e ha pouco voltou da Clevelandia, para onde fôra... como preso politico do reprobo de Viçosa.

O policial saiu no encalço de Carmo, que tomou a direcção da rua de São Carlos, entrando, depois, pela de São Diniz, puxando de um revolver Nagan e disparando-o, quando viu que era alcançado pelo cabo. Este, respondeu aos tiros, travando-se tiroteio.

Encontrando no seu caminho o soldado n. 27, da 4ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, Carmo penetrou na casa n. 6 da rua Laurindo Rabello, em cuja privada o foi encontrar e prender a policia.

Levado para a delegacia do 9º districto, Carmo disse ao commissario Osorio, ali de dia, que fôra attingido por uma das balas disparadas pelo cabo n. 35, na região glutea direita. Estava elle realmente ferido, motivo pelo qual a autoridade fel-o medicar no Posto Central de Assistencia.

A arma de que se serviu José do Carmo, foi encontrada no quintal da casa em que elle se occultára.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, não tendo apparecido mais o reporter que ficou sem o annel.

A LUTA COM OS MOROS PHILIPPINOS

Foi capturada a princeza Tarhata, que estava fugida

Zamboanga, Philippinas, 7 (U. P.) — A famosa princeza mora Tarhta foi capturada hontem pela policia militar, depois de haver fugido a semana ultima, por occasião da derrota soffrida pelos moros.

CORREIO MUSICAL

A' FALTA DE MUSICA, UMA ANECDOTA...

Numa segunda-feira triste, semsaborona, com ausencia completa de qualquer manifestação musical, justifica-se plenamente a substituição de uma chronica séria pela anecdota picaresca.

Além de que, o caso que passamos a narrar, é verdadeiro, realmente acontecido, e prende-se a esta secção por ser tambem musica de pancadaria!

Até agora, que arriscava o homem que atraiçoava a esposa, quando descoberta a infidelidade? Um processo em separação ou um tiro de revolver. (O revolver, ás vezes, era vantajosamente substituido pelo vitriolo ou pelo punhal.) Saia de graça. Devemos accrescentar que o passo não custava mais caro á mulher que atraiçoava o esposo.

Tudo isto vae mudar com o exemplo seguinte.

Uma senhora de Pau — leiam isto em francez, Pau: cidade do sul da França — uma senhora de Pau foi que imaginou o novo systema de vingar o infortunio conjugal.

Tendo sciencia, por uma carta anonyma, que o marido não ia a Paris tratar de negocios, mas sim para enganal-a com uma amante, tomou o trem, desembarcou na estação, e correu... ao commissariado de policia ou á loja do armeiro mais proximo, afim de comprar um revolver? Não. Nada disso. Foi direitinho a uma casa de instrumentos de musica e depois ao alfaiate. No primeiro adquiriu um bombo e dois pratos; no segundo, uma barba postiça, e um terno completo de homem, envergando-o, immediatamente. Em seguida, a terrivel senhora dirigiu-se para o hotel onde sabia que estavam hospedados o infiel e a sua cumplice, e começou um concerto estranho de musica de pancadaria, em plena rua. Bombo e pratos!

A multidão logo formou roda; toda a visinhança accorreu ás janellas. Os hospedes do hotel, naturalmente, como os outros, tambem vieram ás sacadas. A uma das janellas surgiu o par culpado.

Nessa occasião arrancando as barbas postiças, descançando o bombo e os pratos no chão, a dama de Pau iniciou uma especie de meeting em que o marido era alvo de formidavel descompostura!

Pouco importa saber como acabou a historia. O interesse della está no seu ineditismo. O que constitue um perigo social é o exemplo que ella fornece. Se, por contagio, todas as esposas ultrajadas se lembram de empregar esse meio musical de vingança, com bombos e pratos, ophicleides, tubas, monologondos ou tambores, o nosso Rio se transformaria subito numa vasta caixinha de musica... e que musica!

Como se vê, a musica, suavisadora dos costumes, póde ás vezes tornal-os selvagens e vingativos, como na anecdota presente.

Em todo caso, é preferivel o bombo e os pratos da senhora de Pau a uma bala de revolver na cabeça ou no abdomen.

Eis ahi como se complicam, de uma hora para outra, os destinos dos instrumentos.

Certamente, nem o bombo tonitroante, nem os pratos estridentes, foram feitos para celebrar idyllios; em nossa terra o bombo, fóra das orchestras e das bandas, só encontra emprego magnifico nos dias que se approximam dos tradicionaes festejos de Momo: é bem conhecido o "Zé-Pereira" nacional.

Comtudo, ainda ninguem se tinha lembrado de celebrar os amores cladestinos com essa musica ruidosa.

A primasia do invento cabe a essa dama de Pau ou de Paus (talvez influencia do nome) e surge, agora, como uma ameaça terribilissima para os maridos voluveis.

Peor será ainda se os homens tambem se mettem a seguir o exemplo!

Durante o carnaval, evidentemente, o facto não chamaria attenção; mas, passada a quarta-feira de cinzas, semelhante "Zé-Pereira" seria um desastre e um escandalo...

Pedido de licença com vencimentos

Tendo Joaquim Marinho Leão agente fiscal do imposto de consumo, pedido seis mezes de licença com os vencimentos integraes, o ministro da Fazenda mandou que o requerente satisfaça a exigencia do parecer e submetta-se á inspecção de saude.

Foi alterado o horario de expediente na Delegacia em Minas

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Minas Geraes alterou o horario do expediente daquella Delegacia, que passára a ser das 11 ás 5 horas.

Foi novamente absolvido pelo Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury esteve, hontem, em sessão, sob a presidencia do dr. Edgard Costa, tendo sido julgado o réo Antonio Pinto Coelho, accusado de ter morto com um tiro de revolver, o menor João Elias.

A accusação foi feita pelo dr. Mafra de Laet, defendendo o dr. Pinto Lima que invocou em defesa de seu constituinte a perturbação dos sentidos e da intelligencia.

O Conselho de Sentença absolveu, de accôrdo com o arguido pela defesa.

Não conseguiu liberdade condicional

O juiz dr. Edgard Costa, por despacho de hontem, indeferiu o pedido de livramento condicional requerido pelo sentenciado Jacyntho Rodrigues, condemnado a seis annos de prisão.

NOTAS RECREATIVAS

As soirées dos clubs recreativos realizadas e as que se vão realizar

ATHENEU LUSO BRASILEIRO — A sympathica Commissão dos Apaixonados, filiada a este importante club da rua Theophilo Ottoni, realiza magnifica soirée no dia 19, em homenagem aos chronistas "Meudo", "Picareta" e "Altamira", em agradecimento á serviços prestados áquelle Atheneu.

O baile que será imponente começará ás 10 horas terminando ás 4 horas da manhã.

[illegible]

ESPIRITISMO

Desafio de um espirita convencido a um sacerdote de nomeada

[illegible]

NO FÔRO MILITAR

Proseguimento de um summario por crime de peculato

[illegible]

NOTAS SUBURBANAS

A população suburbana explorada — Anchieta ao abandono — Varias notas

[illegible]

Encantado

[illegible]

Jacarépaguá

[illegible]

Anchieta

[illegible]

A Light vae pagar 102:063$ de imposto de industrias e profissões

[illegible]

Professor Angeli Torteroli

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos hoje o sr. Jayme Martins, fiscal de theatros e diversões e politico na parochia da Candelaria, onde goza grande sympathia.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Esdras de Moura Magalhães, filho do nosso companheiro de redacção tenente Eduardo Magalhães.

— Faz annos hoje a senhorita Edith Léda Pezzini, funccionaria da Saude Publica.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a sra. Anna Cesar, apreciada escriptora, esposa do general Ernesto Cesar.

Senhora justamente conceituada e estimadissima na sociedade que frequenta, á anniversariante não faltarão os mais expressivos testemunhos de quanto a data é jubilosa para as pessoas de sua amisade.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Theophilo Teixeira Mendes.

— Passou, hontem, o anniversario da srta. Hebe Messery, filha da viuva d. Benedicta Messery.

— Faz annos hoje o sr. Puigdomenech Colom, artista decorador.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado, o sr. Pedro de Magalhães Corrêa, industrial e director da Associação dos Empregados no Commercio.

— Ante-hontem, viu passar sua data natalicia a senhorita Jandyra Aguiar, filha do sr. Alfredo Aguiar, funccionario publico e de d. Luiza Aguiar. A anniversariante é distincta professora municipal diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, que, em fins do anno proximo passado, em brilhante concurso a premiou com medalha de ouro.

BAPTISADOS

Foi levado á pia baptismal na egreja de S. João Baptista da Lagôa o menino Helio Alvaro, filho primogenito do dr. Alvaro Fonseca da Cunha, tabellião de notas desta cidade, e de d. Adelaide Ramos da Cunha. Foram padrinhos Fernando Cardonne Ramos e sua esposa d. Leonor M. Guimarães Ramos. Os paes do baptisando offereceram em sua residencia em Copacabana um almoço ás pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do estimado actor Edmundo Maia, pelo nascimento de uma graciosa menina que recebeu o nome de Marina. Por esse motivo, Edmundo Maia e sua esposa têm sido muito cumprimentados.

— Acha-se em festas o lar do negociante desta praça sr. Henrique de Souza e de d. Guiomar Maria de Souza, pelo nascimento de uma interessante menina que na pia baptismal se chamará Corina.

VIAJANTES

Regressou hontem de Caxambú, o dr. Werneck Machado.

— Em visita á casa matriz, em Berlim, Wilhelm Eisenfuhr, embarcou hontem para a Europa o sr. Paul Moeschke, socio da casa Eisenfuhr, Amesen & C., um dos nossos fornecedores de papel. Desejando ampliar, ainda mais, a secção de machinas e ferramentas o distincto moço aproveitará o ensejo para visitar outras fabricas deste ramo.

— Embarca hoje pelo "Gelria", acompanhado de sua senhora, com destino a Buenos Aires, o apreciado poeta Olegario Mariano, da Academia Brasileira de Letras.

ESCOLARES

Inaugura-se no proximo dia 13, ás 3 horas da tarde, nos predios ns. 591 e 617, da estrada da Freguezia, em Jacarepaguá, o Collegio Nossa Senhora Rainha dos Corações, dirigido pela revma. Madre Superiora Geral das Servas de Maria do Brasil, Irmã Cecilia J. de S. José O. S. M.

ASSYRIO

O Assyrio, o elegante e sympathico dancing da Avenida está annunciando para sabbado 19 deste, a mais interessante festa de quantas já tem organizado.

Trata-se nem mais nem menos, do Baile das Sereias, que vae dar motivo para a mais linda e deliciosa exhibição de fantasias de banhistas, modeladas pelas que se fazem annualmente nos dancings de Paris e Nova York.

As mais agradaveis surprezas estão reservadas a todos aquelles que tiverem a dita de assistir a essa maravilhosa festa e diariamente iremos dando detalhes interessantes da sua organização.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Completando hoje o sr. Antonio de Souza Carvalho, estimado negociante em nossa praça, e sua esposa, d. Adelina de Sá Carvalho, as suas bodas de prata, os filhos do casal fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em acção de graças.

FALLECIMENTOS

Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, á rua Ipanema n. 66, Copacabana, o sr. Laurindo Souto Mayor, viuvo e natural do Estado da Parahyba. Era proprietario nesta capital e no Ceará e deixa uma filha, sra. Noemi Souto Mayor Alhadas, e tres netas, Maria Emilia, Noemi e Judith.

Foi sepultado hontem, á tarde, no carneiro n. 810, do cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu, domingo, ás 8 1|2 da noite, á rua da Prainha n. 92, victimada pela tuberculose, a senhorita Ondina Campeau, filha da viuva Adelina Campeau Bastos.

— Falleceu, sabbado, ás 11 horas, da noite, na Casa de Saude Pedro Ernesto, após longa enfermidade, dona Anna das Mercês de Souza Garcia, esposa do dr. Aprigio de Amorim Garcia, juiz federal substituto da 1ª vara e irmã do dr. Celso de Souza, advogado no nosso fôro e antigo deputado federal. O enterramento realizou-se domingo ás 4 horas da tarde, tendo o feretro saido daquella Casa de Saude, com destino ao cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, á tarde, victimado por uma affecção grippal, que zombou de todos os recursos da sciencia, dispensados com solicitude e carinho, durante cerca de vinte dias, o sr. Francisco Garcia de Andrade, antigo negociante desta praça e proprietario da casa "Cavaquinho de Ouro", que funccionou durante muitos annos á rua da Carioca e presentemente á rua Uruguayana, ponto de todos os tocadores de violão, cavaquinho e outros instrumentos de cordas. Bondoso em extremo, correcto nos seus negocios e acções e dedicado á sua "banca de trabalho", angariou largo circulo de sympathias nas rodas artisticas e nos centros societarios, sendo presentemente dedicado director, em cargos de responsabilidade e confiança, em diversas associações beneficentes e portuguezas, além de grupos espiritas, inclusive a Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões, de que era presidente. A noticia da sua morte foi logo divulgada, enchendo-se a residencia de familias, amigos e representantes de associações, que foram levar á sua viuva os seus sentimentos de pezar. O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo da rua Uruguayana, 137, para o cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia.

— Falleceu hontem, no municipio de S. Gonçalo, d. Albertina Rangel, esposa do dr. Alfredo Rangel, clinico em Nictheroy.

O enterro realiza-se hoje, á 1 hora, saindo o feretro do ponto terminal dos bondes da linha do Alcantara.

— Realizou-se ante-hontem o enterro do sr. Osorio Duque-Estrada, escriptor e critico literario, cujo desapparecimento se verificou no sabbado ultimo, tendo o feretro saido da Academia Brasileira de Letras para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas da tarde.

O sr. Rodrigo Octavio, presidente da Academia, ao ter conhecimento do trespasse daquelle confrade, ordenou fosse immediatamente hasteada a meia-páo a bandeira da instituição e se depositasse sobre o ataúde uma grinalda de flores naturaes.

Fallecido em sua residencia, á rua Paysandu' n. 140, foi o corpo transportado, ao meio-dia, para a séde da Academia, á Avenida das Nações, onde já se achava armada a camara ardente, sendo o corpo velado por parentes, amigos e collegas. Dando o ultimo adeus a Osorio Duque-Estrada, falaram os srs. Rodrigo Octavio e Luiz Carlos.

— Osorio Duque-Estrada, nascido em Paty do Alferes (Estado do Rio), aos 29 de abril de 1870, foi eleito para a Academia em 25 de novembro de 1915, na vaga de Sylvio Romero (caideira n. 17, patrono Hyppolito da Costa), tendo sido empossado a 25 de outubro de 1916.

OS VÔOS AO REDOR DO MUNDO E O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL

Os records de velocidade ou de altura têm, hoje, secundaria importancia

Londres, janeiro de 1927 (*Communicado Epistolar da United Press*) — Os vôos ao redor do mundo e o desenvolvimento da aviação civil, com a creação de novos caminhos aereos, são os principaes objectivos da aeronautica européa este anno. Os vôos sensacionaes e os records de altura ou de velocidade são hoje coisa de importancia secundaria, comparados aos planos de expansão pratica da aviação commercial.

Dentro de algumas semanas começarão dois vôos ao redor do mundo. O coronel marquez De Pinedo, famoso piloto italiano que realizou o vôo de ida e volta Roma-Tokio, espera largar em fins de janeiro. O seu hydroplano está quasi concluido em Milão. O piloto Sarmento de Beires, aviador portuguez que fez alguns notaveis vôos em distancia, pretende, por seu turno, levantar de Lisboa em fevereiro.

A Allemanha está fazendo um enorme esforço no sentido de conquistar a leaderança na aviação transoceanica, com o seu novo e gigantesco dirigivel em Friedrichshafen e cobiça a gloria de ser o primeiro paiz a mandar aeronaves ao redor do mundo. O novo dirigivel, que será 50 por cento maior do que o "Los Angeles", estará construido em fins deste anno. Pretende-se inaugurar com elle a linha Sevilha-Buenos-Aires mas a volta do mundo será tentada, provavelmente pelo sr. Hugo Eckener, o maior piloto de Zeppelin. A rota será iniciada na Hespanha, seguindo o dirigivel, sobre o Atlantico, para a Argentina e dahi, através da America do Sul, para um vôo pela costa do Pacifico.

A Italia está buscando novas glorias com os seus semi-rigidos. O general Nobile, de fama reconhecida, está em preparativos para voar de Roma a Buenos Aires, em um grande dirigivel semi-rigido que está sendo construido agora nas fabricas do governo sob a sua direcção. Os italianos estão fazendo progressos notaveis na aviação e um dos sonhos de Mussolini é reduzir a distancia do Atlantico por uma linha regular aerea. Em setembro ultimo foi fundada a Societa Italiana di Navigazione Aerea Internazionale, que está elaborando projectos para o funccionamento de linhas aereas transatlanticas.

A Grã Bretanha está-se devotando com as maiores energias ao desenvolvimento das linhas do imperio. Todos os dominios estão cooperando de coração, como um dos resultados dos planos discutidos na Conferencia Imperial, e já foram dados os primeiros grandes passos para o estabelecimento de estações aeronauticas na India, Africa do Sul, Nova Zelandia, Australia e Canadá. O plano dispõe sobre o estabelecimento de uma cadeia de bases para dirigiveis, dentro de tres annos. Essas estações terão postes de amarração, assim como usinas de gaz e de abastecimento de agua. Ellas serão construidas para os vôos de experiencia intemperiaes que serão tentados por dois dirigiveis que estão sendo construidos. Attendendo ao pedido dos governos dos dominios o Ministerio da Aeronautica está enviando peritos para ajudarem a escolher os locaes e planejar a construcção dos edificios necessarios.

Ligando-se á principal linha tronco da Inglaterra para a India e Australia, foi lançada o plano de linhas da India. As presentes viagens de Sir Samuel Hoare, o ministro da Aeronautica, pela India, depois do seu vôo de Londres, acompanhado por sua esposa, terão como resultado novos desenvolvimentos das linhas de navegação aerea. Essas longas viagens de apparelhos providos de muitos motores, dando aos passageiros de ambos os sexos o maximo conforto, têm provado que os serviços aereos são um emprehendimento pratico. Antes do seu regresso a esta capital, Sir Samuel Hoare viajará cerca de 2.000 milhas pelos ares.

Os allemães tambem estão muitos empenhados em desenvolver as suas linhas commerciaes antes de encerramento do corrente anno e esperam por em funccionamento, com lucro, varias linhas ligando todos os pontos do paiz com as linhas transeuropéas.

Os francezes, que presentemente são detentores dos mais uteis records de aviação, continuam a produzir apparelhos que lhes assegurarão a permanencia das suas vantagens actuaes. Estão elles planejando uma serie de longos vôos, particularmente com o seu serviço colonial. Os dois mais celebres veteranos da guerra, Tarascon e Coli — o primeiro tendo perdido uma perna e o ultimo um olho na grande guerra — esperam realizar este anno o seu grande vôo sem etapa entre Paris e Nova York. Seus ultimos preparativos ficaram annullados quando occorreu um desastre com o apparelho de que se iam servir e que ficou destruido em um vôo de experiencia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade Fluminense de Medicina

Para os exames de 2ª. época do anno lectivo de 1926, as inscripções serão abertas no dia 10 deste mez e encerrar-se-ão no dia 25 do mesmo.

Dentro deste prazo, os alumnos devem requerer e pagar a respectiva taxa e entregarem as suas petições, na secretaria. Hospital São João Baptista, das 5 ás 7 da tarde diariamente.

Escola Normal de Nictheroy

Reunida a commissão de quadro, hontem, ás 12 horas, no Salão Nobre da Escola, foram abertas e discutidas as propostas dos photographos Alexandre Travers, Musso Valverde, Emygdio Ribeiro e José de Moraes, unicos concurrentes no prazo estabelecido pela circular de 26.

As tres casas que apresentaram orçamento no dia 7 fóra do prazo, tiveram suas propostas regeitadas. Assim, concorreram apenas duas casas do Rio e tres de Nictheroy. Depois de examinados e discutidos os orçamentos e croquis, resolveu a commissão de quadro entregar o quadro de formatura ao photographo Emygdio Ribeiro, que até o dia 9 deverá apresentar a minuta do contrato para o inicio do trabalho photographico.

Requerimentos despachados — Esmeralda Lobo Peçanha — verificada a quitação, transfira-se mediante guia. Anna Cortes Coutinho — certifique-se.

Exame de admissão — Marina de A. Corrêa, Isaura Alonso de Faria, Nazy Garnier de Bacellar, Maria L. da Matta Barcellos, — todas as petições tiveram despacho: — inscreva-se.

Matricula no 1º. anno — Adelaide de C. Guimarães — matricule-se, visto ter sido approvada com distincção na Escola Modelo. Eva Tavares, idem, idem.

Matricula no 2º. anno — Alice A. de Faria, —matricule-se. Hilda de C. Guimarães — matricule-se como ouvinte no 2º. anno. Antonia C. de Azevedo Costa — matricule-se.

Matricula no 3º. anno — Regina da Matta Barcellos — matricule-se.

Renovação de matricula — Aurora F. Pereira — Renove-se a matricula no 2º. anno, na forma do regulamento.

Escola Normal

As alumnas da Escola Normal que não concluiram o anno, por falta de um exame, irão hoje, ás 3 horas, representadas por uma commissão, á presença do director de Instrucção e pedem que as interessadas estejam ás 2 1|2, na rua da Carioca n. 32, 2º andar, Liga dos Professores.

Collação de grão

Após um curso distincto da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, collou grão a 30 de dezembro ultimo, o dr. Firmino Gomes Ribeiro. O jiven medico, que clinicará nesta cidade, é filho do sr. João Martins Ribeiro, do alto commercio de nossa praça.

Excursão a Ribeirão das Lages

São convidados os alumnos da cadeira de Electrotechnica da Polytechnica a a comparecer amanhã, quarta-feira, ás 6 e meia horas da manhã na estação central da Estrada de Ferro D. Pedro II, afim de acompanhar o respectivo professor dr. Pantoja Leite, á Ribeirão das Lages em trabalhos de exercicios praticos.

Escola Polytechnica

Resultado dos exames da época especial, concedida pelo decreto numero 5.113 A, de 23 de dezembro de 1926:

Dia 31 de janeiro:

Astronomia — Dido Fontes de Faria Brito, grão 2. Um não compareceu.

Chimica inorganica — Vicente de Pinho Pessoa, grão 5; Sylvio Lopes do Couto, grão 4; Paulo Saldanha Bandeira de Mello, grão 2; Nelson Francisco dos Santos, grão 1.

Topographia — Francisco de Paula Marques Lopes, grão 4; Alcenor da Silva Mello e Luiz Porto Bonoso, grão 3. Dois reprovados.

Dia 1 de fevereiro:

Chimica inorganica — Antonio Bonotto, grão 5; Luiz Porto Bonoso e Jorge de Abreu Schilling, grão 4; João Augusto Maia Penido, grão 3; Alberto Rodrigues da Costa, grão 2; Alcides de Almeida Rego, grão 1.

Geographia — Djalma Landim, grão 4; Oyama Clark Leite, grão 3; Sylvio Lopes do Couto, grão 2. Um retirou-se.

Desenho cartographico — Abel Reis, Abel Ribeiro Filho e Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, grão 8; Affonso Thomsen, Domingos Costa Moreira e Leon Davidovich, grão 5; Dido Fontes de Faria Brito, Frederico de Oliveira Coutinho e Moysés Azulay, grão 4.

Dia 2:

Desenho cartographico — José Sinval Monteiro Lindemberg, grão 8; Luis Derenne e Frederico Oscar Carneiro Monteiro, grão 6; Oswaldo Gonçalves Chaves e Flavio Duncan de Lima Rodrigues, grão 5; Waldemar Pereira Lima, grão 1.

Chimica inorganica — Oyama Clark Leite, grão 5; Djalma Landim, grão 4; Florentino Cesar Sampaio Vianna, grão 2; Mauricio Martins da Rocha Nogueira, grão 1.

Economia politica — Affonso Thomsen e Frederico de Oliveira Coutinho, grão 6; Abel Reis e Paulo Constantino Galvão, grão 1. Dois retiraram-se.

Dia 3:

Desenho cartographico — Paulo Constantino Galvão, grão 7.

Desenho topographico — Paulo Saldanha Bandeira de Mello, grão 6; Luiz Victor Teixeira Sense, Jorge de Abreu Schilling, Antonio Bonotto, Almyr Aguiar, Alcides de Almeida Rego e Florentino Cesar Sampaio Vianna grão 4.

Exercicios de astronomia — Dido Fontes de Faria Brito, grão 6.

Exercicios de topographia — Oyama Clark Leite, grão 8; Francisco de Paula Marques Lopes, grão 7; Sylvio Lopes do Couto, grão 6; Alcenor da Silva Mello e Luiz Porto Barroso, grão 5; Djalma Landim, grão 3.

Topographia — Alberto Rodrigues da Costa, grão 7; Nelson Francisco dos Santos, grão 5; Vicente de Pinho Pessoa, grão 4; João Augusto Maia Penido e Antonio Orlando Marques de Oliveira, grão 3.

Dia 4:

Desenho topographico — Alcenor da Silva Mello, Djalma Landim, Sylvio Lopes do Couto e Alberto Rodrigues da Costa, grão 8; Vicente de Oliveira Pessoa, grão 7; Antonio Orlando Marques de Oliveira, Francisco de Paula Marques Lopes, João Augusto Maia Penido, Luiz Porto Barroso, Nelson Francisco dos Santos, Oyama Clark Leite e Octavio Augusto da Franca, grão 6.

Dia 5:

Chimica inorganica — Francisco de Paula Marques Lopes, grão 5; Octavio Augusto da Franca, grão 2; Antonio Orlando Marques de Oliveira, grão 1.

Dia 7:

Exercicios praticos de topographia — Alberto Rodrigues da Costa, grão 7; Vicente de Pinho Pessoa, grão 6; Nelson Francisco dos Santos e Antonio Orlando Marques de Oliveira, grão 5; João Augusto Maia Penido, grão 4.

— Hoje, dia 8, ás 10 horas, será dado o ponto para a prova escripta da cadeira de electricidade.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

NATAÇÃO

Os concursos do Internacional estiveram animados

Botafogo, Guanabara e Fluminense venceram as provas classicas

Foram realizados ante-hontem em Botafogo, os annunciados concursos de natação promovidos pelo Internacional de Regatas, com o concurso dos Clubs feliados á F. do Remo e representantes do Esperia, de S. Paulo. Uma reunião brilhantissima onde se apresentaram os melhores nadadores do Rio, inclusive algumas moças que competiram num pareo especial, dando a tarde sportiva um realce digno de nota.

As provas classicas "Arnaldo Voigt", "Alberto Mendonça" e "C. Natação e Regatas" foram ganhas, por ordem respectiva, pelos nadadores Raymundo Simas, do S. C. Fluminense; Roberto Pessoa, do Guanabara e Jorge de Oliveira Mattos, do C. R. Botafogo. Foram estes os resultados geraes:

Resultado geral

Primeira prova "Carlos Augusto Guimarães" — 200 metros — Novissimos "a la brasse". Premios: medalhas de prata e bronze.

Concorreram: C. R. Vasco da Gama — Manoel Puga Pereira e Felix A. Santos. C. R. Icarahy — Sergio Ruch. C. Internacional de Regatas — Arlindo Pinto da Fonseca e Eduardo Santos Fernandes, C. R. Gragoatá — Hamilton Antonio de Oliveira, C. R. Guanabara — Haroldo Lemos Basto e Henrique Frischgesell, S. C. Fluminense — C. R. Boqueirão do Passeio — Anselmo Crouxet, C. R. Botafogo — Walter Wigderowitz. Venceu em primeiro logar — Manoel Puga Pereira, do C. R. Vasco da Gama; segundo logar, Hamilton Antonio de Oliveira, do G. R. Gragoatá; terceiro logar — Henrique Trischgesell, do C. R. Guanabara. O nadador Sergio Ruch do C. R. Icarahy, arvorou a 100 metros de pecurso.

Segunda prova — 50 metros — "Maximo Rodrigues Cruzeiro" — Infantis — Categoria fraca — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. São Christovão — Mario da Silva Filho. C. R. Icarahy — Nuno de Freitas Lomelino. C. R. do Flamengo — Ayrefredo Tevar Bicudo de Castro. C. Internacional de Regatas — Alberto Penon e Orlando Carlos de Andrade. G. R. Gragoatá — Luiz Carlos Cardoso de Castro e Gastão Sampaio Pereira. C. R. Guanabara — Roberto Pessoa e Armelindo de Souza Coutinho. S. C. Fluminense — Almir C. Lisboa e Jalmir Pinto Rodrigues. C. R. Boqueirão do Passeio — Alipio Sarmento.

Venceu em primeiro logar Almir C. Lisboa, do S. C. Fluminense; tempo 33"; segundo logar, Roberto Pessoa, do C. R. Guanabara; terceiro logar, Alipio Sarmento, do C. R. Boqueirão do Passeio.

Terceira prova — 200 metros — Commendador Oscar Costa — Juniors — Nado "crawl" — premios; medalhas de prata e de bronze — C. R. Vasco da Gama — Mario Nogueira e Ary Monteiro. C. R. Icarahy — Luiz Pinheiro Guedes e Fritz Urban. C. R. do Flamengo — Avá da Silva Bessa. C. Internacional de Regatas — Leontino Machado. G. R. Gragoatá — João Bezerra de Menezes e Wittus Woiner. C. R. Guanabara — Paulo Nascimento Gurgel. S. C. Fluminense — Ary Azeredo e Araken do Prado Rebello. C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Leopoldo dos Santos.

Venceu em 1º logar Avá da Silva Bessa, do C. R. do Flamengo; em 2º logar, Ary Azeredo, do S. C. Fluminense. O nadador Luiz Pinheiro Guedes, do C. R. Icarahy, desistiu aos 100 metros do percurso e tambem o nadador Ary Monteiro, do C. R. Vasco da Gama foi desclassificado por ter nadado o percurso a "nado crawl".

4ª prova — 100 metros — Commandante Olavo Vianna — Novissimos — Nado "endgeon" — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. S. Christovão, José Onofre Moniz Ribeiro. C. R. do Flamengo, [illegible] de Almeida de Azevedo Rodrigues; C. Internacional de Regatas, Olavo Galvão; C. R. Icarahy, [illegible]; C. R. Guanabara, Elpidio de Souza Junior; S. C. Fluminense, João Pinto Rodrigues; C. R. Boqueirão, Eduardo Guaraná Guia. Venceu em 1º logar, Elpidio de Souza Junior, do C. R. Guanabara; em 2º logar, Olavo Galvão, do C. Internacional de Regatas; em 3º logar, José Onofre M. Ribeiro, do C. R. S. Christovão.

5ª prova — 300 metros — Capitão de Fragata Antonio Muniz de Aragão (Liga de Sports da Marinha) — Praças [illegible] — Turmas de 3 x 100 ms. Nado livre. Premios medalhas de prata e de bronze — E. "S. Paulo" — Barrete: preto e branco, listas verticaes — Elpidio Duarte de Almeida, João Rodrigues de Medeiros e Francisco Pereira do Couto. E. "Minas Geraes" — Barrete: branco — Floriano de Freitas, Luiz Pinto da Costa e José da Silva.

Venceu em 1º logar a turma do E. "Minas Geraes", [illegible]; em 2º logar, a turma do "S. Paulo", tempo 4,52. Não participaram as turmas do "Maranhão" e "Rio Grande do Sul" que se achavam inscriptas.

6ª prova — 400 metros — Club Internacional de Regatas (Honra) — Seniors, nado livre — Premios: medalhas de ouro e de bronze — Club Esperia (Federação Paulista), José Pironnet; C. Internacional de Regatas, Murillo Lopes; C. R. Guanabara, José Edmundo de F. Leuzinger; S. C. Fluminense, Jesus Pinheiro Motta; C. R. Boqueirão do Passeio, [illegible] e Carlos Roberto Schneeweiss, C. R. Botafogo.

Venceu em 1º logar Murillo Lopes, do C. Internacional de Regatas, tempo 6,06 1|5; em 2º logar Jesus Pinheiro Motta, do Club Esperia (Federação Paulista), tempo 6,11 1|5 e em 3º logar, [illegible]. Carlos Roberto Scheeweis, do C. R. Boqueirão do Passeio, desistiu da prova no [illegible] metros de percurso.

7ª prova — 200 metros — Francisco Salgado — Qualquer classe — Nado "à la brasse" — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. Icarahy, Jair Ruch; C. R. do Flamengo, Guilherme Catramby Filho; C. Internacional de Regatas, Narciso Machado; C. R. Guanabara, Moacyr Mallemont Rebello.

Venceu em 1º logar Moacyr Mallemont Rebello, do Guanabara, tempo 3,28; em 2º logar, João de Lorenzo, do Club Esperia (Federação Paulista), tempo 3,36 1|10 e em 3º logar, Guilherme Catramby Filho, do C. R. do Flamengo.

8ª prova — 100 metros — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Juniors — Senhoras e Senhoritas — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. Icarahy, Gloria de Mendonça Moreira; G. R. Gragoatá, Maria Adelaide Peralta; S. C. Fluminense, Olivia Calvert; C. R. Boqueirão do Passeio, Celina Faria.

Venceu em 1º logar, senhorita Maria Adelaide Peralta, G. R. Gragoatá, tempo 1,44 1|2; em 2º logar, Gloria Mendonça Moreira, do C. R. Icarahy, tempo 1,45 4|10 e em 3º logar, Celina Faria, do C. R. Boqueirão do Passeio.

9ª prova — 100 metros — Giacomo Jannuzzi — Juniors — Nado "á lá brasse" — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. São Christovão, Riston Bittar; C. R. Icarahy, Tito Ruch; C. R. do Flamengo, José de Saldanha da Gama e Jayme Amorim; C. Internacional de Regatas, Manoel Faria da Silva e Lino Pinon; C. R. Guanabara, Jacy Ribeiro Junqueira; S. C. Fluminense, reserva Acyresio Pires Eyer; C. R. Botafogo, Charles B. Templar.

Venceu em 1º logar, Jacy Ribeiro Junqueira, do Club de Regatas Guanabara, tempo 1,36; 2º logar, Lino Pinon, do Club Internacional de Regatas e em 3º logar, Charles B. Templar. O nadador Riston Bittar, do C. R. São Christovão, desistiu da prova na saida.

10ª prova — 100 metros — Prova classica "Arnold Voigt" — Qualquer classe — Nado de costas — Premios: Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos — C. R. Vasco da Gama, Mario Monteiro; C. R. São Christovão, João Bittar; C. R. do Flamengo, José Augusto dos Santos Silva; C. R. Gragoatá, Leandro Bezerra Monteiro; C. R. Guanabara, Jorge Pessoa e Paulo Moreira Brandão; S. C. Fluminense, Raymundo Simas de Mendonça; C. R. Botafogo, Jorge Bhering de Oliveira Mattos.

Venceu em 1º logar Raymundo Simas Mendonça, do S. C. Fluminese, tempo 1,33 4|10; em 2º logar, João Bittar, do C. R. S. Christovão, tempo 1,38 e em 3º logar Paulo Moreira Brandão, do C. R. Guanabara.

11ª prova — 100 metros — Almirante Pinto da Luz — (Liga de Sports da Marinha) — Qualquer classe — Praças — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze — E. "Minas Geraes" — João Alves da Costa; E. "São Paulo", José Theophilo Silva e Bernardino Barboza.

Venceu em 1º logar, Bernardino Barboza, do E. "São Paulo". Tempo 1.35 1|2; em 2º logar, João Alves da Costa do E. "Minas Geraes". Tempo, 2,01.

12ª prova — 100 metros — Prova classica "Alberto de Mendonça" — Aberta a todas as categorias de nadadores infantis — Premios: Challenge "Alberto de Mendonça" — Medalhas de ouro e bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que os mesmos pertencerem — C. R. Vasco da Gama, Oswaldo Venancio; C. R. Icarahy, Orlando Mendonça Moreira e Gastão Mariz de Figueiredo; C. R. Flamengo, Vicente Bicudo de Castro; C. R. Gragoatá, Luiz de Valle Cardoso; C. R. Guanabara, Roberto Pessoa e Alfredo Blasio; S. C. Fluminense, Jardel Pinto Rodrigues e Moacyr Braga Land; C. R. Boqueirão do Passeio, Alipio Sarmento e Antonio da Costa Pimenta.

Venceu em 1º logar, Roberto Pessôa, do C. R. Guanabara. Tempo, 1,18 1|5; em 2º logar, Orlando Mendonça Moreira, do C. R. Icarahy. Tempo, [illegible], e em 3º logar, Moacyr Braga Land, do S. C. Fluminense.

13ª prova — 100 metros — "Dr. Washington Luis" — Juniors — Nado crawl — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. Icarahy, Ernesto Imbassahy de Mello e Alvaro Canedo de Barros; C. R. do Flamengo, Avá da Silva Bessa; C. Internacional de Regatas, Nerval de Oliveira Campos e Leontino Machado; G. R. Gragoatá, Joaquim Araujo; C. R. Guanabara, Paulo Ferreira Reis e Paulo do Nascimento Gurgel; S. C. Fluminense, Araken do Prado Rebello; C. R. Boqueirão do Passeio, Oswaldo Barcellos de Oliveira, Manoel Leopoldino dos Santos; C. R. Botafogo, Darke Bhering de Oliveira Mattos e Miguel Barroso do Amaral.

Venceu: em 1º logar, Araken Prado Rebello, do S. C. Fluminense, tempo 1,16 1|2; em 2º logar, Eugenio Cacerda Nogueira, do G. R. Gragoatá, e em 3º logar, Avá da Silva Bessa, do C. R. do Flamengo. O nadador Darke Bhering de Oliveira Mattos, do C. R. Botafogo abandonou a prova, [illegible] percurso o nadador Eugenio Nogueira, do [illegible].

14ª prova — 300 metros — "Luiz Gonzaga R. Vianna" — Novissimos, turmas de 3 x 100 — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. Vasco da Gama, [illegible]; C. Internacional de Regatas, Euclydes Monteiro, [illegible] Leontino Machado, G. R. Gragoatá, [illegible]; C. R. São Christovão, José Onofre Moniz Ribeiro; C. R. Flamengo, Luiz Valente, Elio Bassoul e Arthur Ferrão; C. R. Guanabara, Elpidio de Souza Junior, Orlando Corrêa Junior [illegible]; C. R. Boqueirão, Guilherme Gruchi, Luiz Mastropasqua [illegible] Barcellos; C. R. Botafogo, Adhemar Gadelha, Aurelio Pires Domingues e Eduardo Mattos.

Venceu: em 1º logar, o Guanabara, tempo 4,19 4|5; em 2º logar, o Flamengo. Tempo, 4,26 e em 3º o Vasco da Gama.

15ª prova — 50 metros — Alberto Alves de Almeida — Infantis — Categoria fraca — Nado "á la brasse" — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. Vasco da Gama, [illegible]; C. R. São Christovão, [illegible]; C. R. Flamengo, [illegible] Tovar Bicudo de Castro; C. Internacional de Regatas, [illegible]; C. R. Guanabara, Henry Leonardos Filho; S. C. Fluminense, Waldemar Alberto.

Venceu em 1º logar, Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro, do Flamengo, tempo 47"; em 2º logar, [illegible], do C. Internacional, tempo, 51 3|5", e em 3º logar, Waldemar Alberto, do S. C. Fluminense.

Joazir Pinto Rodrigues, não nadou o percurso a "la brasse".

16ª prova — 200 metros — 16 de Setembro de 1900 — Honra — Seniors — Nado livre — Premios: medalhas de ouro e de bronze — C. R. S. Christovão, João Bittar; C. Internacinal de Ragatas, Murillo Lopes; C. R. Guanabara, José Ferreira Mendes e Jorge Edmundo de Faria Leuzinger; S. C. Fluminense, Rodoval Brito de Menezes; C. R. Boqueirão do Passeio, Carlos Roberto Schneeweiss.

Venceu em 1º logar Murillo Lopes, do Internacional, tempo, 2,45 4|5", e em 2º logar, Jorge E. Faria Leuzinger do Guanabara, tempo, 2,54 1|5", e em 3º logar, Rodoval Brito de Menezes, do S. C. Fluminense. O nadador José Ferreira Mendes, do C. R. Guanabara, desistiu do percurso aos 150 metros.

17ª prova — 100 metros — Prova classica Club de Natação e Regatas — Qualquer classe — Nado livre — Premios: Challenge Club de Natação e Regatas, medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos — C. R. Icarahy, Hugo Mariz de Figueiredo; C. R. Gragoatá, Geraldo Imbassahy de Mello; S. C. Fluminense, Acyr Pires Eyer; C. R. Boqueirão do Passeio, José Augusto Vieira; C. R. Botafogo, Jorge Bhering de Oliveira Mattos.

Venceu em 1º logar, José Bhering de Oliveira Mattos, do Botafogo, em 1'09"; 2º logar, Geraldo Imbassahy de Mello, do C. R. Gragoatá, tempo, 1'09" 1|5; em 3º logar, Acyr Pires Eyer, do S. C. Fluminense.

18ª prova — "Au Parc Royal" — Novissimos — Turmas de 3 x 100 — O 1º em "Over arm side stroke", o 2º "á lá brasse" e o 3º em nado livre — 300 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. Vasco da Gama: Francisco Antonio Lento, Manoel Puga Pereira e Eliseu Francisco da Silva — C. Internacional de Regatas: Olavo Galvão, José Almeida Guimarães e Alexandre Leite — G. R. Guanabara: Gastão Tasso da Veiga, Haroldo Lemos Bastos e Orlando Corrêa Junior — C. R. Boqueirão do Passeio: Eurico Malta, Anselmo Crouxet e Mohamed Abed Carim. C. R. Botafogo Roberto Porto Adhemar Gadelha e Ataliba de Barros.

Venceu, em primeiro logar a turma do Intenacional, tempo 4'45" 1|5; em segundo logar a turma do Vasco da Gama; e em terceiro logar a turma do Guanabara.

19ª prova — "Dr. Antonio Prado Junior" — Juniors — Nado "á lá brasse" — 400 metros — Turmas de 4 x 100 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. do Flamengo; Jayme Amorim, Armando Zenha de Figueiredo, José de Saldanha da Gama e Guilherme Catramby Filho. C. Internacional de Regatas: Lino Pinon, Manoel Faria da Silva, Narciso Machado e Oswaldo Flavio de Oliveira. C. R. Guabara: Josy Ribeiro Junqueira, Paulo e Coelho Netto, Moacyr Mallemont Rebello e Jorge Oliveira Gomes.

Venceu, em primeiro logar, a turma do Guanabara tempo 6,33" em segundo logar a turma do Flamengo, com o tempo de 6,38" 4|5. O terceiro logar não foi considerado.

O nadador Lino Pinon, do C. Internacional de Regatas, não esperou a saida, saindo escapado.

20ª prova — "Antonio Manoel Teixeira" — Novissimos — Nado "over arm side stroke" — 400 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze — [illegible]

Venceu em primeiro logar, [illegible] Duvivier Goulart, [illegible], tempo 7'12"; em segundo logar, Sylvio Nunes da Costa [illegible], tempo 7'16" 1|2 [illegible].

21ª prova — 300 metros — Club de Regatas Guanabara — Seniors — Nado "crawl" — Premios: medalhas de prata e de bronze — Turmas de 3 x 100 metros — [illegible] José Ferreira Mendes, Ruy Barros de Moraes e Jorge E. F. Leuzinger; S. C. Fluminense, Jesus Pinheiro Motta e [illegible] Watson.

Venceu em primeiro logar o Guanabara, e em segundo logar o [illegible]. O Internacional não tomou parte, apesar de inscripto.

22ª prova — 50 metros — R. S. Club Gymnastico Portuguez — Juniors — Nado "crawl" — Premios: medalhas de prata e de bronze — [illegible]

Venceu em primeiro logar, Geraldo Imbassahy de Mello, do Gragoatá, tempo 32 e 1|2"; em segundo logar, Darke Mattos, do Botafogo e em terceiro logar, Barcellos Silveira.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Travessia da bahia a nado em disputa da prova classica "Guanabara"

No dia 12 do corrente, ás 6 horas, na séde da Federação, serão abertas as inscripções da tradicional prova classica "Guanabara" e de simples travessia da bahia a nado, a realizarem-se em 24 de fevereiro proximo.

FOOTBALL

OS TREINOS DO BOTAFOGO

Ensaiando o team para a excursão á Europa, o Botafogo, treinou ante hontem, seus jogadores formados assim:

Team A — Baby; Octacilio e Allemão; Nascimento, Floriano e Pamplona; Ariza, Neco, Rogerio, Alvaro e Moderato.

Team B — Neiva; Couto e Sáes; Alfredo Almo e Macarreni; Henrique, Lóló, Carvalho (no primeiro half-time) e Joãozinho (no segundo), Orlando e Claudionor.

O score contra a espectativa geral foi favoravel ao quadro B por 7 goals a 4.

Os pontos do team vencedor foram conquistados por Joãozinho 2, Lóló 3 e Carvalho 1.

Os do vencido foram conquistados por Neco 3 e Rogerio 1. Actuou o ensaio, dividido em dois teams de 50 minutos o sr. Pedro Paulo de Lima e Castro.

O CONSELHO DA LIGA METROPOLITANA

O conselho superior da Liga Metropolitana em sua sessão de 4 de fevereiro resolveu:

a) confirmar o acto desse conselho que em sessão de 10 de dezembro p. p. negou provimento ao recurso interposto pelo "Engenho de Dentro Athletico Club" da resolução da commissão technica de foot-ball, que marcou ao "Metropolitano Athletico Club" os pontos da partida realizada com o mesmo club em 5 de setembro.

b) approvar o parecer mandando que seja feita a revisão do processo pelo qual teve o seu registro cassado o amador Juvenal da Silva Amaral.

EM S. PAULO

São Paulo (A. A.) — No campo do Corinthians Paulista, realizou-se hoje á tarde o encontro inter municipal entre o São Bento daqui e o A. A. Ponte Preta de Campinas.

O jogo dispertou bastante enthusiasmo, isso devido ao interesse dos nossos desportistas em conhecer de perto a acção dos elementos do quadro Campineiro, um dos mais forte e cohesos do interior do Estado. Enorme foi o publico que occorreu ao campo afim de assistir essa luta.

Preliminarmente jogaram os quadros Republica e Barra Funda pertencente a 2ª divisão da Apea, saindo vencedor o Republica pela contagem de quatro a zero.

Logo após entraram em campo os quadros do jogo principal assim organizados:

São Bento — Lugani; Anrat e Miguel; Isidoro, Monte e Pauly; Coronato; Gradin, Feitiço, Alceu e Paulo.

Ponte Preta — Dica; Maneco e Curisco; Tula, Dino e Praxedes; Carioca, Nabor, Armando, Perez e Zequinha.

O primeiro tempo terminou com o empate de dois pontos. O segundo tempo, que tambem foi muito movimentado e cheio de bons lances foi favoravel ao Ponte Preta que conquistou mais um ponto, vencendo assim a partida pela contagem de tres a dois.

O S. CHRISTOVÃO VENCEU O CAMPEÃO BAHIANO

Bahia, 6 (A. A.) — Perante numerosa assistencia, realizou-se hoje nesta capital o jogo de foot ball entre o São Christovão, do Rio e o Botafogo, daqui, vencendo o primeiro por 3 x 1.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

A entidade dos chronistas desportivos, realiza hoje, ás 8 horas da noite, de accordo com o edital que publicamos abaixo, a sua segunda assembléa geral ordinaria, que terá por fim, a approvação dos actos da directoria, que termina o seu mandante e das contas do thesoureiro.

Na mesma assembléa será eleita a nova directoria para administrar a Associação durante o biennio de 1927-1928 e por esse facto reina grande interesse [illegible]

[illegible]

O fundo de beneficencia já se eleva a [illegible]

[illegible]

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA ALTO COMMERCIO — SESSÃO DE DIRECTORIA

O presidente da F. A. B. A. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seus collegas de directoria, amanhã, 9 do corrente, ás 8 horas, na séde social, afim de resolver assumptos de magna importancia.

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DO CONSELHO JUDICIARIO

A. C. Judiciaria, [illegible] o conselheiro sr. Alvaro de Souza Macedo o processo de n. 95, recurso do S. C. [illegible] contra acto do conselho deliberativo que determinou a obrigação de construir quadras de tennis na praça de esporte que tem que apresentar, em cumprimento do art. 111 dos estatutos;

c) Sortear novo relator para o processo n. 98, recurso da commissão executiva contra o acto do conselho deliberativo, que decidiu caber ao C. R. do Flamengo a renda do jogo Flamengo x S. Christovão, realizado em virtude da annullação do jogo de returno entre esses clubs, sendo distribuido ao conselheiro dr. Mathias Costa;

d) Approvar o parecer do conselheiro dr. Jayme Maia, sobre o processo de n. 97, recurso do C. R. do Flamengo, contra o acto da commissão executiva, que proclamou vice-campeão de tennis o Botafogo F. C., negando provimento ao recurso para manter a decisão recorrida.

O PALESTRA DESMENTE

Transcrevemos ha dias uma noticia do "Se. Piccolo de São Paulo, dizendo que o Palestra estava organizando uma excursão a Europa. Hontem encontramos na "Folha da Manhã" a seguinte nota:

Da secretaria do Palestra Italia, recebemos um communicado com as seguintes declarações:

1) — que não merecem fé os boatos, que circulam sobre proximas e determinadas viagens de esquadras do "Palestra Italia";

2) — que iniciativas tem sido tomadas nesse sentido, as quaes, porém, não são ainda bem difinidas, e, portanto, não podem ser offerecidas para previos commentarios e discussões;

3) — que a esse respeito, em tempo opportuno, serão dadas noticias exactas e completas.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1927, p. Palestra Italia — Cav. Uff. Francisco De Vivo, presidente.

AS HOMENAGENS AOS JOGADORES DO S. CHRISTOVÃO NA BAHIA

Bahia, 7 (A. A.) — A delegação do São Christovão A. C., recebeu telegrammas do Fluminense F. C., do Rio, felicitando-a pelas victorias alcançadas nesta capital.

Bahia, 7 (A. A.) — O Club Commercial da Bahia, que realizou hontem uma *soirée* commemorativa da posse da nova directoria, prestou uma homenagem ao S. Christovão A. C., convidando-o para a referida festa.

Ao champagne, o presidente do Club Commercial saudou a embaixada do S. Christovão A. C.

Agradecendo, respondeu, o sr. Costello Branco, como chefe e representante do S. Christovão.

CARIOCA F. C.

Está aberta a concorrencia para o arrendamento do bar da séde situado á rua Jardim Botanico n. 400, pelo prazo de um anno, devendo os srs. interessados enviar as propostas até o dia 26 do corrente, devidamente fechadas.

Ficam por este aviso convidados a comparecerem diariamente á séde social, das 8 ás 10 horas para tratar de assumpto urgente e de interesse dos srs. abaixo: José Alves da Costa, Joaquim de Araujo Trigueiro, Roberto Magnani, Rigo Magnani e Luiz Vitarello.

O Conselho Deliberativo em sua ultima reunião resolveu, perdoar aos associados eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades até 31 de dezembro de 1926, desde que os mesmo solicitem a readmissão durante o periodo de 1º de fevereiro a 30 de abril do corrente anno, ficanlo dispensada tambem a joia. Os que não voltarem a pertencer novamente ao club, continuarão como eliminados para todos os effeitos.

A VICTORIA DO ENGENHO DE DENTRO A. CLUB

Communica-nos a secretario do Engenho de Dentro A. C.:

Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Cordeaes saudações. — Levo ao vosso conhecimento, que a assembléa geral, realizada no dia 4 do corrente, elegeu unanimemente a seguinte directoria:

Presidente, Manoel Joaquim Britto; 1º vice-presidente, Francisco Rodrigues Lopes; 2º vice-presidente, Salathiel Gonçalves Martins; secretario geral, Nelson de Souza; 1º secretario, Joaquim de Oliveira Marques; 2º secretario, Nicoláo Bronet; 1º thesoureiro, Antonio Cardoso; 2º thesoureiro, Nestor da Rocha Lima; 1º procurador, Petronilho José de Lima; 2º procurador, Rodolpho Loureiro; director de sport, Servulo de Senna; vice-director de sport, Irineu Dias Leite.

Conselho fiscal: — Aurelio Ferreira, Mario Calderaro e Manoel Suarez Suan.

A nova directoria, se reunirá na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, para tratar de assumptos geraes.

REMO

O DELIBERATIVO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O presidente do conselho deliberativo, por nosso intermedio, solicita a presença dos conselheiros ás 8 1|2 horas da noite de amanhã, 9 do corrente, afim de resolverem sobre a seguinte

a — Assumptos referentes á ordem do dia:

Federação do Remo

b — Eleição para um cargo vago na Commissão de Syndicancia

c — Interesses sociaes.

YACHTING

A FESTA DE INICIO DO AUDAX CLUB A' ILHA DE PAQUETA'

Será effectuada no proximo domingo, mais uma bella excursão á Ilha de Paquetá, pela Commissão dos Batutas, srs. Levino Fanzeres, Clovis Assumpção, Luiz Delma, João Pedro Vieira, Veriano de Araujo e Walmor Assumpção, com a qual o Audax Club dará inicio ás suas festas. A partida será ás 7 horas da manhã, do Caes Pharoux, (Cantareira) partindo os excursionistas com destino á Ilha. O regresso será feito com a barca que deixa a pittoresca ilha da nossa bahia, ás 7 horas, terminando a excursão tambem no Caes Pharoux ás 8 horas e 30 minutos approximadamente. Um afinado conjunto de musicos completará a organização deste passeio, que será a excellente Jazz-band Sul America, do maestro sr. Thomé Cardoso Borges, que com um repertorio completo e dado o enthusiasmo reinante entre os socios, nada ficará devendo ás anteriormente realizadas, exemplo a de 20 de janeiro findo, a bordo do vapor "Mocanguê". Os socios deverão levar o lunch e bebidas e, caso queiram ainda concorrer aos concursos aquaticos deverão egualmente ir munidos da respectiva roupa de banho.

Será permittido a excursão á Pedra da Moreninha e outros locaes. O programma aquatico, obedecerá a oito provas, com valiosos brindes, offerecidos pelo sr. Rosemberg, Carlos J. H. Wendt, (anniversariante) Thomé Borges, H. N. Simsen e Thomaz Alves, da Joalheria Eva.

Os socios terão ingresso na festa com o recibo do mez de fevereiro corrente.

Excursionismo

A NOVA DIRECTORIA DO C. E. BRASILEIRO

Communicam-nos da secretaria do Centro Excursionista Brasileiro:

"Illmo. Sr. — Saudações — Tenho a maxima satisfação de communicar a v. s. que em assembléa geral (2ª convocação) realizada em 12 do corrente mez, foi eleita e empossada a seguinte directoria que dirigirá os destinos deste centro durante o corrente anno social de 1927.

Presidente, Ataliba Campos; vice-presidente, José Borges; 1º secretario, João Bernardo Paredes Junior; 2º secretario, José Espinheiro da Silva; 1º thesoureiro, Gustavo Henchel; 2º thesoureiro, Caetano Seixas; 1º technico, Alfredo Bevilacqua; 2º technico, Dante Rocco.

Confiando que esta directoria continuará a merecer a attenção que v. s. tem dispensado ás suas antecessoras, aproveito-me da opportunidade para apresentar os protestos sinceros de minha elevada estima e consideração., etc.

BOX

A DIRECTORIA DO RIO BOX CLUB

Empossou-se domingo a directoria do Rio Box Club, assim constituida:

Presidente, A. Machado Florence; vice-presidente, Arathostenes Frazão; 1º secretario, A. Pires Lopes; 2º secretario, Henrique Campos; thesoureiro, Alexandre Cal; director, Joaquim Lemos.

PETÉCA

O FESTIVAL DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio F. C. realizou domingo um festival de peteca, o qual offereceu o resultado abaixo:

Rio Club x Canto do Rio — 1º tempo — Rio, 25 x 19; 2º tempo — Rio, 25 x 16. Total — Rio, 50 x 35.

Fortaleza x Brasil — 1º tempo — Brasil, 25 x 13; 2º tempo — Fortaleza, 37 x 17. Total — Fortaleza, 50 x 42.

Rio Club x Fortaleza — Final do decisão, Fortaleza, 50 x 28.

Os teams estavam formados:

Fortaleza — Mario, Gregorio, Luiz, Donizeth e Abdias.

Brasil — Botelho, Moacyr, Enedino, Manoel e Milton.

Canto do Rio — Rubens, Lobo Jardel, Orlando e Rodolpho.

Rio Club — Sylvio, Heitor, Oscar, Antonio e Eugenio.

Nesse mesmo festival houve uma outra parte sportiva, com estes finaes:

1ª prova — Orlando Graça — Salto em distancia.

Vencedor em 1º logar, Guilherme Buchi, do Canto do Rio.

2ª prova — Francisco M. Nabuco — Corrida a pé, 5 voltas — 1.900 metros.

Venceram — Guilherme Buchi, em 1º, e Wanderley Costa, em 2º. Ambos pertencem ao Canto do Rio.

3ª prova — Wanderley Costa — Corrida mixta — 200 metros. Venceu a dupla, Anna Deli-Guilherme Buchi.

4ª prova — Mme. Gentil Souza — Corrida para menino.

Vencedor — Oscar Saraiva Filho.

5ª prova — Mme. Rubens de Brito — Caça á raposa — Vencedora, senhorita Anna Deli.

6ª prova — Mlle. Arina Saraiva — Corrida para meninas — Vencedora, senhorita Maria Clara Deli.

7ª prova — Helio de Brito — Saque de peteca.

Venceu em 1º logar José Gregorio da Silva; em 2º Enedita Vieira de Rezende.

A FESTA SPORTIVA DO CLUB DE PETECA "CANTO DO RIO"

Como previamos, despertou grande interesse a festa sportiva com que o Canto do Rio commemorou o seu primeiro anniversario de fundação.

Na melhor cordialidade foi executado o programma, tendo o club local conquistado 1º e 2º logares na corrida de resistencia, por intermedio de Guilherme Busch e Wanderley Costa, respectivamente, 1º no salto em distancia, ainda por intermedio de Guilherme.

A prova principal "Taça Cia. Souza Cruz" foi brilhantemente conquistada pela equipe da Fortaleza de Santa Cruz, derrotando o Rio Club pelo elevado score de 50 x 28.

Disputaram o torneio de peteca o Brasil, o Rio Club, o Canto do Rio e da Fortaleza.

Tirada a sorte, coube ao club local enfrentar o Rio Club e fel-o com galhardia, jogando durante muito tempo na frente, para perder, depois, por pequena contagem.

Em seguida jogaram o Brasil e a Fortaleza, vencendo esta, em match interessante e equilibrado.

Deram, então, entrada em campo os dois vencedores, tornando-se evidente, desde logo, a superioridade da Fortaleza de Santa Cruz, que por intermedio de Gregorio e Mario Silva, conquistou ponto sobre ponto até o bellissimo final de 50 x 28.

Foi juiz desta prova o estimado sportman Nônô, do Piedade Peteca Club.

Os clubs concorrentes estavam assim representados:

Fortaleza — Gregorio, Mario, Luiz, Donizeth e Abdias.

Rio Club — Perú, Heitor, Oscar, Caroço e Eugenio.

Canto do Rio — Rubens, Lobo, Jardel, Orlando e Rodolpho.

Brasil — Botelho, Moacyr, Enedino, Manoel e Milton.

O Club de Peteca Brasil, num gesto de grande distincção, offereceu ao anniversariante uma rica corbeille de flores.

ESCOTISMO

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

O conselho director na sua reunião de 5 ultimo tomou as seguintes deliberações:

1º — Escala o seguinte Gury: dr. Affonso Penna Junior, Arbitro: Carlos Proença Gomes, Mario Moura Brasil do Amaral e Gabriel Skinner.

2º — Não fazer exigencias de uniforme nessa competição, sendo assim facultado aos escoteiros o uso do culote

3º — Realizar as provas de estafetas para as seguintes series:

1ª — escoteiros até 36 kilos.

2ª — escoteiros de 36 á 43 kilos.

3ª — escoteiros de 43 á 52 kilos.

4ª — escoteiros de mais de 52 kilos.

4º — adiar em virtude dessas modificações, as inscripções, as quaes poderão ser entregues até o dia 10, ás 4 horas, á Commissão Technica (Pavilhão Mourisco ou praça Servolo Dourado n. 2).

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Embaixador e Maranguape foram os ganhadores das carreiras principaes

— A corrida de hojé vae ser um fracasso...

Acabava de ser realizada a primeira carreira, reservada aos nacionaes da ultima turma, perdedores na pista do Jockey-Club cabendo sair dessa categoria após uma serie numerosa de apresentações a egua Chineza montada pela primeira vez por Nicacio Gonzalez, quando um dos pessimistas que enchem o nosso turf murmurou aquelle vaticinio. Realmente, áquella hora, quem lançasse a vista para a immensidão vasia das tribunas teria uma impressão desoladora. Mas isso era um symptoma muito vago para autorizar o prognostico que acabavamos de ouvir. Com a mesma ausencia de publico foi disputada a segunda carreira, tambem para perdedores naquelle hippodromo, mas estrangeiros, que foi ganha por Batteur d'Or, montado por Julio Escobar, a quem coube encerrar a serie dos vencedores do dia. montando Danubio, que derrotou com facilidade os seus adversarios — Boreas, que o secundou, Verona, Tattersal e Emboaba.

A partir da carreira ganha por aquelle filho de Battersea, que só nos ultimos cem metros dominou Monotombo, o formoso campo de corridas começou a encher-se, até que pôde apresentar o aspecto que vinha desmentir inteiramente o fracasso prognosticado: as duas principaes tribunas e suas respectivas pelouses apresentavam já para a vista o espectaculo encantador proporcionado pela polichromia das toilettes das nossas elegantes, que fizeram daquelle sitio o ponto preferido para os seus rendez-vous domingueiros. Foi, pois, deante de uma assistencia já numerosa que Serrote, dirigido por Claudio Ferreira, ganhou com facilidade o premio Baroneza, na milha, ainda, como os precedentes, destinado a animaes nacionaes sem victoria no Hippodromo Brasileiro. Quando Obelisco, que acompanhava a leader, abriu muito na entrada da recta principal, aquelle filho de Dusky Boy, que corria em terceiro, passou para segundo e deante da tribuna especial dominou Perdiz sem esforço, attingindo a méta com quasi dois corpos de vantagem sobre a egua paranaense, que bateu Obelisco por pescoço. A decisão do juiz de chegadas dando o placé á filha de Florise, levantou protestos quer do publico da tribuna especial, quer do da popular, que o reclamavam para Obelisco. A classificação, entretanto, foi absolutamente certa, tendo os protestos resultado da perspectiva, que em muitos casos não favorece mesmo áquelles que se encontrem na tribuna destinada aos representantes da imprensa, collocada a tres ou quatro metros apenas além do disco. Todavia, apezar desses erros de visão, acreditamos estar com a razão não acceitando como certa a decisão do mesmo juiz, dando por meia cabeça a victoria a Personero no premio Danubio sobre Emboaba, que foi o franco favorito dessa prova. Foi, sem duvida, a carreira mais empolgante do dia, caracterizado, aliás, por uma serie de lindos finaes. Deante da tribuna especial, em um lote de oito concorrentes, nada menos de seis formavam um grupo compacto, leaderado por Personero, Emboaba e Princezinha. Essa situação permaneceu assim até a poucos metros da méta, quando os dois primeiros dos tres adversarios nomeados conseguiram ligeira vantagem sobre os demais. Em vivissima luta alcançaram o disco, Emboaba por fóra e Personero por dentro. Quem estava collocado na extremidade esquerda da tribuna da imprensa, viu que o segundo attingiu o disco com uma vantagem de menos de cabeça sobre o filho de Brigantine. Ora, como segundo se tem observado em taes situações, o cavallo que corre por fóra tráz vantagem sobre o de dentro, o resultado do premio que nos occupa foi um dead-heat inilludivel.

As duas principaes carreiras do programma, os premios Embaixador e Itapuhy, foram ganhas por Embaixador e Maranguape. O filho de Craganour fez a metade do percurso na principal posição, cedendo em seguida Passagem a Patusco, que o vinha atropelando severamente desde a partida, mas logo no inicio da ultima recta o ex-Gallipato reconquistou a posição perdida, tendo Patusco, em consequencia daquelle desperdicio de energias, perdido no final o segundo logar para Paco, o qual, sob a direcção de um piloto mais decidido, teria fatalmente derrotado o defensor da jaqueta rosa, que cobriu os 2.000 metros em 129 1|5 segundos. Esse tempo, logo a seguir, foi melhorado pelo ganhador do premio Itapuhy, no qual coube a Igarassú imprimir ao train grande vertigem até depois da curva da villa hippica, quando Nassau, que o seguia desde o pulo, o alcançou. O filho de Biguá, entretanto, oppoz ao seu adversario obtinada resistencia, do que, deante da tribuna dos socios, devia resultar o franco dominio da situação por parte de Maranguape. Ahi, esse companheiro de blusa de Tanguary, alcançou e bateu os dois cavallos que corriam em luta, a qual se prolongou até a méta, que Igarassú, batido por mais de um corpo por Maranguape, attingiu primeiro pela differença de pescoço. Completaram o campo dessa prova Itapuhy e Serio, sendo de notar que este se dá absolutamente mal com o jockey D. Suarez. O pensionista do Stud Lundgren percorreu os dois kilometros em 129 segundos, sendo estas as duas primeiras carreiras que naquelle hippodromo se realizam nesta distancia. Embaixador foi montado por D. Suarez, piloto tambem de Baroneza e Confiance, e Maranguape por C. Ferreira, que ganhou ainda com Serrote e Milford.

A corrida terminou precisamente á hora marcada, tendo pela casa de apostas passado a quantia de 306:760$000.

O APPARECIMENTO, EM SÃO PAULO, DOS PRIMEIROS PRODUCTOS DA NOVA GERAÇÃO

No hippodromo do Jockey-Club Paulistano appareceram, ante-hontem, os primeiros representantes da nova geração do paiz que este anno inicia a sua campanha nas pistas.

Eis como um diario paulista, o "Jornal do Commercio", descreve as duas carreiras em que elles tomaram parte:

A das potrancas — Saida pessima. Uruguayana partiu com uns seis corpos de vantagem, seguida de Judith a oito corpos do primeiro Sem Fim e Guayauna, parada. Passados pelos 600 metros Sem Fim derrota Judith, vindo nos 2.000 metros alcançar a leader. Virada a recta final Sem Fim, tenta dominar Uruguayana, mas a filha de Conde Lucanor resiste até o final derrotando a filha de Faccira, por meio corpo. Judith foi terceiro e Guayauna, que ficou parada, fez o percurso de galope aberto. A vencedora foi criada no Haras Palmeiras, situado no municipio de S. Manoel do Paraizo, e é tratada por Americo de Azevedo.

Os 800 metros foram percorridos em 51 segundos. A vencedora foi montada por D. Lopez.

A dos potros — Dada a saida em bom momento, Cavallo Preto foi o primeiro a pular, seguido de Gondoleiro, Galaor, San Jacintho, Belgrado, Urutão e Cupido, este pesado. Passados pelos 600 metros, Gondoleiro e Galaor derrotam Cavallo Preto, assumindo Gondoleiro a vanguarda. Nos 2.000 metros, Galaor ataca o leader tendo este fugido um corpo. Entrados na recta final, Galaor emparelha com Gondoleiro, tendo ambos lutado quasi toda a recta final, para nos ultimos momentos o filho de Chulla, dominar seu irmão paterno por meio corpo. Galaor, foi segundo, San Jacintho terceiro, Belgrado quarto, Cavallo Preto quinto, Urutão sexto e Cupido ultimo. O vencedor foi criado no Haras Jagatuba situado no municipio de S. Bernardo, de propriedade dos srs. dr. Erasmo e Antonio Assumpção e é tratado por Manoel Luiz.

Os 800 metros foram cobertos em 52 segundos. O terceiro terminou a tres corpos do segundo, tendo sido o vencedor montado por F. Biernaczky.

Os demais jockeys ganhadores nessa corrida foram R. Rodriguez com Flora; Ch. Gray com Imperator; I. de Souza com Calepino e Batalha; K. Popovits com Queixada, e A. Avino com Chypre.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NA CAPITAL PAULISTA

S. Paulo, 6 (A. A.) — Realizou-se hoje, com grande concorrencia, mais uma corrida no Jockey-Club Paulistano com o seguinte resultado:

Premio Baboa — 1.600 metros — 3:000$000 — Em 1º logar, Flora; em 2º, Inca e em 3º, Futurista. Tempo, 109 segundos. Poules, simples, 166$500; dupla, 153$000.

Premio Riga — 800 metros — 4:000$000 — Em 1º logar, Uruguayana; em 2º, Sem Fim e em 3º, Judith. Tempo, 51 segndos. Poules, simples, 30$100; dupla, 18$000.

Premio Chypre — 1.609 metros — 3:000$000 — Em 1º logar, Imperator; em 2º, Rien de Tout e em 3º, Gloriette. Tempo, 105 4|5 segundos. Poules, simples, 19$300; dupla, 90$400. Rien de Tout ganhou, mas foi desclassificado por ter fechado Imperator na recta de chegada.

Classico Raphael de Barros Filho — 800 metros — 10:000$ — Em 1º logar, Gondoleiro; em 2º, Galaor e em 3º, San Jacintho. Tempo, 52 segundos. Poules, simples, 134$400; dupla, 107$700.

Premio Thais — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º logar, Ivanhoe; em 2º, Zanzo e em 3º, Reliquia. Tempo, 79 2|5 segundos. Poules, simples, 16$600; dupla, 52$600.

Premio Culinan — 1.700 metros — 3:500$000 — Em 1º logar, Calepino; em 2º, Culinan e em 3º, Titta Ruffo. Tempo, 111 3|5 segundos. Poules, simples, 140$; dupla, 34$100.

Premio Sandolin — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º logar, Queixada; em 2º, Bastilha e em 3º, Bombarda. Tempo, 109 segundos. Poules, simples, 57$600; dupla, 54$700.

Premio Panurgo — 1.700 metros — 3:500$000 — Em 1º logar Batalha e em 2º, Bataclan. Tempo, 112 2|5 segundos. Poules, simples, 31$400; dupla, 26$700.

Premio Quietação — 1.609 metros — 3:500$000 — Em 1º logar, Chypre; em 2º, Perrdita e em 3º, Quebranto. Tempo, 105 4|5 segundos. Poules, simples, 19$300; dupla, 25$900.

Raia, optima. Movimento geral da casa das apostas attingiu a importancia 226:600$000.

VARIAS NOTICIAS

Está em circulação o annuario do Derby-Club, relativo á temporada de 1926. Como sempre organizado pelo sr. Manoel Valladão, um dos mais operosos membros da directoria daquella sociedade, o annuario que acaba de apparecer é mais um attestado da capacidade do seu organizador, que fornece a todos os turfmen uma obra de grande utilidade.

—:— Os tempos marcados pelos ganhadores da corrida de ante-hontem, na Gavea, realizada em pista secca, foram os seguintes: Chineza, 1.200 metros em 78 segundos; Batteur d'Or, 1.500 metros em 97 segundos; Serrote, 1.600 metros em 108 3|5 segundos; Milford, 1.300 metros em 84 3|5 segundos; Confiance, 1.600 metros em 103 segundos; Personero, 1.400 metros em 90 1|5 segundos; Baroneza, 1.600 metros em 103 4|5 segundos; Embaixador, 2.000 metros em 129 1|5 segundos; Maranguape, 2.000 metros, em 129 segundos, e Danubio, 1.600 metros em 102 2|5 segundos.

—:— Para defender sua jaqueta na temporada que se iniciará em abril proximo, o entraineur Fernando Schneider adquiriu um potro do lote que o Derby-Club acaba de importar da Inglaterra, um neto de Desmond, pae de Hall Cross e Craganour.

—:— Depois de um exordio que não nos interessa, o sr. Tom Creedon escreveu em Londres, para a United Press, uma correspondencia sobre as vendas de dezembro de 1926 em Doncaster:

"Houve muita concorrencia para os 1.167 lotes, incluindo eguas, potros, garanhões, animaes de um anno de edade e cavallos em treno. Foram vendidos mais de mil apurando-se uma receita de 435,521 guinéos. O total do anno passado tinha sido 353,287 guinéos. Os compradores estrangeiros estiveram bem representados e numerosos lotes foram vendidos para a França, Estados Unidos, India, Brasil e Argentina. O mais alto preço verificado foi 9.100 guinéos pela egua Bella Mina, filha de Bachelor's Double e Santa Minna. Seguiu-se-lhe Stefanova, filha de Stefan the Great e Glass Bell, que foi vendida por 6.500 guinéos; Lady Nairne, filha de Chaucer e Lammermuir, 6.200 guinéos; e Pilgrims Rest filho de Chaucer e Meadow Rue, por 6.100 guinéos. O sr. Torterolo, da Argentina, fez muitas compras vantajosas. As suas melhores acquisições foram Killeen, filho de St. Brendan e Santina, por 900 guinéos; Alobam, filho de St. Amant e Seranus, por 880 guinéos, e Wave Swept, filho de Blue Sand e Abbots Trace, por 800 guinéos."

—:— A' hora habitual, serão encerradas hoje as inscripções para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo. Desse programma fará parte o grande premio Itamaraty, de 8:000$000 e em 2.500 metros, que deixou de ser realizado na época opportuna, isto é, na temporada de 1926.

MORTE HORRIVEL!

Despencou do 14º andar ao solo!

Morte horrivel teve o menor Waldemar da Silva, brasileiro, de cor branca, ajudante de estucador, com 14 annos de idade e morador á rua Eusebio Fortes n. 15.

Trabalhava elle, na sua profissão, ante hontem, num dos arranha-céos da avenida, o maior que está sendo construido á rua Alvaro Alvim, quando repentinamente, perdeu o equilibrio e veiu projectar-se do 14º andar ao solo!

Ao local correram logo varios populares e operarios, indo encontrar o pobre rapazinho morto, pois elle fracturára por completo a base do craneo.

A policia do 5º districto, avisada do facto, foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O inditoso pequeno-operario era empregado na Companhia Constructora Nacional e tinha a sua vida segura por 7:200$ na Companhia Lloyd Sul Americano.

Foi nomeado chefe de culturas da Fazenda Augusto Montenegro

Por portaria do ministro da Agricultura foi nomeado o agronomo Edgard Santos de Almeida para exercer o cargo de chefe de culturas da Fazenda de Sementes "Augusto Montenegro", do Serviço do Algodão no Pará.

Nomeações para o serviço do algodão no Rio Grande do Norte

Por portarias do ministro da Agricultura, foram nomeados, para o serviço do Algodão, no Rio Grande do Norte:

O director da estação de Seridó, agronomo Octavio Lamartine de Faria, delegado do serviço, em commissão; o agronomo Isaias Cavalcante, administrador da Fazenda de Sementes de Jundiahy, escripturario da mesma fazenda; Daniel Corrêa Trindade, servindo, em commissão, na delegacia do Serviço.

Póde ser readmittida, mas não como agente

O ministro da Viação despachou o recurso da ex-agente dos correios de Praia Formosa, permittindo que seja a mesma readmittida em um outro logar, que não seja de responsabilidade directa, como o de agente.

VIDA MINEIRA

JUIZ DE FÓRA

A situação financeira do municipio — O dr. José Procopio Teixeira, presidente da Camara Municipal, apresentou o seu relatorio referente ao anno administrativo de 1926. E' um documento que põe em relevo a sua actuação no governo municipal.

Referindo-se ao estado financeiro do municipio, diz o relatorio:

"Apesar da crise aguda que surprehendeu o nosso commercio e principalmente as nossas variadas industrias, que com justiça constituem o motivo de nosso orgulho de cidade industrial, com as bruscas altas e baixas do cambio, a administração municipal atravessou o anno de 1926, sem abalo maior nas finanças, esforçando-se sempre para manter o equilibrio entre a receita e a despesa, o que felizmente temos conseguido.

Não temos motivos de queixas dos contribuintes dos cofres municipaes, que têm sido sempre solicitos no cumprimento de seus deveres, auxiliando assim a Camara no seu esforço para bem servir ao municipio.

Não nos arrependemos de organizar os orçamentos mais baixos, não só porque evitamos decepções, como tambem porque empregamos o excesso com o mesmo escrupulo.

Todas as rubricas da receita foram majoradas, até mesmo a da transmissão inter-vivos, orçada em 80:000$, que produziu 224:281$073.

Tendo sido a receita orçada em réis 944:300$, arrecadamos 1.569:372$611, com uma differença a maior de réis 625:072$611.

A despesa foi realizada de accordo com a receita, majoradas apenas algumas verbas, como a de districtos, que, orçada em 28:870$, elevou-se a 80:456$, por ter sido a elles entregue toda a renda por elles arrecadada.

A verba para limpeza publica foi tambem augmentada de 16:252$870.

Na verba para obras publicas foi descarregado todo excesso de arrecadação, de accordo com vossa autorização, e augmentada de 291:182$122.

Como podeis ver pelos documentos juntos, o balanço fechado em 31 de dezembro, entre a receita e a despesa accusa um saldo a favor daquella de 101:555$."

O governo do bispado — Ausentou-se da diocese, em visita á sua familia, no Estado da Bahia, o revmo. bispo d. Justino José de Sant'Anna, constituiu governadores do bispado, em sua ausencia: em primeiro logar, o vigario geral, monsenhor dr. Domicio de Paula Nardy; e, em segundo, o secretario particular, padre Trajano Leal do Bomfim, que o regerão segundo as normas dos sagrados canones.

O preço do café em chicara — Ha mais de um anno, diz o "Diario Mercantil", os proprietarios de cafés da cidade resolveram elevar o preço da chicara da preciosa rubiacea para $200.

Pouco durou tal majoração, porque o publico, habituado ao café de tostão, soube reagir energicamente á medida injustificavel dos proprietarios de cafés.

E voltou o regimen antigo da chicara da nossa rubiacea a $100.

Agora, fala-se que os cafés da cidade cuidam de tentar novamente a alta da chicara da deliciosa bebida genuinamente brasileira, para $200.

Em "demarches" já havidas entre os commerciantes desse ramo, têm apparecido opposições á medida, tendo, por exemplo, a confeitaria Rio de Janeiro, reputado estabelecimento de propriedade do sr. Antonio Fernandes Ervilha, declarado peremptoriamente que não alterará o preço da chicara de café.

Novo templo em perspectiva.—Estão quasi terminados os serviços de demolição da antiga capella de Sião junto ao Collegio Stella Matutina.

No mesmo local será erigido novo templo, mais espaçoso, mais rico, tendo a directoria daquelle collegio mandado já executar a respectiva planta e contractado as obras com um constructor do Estado de Santa Catharina.

Alem da capella, o Collegio Stella Matutina vae realizar outras obras no amplo terreno de sua propriedade e a elle annexo, incluindo-se entre ellas um predio destinado a convento e noviciado.

O TIRO 17.—O anno proximo findo foi bastante promissor para o tiro 17, ha 18 annos fundado.

Matricularam-se 97 rapazes, dos quaes 69 entraram em exame, sendo approvados.

O movimento financeiro foi magnifico, pois a thesouraria arrecadou de joias e mensalidades, a importancia de 6:485$900 e gastou com expediente, empregados, gratificações ao instructor, alugueis, dividas antigas, etc., a quantia de 4:490$700, ficando um saldo de 1:995$200, dos quaes 950$ foram transferidos para as obras do quartel.

Nas importancias acima não estão incluidos os donativos recebidos para a contrucção do quartel, os quaes têm sido publicado neste jornal.

FALLECIMENTO.—Com a edade de 60 annos, falleceu o capitão Ludgero Teixeira, estimado guarda livros e interessado da firma daquella praça, Queiroz, Irmão & Comp.

UBERABA

Em prol do Lyceu de Uberaba — No edificio da Camara Municipal, realizou-se a reunião da nova commissão, que acaba de ser organizada para trabalhar em prol do Lyceu de Uberaba.

Além dos membros de que é a mesma composta, a ella compareceram o deputado Fidelis Reis e o major Fernando Sabino, respectivamente presidente e thesoureiro da directoria do futuro estabelecimento.

Assistiu aos trabalhos o sr. Luiz Soares de Azevedo, que foi com o senhor Antonio Baeta, escolhido tambem para membro da commissão, na qualidade de representante dos empregados do commercio local.

A commissão elegeu seu presidente o sr. Theophilo Riccioppo, que agradeceu a distincção e assumiu o compromisso de empregar todos os seus esforços para corresponder á prova de apreço que lhe davam.

Os srs. Emilio Scussel, João Gomes Ferreira e José Luterão emittiram opiniões e suggestões que foram acceitas, no sentido de orientar proficuamente os trabalhos que vae a commissão desenvolver para o fim em vista.

Foi resolvida a abertura de uma lista geral para todos que queiram subscrever, começando os membros presentes por assignarem-na com a quantia de dez e vinte mil réis cada um.

Plano de fuga da Penitenciaria — Na Penitenciaria local, ha poucos dias, deu-se o seguinte facto:

Idelfindo Affonso Alves, que tem um irmão preso, esperando julgamento, costumava por vezes visital-o. Junto com seu irmão, na mesma prisão, acha-se o criminoso Antonio José de Souza, vulgo Antonio Domingos, que [illegible]

[illegible]

SANTA CRUZ DAS AREIAS

[illegible]

com dois revolvers, muito [illegible], [illegible] de barro, procurando uma pessoa para levalo a Agua Quente.

Logo após esta noticia da estada delle na referida fazenda, para lá seguiram algumas pessoas daqui, não o encontrando mais.

Armando é baixo, usa oculos escuros e tem por costume chamar todos de compadre.

Pela narração do referido facto, acredita-se que o responsavel pelo delicto seja o proprio Armando, com o fito unico de roubo.

A autoridade local telephonou para diversos pontos, pedindo a prisão do supposto assassino do seu proprio patricio.

S. DOMINGOS DO PRATA

Nupcias — Realizou-se no dia 5 de corrente, na fazenda do Palmital, o enlace matrimonial do sr. Pedro Domingues Gomes, com a senhorita Maria Martins Vieira, filha do capitão Antonio Martins Vieira.

— Com a senhorita Anita Costa, filha do sr. Joaquim Saturnino da Costa, contratou casamento o sr. João Pedro Sartori, fazendeiro no districto daquella cidade.

NOVA REZENDE

Um novo grupo escolar.—A 17 do corrente, foi installado o grupo escolar "Dr Mello Vianna", no bello edificio que o governo do Estado mandou construir.

A linda festa realizou-se sob os mais calorosos applausos da melhor parte da sociedade rezendense.

O programma constou de: Hymno Nacional, tocado pela banda de musica local "14 de Julho", tambem cantado pelos alumnos; discursos pelos director, Antonio Cipriano Pereira, alumno José Clementino Pereira, José Rezende, d. Petrina Orsellas, professora, e uma conferencia sobre a instrucção publica pelo advogado dr. Mario de Oliveira Paes.

Grande numero de senhoras do escol social e cavalheiros abrilhantaram a festa.

Seguiu-se a benção solemne do edificio pelo revmo. vigario padre Luiz Moreno Cutto, sendo paranympho o coronel Candido Carvalho de Rezende e sua senhora, d. Maria Romana Corrêa.

A noite um grupo infantil de amadores rematou a festa com uma scena dramatica, no pateo central do grupo escolar.

Pelas suas linhas architectonicas severas e harmonicas o edificio é um dos melhores do Estado no seu typo.

A installação e apparelhamento para o ensino é completo, para cinco classes, estando providas tres, com a matricula de 225 alumnos.

Regem actualmente as tres classes as antigas professoras, d. d. Rosa Ricardina de Jesus, Antonia Marcilia de Freitas e Petrina Orsellas.

Está fundado annexo ao grupo, a Caixa Escolar "Dr. Francisco Campos", para auxilio dos alumnos pobres.

CORINTHO

Surto de variola.—Appareceu na villa um pequeno surto de variola, tendo acommettido algumas pessoas que não se tinham ainda vaccinado.

O dr. Octaviano Alvarenga, presidente da Camara e delegado de hygiene, mantem ha cinco mezes o serviço de vaccinação, no que é auxiliado pelas duas pharmacias existentes.

A municipalidade iniciou com energia o combate á epidemia reinante, tendo improvisado um isolamento para os doentes desvalidos, providenciando para o isolamento dos demais em suas proprias casas.

Tem sido de grande proveito a presença na villa, do carro da Prophylaxia Rural, sob a direcção do dr. Antenor Noronha, que, com seus dois auxiliares, tem prestado relevantes serviços, auxiliando com dedicação o serviço de vaccina.

Aos enfermos necessitados, o dr. Octaviano de Alvarenga tem mandado fornecer enfermeiros, medicamentos e alimentação, por conta da municipalidade.

Foram registrados 25 casos da molestia, existindo actualmente 9 convalescentes, ainda isolados.

Nos ultimos dias, nenhum caso novo se registrou, parecendo estar extincto o fóco.

O 12º DEPOSITO DA CENTRAL.—

Para dirigir o 12º Deposito da Central do Brazil, chegou á villa o dr. J. de Figueredo, que foi substituir o dr. J. Victor Tavares da Silva que ali esteve durante 12 mezes.

ARAÇA (PARAOPEBA)

Uma grande festa escolar.— No dia 16 de janeiro, realizou-se uma festa encantadora, promovida pelas professoras Emilia Baptista e Maria da Purificação e pelo sr. inspector escolar, pharmaceutico Ignacio Ottoni Rocha.

A festa constou da entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso primario nas escolas da referida localidade.

Para paranymphar a turma de 1925 foi convidado o prof. Rezende, que compareceu ao acto, proferindo eloquente discurso, agradando a todos.

Para paranymphar a turma de 1926 foi convidado o dr. José Lourenço Vianna Filho, que produziu um bello discurso.

Falaram ainda os srs. prof. Antonio Avellar, coronel Romeu Nunes Moreira, pharmaceutico Ignacio Ottoni Rocha e uma alumna da escola.

Esteve presente ás festas o dr. João Lima Guimarães, que fez excellente discurso, ao entregar dos premios, "Dr. Antonio Carlos" e "Francisco Campos" a dois dos mais distinctos alumnos que concluiram o curso, cujos premios, em dinheiro, foram offerecidos pelo prof. Rezende.

Deu-se, em seguida, posse a nova directoria da Caixa Escolar "Dr. Mello Vianna".

O coronel Romeu passou a presidencia ao seu successor, prof Antonio Avellar.

A' noite houve animado baile, em beneficio da Caixa Escolar, tocando excellente orchestra durante a festa.

A Caixa Escolar está com mais de um conto de reis de saldo.

LEOPOLDINA

Apparição de uma nova "Santa".—Sob o titulo "Santa?" a "Gazeta de Leopoldina" publica o seguinte:

No local denominado "Ponte-Funda" divisa do nosso districto de Conceição da Bôa Vista com o municipio de Alem Parahyba em terrenos do nosso amigo capitão João Domingos André, [illegible]

[illegible]

SANTO AMARO

[illegible]

immediato, um delles e ficando gravemente ferido [illegible]

Fallecimento.—Falleceu a respeitavel matrona d. Guilhermina de Albuquerque [illegible]

A extincta, que contava 86 annos de edade, era muito estimada, desfructando no seio da sociedade local uma invejavel posição.

OS PERIGOS DE UMA GUERRA CIVIL NA CATALUNHA

Qualquer governo, se o quizer, póde fazel-os desapparecer

Madrid, janeiro de 1926 (Communicado [illegible] United Press) — [illegible]

[illegible]

Queixa crime recebida

O juiz da 8ª vara criminal recebeu a queixa crime [illegible] Marimino Alvarez, com base na lei de imprensa.

O DOMINGO POLICIAL

Factos diversos occorridos em pontos differentes

[illegible]

MERCEDES METTEU O PAO NA SARAH

[illegible]

ACCIDENTE OU TENTATIVA DE SUICIDIO?

[illegible]

QUANDO PULAVA NA TRAZEIRA DO BONDE FOI COLHIDO POR UM AUTO

[illegible]

MORDEU O GUARDA

[illegible]

FOI COLHIDO POR UM AUTO

[illegible]

FOI AGGREDIDO A BENGALADAS

[illegible]

MENOR ATROPELADO

[illegible]

AGGREDIDO A PA'O

[illegible]

AGGREDIDO NO CLUB NAVAL?

[illegible]

OUTRO MENOR ATROPELADO

[illegible]

PRESO EM FLAGRANTE

[illegible]

da casa presentindo-o, correu á rua, chamou um guarda que rondava a rua do Nuncio, o qual prendeu em flagrante e levou para a delegacia do 4º districto o amigo do alheio, que se encontra no xadrez.

ATREVIDO E COVARDE

Francisco Pigi, encontrando-se na rua Marechal Floriano, com a senhorita Alayde Rodrigues, que passeava com algumas amigas, segurou-lhe no braço. Como a moça reclamasse contra o atrevimento, o audacioso, covardemente, aggrediu-a a bofetadas.

Accudindo um policial, foi o atrevido e covarde individuo preso e autoado no 3º districto.

FEZ UMA VICTIMA E FUGIU

O chauffeur que dirigia o auto numero 1.275, atropelou, na rua Francisco Octaviano, o menor Victorino Guines, fugindo em seguida.

Tendo recebido contusões e escoriações pelo corpo, a victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, no morro de São Carlos.

TEVE UM PE' ESMAGADO

Na estação de Cascadura, ao apear-se do trem SS 31, o soldado do 1º regimento de infantaria do Exercito Orestes João Dantas, caiu á linha, ficando com o pé esquerdo esmagado sob as rodas da composição.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi em seguida internado no Hospital Central do Exercito.

DESACATOU O COMMISSARIO

No interior de um "bar" á praça Tiradentes, promovia desordem, insultando os demais freguezes, o individuo Santino Beltrone, brasileiro, de 36 annos de edade, solteiro e residente á rua Pedro Ribeiro n. 1.

Preso por um gaurda civil, o desordeiro, ao ser apresentado ao commissario Fernando Maia, que se encontrava de serviço na delegacia do 4º districto, desacatou-o, sendo, por isso, autuado e recolhido ao xadrez.

NÃO DEU QUEIXA A' POLICIA

O operario Manoel dos Santos procurou os soccorros da Assistencia onde declarou que foi aggredido a pão, em sua residencia, á travessa Sayão Lobato n. 46, recebendo, por isso, diversas contusões pelo corpo.

O ferido recolheu-se depois á sua residencia, não tendo apresentado queixa á policia do 18º districto.

AGGREDIDO A NAVALHA

Desavieram-se, por qualquer motivo na rua General Pedra, Sebastião Diniz e José da Silva Manta.

Discutiram e, por fim, sacando de uma navalha, Diniz investiu contra José. Defendendo-se, este aparou o golpe com a mão direita, recebendo nella um ferimento.

Levado a Assistencia o aggredido foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia á rua dos Andradas.

Diniz foi preso e autuado pela policia do 14º districto.

UM CARVOEIRO ATROPELADO POR AUTO

Na avenida 28 de Setembro, foi atropelado por um auto, o carvoeiro José Ferreira dos Santos, residente á rua Maxwell n. 46.

José que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicado na Assistencia recolhendo-se em seguida á sua casa.

ATIROU O FISCAL DO OMNIBUS A' RUA

Não se conformando com a marcação feita na sua guia pelo fiscal Juvenil Ignacio, o conductor do auto-omnibus n. 20, da Empreza Auto Viação Antonio Lopes, aggrediu-o a ponta-pés, atirando-o do carro abaixo.

Preso pela policia do 14º districto, pois que, o facto se deu na rua Visconde de Itauna, o aggressor foi autuado em flagrante.

O aggredido que ficou ferido no rosto, foi medicado na Assistencia.

Foi considerado extincto o logar

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, resolveu considerar extincto o segundo official aduaneiro da Mesa de Rendas Federaes do Alto Purús, Clovis Ferreira Lima, com os vencimentos que lhe competiam, excluidas as diarias que lhe eram abonadas por circumstancias especiaes da localização do cargo.

FALLENCIAS FRAUDULENTAS

Prisões requeridas

Ao juiz da 4ª vara civel requereu Barbosa Albuquerque & Comp. a prisão de Jacy de Amorim Pires Branco, socio da firma fallida Amorim & Grott.

Tambem ao juiz da 6ª vara civel foi requerida a prisão de Jacy de Castro, socio da firma Castro & Gomes.

Prorogação do prazo para cobrança do imposto

O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega do Maranhão que o prazo para o inicio da cobrança da taxa de um a cinco mil réis por kilogramma, foi prorogado até ulterior deliberação.

Jurados multados

O juiz Edgard Costa multou em trinta mil réis os jurados J. A. Maurity Santos, José Carneiro Ayrosa e Ottelo de Araujo Guia e em tantas sessões quantas se realizaram os jurados Aristophanes Barros Lima, Staner Tavares e José N. Bonifacio.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

OS INSECTOS DAMNINHOS — O PIOLHO DOS PECEGUEIROS

O piolho dos pecegueiros é originario do Japão, mas espalhado por todo o mundo, onde infecciona numerosas plantas differentes. Nas Republicas Argentina e Uruguay é praga terrivel das amoreiras e no Brasil é communissimo na mesma planta e no pecegueiro.

Este piolho determina encrustações esbranquiçadas nos galhos do pecegueiro ou outra planta por elle atacada, especialmente na sua inserção, onde elle encontra uma protecção natural.

Elle se apresenta atacando as plantas em seus dois estados sexuaes — macho e femea. Tanto na planta, como fóra della, distiguem-se perfeitamente. O macho possue um folliculo comprido e a femea redondo; as colonias de machos têm uma apparencia de insectos alongados manchados de preto e branco, ao passo que as colonias de femeas apparecem como uma variola de côr branca suja.

O macho não produz muito prejuizo á planta pois é um parasita temporaneo, isto é, que fica um tempo limitado a chupar as seivas vegetaes e quando chega o momento, transforma-se em adulto, sem voltar mais a fixar-se com seu apparelho sugador na planta.

A femea, pelo contrario, uma vez que crava seu rostro chupador na casca, ahi permanece até morrer; a femea é pois a verdadeira praga a se combater.

Vejamos agora como se distinguem o macho e femea quando o observamos livres do seu folliculo branco. O macho tem o aspecto de uma pequena mosca e a femea tem uma fórma oval de côr amarella com rugas caracteristicas. Outrosim, não possue azas nem pernas, seu organismo está combinado para ser um verdadeiro parasita, pois se se desprende da planta que a sustem morre invariavelmente, visto que não tem meios para procurar nova hospedagem.

Todos esses caracteres os póde observar qualquer pessoa que com attenção e, munida de um vidro de augmento, se entretenha a pesquizar um galho atacado pela "Diaspis".

A propagação é facillima podendo acontecer naturalmente pela acção locomotora propria e a do vento, ou porque transportada artificialmente por meio de mudas de amoreiras ou de outras plantas infeccionadas.

A difusão rapida da molestia com forte prejuizo da agricultura, activa as pesquizas dos entomologos e dos agrarios, os primeiros pelo completo conhecimento do cyclo biologico da "diaspis" e pela procura de inimigos naturaes da mesma; os segundos para applicar os meios de luta mais efficazes e baratos contra a praga.

Os governos de algumas nações como, por exemplo o da Italia, até por meio de leis apropriadas disciplinaram a circulação e venda de plantas infeccionadas e tornaram obrigatorio o tratamento dos vegetaes doentes.

A "diaspis", porém, tem numerosos inimigos e um destes divulgado pelo dr. Antonio Barbese, do Instituto de Entomologia Agraria de Florença, *Prospaltella Barbesei, How.*, offereceu resultados tão satisfatorios que primeiro desbancou os insecticidas, depois chegou a destruir a praga em todos os logares aonde foi introduzida esta serpinha bemfazeja.

Como a *prospaltella* não precisa de um irmão sexual pois a sua reproducção é partenogenetica e põe muitos ovos é por esta razão que promptamente dá conta da praga.

A Secretaria de Agricultura de S. Paulo obteve da Republica Argentina algumas colonias do *prospaltella* que se propagaram no Instituto Agronomico de Campinas, tendo sido distribuidas até hoje numerosas colonias desta vespinha.

O MAMOEIRO

O melhor meio é fazer a plantação utilizando galhos, mas para uma cultura extensa, com o intuito de extrair a papaina e aproveitar os frutos para a venda em grande escala, faz-se a primeira plantação usando sementes, porque seria difficil arranjar galhos de boas plantas em numero consideravel. E' o que nos diz o sr. Oswaldo Valpassos, referindo-se á cultura do mamoeiro.

Tendo, porém, o agricultor, continúa o mesmo sr. facilidade de arranjar galhos para uma plantação superior a um hectare, é preferivel utilizal-os e opportunamente augmentado a superficie da cultura.

Não sendo, porém, possivel, escolhem-se as melhores sementes, aquellas provenientes de frutos grandes e sadios, as quaes são semeadas em caixões abrigados em girãos, de modo que, nascidas as plantinhas, fiquem equidistantes quinze centimetros mais ou menos.

Rega-se bem a sementeira e quando as plantinhas attingirem a altura de 20 centimetros, podem ser mudadas para os logares definitivos.

Corta-se então, um terço das folhas para evitar a demasiada evaporação convindo deixar os peciolos (talos) que depois de murchos cairão naturalmente.

A razão de serem deixados os peciolos quando se córta um terço da folham para transplantação é porque o mamoeiro tem o tecido muito tenro e facilmente sujeito ao ataque de fungos.

No acto da transformação protegem-se as raizes, arrancando-as envoltas com a propria terra da sementeira.

O terreno onde se faz a plantação definitiva deve ser arado e pulverizado e, sendo pobre, o agricultor poderá fertilizal-o aproveitando o estrume de curral.

Mesmo nas pequenas plantações, convém virar o terreno á pá ou á enxada, estrumando-o convenientemente e se fôr secco regal-o com abundancia, pois o mamoeiro pelo seu rapido crescimento, carece muita agua.

A capação do mamoeiro tem por fim evitar o seu demasiado crescimento e fazel-o esgalhar produzindo frutos melhores e mais abundantes.

Faz-se a mutilação quando a planta attinge a altura de 1m,50.

Corta-se na extremidade, tendo o cuidado de proteger a ferida com boa cera ou um barro adherente, afim de evitar a invasão de germens pathogenicos.

Feita a capação a planta emitte galhos após 3 ou 4 semanas, os quaes são destacados para novas plantações ou aproveitados tambem em enxertia.

O mamoeiro sendo plantado de galhos tem ainda vantagens de ir diminuindo as sementes de seus frutos, perdendo-se totalmente depois da quarta ou quinta geração.

Na plantação todos os individuos portadores de flores masculinas, exclusivamente, devem ser eliminados, substituindo-os por estacas de um mamoeiro productivo.

Tem-se cuidado muito pouco de enxertia do mamoeiro, todavia, depois que se tem usado a capação, vem tomando vulto a idéa de enxertal-a, aproveitando para isso os rebentos que surgem pelo effeito da capação.

Faz-se a enxertia quando se quer aproveitar o mamoeiro de excellente qualidade, cujos rebentos vão servir em um mamoeiro sylvestre.

Dos diversos processos da enxertia o que dá melhor resultado é a garfagem.

Quando o mamoeiro que deve receber o enxerto está crescido umas 15 pollegadas, não possuindo ainda ôcos no interior do caule, será então decapitado em sua extremidade e fendido verticalmente numa extensão conveniente ao garfo que será embutido em forma de cunho, tendo, como é logico, o diametro menor que o do "cavallo".

Deve-se na occasião da enxertia, reduzir as folhas dos "garfos" e após a operação, o enxerto ficará convenientemente abrigado.

Dá-se ao enxerto os cuidados necessarios, notando-se bem que o mamoeiro pela natureza do seu tecido, é muito sensivel á invasão de molestias cryptogamicas quando as suas feridas são descuidadas.

Usa-se nas mutilações uma bôa cêra; tudo correrá a contento.

Dada as opportunidades que offerece o cultivo do mamoeiro é de crêr que tão linda e utilissima planta ganhe o melhor conceito entre os nossos agricultores.

De facil cultivo, adaptando-se em todos os terrenos, pouco exigentes, offerece, em troca de pequeno esforço, vantagens que devem ser olhadas com o mais acatado interesse.

Secção automobilistica

As idéas modernas sobre estradas de rodagem

Durante os ultimos doze mezes a construcção das estradas de rodagem, soffreu mudanças fundamentaes nos Estados Unidos. O traço caracteristico desta mudança e a tendencia actual em se adoptar o cascalho, antes considerado com desprezo, como material para revestimento de caminhos, por se ter descoberto que é a grande panacéa para os males que preoccupam constantemente os automobilistas.

A ESTRADA COM SUPERFICIE RIGIDA SERA' ABANDONADA

Em muitas regiões dos Estados Unidos, os engenheiros dedicados á construcção de estradas, subverteram completamente suas idéas á respeito das estradas com superficie solida. Esta transformação foi consequencia de experiencias que provaram que a superficie rigida continua, deixa muito a desejar sob o ponto de vista da invulnerabilidade á acção do trafego na superficie exterior e a do frio na interior. Segundo essas autoridades, as palavras *durabilidade* e *rigidez* deixaram de ser synonimas.

O CASCALHO RESOLVEU O PROBLEMA

Os esforços causados pelo trafego e pelo gelo estão destruindo as estradas revestidas de concreto armado até 22 centimetros de espessura e por isso é preciso encontrar um material resistente e capaz de amortecer os choques, protegendo o concreto contra o trafego. O resultado dos estudos feitos para encontrar esse material foi que o cascalho subiu rapidamente de cotação e hoje é usado como um material de primeira ordem.

Em relação a esta nova pratica, os engenheiros da Junta de Estradas de Rodagem do Estado de Nova York chegaram a conclusão de que para o revestimento de estradas basta uma camada de cimento armado com 15 centimetros de espessura, sob a condição de que a questão do sub-sólo e drenagem de aguas esteja bem resolvida.

Para facilitar a solução perfeita desta parte da questão, a Junta está realizando actualmente um estudo dos diversos methodos de drenagem, e dos melhores modos de impedir a acção do frio sobre a parte inferior e ainda a maneira de dar a superficie inferior do pavimento a elasticidade necessaria para resistir á acção dos agentes naturaes.

Na pesquiza de melhor material *amortecedor*, alguns engenheiros vão ainda mais além, propondo que sobre a superficie de cimento armado se deite uma camada de asphalto. A experiencia provou que os caminhos construidos desse modo necessitam de novo revestimento de quando em quando, mas que a camada inferior de concreto não quebra e resiste admiravelmente bem.

NOVO TYPO DE ESTRADA DE RODAGEM

No Estado de Kentucky, Estados Unidos, onde a construcção de estradas de cascalho tem sido fomentada, conjuntamente com as de concreto e superficie de macadam, appareceu recentemente um novo typo de estradas, conhecida como dos *trilhos occultos*.

Esta estrada possue trilhos, ou melhor, calhas de cimento armado, collocadas sob a superficie e com revestimento de cascalho, pixe e asphalto. Na apparencia esta estrada não differe das outras existentes, mas, quando é percorrida por um automovel, as suas rodas percorrem os trilhos, resultando dahi que o carro assim encarrilhado, quasi não precisa de direcção.

Uma das grandes vantagens deste typo de caminhos é que mantem o trafego em linhas parallelas, o que diminue o perigo de um carro bater em outro. Reduz tambem consideravelmente o perigo durante a noite, além de ter uma duração bastante mais elevada.

No Estado de Maine a tendencia ainda é mais accentuada. Lá se observa com mais frequencia o effeito prejudicial do freio sobre as estradas. Para evital-o, as estradas são construidas fazendo-se primeiro uma seccagem do local, onde são collocadas grandes pedras, cobertas depois com outras menores, e depois com terra. A conservação de uma estrada deste typo se limita ao trabalho de puxar a terra de um lado para outro.

Na Inglaterra, os engenheiros especializados e as revistas technicas occupam-se actualmente com affinco do phenomeno do corrimento, do desalojamento, do material da superficie de macadam. Segundo estas autoridades, o mal se deve a acção de vehiculos pesados, os quaes vão jogando essas materias plasticas para os lados, até que este attinge um volume sufficiente para resistir á acção do peso dos vehiculos. Actualmente os inglezes parecem opinar que o melhor meio de evitar esse inconveniente é, construindo caminhos de cimento armado.

ESTRADAS DE BORRACHA

Outra das innovações recentes é a estrada de borracha. Até pouco, depois de idéas um meio pratico de depositar o material, foram feitas diversas experiencias nas cercanias de Boston.

Um trecho de ponte foi preparado com esse revestimento, trecho percorrido por 1.000 vehiculos por hora e deu resultados excellentes.

"A VOZ DO CHAUFFEUR"

Está circulando o numero 126, da "Voz do Chauffeur", orgão official da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Neste numero trata da greve de Bello Horizonte, da estrada de rodagem Rio a São Paulo, etc.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 8 1|2 horas — Joaquim de Oliveira, Victorino Fernandes Moreira, Antonio Cardoso Junior, Manoel Fernandes Igroja, Francisco Guilherme, José Maria Martins, Israel Lopes de Oliveira, João Affonso de Souza Ferreira, Melion Menezes Povoa e João Baptista Pecegueiro do Amaral.

Turma supplementar — José Alves Fontes, Augusto José Pereira de Magalhães, Francisco Antonio Lopes, Antonio Vieira dos Santos, Alvaro Frizzera, Geraldo da Costa Pontes.

Prova pratica — Clovis Vieira Gomes de Andrade e Nelson Alves do Espirito Santo.

Chamada para hoje ás 12 1|2 horas — Antonio Marques Ferreira Novo, João Xavier Borba, Belmiro José Gonçalves, Nelson Garcez Palha Baptista, Raymundo Feliciano de Jesus, João José do Val, José Moraes da Silva, Umbelino Guedes do Mello, Mario Corrêa de Lima e Manoel Souto Gardon.

Turma supplementar — Luiz Giongy, Alcebiades José da Rosa, Antonio Dias Vieira, Joaquim dos Santos Almeida, Antonio Augusto Cardoso, Luiz Chiforelli e Lindario de Souza Seixas.

Prova pratica — Bellarmi Luigi e Vitalino José Ferreira.

Prova regulamentar — Stephan Jacob Aghirian.

COM O CORREIO

Os nossos assignantes em Fabrica do Cedro e Paraopeba queixam-se de que ou não recebem o "Correio da Manhã", ou então lhe entregam os exemplares com atrazo.

Está ahi mais uma quixazinha para que o sr. director se digne attender.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos encontramos este mercado em condições de estabilidade, vigorando para os saques as taxas de 5 37|64 e 5 29|32 d. e para a acquisição do papel particular a de 5 61|64 d.

O mercado fechou firme, obtendo-se cambiaes a 5 59|64 d. e collocação para as letras de cobertura a 5 31|32 d.

Sacadores de dollar a 8$460 e de franco a $333, com dinheiro a 8$290 e $328, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 7/8 a 5 29|32 (40$851)-(40$635)	
Nova York	8$390 a	8$430
Allemanha	2$000	—
Canadá	8$390	—
Paris	$330 a	$334

A' vista

Londres	5 51|64 a 5 27|32 (41$402)-(41$070)	
Paris	$334 a	$336
Italia	$362 a	$365
Nova York	8$480 a	8$515
Portugal	$437 a	$441
Buenos Aires (peso papel)	8$530 a	8$550
Buenos Aires (peso ouro)	8$040 a	8$100
Hespanha	1$420 a	1$440
Austria (por dez mil corôas)	1$190 a	1$200
Suissa	1$635 a	1$646
Belgica (ouro)	1$180 a	1$185
Belgica (papel)	$236 a	$237
Canadá	8$480	—
Syria	$334	—
Palestina	$334	—
Montevidéo	8$560 a	8$620
Dinamarca	2$270 a	2$285
Noruega	2$190 a	2$215
Suecia	2$270 a	2$290
Rumania	$049	—
Japão (yen)	4$150 a	4$162
Tcheco-Slovaquia	$252 a	$254
Allemanha	2$010 a	2$020
Hollanda	3$400 a	3$420
Vales ouro, por 1$	4$642	—
Chile	1$050	—
Vales, café	$235 a	$236

Belgica (ouro)	1$190	—
Hespanha	1$430 a	1$440
Noruega	2$200 a	2$220
Japão (yen)	4$160	—
Tcheco-Slovaquia	$253 a	$254
Allemanha	2$030	—
Buenos Aires (peso papel)	8$540 a	3$560
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suecia	2$280 a	2$300
Dinamarca	2$280 a	2$295
Hollanda	3$410 a	3$420
Montevidéo	8$600 a	8$620
Canadá	8$510	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	43$000
Libras (papel)	—	41$290
Dollars (papel)	—	8$610
Dollars (ouro)	—	8$730
Peso uruguayo	—	8$690
Liras	—	$378
Peso argentino (papel)	—	3$550
Reichmark	—	2$040
Pesetas (papel)	—	1$445

CABO

Londres	5 25|32 a 5 13|16 (41$514)-(41$291)	
Nova York	8$500 a	8$565
Italia	$364 a	$367
Paris	$336 a	$339
Suissa	1$647 a	1$650
Belgica (papel)	$238 a	$239

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 57|64	5 53|64
" Paris	$331	$335
" Portugal	—	$363
" Allemanha	—	2$015
" Hespanha	—	1$436
" Nova York	8$420	8$478
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$540
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$040
" Belgica (ouro)	—	1$182
" Belgica (papel)	—	$236
" Japão (yen)	—	—
" Montevidéo	—	8$598
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$190
" Canadá	—	—
" Noruega	—	2$190
" Tcheco-Slovaquia	—	$253
" Suecia	—	$253
" Suecia	—	2$270
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" D'namarca	—	2$270
" Hollanda	—	3$405
Vales ouro, por 1$	—	4$642

EXTREMAS

Caixa matriz	5 7/8 a	5 59|64
Bancaria	5 29|32	

MOEDAS

Dollars (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$430
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Reichmark	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 7.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.25 a.m.	Estavel	5 57|64	5 61|64	8$310	Não ha.
2.00 p.m.	Firme	5 29|32	5 31|32	8$280	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84.87	$ 4.84.87
s/Genova á vista por £..	L. 113.50	L. 113.50
s/Madrid á vista por £..	P. 28.78	P. 28.78
s/Paris á vista por £....	F. 123.40	F. 123.30
s/Lisboa á vista por 1$000	[illegible]	[illegible]
s/Berlim á vista por £..	M. 20.47	M. 20.47
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.1/
s/Berne á vista por £....	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES, 7

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84.87	$ 4.85.00
s/Genova á vista por £..	L. 113.87	L. 113.50
s/Madrid á vista por £..	P. 34.80	P. 29.15
s/Paris á vista por £....	F. 123.40	F. 123.31
s/Lisboa á vista por 1$000	[illegible]	[illegible]
s/Berlim á vista por £..	M. 20.47	M. 20.47
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.14
s/Berne á vista por £....	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.88	B. 34.88
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.14
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
s/Oslo á vista por £..	Kr. 18.80	Kr. 18.85
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.85.00	$ 4.85.00
s/Paris, tel., por F.....	c 3.93	c 3.93.25
s/Genova, te., por L.....	c 4.27	c 4.25.00
s/Madrid, tel., por P.....	c 16.75	c 16.58
s/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.96	c 39.98
s/Berne, te., por F.....	c 19.23	c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.....	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 7.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £..	$ 4.85.00	$ 4.85.00
s/Paris, tel., por F..	c 3.93.00	c 3.93.00
s/Genova, tel., por L..	c 4.26.00	c 4.27.50
s/Madrid, por P....	c 15.84	c 16.63
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.94	c 39.95
s/Suissa, tel., por FS..	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.90
s/Berlim, tel., por M...	c 23.80	c 23.80

PARIS, 5

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £.....	F. 123.37	F. 123.32
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.....	F. 108.75	F. 109.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 423.75	F. 420.12
Paris s/N. York, á vista, por dollar.	F. 25.44	F. 25.42
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 489.00	F. 488.75

BUENOS AIRES, 7.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	d 45 21|32	d 46 5|8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra...	d 45 11|16	d 45 21|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra..	d 50 1|16	d 50
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	d 50 1|8	d 50 7|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

Fechamento:

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 1/16 %	4 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %

Cambios:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.88	B. 34.88
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 113.50	L. 113.31
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 29.15	P. 29.20
Genova, s/Paris á vista, por 100 Fr.	L. 92.00	L. 91.90
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 95	Es. 95
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$570

Entradas em 5:

	Saccas
E. F. Leopoldina	3.908
Maritima	5.666
Alfredo Maia	55

Cabotagem	—	
Total	9.629	
Idem o anno passado		5.900
Desde 1º		35.730
Média		7.146
Desde 1º de julho		2.581.555
Média		11.788
Idem o anno passado		3.076.401

Embarques em 5:

E. Unidos	1.277
Europa	3.250
Rio da Prata	3.225
Cabo	750
Pacifico	—
Cabotagem	335
Total	8.837
Idem o anno passado	7.120
Desde 1º	39.402
Desde 1º de julho	2.465.605
Idem o anno passado	2.742.731
Existencia em 7	256.831
Idem o anno passado	336.079

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 7 a 13 do corrente mez — 4$640.

Hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, mas com procura escassa, tendo sido realizados negocios de 4.406 saccas, ao preço de 37$200 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	39$200
Typo 4	38$700
Typo 5	38$200
Typo 6	37$700
Typo 7	37$200
Typo 8	36$700

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	25$500	25$000	+ $200
Março	25$300	25$100	+ $500
Abril	25$100	24$900	+ $400
Maio	24$500	24$050	+ $250
Junho	23$300	29$925	+ $425
Julho	22$500	21$600	+ $250

Vendas: não houve.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	25$650	25$475	+ $475
Março	25$400	25$300	+ $300
Abril	25$200	25$000	+ $100
Maio	24$375	24$100	+ $050
Junho	23$300	22$925	
Julho	22$500	22$000	+ $100

Vendas: 9.000 saccas.
Posição: sustentada.

NOVA YORK, 7.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.24	14.09
Café para entrega em maio	13.57	13.39
Café para entrega em setembro	12.20	12.09
Café para entrega em dezembro	11.80	11.68
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior alta de 11 a 18 pontos.

NOVA YORK, 7.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.38	14.09
Café para entrega em maio	13.70	13.39
Café para entrega em setembro	13.35	12.09
Café para entrega em dezembro	11.95	11.68
Vendas do dia	50.000	20.000

Mercado: Firme / Estavel. Desde o fechamento anterior alta de 26 a 31 pontos.

HAVRE, 7.

Abertura: [illegible]

SANTOS, 7.

Fechamento: [illegible]

S. PAULO, 7 (meio-dia).

Entradas de café: Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia do anno passado, foi domingo. [illegible]

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia do anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 7.

[illegible]

PORTELLA HUGO & C. — Commissarios de Café. Rua de S. Bento n. 37. Fazem adiantamentos sobre conhecimentos.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem o mercado deste producto conservou-se durante todo o dia completamente paralysado e sem modificação de interesse nas cotações.

Registraram-se regulares entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	362.531
Entradas:	
Do Ceará	—
De Sergipe	7.060
De Pernambuco	3.400
De Campos	250
Da Bahia	—
Total	10.710
Desde 1º	46.051
Saidas	4.424
Desde 1º	25.908
Stock hontem á tarde	368.817

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Crystaes	Nominal
Demeraras	37$000 a 39$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	31$000 a 33$000
Mascavos cif.	30$000 a 31$000
Mascavinhos	36$000 a 40$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	44$000	43$100	+ $100
Março	44$700	44$300	+ $200
Abril	46$800	46$000	+ $400
Maio	46$900	46$100	+ $600
Junho	45$500	45$000	+ 1$500
Julho	46$000	44$500	+ $300

Vendas: não houve.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	44$000	43$500	+ $400
Março	44$600	44$300	+ $200
Abril	47$000	46$600	+ $600
Maio	47$000	46$500	+ $400
Junho	45$800	45$300	+ $300
Julho	45$800	44$500	

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: estavel.

LONDRES, 5.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	18|4½	18|4½
Assucar para entrega em maio	18|9	18|7½
Assucar para entrega em julho	18|10½	18|7½
Assucar para entrega em agosto	19|—	18|10½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado firme. Alta parcial de 1 ½ a 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 5. [illegible]

RECIFE, 7. [illegible]

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou firme, mas sem modificação nas cotações.

Não houve entradas e registraram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	24.479
Entradas:	
Do Pará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1º	3.202
Saidas	621
Desde 1º	4.022
Stock hontem á tarde	24.358

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Sertões	33$000 a 34$000
Primeiras sortes	32$000 a 33$000
Mediano	30$000 a 31$000
Paulista	31$000 a 32$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	29$000	28$200	+ $800
Março	29$500	29$000	+ $800
Abril	31$000	[illegible]	+ $100

[illegible]

LIVERPOOL, 7. [illegible]

NOVA YORK, 7.

	Hoje	Anterior
American Futures, para maio	13.96	14.06
American Futures, para julho	14.21	14.26
American Futures, para outubro	14.41	14.48

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Desde o fechamento anterior baixa de 5 a 10 pontos.

RECIFE, 7.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	37$000	37$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 80 kilos	Nada	2.400
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	67.400	67.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	3.900	3.900

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas sem negocios de maior monta.

As apolices Uniformisadas, as municipaes e as acções do Banco do Brasil ficaram estaveis; as obrigações do Thesouro, as apolices de Diversas Emissões, nominativas, e as Populares de 1926 em baixa; os Debentures obrigações Ferro Viarias, em alta, e as apolices de Diversas Emissões, ao portador, fracas.

VENDAS

[illegible]

E. do Rio Grande, port., 7 %	—	780$000
Ditas nom.	790$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	—	—
Municipaes de 1906	—	140$500
Ditas nom.	—	145$000
Ditas de 1917 port.	—	135$000
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 2.093	—	165$000
Ditas de lb. 20 port.	—	—
Ditas nom.	420$000	390$000
Ditas de 1914 port.	—	138$000
Ditas idem, nom.	—	151$000
Ditas decreto 1.933	170$000	169$000
Ditas decreto 1.948	—	144$500
Ditas decreto 1.622	—	136$000
Ditas decreto 1.999	147$000	146$000
Ditas decreto 2.097	—	194$000
Ditas decreto 1.535	149$500	148$500
Ditas decreto 1.550	150$000	147$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	66$000
Ditas da 2ª serie	—	68$000
Ditas da 3ª serie	—	62$500
Ditas de Campos, de 1:000$	1:100$	700$000
Ditas de Bello Horizonte	—	130$000
Ditas da Barra do Pirahy	—	70$000
Bancos:		
Commercio	—	168$000
Funccionarios Publicos	49$000	48$500
Português do Brasil, port.	200$000	190$000
Ditas nom.	—	183$000
Mercantil	390$000	—
Brasil	395$000	390$000
Nacional Brasileiro Commercial	—	196$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	61$500	—
Victoria a Minas	—	40$000
C. de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Confiança	180$000	—
Comp. de Tecidos		
Corcovado	142$000	—
America Fabril	225$000	200$000
Conf. Industrial	105$000	90$000
Petropolitana	330$000	—
Alliança	—	105$000
Nova America	195$000	—
Diversas:		
Docas de Santos, port.	280$000	275$000
Ditas nom.	—	275$000
Terras e Colonização	9$000	6$000
C. Brahma	—	400$000
Transporte e Carruagens	36$000	30$000
Predial e de Saneamento	—	1:005$
Whit Martins	400$000	—
Cinemat. Brasileira	—	103$000
Industrias Reunidas "Alba"	250$000	—
Debentures:		
Nova America	—	990$000
Docas de Santos	170$000	168$000
Santa Helena	—	175$000
C. Brahma	995$000	—
Industrial Campista	185$000	—
Tecidos Esperança	—	172$000
Tecidos Corcovado	170$000	—
Hoteis Palace	200$000	195$000
Bellas Artes	—	190$000
Tecidos Magéense	145$000	—
Transporte e Carruagens	182$000	—
Prog. Industrial	170$000	—

OFFERTAS

[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

[illegible]

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

[illegible]

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

[illegible]

VENDAS JUDICIAES

Dia 9 — Um titulo do Jockey Club.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

[illegible]

... material para a lancha desta Inspectoria, durante o anno de 1927.

Dia 10 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o aforamento do terreno nacional desmembrado da fazenda Corrego d'Antas, em Nova Friburgo.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 3ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 25.

Dia 10 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento dos grupos referentes a especialidades pharmaceuticas (preparados), appositos e utensilios de pharmacia.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para a construcção de 22 balsas para os contra-torpedeiros da flotilha.

Dia 11 — E. de F. O. de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de 15.000 toneladas de carvão estrangeiro, durante o anno de 1927.

Dia 12 — Directoria Geral de Fazenda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 27 — Roupa ria e tapeçaria.

— Para a execução das obras na lancha "Acre".

Dia 12 — Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma muralha de sustentação da rua Santa Christina, junto e depois do n. 92.

Dia 12 — Directoria Geral do Patrimonio da Prefeitura, para o arrendamento das 36 sabinas situadas junto ao posto de soccorro de Copacabana, na Avenida Atlantica, canto da rua Belfort Roxo.

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, de artigos constantes do grupo 15 — Comestiveis, etc.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 22.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 26.

Dia 14 — Administração dos Correios de S. Paulo, para o fornecimento de material durante o corrente anno.

Dia 14 Directoria do Patrimonio Nacional, para o aforamento do terreno n. 6 A, desmembrado do n. 6, da rua Pedro I, na fazenda nacional de Santa Cruz, 1ª secção de fóro.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de arames, porcas, parafusos e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1927, pertencente á concorrencia n. 5.

Dia 15 — Ministerio das Relações Exteriores, para o serviço de pintura do palacio Itamaraty.

Dia 15 — Sociedade Española de Beneficencia, para o arrendamento do terreno e edificios da rua Fonseca Telles n. 121.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para ampliação do alojamento das Irmãs de Caridade do Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

Dia 15 — Caixa de Amortização, para o fornecimento, durante o anno de 1927, dos objectos de expediente, asseio, illuminação, etc.

Dia 15 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para o fornecimento de tintas, ferragens, artigos de limpeza, etc.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Credores de Leonardo Ferreira & C., dia 14, ás 2 horas da tarde.

2ª VARA

Fallencia de José Ferreira, dia 8, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Gomes & Guerreiro, dia 10, á 1 hora da tarde.

Fallencia de G. Antuori & C., dia 13, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Concordata preventiva de Mizael Mansande, dia 8, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de A. A. Koury, dia 8, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Santos Albuquerque & C., dia 8, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Oliveira Machado & C., dia 10, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Pedro Pizzolato, dia 11, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Concordata preventiva de Brasil da Silva & C., dia 8, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Ribeiro Leite, dia 9, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Amorim & Girot, dia 9, á 1 1|2 hora da tarde.

Concordata preventiva de Americo M. de Azevedo, dia 9, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Antonio J. Casemiro, dia 10, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Richa & Gouvêa, dia 8, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José Alves Ferreira, dia 8, á 1 hora da tarde.

Concordata de Azevedo Barros & C., dia 8, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Leon Mill, dia 9, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de F. Concordia & C., dia 12, ás 2 horas da tarde.

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	1.417	4.530
Saidas em saccas de 60 kilos	1.924	2.652
Stock em saccas de 60 kilos	306.922	307.428
Preço de 1ª qualidade	45$000	56$000
Preço de 2ª qualidade	35$000	45$000
Preço de 3ª qualidade	28$000	30$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	32$000	35$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	25$000	30$000
BANHA:		
Entradas em kilos	167.987	253.780
Saidas em kilos	206.560	336.240
Stock em kilos	793.089	842.782
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	190$000	185$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	178$000	183$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccos de 60 kilos	4.205	4.727
Saidas em saccos de 60 kilos	1.414	10.014
Stock em saccos de 60 kilos	31.505	28.714
Preço de 1ª qualidade	25$000	27$000
Preço de 2ª qualidade	16$000	16$000
Preço de 3ª qualidade	12$000	24$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccos de 60 kilos	1.874	2.701
Saidas em saccos de 60 kilos	900	3.818
Stock em saccos de 60 kilos	376	14.402
Preço de 1ª qualidade	14$000	15$000
Preço de 2ª qualidade	13$000	14$000

Exportações — Sairam para o Rio de Janeiro os vapores "Itapuhy" e "Commandante Capella", com 305 saccos de arroz, 1.860 caixas de banha, 938 saccos de feijão e 900 saccos de farinha.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1927

Edward Robert Brodton, Abimael Silveira, dr. Charles Edward North, Francisco de Paula Oliveira, Rubem Castello Branco, Manoel Luiz Garcia, Sociedade Commercial Metallurgica S|A, dr. Cesar d'Albrieux, International General Electric Company, Incorporated, The Prosperity Company, Inc. (2 requerimentos), Companhia Chimica "Nerck" Brasil (3 requerimentos), Mathias da Silva (2 requerimentos), Alberto Quatrini Bianchi (3 requerimentos e Lauro Ribeiro Moraira (4 requerimentos). — Lavre-se o termo.

Theodor Wille & Cia. e Attilio Zanchi. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Standard Oil Company of Brasil, Luigi Casale, International General Electric Company, Incorporated, Donald McKnight Hepburn e Charles T. Wilson Company Incorporated. — Junte-se ao processo.

Luiz Bastos de Oliveira. — Dê-se certidão.

Andrew Edwin Holley, Holophane Limited, Tisk e Schendel (Construcções em Systemas Economico Modernos), Burgess Ledward & Cia. Limited, Anna Maria Guida, Luiz Alves da Silva Carvalho, Luiz Stingel e dr. José Zeferino da Cunha C. Vianna e Augusto Ortiz e João Zangirolami. — Prestem esclarecimentos.

Klasgshamn Cementverks Aktiebolag. — Foi indeferido nesta data o pedido de registro ao qual se refere a opposição.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO DE INVENÇÃO

N. V. Philips' Gloeilampenfabrieken, para "aperfeiçoamentos em tubos de descargas electricas ou a elles relacionados". — Deferido.

International General Electric Company, Incorporated, para "um methodo de fabricar capacetes forjados para isoladores". — Deferido.

Deutsch Gluhfadenfabrik Rich, Kurtz & dr. Ing. Paul Schwarzkopf, G. M. B. H., para "aperfeiçoamentos em cathodos de emissão de electrons". — Deferido.

Christian Rober Louis Bierling, para "um processo para obter colla ou gelatina de materias primas animaes". — Deferido.

International General Electric Company, Incorporated, para "um systema de distribuidor de electricidade". — Deferido.

Dr. Roberto Hottinger, para "um processo de purificar agua mediante coagulantes, caracterisado pelo emprego de carbonatos insoluveis em substancias de baixa dispersidade para obter em dupla decomposição carbonatos de ferro ou aluminio ou misturas destes saes com o effeito de dosagem automatica, coagulação e decantação rapida e perfeita". — Deferido.

The Anode Rubber Company, Limited, para "um processo para produzir do latex da borracha depositos homogeneos de borracha". — Indeferido.

Kreampak Products Company, para "um apparelho para encher covilhetes de cartão, com gelados, ou sorvetes". — Deferido.

Henry Dyke, para "aperfeiçoamentos em portas". — Deferido.

Julio Conceição, para "um porta-escova hygienico". — Deferido, como modelo de utilidade.

Amleto Suppa, para "um paliteiro hygienico, denominado Paliteiro Hygienico Brasileiro". — Indeferido.

Rosa Z. de Kamil, para "um preparado chimico destinado á desinfecção da ambiente e ao exterminio e afugentação das traças, baratas e outros insectos caseiros nocivos, denominado Desodorisante 13". — Indeferido.

Manlio Denadoni, para "um systema de cura e beneficiamento do fumo depois de ser colhido". — Indeferido.

Celestino Paraventi, para "um melhoramento introduzido na fabricação de latas para recipientes de substancias alimenticias e mgeral e especialmente para café em grão e em pó". — Indeferido.

Alberto Lyster Franco, para "um apparelho lavador automatico e antiseptico para limpeza e immunisação de objectos de uso domestico copos, chicaras, pratos, talheres, etc. — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

Theodirico de Oliveira Leite, da marca "Typographia e Papelaria Gutemberg", para distinguir artigos da classe 50 lettra j. — Registre-se para as classes 38 e 50 lettra j.

J. Pereira & Cia. da marca "Casa Andes", para distinguir artigos das classes 33, 36 e 20. — Registre-se, excepto para calçado, porque a marca imita a n. 19.606, desta capital.

Kalle Aapro, da marca "Cimento Estrella", para distinguir artigos da classe 17. — Indeferido. A marca imita a n. 23.177, desta capital.

Gonçalves, Cabral & Cia. da marca "Divinos", para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido. A marca imita a n. 2.533, de São Paulo.

Grigio Hermanos, da marca que consiste numa mulher de pé sobre o globo terrestre, com a palavra Italia, para distinguir artigos da classe 50 lettra j. — Indeferido. A marca reproduz a n. 26.537, de Berna.

Salathiel de Oliveira, da marca "Triangulo", para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido. A marca imita a que foi mandada registrar por despacho de 20 de Abril de 1926 (processo n. 2.346, de 1925).

Hagen & Bayma, da marca "Panamá", para distinguir artigos da classe 32. — Indeferido. A marca imita as numeros 16.441, desta capital e 821, do Recife.

Kalle Aapro, da marca que consiste nas lettras L e K separadas por um traço, para distinguir artigos da classe 17. — Indeferido. A marca imita a que foi mandada registrar por despacho de 19 de Janeiro ultimo (processo n. 2.498, de 1926).

Salathiel de Oliveira, da marca "Triangulo" (especial fumo goyano de Bella Vista), para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido. A marca imita a que foi mandada registrar por despacho de 29 de Abril de 1926 (processo n. 2.346, de 1925).

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel deferiu a concordata requerida por José Teixeira de Almeida & C. Foi marcado o dia 7 de março para a primeira assembléa.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE		Barris de 80 litros
Especial, por litro	1$300 a	1$400
Regular, por litro	1$000 a	1$200
AGUA SANITARIA		Por duzia
Especial	3$300 a	3$700
Superior	2$100 a	2$800
ALHOS		Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	—	5$000
Idem, regular	—	4$300
ALFAFA		Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$320 a	$360
Argentina, por kilo	$320 a	$360
ALCOOL		Pipa de 480 litros
42 gráos, por litro	—	1$400
40 gráos, por litro	—	1$300
36 gráos, por litro	—	1$100
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	18$000 a	19$000
ARROZ		Por sacco de 60 ks.
Brilhado especial	70$000 a	74$000
Idem de 2ª	60$000 a	64$000
Agulha, especial	64$000 a	66$000
Idem, superior	56$000 a	60$000
Bom	48$000 a	54$000
Regular	40$000 a	44$000
Baixo	36$000 a	38$000
AZEITE		Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	6$000 a	6$500
Hespanhol idem	6$000 a	6$500
Nacional, idem	2$800 a	3$000
AZEITONAS		Barris de 20 latas
Hespanholas, kilo	—	2$400
Portug., lata 1 kilo	1$800 a	2$000
Idem lata de 5 ks.	—	10$000
BANHA		Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	200$000 a	210$000
Idem, de 2 kilos	215$000 a	235$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	225$000 a	243$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	25$000 a	26$000
30 ks., por kilo	$700 a	$800
Mineira, por kilo	$900 a	$960
BACALHAO		Caixa
Noruega, typo portuguez	120$000 a	130$000
Inglez	105$000 a	115$000
BACON		Por kilo
Paulista	—	3$600
Santa Catharina	3$400 a	3$500
Diversas proced.	3$300 a	3$400
CANGICA		Por 60 kilos
Especial	54$000 a	58$000
ERVILHA		Por kilo
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
R. Grande, kilo	—	1$100
Idem inteira	—	1$800
Nacional	—	1$200

Port., Banco do Brasil; dev. Jorge Nicolau Abduch — 20:1963$230.

Paulista, kilo	$700 a	$750
FEIJÃO		
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a	48$000
Mineiro, esp. novo	34$000 a	35$000
Enxofre, 60 kilos, novo	40$000 a	44$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	72$000 a	75$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	44$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	44$000
Branco, sup. novo	50$000 a	52$000
Mulatinho, superior, novo	20$000 a	22$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a	52$000
Outras côres	30$000 a	35$000
Laguna	20$000 a	24$000
Chileno, branco	60$000 a	62$000
Preto, velho	24$000 a	26$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	43$000 a	43$200
S. Leopold	41$000 a	41$200
OO	39$000 a	39$200
		Por sacco
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200
Brasileira	39$000 a	39$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Claudia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	24$000 a	25$000
Fina	21$000 a	22$000
Peneirada	19$000 a	20$000
Grossa	17$000 a	18$000
FRANGOS		
Um	3$500 a	6$500
FARELLO		Por sacc de 35 ks
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	8$000 a	9$000
Triguilho	7$500 a	8$000
GAZOLINA		Por caixa
Diversas marcas	—	38$000
Idem idem, a granel, por litro	—	$900
GALLINHAS		
Superiores	6$500 a	8$000
Regulares	6$000 a	7$000
KEROZENE		Por caixa
Diversas marcas	—	36$000
LINGUIÇA		Por kilo
Mineira	—	4$000
Idem, typo portugueza	—	4$500
Paio salamiso	—	3$700
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	3$500 a	4$000
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$000 a	3$000
Fumeiro, uma	3$000 a	3$200
Secca, uma	3$200 a	3$400
LEITE CONDENSADO		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Divs. marcas	70$000 a	75$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	3$000 a	3$200
Superior, kilo	2$800 a	2$900
Regular, kilo	2$700 a	2$800
MATTE		Por kilo
Paraná	1$000 a	1$100
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	$800 a	$850
Estrangeira	$800 a	1$000
MANTEIGA		Por kilo
Especial, lata de 5 kilos	8$500 a	8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$200 a	8$400
Idem, sem sal	8$000 a	8$200
Regular, baixa	7$800 a	8$200
Em lata de ½ kilo	5$000 a	5$200
MILHO		Por 60 kilos
Superior, vermelho novo	20$000 a	21$000
Misturado ou regular	19$000 a	20$000
Branco secco, sem mistura	24$000 a	25$000
OVOS		
Duzia	2$800 a	3$200
POLVILHO		Por kilo
Especial	$400 a	$600
Superior	Nominal	
PAIO		Por kilo
Mineiro	—	5$500
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO:		
Paulista, especial	6$500 a	7$000
Idem regular	5$800 a	6$000
Mineiro	—	6$000
Paraná	5$500 a	6$000
Rio Grande	—	6$800
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$800 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
SAL		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	—	12$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	—	$800
Idem estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO		Por kilo
Especial	2$800 a	3$000
Superior	2$500 a	2$600
De fumeiro	3$400 a	3$600
VINAGRE		Barril de 80 lts.
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	26$000 a	28$000
VINHO TINTO		Barris de 100 litros
Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	280$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS		Caixa com 24 pacotes
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas idem	—	25$000
XARQUE		Kilo
Rio da Prata, mantas	2$900 a	3$000
Fronteira idem	2$600 a	2$800
Pelotas idem	2$400 a	2$500
Mineiro idem	2$000 a	2$400
Matto Grosso idem	2$000 a	2$400

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

ALFANDEGA

MEZ DE FEVEREIRO

Renda do dia 7:	
Em ouro	219:935$782
Em papel	215:860$059
Total	435:795$841
Renda de 1 a 7 do corrente	2.536:076$980
Em egual periodo de 1926	2.574:491$533
Differença a maior em 1926	38:414$553

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em março	[illegible]	11.40
Para entrega em abril	11.41	11.45
Para entrega em maio	11.50	11.50
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.65	11.70
Chicago. — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	—	1,42,50
Para entrega em julho	—	1,34,62

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, o Banco Brasileiro Allemão, mandatario; emittentes, Mendes Soares & C.; endossante, Mario Ribeiro — 1:000$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portadores, Eduardo B. Luz Silva & C.; devedor, S. M. Patricio — 450$000.

Portadora, a Standard Oil Company of Brasil; devedores, F. Larica & C. — 4088$580.

Portadores, Costa Pacheco & C.; emittente, Raul Ferreira — Réis 22:413$000.

Portador, o Banco Francez e Italiano; devedores, J. Henrique & Ribas — 2:280$000.

Portadores, Tecla & C.; devedor, José Lopes da Costa Moreira — 220$000.

Portadores, Khan Irmãos; devedor, Pedro Belém; endossantes, Shonagi Saadi & Habib — 831$000.

Portador, o Banco Italo-Belga, mandatario; devedor, Sebastião Manoel Gonçalves — 150$000.

TERCEIRO CARTORIO

Portadora, a Companhia Nacional de Capital e Industria; emittente, Oscar Domingues Ribeiro; avalista, Dalila Ribeiro — 3:000$000.

Portador, Manoel Lopes Peixoto; emittente, Antonio José Matheus — Duas de 100$ e 400$000.

Portadores, R. Mattos & C., Ltd.; emittente, Hilda Dias Vieira Cavalcante; avalista, Felinto Abacté Cavalcante — 4:850$000.

Portadores, Byington & C.; devedores, Pinto & Barreto — 202$600.

Portador, o Banco Allemão; emittente, Jacob Barg; avalista, Z. Stein — 300$000.

Portador, o Banco Allemão; acceitante, Hermann Kobler — Lb. 39.-6.

Portador, Manoel Francisco Pereira; devedores, Augusto Teixeira & Irmão — 2:258$, pelo saldo de 658$000, e 1:679$000.

Portadores, Nogueira da Gama & C., successores; devedor, J. Siqueira (Nictheroy) — 95$750.

TITULOS PROTESTADOS EM S. PAULO

PRIMEIRO TABELLIÃO

Alberto Pedatella, devedor (duplicata), 145$000.

Gabriel Cappucci, devedor (duplicata), 358$000.

Heitor Prates Baptista, acceitante (letra), 998$100.

Antonio José Alves Souto, emittente (promissoria), 15:000$000.

Pedro Bon, devedor (duplicata), 320$700.

Adelina Cruz [illegible], acceitante (letra), 196$000.

A mesma 196$000.

F. Rodrigues & Cia. devedor (duplicata), 3:374$000.

Demetrio Auddah & Irmão, comprador (duplicata), 5:620$900.

Victor Pepe, devedor (duplicata), 785$000.

Alberto Braun, devedor (triplicata), falta de devolução Col. Concordia, 257$750.

Alexandre Talvik acceitante (letra), 5:000$000.

Pasqual Angimeri, acceitante (letra), 225$400.

Santoro & Tintiro, sac. end. Costa & Nunes, devedor (triplicata), falta de devolução 81$000.

José Maluf & Irmão, comprador á vista (duplicata), 294$000.

Paulo Krile, devedor (triplicata), falta de devolução 1:251$700.

Vicente Papa, sac. end. Eugenio Papa, end. J. Machado Junior, acceitante (letra), 1:000$000.

J. Cabral, sac. end. F. A. Perpetuo, avalista.

SEGUNDO TABELLIÃO

Pedro Presto, devedor (duplicata), 319$000.

Empresa Alvorada Colonizadora Industrial Paraná-São Paulo Limitada, acceitante (letra), 25:375$000.

H. Gregori Junior, sac. end. Candido Borba, avalista Antenor Borba, avalista Lauro Maia, sac. á vista (letra), 3:940$000.

Cia. Metallurgica Ypiranga, acceitante (letra), 500$000.

Antonio Alvaro, devedor (duplicata), 857$900.
Apollinario P. Ribeiro, acceitante (letra), 95$000.
... Alabe, devedor (duplicata), 215$000.
Ibrahim Kater, acceitante (letra), 200$000.
Americo Barconi, devedor (duplicata), 120$000.
Victor Macias, acceitante (letra), 200$000.
Manoel Candido Oliveira, avalista Abilio Duarte, acceitante (letra), ...
Mario Ludovico Conceição, acceitante (letra), 345$700.
Augusto Nascimento Castro, devedor (duplicata), 1:212$000.
J. Cruz Gomes, devedor (duplicata), 110$800.
... 726$000.
Antonio Damasio, devedor (duplicata), 9:225$000.
José Jaluf & Irmão, acceitante (letra), 13:637$10.
Francisco Rossi, acceitante (letra), 468$000.
Cervejaria Uruguayana Limitada, sacado, Fuad Nasser, devedor (duplicata), 536$000.
Faustina da Silva, devedor (duplicata), 534$000.
Irmãos Prandini, devedores (duplicata), 1:500$000.
... Gomes Poyares, emittente (promissoria), 840$000.
... Silva Guimarães, acceitante (letra), 817$800.

TERCEIRO TABELLIÃO

Fuad Nassar, devedor (duplicata), 408$000.
... Alves & Cia. devedor (duplicata), 613$780.
... Alves dos Santos, devedor (duplicata), 317$000.
Alcio Caselli, devedor (duplicata), ...
Irmãos Blomberg, responsaveis (documento de divida), 763$000.
Nemesio Fróes, devedor (triplicata), falta de devolução 100$000.
... Carvalho Catani, devedor (triplicata), falta de devolução 468$000.
José de Souza Gomes, devedor (triplicata), falta de devolução 788$000.
... 720$000.
Nazareno Staconi, devedor (duplicata), 312$750.
Adolpho Marques dos Reis, acceitante (letra), 1:000$000.
Jorge Pedro, devedor (duplicata), 651$000.
Nicolau Serralheira & Irmãos, avalista Antonio Alves Junior, acceitante (letra), 5:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 6

De Nova Orleans e escs., paquete nacional "Taubaté"; ao Lloyd Brasileiro.
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Jacuhy"; á Pereira Carneiro.
De Philadelphia (directo), vapor inglez "Rustenjiate"; ao Lloyd Brasileiro.
De Santos, paquete nacional "Commandante Vasconcellos"; ao Lloyd Brasileiro.
De Philadelphia (directo), vapor norueguez "Nordfarer"; á Theodor Wille.
De Antuerpia e escs., vapor belga "Leodium"; ao Lloyd Belga.
De Cardiff (directo), vapor inglez "Artington"; á Leopoldo Miguez.
De Marselha e escs., paquete francez "Cordoba"; á Chargeurs Réunis.
De Nova York e escs., vapor inglez "Thiebton"; á Houlder Brothers.
De Hamburgo e escs., paquete allemão "Holm"; á Luiz Campos.
De Antuerpia e escs., vapor belga "Leodium"; á Companhia Chargeurs Réunis.

ENTRADAS DO DIA 7

De Antonina e escs., vapor nacional "Tibagy"; ao Lloyd Brasileiro.
De Rosario de Santa Fé e escs., paquete inglez "Millais"; á Lamport Holt.
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ivahy"; á Pereira Carneiro.
De Imbituba (directo), vapor nacional "Itacolomy"; á Lage Irmãos.
De Antuerpia e escs., vapor belga "Livonier"; ao Lloyd Belga.
De Hamburgo e escs., paquete allemão "Monte Sarmiento"; á Theodor Wille.
De Nova York e escs., paquete inglez "Vauban"; á Lamport Holt.
De Cabo Frio e escs., vapor nacional "Itaperuna"; á Pratas & C.
De Santos, vapor nacional "Affonso Penna"; ao Lloyd Brasileiro.
De Concepcion (directo), vapor hollandez "Winsum"; á Anglo-Mexican.

SAIDAS DO DIA 6

Para Buenos Aires e escs., paquete francez "Groix".
Para Buenos Aires e escs., paquete francez "Cordoba".
Para Recife e escs., vapor nacional "Bocaina".
Para Durban e escs., vapor inglez "Baron Maclay".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Flamengo".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campinas".
Para Santos, vapor belga "Livonier".

SAIDAS DO DIA 7

Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itajubá".
Para Belém e escs., paquete nacional "Itatinga".
Para Manáos e escs., paquete nacional "Baependy".
Para Buenos Aires e escs., paquete allemão "Monte Sarmiento".
Para Buenos Aires e escs., paquete allemão "Holm".
Para Tutoya e escs., vapor nacional "Piauhy".
Para Londres e escs., paquete inglez "Millais".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".
Para Aracaju' e escs., vapor nacional "Itapoan".
Para Buenos Aires e escs., vapor grego "Joannis Carras".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo, "Eupatoria"	8
Portos do sul, "Uça"	9
Amsterdam e escs., "Gelria"	8
Portos do norte, "Affonso Penna"	8
Portos do norte, "Victoria"	8
Rio da Prata, "Orania"	8
Nova York, "Mandu"	8
Hamburgo e escs., "Curvello"	8
Hamburgo e escs., "Suecia"	8
Rio da Prata, "Cap Polonio"	8
Genova e escs., "Giulio Cesare"	8
Recife e escs., "Sumaré"	8
Belém e escs., "Pará"	8
Rio da Prata, "Valparaiso"	9
Recife, "Tapajoz"	10
Bordeaux e escs., "Lipari"	10
Liverpool e escs., "Desecado"	10
Rio da Prata, "Aurigny"	10
Montevidéo e escs., "Maranguape"	10
Buenos Aires e escs., "Vigo"	10
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	10
Portos do sul, "Commandante Capella"	11
Hamburgo e escs., "Paraguay"	11
Rio da Prata, "Valdivia"	11
Hamburgo e escs., "La Coruña"	11
Nova York, "Pan America"	11
Fortaleza e escs., "Almirante Jaceguay"	11
Barcelona e escs., "Reina V. Eugenia"	12
Nova York, "Mandu"	12
Rio da Prata, "Almanzora"	13

POU CAUSA DAS SERPENTINAS...

Um pequeno escandalo na agencia de Prefeitura

A porta da agencia da Prefeitura da rua do São José houve, hontem, á tarde, um escandalo. E' que o commerciante Joaquim Alves Martins queria, por força, que um guarda civil prendesse o respectivo agente José Ferreira de Aguiar.

O guarda civil quiz saber por que. E o homem explicou: tinha em seu poder os documentos provando que pagara as respectivas licenças, para a venda de artigos de Carnaval. No entanto, um guarda apprehendera as serpentinas que um de seus empregados vendia na avenida, levando-o para a agencia. Fôra ali mostrar, ao agente que pagára 5000$000 de licença para a casa n. 245 da nossa principal arteria. O funccionario municipal, porém, obstinava-se em não lhe restituir o artigo. Achava aquillo um desaforo e pedia a prisão do agente.

O escandalo ia tomando enormes proporções, quando afinal o commerciante resolveu retirar-se promettendo o agente apurar o caso, para restituir hoje as serpentinas.

FERIU OS FREGUEZES A FACA

Por questões sem importancia, Casemiro Augusto, dono do quitanda da rua S. Valentim numero 11, travou-se de razões, hontem, no seu estabelecimento, com o seu freguez José Assis, residente á mesma rua n° 69, e apanhando a faca de cortar abobora, o aggrediu com ella, ferindo-o nas mãos.

D. Izolina Toledo, visinha do n° 44, de Assis, e que, na occasião se achava na quitanda, vendo que o caso poderia tomar proporções mais graves, interveiu corajosamente no conflicto, pretendendo apazigual-os.

Enfurecido, o quitandeiro, atirou-se tambem contra ella, ferindo-a egualmente, nas mãos.

Mettendo-se, finalmente, na briga, José Carnaval, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 125 A, conseguiu desarmar Casemiro e subjugal-o, entregando-o, depois, ao saldado n° 48, da 2ª companhia do 6° batalhão da Policia Militar, que o conduziu á delegacia do 15° districto onde o commissario de serviço o autuou e recolheu-o ao xadrez.

ESBORDOOU O MENOR A PÃO

Numa travessura natural da sua pouca edade, o menino Carlos Pereira da Costa, de 8 annos, passando pela porta do Mangue fronteira á rua Carmo Netto que se acha em obras, pos-se a desentrançar uma corda que ali estava enrodilhada.

O empregado da Prefeitura, Manoel da Costa, vigia das obras repreendeu o pequeno. Este, porém, teimoso, não o attendeu. Foi o bastante.

Enraivecido o vigia pegou num pão e esbordoou o menino, produzindo-lhe alguns ferimentos pelo corpo. Preso por um soldado, o agressor foi autuado em flagrante pelas autoridades do 14° districto.

Carlos, depois de medicado na Assistencia, recolheu-se a sua residencia á rua General Pedra n. 19, casa 16.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do director geral:
A. Tisi & Cia. — Aguardem opportunidade. José Alves de Queiroz Mourão — Indeferido. Anna José de Andrade — Indeferido. Ignez Goston Madeira — Aguarde opportunidade.

Despachos do secretario geral:
Processo Raymundo Muniz — Submetta-se a inspecção.

Portos do sul, "Portugal"	13
Rio da Prata, "Belle-Isle"	14
Rio da Prata, "Darro"	15

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Gelria"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	8
Rio da Prata e escs., "Suecia"	8
Amsterdam e escs., "Orania"	8
Pelotas e escs., "Itaipava"	8
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré"	8
Belém e escs., "Pedro I"	8
Laguna e escs., "Anna"	9
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	9
Mossoró e escs., "Jacuhy"	9
Montevidéo e escs., "Victoria"	9
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare"	9
Santos e escs., "Manoel Lourenço"	9
Porto Alegre e escs., "Itaguassu'"	9
Helsingfors e escs., "Valparaiso"	9
Havre e escs., "Aurigny"	10
Rio da Prata e escs., "Lipari"	10
Recife e escs., "Uça"	10
Hamburgo e escs., "Vigo"	10
Rio da Prata, "Desecado"	10
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	10
Itajahy e escs., "Laguna"	10
Porto Alegre e escs., "Itapema"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Rio da Prata, "Tapajoz"	10
Recife e escs., "Barbosa"	10
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	10
Rio Grande e escs., "La Coruña"	11
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	11
Porto Alegre e escs., "Itaubá"	11
Rio da Prata e escs., "Reina V. Eugenia"	11
Belém e escs., "Manáos"	11
Genova e escs., "Valdivia"	11
Recife e escs., "Itapuhy"	11
S. Matheus e escs., "Dova"	11
Southampton e escs., "Almanzora"	13
Santos, "Curvello"	13
Porto Alegre e escs., "Cubatão"	13
Bordeaux e escs., "Belle-Isle"	14
Laguna e escs., "Prospera"	14
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	15
Antuerpia e escs., "Livonier"	15
Liverpool e escs., "Darro"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Nova York, "Ayuruoca"	15
Corumbá e escs., "Paraguay"	15

CENTRAL DO BRASIL

Reuniram-se hontem, no gabinete da directoria onde trataram de assumptos referentes aos serviços da Estrada, taram o ultimo concurso.

— A sub-directoria da 2ª divisão (trafego) ainda não cogitou das festividades dos praticantes que prestaram o ultimo concurso.

Segundo ouvimos, é bem possivel que ainda este mez, o dr. Delamare São Paulo envie ao director as respectivas propostas de seus subordinados.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 5 passagens, na importancia total de 370$000.

— O serviço de transporte de mercadorias entre as estações Maritima, São Diogo, Norte e outras, está sendo feito com regularidade, graças aos esforços da chefia do movimento, que tem organizado varios trens de cargas, fazendo cessar a crise de transporte, causada pelos ultimos temporaes e a greve dos chauffeurs em Bello Horizonte.

— O dr. Romero Zander, promoveu por acto de hontem, os seguintes funccionarios: cabineiros de 3ª, classe, os de 4ª, Oscar Rodrigues do Nascimento, Arlindo Pires Franco, Alfredo de Souza Almeida e Leandro Isidro Polydoro; por antiguidade e Waldemiro Horacio dos Passos Perdigão, Raul Stallone, Jorge de Freitas, Rodrigues Felix Bueno Martins, Antonio de Araujo Andrade, Sylvestre Augusto de Avellar, Mario da Silva Cruz, Napoleão Gomes de Azeredo, e Luiz Cinolly, por merecimento.

Nomeou cabineiros de 4ª classe, os seguintes auxiliares de cabine: Luiz Eugenio de Andrade, Alvaro da Fonseca, Joaquim Mari de Moura, Diogenes de Azevedo Silva, Gastão Fernandes de Campos, Jayme Pinto Ferro, Virgilio Alves de Sá, Sylvio Alves Véo, Corel Angelo de Oliveira, Paulo Pereira Gonçalves, Oscar Hemerentini Pereira Gonçalves, Oscar Pinto Vianna, e José Pereira da Silva.

Designou auxiliares de cabine, os ajudantes de cabineiro, effectivos, Luiz da Silva Porto, Oswaldo da Rocha Costa, Antonio Bernardes, Plauson Brunacio de Oliveira, João Baptista Leal, Felício Costa, Antonio Evaristo Gonçalves dos Santos, Antonio Fernandes Coelho, Jeronymo do Valle, Orlando de Almeida Ferraz, Antenor dos Santos Nunes, Antonio Calyet de Moura e Alfredo Mercadante.

— Aos empregados Almerio Daltro Ramos, foi abonada a diaria com 20%, e concedido com 15.

— Dr. accordo com o artigo 108, foi nomeado praticante de machinista o foguista Pedro de Siqueira Franco.

— Por exercicios findos vão ser pagas as seguintes quantias: de... 16:815$55 ao foguista da 4ª divisão Agostinho Rodrigues dos Santos; de 139$900 ao feitor de 3ª classe da 3ª divisão Eduardo Augusto Ribeiro; de 165$, ao auxiliar da 6ª divisão Alvaro Barbosa; de 165$, ao trabalhador da 3ª divisão Francisco Xavier e de 152$500 ao foguista da 4ª divisão Jayme Luiz da Costa.

Do interior da linha do centro, referiaram hontem, os auxiliares da Commissão do Patrimonio e Memoria Historica Maximiano de Vasconcellos Junior e João de Wilton Morgado.

— E' possivel que ainda este mez, o dr. Romero Zader, faça a effectividade dos actuaes escreventes extranumerarios que vêm prestando serviço nas divisões, e que por trabalhar muito tempo e premiará um pequeno numero de bons funccionarios, dignos de melhor sorte.

— Acha-se em gozo de ferias regulamentar o escrevente da secretaria Romeo Maia.

— Falsee que a directoria da Estrada não fará a reforma de contractos com os operarios que infestam a gare de D. Pedro II e prejudicam o movimento de viajantes. Existe no departamento do botequim e restaurante mesmos artigos que outros vendedores ambulantes no interior da gare, podendo portanto, se fazer gestão da directoria, cessando com a vinda livre, onde se vê uma quantidade de mostradores, balcões, depositos, etc.

Despachos da Directoria:

Paulo de Brito, Olympio Theodoro Soares, José Ribeiro da Silva, 1°, pedindo licença — Concedo um mez, com 2/3 da diaria; Joaquim da Silva Cunha, idem idem — Idem idem, com ordenado; Ismael Pereira Nascimento, pedindo pagamento — Pague-se; Moysés Rustom, Idem idem — Idem a importancia reclamada, de... 193$000, já registrada; A. Thun & Cia. Ltd. Barboza, Mendes & Cia. Henrique Braga & Cia. F. Venancio & Cia. Dias Garcia & Cia. Villas Bôas & Cia. Sociedade Industrial e Commercial Schmuziger Lat. John Jurtens & Cia. João de Oliveira & Irmão, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Belarmino Ferreira da Silva Junior, Emgydio de Souza Ribeiro, Dolores Corrêa Vaz, Leonides Marques de Souza Borges, Trefino Coelho de Avellar, Palmerino Augusto de Lima, João de Oliveira Pavão, Joaquim dos Santos Roso, pedindo certidão — Certifique-se; Belmiro João Parada, idem idem — Certifique-se não existindo nesta estrada assentamentos sobre o tempo de serviço em causa; dr. Attila Lemgruber Portugal, pedindo lavratura de termo; Fonseca, Almeida & Cia. pedindo recebimento de materiaes — Deferido; Arthur Monte-Bello, pedindo entrega de embrulhos; Idem, mediante o pagamento das despezas; Cia. Florestas e Madeiras Brasileiras, pedindo fornecimento de caderneta kilometrica — Idem, nos termos do parecer da contadoria; Bally do Brasil S|A., pedindo entrega de couros — Idem, mediante o pagamento das despezas em que tiver incorrido a mercadoria; Antonio Soares de Rezende, pedindo concessão de penna d'agua — Idem nos termos do parecer da 9ª. divisão; Adamartor de Carvalho, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Antonio Marques dos Santos, pedindo prorogação de prazo de caderneta kilometrica — Prorogo...; Alvim, idem idem; Arelins Fluvins Moreira, José Maria Machado, pedindo collocação — Não ha vaga; José Candido da Silva, pedindo para praticar o serviço de estação; Nestor Francisco dos Santos, José Miguel, Henrique Euclydes de Novaes, pedindo readmissão; Jong & Cia. pedindo concessão para manter um vendedor ambulante na estação de Palmyra — Indeferido; José Brasil P. Piedade, pedindo indemnisação — Idem, de accordo com o parecer da 2ª. divisão; Cia. de oleos e Productos Chimicos, idem idem — Idem, de accordo com o estabelecido no art. 135, letra b, do Regulamento de Transportes; J. J. Arthaud-Berthet, reiterando pedido de pagamento da quantia de 68$500. — A reclamação foi indeferida, tendo em vista do art. 135, letra b, do Regulamento de Transportes, conforme

foi communicado ao requerente; Pimenta a Fabião, pedindo restituição de excesso de frete — Archive-se, tendo em vista a informação da contadoria; Maria Rosa da Conceição, Mariana Augusta Barbosa, pedindo pagamento — Compareçam á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. successores da firma M. Lopes da Silva.

MADAME RECLAMAVA...

Juntou muita gente e o escandalo foi grande

A principio não se sabia de que se tratava. Apenas, uma senhora gritava e gesticulava:

— Desaforo! Fui roubada!

Ficou-se, depois, sabendo quem era a senhora: d. Maria Francisca de Castro, que reclamava contra "A Intenacional", á rua Primeiro de Março, accusando-a de ter-a lesado grandemente. Dizia ter pago elevada quantia para obter uma casa, mas, agora, queriam dar-lhe apenas 60$000. Madame accusava principalmente um homem de edade.

UM GUARDA-CIVIL... INCIVIL

Recebemos, hontem, uma reclamação, que vae endereçada no inspector geral da Guarda Civil: por occasião da batalha de confetis que sealizou, ante-hontem, na Avenida, o guarda civil n° 718 commetteu excessos reprovaveis, chegando mesmo, dizem os queixosos, a esbofetear alguns transeuntes.

Ora, a administração da Guarda Civil e o chefe de policia não podem concordar com isso, motivo pelo qual lhes endereçamos a reclamação que nos trouxeram.

SELVAGEM!

Aggrediu uma senhora e uma creança

A sra. Joaquina Teixeira, residente á rua Constantino Coelho n° 28, foi, hontem assistir a um espectaculo cinematographico no Cinema Excelsior. No meio da fita, porém, seu filhinho, de collo, começou a chorar.

Nessa occasião, um empregado do cinema appareceu e bateu na creança. D. Joaquina protestou e o selvagem a aggrediu.

Os demais espectadores ficaram indignados e por esse individuo, tendo um castigo, castigo tratou de fugir.

A victima foi, então, com algumas testemunhas, á delegacia do 6° districto, a cujo commissario de dia se queixou.

Uma sociedade benemerita que progride sempre...

Sociedade Beneficente dos Barbeiros e Cabelleireiros, é certamente uma das mais prosperas desta Capital, honrando a classe de que é composta.

Fundada ha 37 annos, registrando cerca de 1.300 socios, conseguiu elevar o seu capital a mais de 200 contos, dependendo durante a sua existencia, incontaveis beneficios e pensões superiores a 300 contos, continuando a progredir de modo extraordinario, graças ao espirito benemerito que caracteriza os seus associados, benemeritos e beneficentes.

Uma demonstração do que vimos apresentando ficou demonstrada na assembléa de 1 do corrente. O sr. Annibal Paulino Rodrigues, thesoureiro, informou ter feito acquisição de mais 20 apolices geraes de 1:000$ para o patrimonio, que ficou constituido por 330 titulos de igual valor; o que foi recebido com applausos geraes.

A referida assembléa, deante desse accentuado progresso, resolveu elevar os auxilios aos socios de 80$ para 100$ mensaes, sem esquecer os invalidos, que tiveram um augmento relativo nas suas pensões.

Continua assim a Sociedade a corresponder aos intuitos dos modestos fundadores, todos desapparecidos do numero dos vivos.

TIRO DE GUERRA N. 7

O Instructor, por nosso intermedio, convida os atiradores abaixo a comparecerem á Secretaria, dentro de 5 dias, sob pena de lhes ser applicado o disposto no Art. 31 do R. S. T. I.

Haroldo da Silva Peixoto, João Martins da Silva, José Giardullo, Landoaldo da Silva Montes e Moacyr Barrozo de Lima.

SECÇÃO LIVRE

DESEJA ANNUNCIAR

Em jornaes e revistas dos Estados do Norte e Sul? A Empreza de Publicidade "A Eclectica", se encarrega de fornecer idéas e orçamentos para a propaganda efficaz e economica. — Praça Floriano, 39 — 3° andar. Rio — Rua da Bôa Vista, 24 — São Paulo — Rua da Bahia, 919 — Bello Horizonte. (10218)

PARA EVITAR AS CONSEQUENCIAS DE UMA GRIPPE MAL TRATADA

O homem prevenido vale por dois, é um sabio proverbio, e por isso o nosso espirito de grande, sempre abre a este illustre Pro... a todos o Director do "Instituto Freuder" resolveu offerecer gratuitamente um enveloppe contendo dois comprimidos de Cesatyl — o melhor remedio contra qualquer dôr e contra a grippe — para que todos tenham em casa quando á noite sentirem dôr de cabeça, dôr no corpo, evitando assim que o mal tome conta do corpo pela falta de remedio apropriado na occasião. A Drogaria Evaristo — Rua dos Andradas, 29 — proximo do Largo de S. Francisco — durante todo o dia de hoje (8-2-27) offerecerá gratuitamente um enveloppe á cada pessoa que quizer prevenir-se contra a grippe que está grassando na Europa. (16030)

DECLARAÇÕES

COMARCA DE S. JOÃO NEPOMUCENO, ESTADO DE MINAS-GERAES.

Fallencia de Constantino Simões Ferreira.

Aviso aos credores e mais interessados ....

Sebastião de Souza Lima avisa aos credores e mais interessados na fallencia de Constantino Simões Ferreira, que tendo sido nomeado syndico, assumiu as funcções do cargo e é encontrado em todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, no Hotel Soares, onde reside, sendo publicados no jornal local "Voz do Povo" todos os actos officiaes da fallencia.

São João Nepomuceno, 28 de janeiro de 1927. — *Sebastião de Souza Lima.* (16273)

A' PRAÇA

Manoel Maximino Baptista, proprietario da CAMISARIA FLUMINENSE, á rua São José n. 8, que em suas operações commerciaes usava abreviadamente M. M. BAPTISTA, communica que, de accordo com o contrato social registrado na Junta Commercial sob n. 105.186, deu sociedade ao seu antigo gerente e amigo ANTONIO JOSE' DE MATTOS, passando a usar a firma BAPTISTA & MATTOS.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1927.

MANOEL MAXIMINO BAPTISTA. (6348)

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

No dia 15 do corrente na pagadoria desta Veneravel Ordem, effectuar-se-á o pagamento das pensões dos mezes de Novembro e Dezembro de 1926 e Janeiro de 1927, aos irmãos soccorridos, que deverão procurar suas guias de 5 a 12 do corrente, das 10 ás 15 horas, na Secretaria da Veneravel Ordem.

O pagamento começará ás 10 horas e terminará ás 12 do dia acima indicado, sendo attendidos em primeiro logar os irmãos graduados.

A entrega das guias, só será feita, aos proprios ou aos seus procuradores competentemente habilitados, não se fazendo a sua entrega, no dia do pagamento, qualquer que seja á razão allegada. e

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1927. — O Thesoureiro, João José Ferreira. (16244)

COMPRA-SE UM PIANO

Teleph. 2659, Villa, das 10 horas em deante. (B. 15273)

AO COMMERCIO E A'S REPARTIÇÕES PUBLICAS

A. Barros & Comp. Ltda., estabelecidos á rua Uruguayana n. 202, communicam ao commercio e ás Repartições Publicas que dispensaram de seus serviços o sr. Benjamin Araujo, não podendo, pois, o mesmo tratar de qualquer negocio relativo á sua firma. — Rio de Janeiro, 5 de fevereiro 1927. (15050)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. AMIZADE FRATERNAL

Hoje, 8 do corrente, sec.: mag.: de iniciação. Pede-se a presença de todos os irmãos. Soares secret.: (B 15227)

CLUB DE S. CHRISTOVÃO ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA (1ª *convocação*)

De ordem do Sr. Presidente solicito o comparecimento de todos os associados, quites, no proximo dia 10, quinta-feira, ás 20 1|2 horas, na séde social.

A ordem do dia constará da apresentação do relatorio referente ao anno p. p. e eleições para nova directoria e conselho fiscal, no corrente exercicio.

Secretaria, 6 de Fevereiro de 1927. — *Alberto Rollo*, 1° secretario. (B 15207)

CENTRO UNIÃO MUTUA S. B. E INSTRUCÇÃO

Séde: *Rua Senador Euzebio*, 252

De ordem do Sr. presidente convido todos os socios deste Centro, em pleno gozo de seus direitos sociaes a constituir uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se ás 19 horas, do dia 10 do corrente para resolver assumpto inherente ao art. 44° dos estatutos em vigor.

Rio, 7 de Fevereiro de 1927. — *J. S. Silva*, 1° secretario. (B 15164)

COPIAS A MACHINA

Rua do Carmo, 47, 1° andar. Tel. Nte. 5810. Attende-se a chamados. (17416)

COLLEGIOS

Collegio Sylvio Leite

(COM JUNTAS EXAMINADORAS OFFICIAES)

Rua Mariz e Barros, 258. Tel. 1252 — Succursal de Petropolis: Av. 15 de Novembro, 264 — Tel. 52 — Estão funccionando regularmente as aulas dos differentes cursos tanto na Séde como na Succursal, e continuam abertas as matriculas. (16268)

INSTITUTO JURUENA

Collegio moderno para ambos os sexos. Ensino intuitivo e experimental e pratica fallada de linguas vivas. Estão funccionando todos os cursos inclusive o jardim da infancia, continuando abertas as matriculas para o pequeno numero de vagas ainda existente. Praia de Botafogo n. 188. Tel. Sul 893. Exp. de 10 ás 4. (16314)

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH

(Departamento feminino do Instituto Rabello)

Rua Ibituruna 124 — Phone, Villa 2288

Estão reabertas as aulas desde 5 de Fevereiro tanto na secção masculina, como na feminina — Internatos — Semi-internatos — Externatos. (B16110)

A' PRAÇA

Oliveira, Belfort & Comp., communicam aos seus presados amigos e freguezes terem transferido o seu escriptorio e deposito para o predio da rua dos Ourives n. 105, onde continuam aguardando as suas valiosas ordens. (15047)

ANNUNCIOS

BUNGALOW EM SANTA THEREZA

Aluga-se novo, grande sala de jantar, grande varanda, quatro quartos e mais dependencias, em centro de jardim. — Preço 900$000. Rua Augusta n. 68. Tel. B. M. 3264. (B 15235)

SOBRADO

Servido por elevador, aluga-se o da rua Uruguayana n. 74. (B 15236)

PIANO PLEYEL

Vende-se um dos modernos, completamente novo, por motivo de viagem, urgente. Preço 2:800$000. — RUA DO LAVRADIO numero 149. (B 15250)

PIANO NOVO

Vende-se um em perfeito estado, com tres pedaes e armação de metal. Rua do Lavradio n. 182, loja. (B 15255)

TELEPHONE

Traspassa-se um. Informações: RUA BUENOS AIRES n. 216. (B 15251)

SALA

Aluga-se uma ampla sala a casal sem filhos ou um senhor. — Rua do Theatro n. 21, segundo andar. (B 15260)

REPPRESENTAÇÕES

Firma idonea atacadista, acceita representações de bons artigos desta praça ou do interior. Dá e exige referencias. Cartas nesta redacção a Luiz. (B 15261)

ANTIGUIDADES

Pagam-se os melhores preços por pratarias antigas, objectos de arte, joias antigas e moveis de jacarandá; attende-se a chamados pelo telephone Beira Mar 1705; á rua do Cattete n. 245. (B 15253)

TECHNICO

Precisa-se para fabrica de productos em cimento armado no Estado do Rio. Escrever para C. M. L., portaria do novo Hotel Riachuelo. (B 15271)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma á rua Silveira Martins, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com todo o conforto. Aluguel 800$000. Phone B. M. 1109. (B 16104)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, mesmo com tecido do freguez, feitio modico, "CAMISARIA CHILE". Praça Tiradentes, 37. Telephone Central 1786. (B 15289)

QUARTO

Aluga-se bom quarto de frente, com pensão, a casal distincto, na Avenida Rio Branco n. 161, 2° andar. (B 15278)

RICA SALA DE JANTAR

Vende-se uma de imbuya com applicações de bronze Luiz XVI — RUA SENADOR DANTAS, 5. (B 15287)

DORMITORIO RICO

Vende-se um de imbuya com applicações de bronze Luiz XVI, na rua Senador Dantas numero 5. (B 15287)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de bom autor, cordas cruzadas e cepo de metal; está completamente novo, preço baratissimo, por motivo de viagem urgente. — Rua das Laranjeiras n. 356. (B 15199)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quas novo, á rua GENERAL POLYDORO n. 169. (B 16085)

MACHINISMOS

Vendem-se de occasião, perfeitos e garantidos. Locomotivas bitola 60 e de 1 metro, bombas centrifugas conjugadas e para alimentação de caldeira, bomba para poço, tupia de carpinteiro, machina para fabricação de gazosa e sifões, caldeira de 8 HP, burrinhos e muitos outros materiaes. Rua da Saude n. 41. Casa José Balsells. (B 16100)

Aluga-se — Laranjeiras

Optimo appartamento para casal ou pequena familia, composto de 5 peças e banheiro, completamente independente. Predio novo. Maximo conforto; 15 minutos da cidade. Exigem-se referencias. Pereira da Silva, 75. B. M. 3684. (B 15222)

Cão Policial Allemão

Vende-se um com cinco mezes, á rua Dr. Souza Neves n. 37, Estacio. (B 15226)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se os 3 andares do predio da rua Santo Antonio n. 18, ex-S. José 118, servidos com elevador cada andar, é dividido em 3 grandes salões; as chaves estão na SAPATARIA BRISTOL — Rua S. José 108 e 110. (B. 15221)

COPACABANA

Aluga-se uma sala para um casal, completamente independente. — RUA COPACABANA numero 523. (B 15228)

ESCRIPTORIO

Aluga-se com saccada de frente, encerado, servido por elevador, por 250$. Rua Uruguayana n. 96, 3° andar, esquina de Ouvidor. (B 15216)

1° ANDAR NO CENTRO

Aluga-se optimo 1° andar na rua da Assembléa n. 72. Trata-se com dr. Sharp — Praça Floriano n. 55, 8° andar — (Ao lado do Capitolio). (B 15223)

BALANÇA DECIMAL

Toda de ferro, pesando até 1.000 ks., com plataforma e grade. Vende-se. Informações: Rua Sete de Setembro numero 37, sobrado. (B 16101)

PREDIOS A PRESTAÇÕES VENDEM-SE

Um á rua Paysandú, novo, solido, luxuoso e provido de todo conforto moderno; tres em Andarahy, zona Grajahú, modernos, estylo bungalow, e 3 em Jockey Club, tambem modernos. Pequena entrada em dinheiro e o restante em prestações modicas. Informações e detalhes á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (B 15204)

FAZENDA

Compra-se uma pequena com boas aguadas, perto do Rio e em logar saudavel, até 60:000$000. Informações detalhadas para o sr. Oliveira, á rua da Candelaria n. 38, 1° andar. (B 15231)

---

(18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

"Condemnado por passador de moeda falsa."

Porque, se a sua consciencia não lhe censurava semelhante crime, a sociedade se negaria sempre a acceitar a sua innocencia!

Essa noite não pôde dormir, e esperou a chegada da aurora, como o naufrago, sobre a jangada, trata de divisar no horizonte a salvadora vela.

Levantou-se e encaminhou-se precipitadamente para o banco que existia entre as duas arvores na collina.

Deixou, ahi, correr livremente as lagrimas e sentiu-se consolado.

Subito, seus olhares dirigiram-se para umas letras gravadas no tronco da arvore de seu irmão.

Approximou-se e, com grande alegria, leu estas palavras, toscas, mas profundamente gravadas no tronco da arvore:

EUGENIO

Dia 25 de dezembro

Ricardo, juntando as mãos, exclamou:

— Bemdito seja Deus! Meu irmão vive, e isto é uma prova de que se lembra de mim! Mas, por que me abandonou elle, quando eu mais precisava do seu auxilio? Por que não me foi ver quando eu estava preso? Ah! Muitos annos ainda hão de passar antes de que o possa apertar contra o peito! Voltou aqui á collina e escolheu um dia sagrado, como é o Natal, para cumprir o que sem duvida considerava tambem um sagrado dever! Voltou aos logares onde passou a sua primeira juventude, no dia do nascimento do Senhor! Obrigado, Eugenio! Esta é a prova de que serás exacto encontro que marcamos para o dia 10 de julho quando fizer doze annos de nossa separação.

Desde que Ricardo viu as palavras gravadas na arvore por seu irmão, sentiu tranquilizar-se-lhe a alma, e entrar nella um pouco de felicidade.

Mas seus costumes ficaram-selhe mais retirados, e só em raras occasiões se aventurou a ir á poderosa Babylonia, que tão fatal havia sido para a sua ventura.

Um dia, em meados do mez de março, Ricardo surprehendeu-se de ver parar-lhe á porta um phaeton tirado por dois cavallos.

Olhou pela janella para verificar quem era que havia pensado em fazer-lhe uma visita, e, poucos momentos depois, ficou agradavelmente surprehendido ao ver descer da carruagem um escriptor liberal, de nome Armstrong, que elle havia conhecido na prisão de Newgate.

Ricardo correu-lhe ao encontro.

Armstrong disse-lhe de cara:

— Então? Descobri ou não seu ninho? Eu calculei mal a data em que o amigo haveria de ser posto em liberdade, de maneira que, ha algumas semanas, fui a Giltspur Street para saber do carcereiro se estava breve esse dia, e elle me respondeu que já tinha sido solto.

— Era de meu dever escrever-lhe, Armstrong, pois que foi muito amavel commigo deixando-me a sua direcção, mas, a minha memoria debilitou-se tanto com a solidão!

— E ainda continúa a viver na solidão! interrompeu Armstrong e eu venho mesmo por causa disso. Venho tiral-o daqui. Quer permittir-me que disponha do senhor durante os dez dias proximos?

— Explique-me o que é que entende por isso, meu bom amigo, respondeu Markham.

— Quero dizer que o senhor passará esse tempo commigo, em casa de um dos meus amigos que mora em Richmond. O retiro e a solidão em que o senhor está vivendo não lhe convém, nem lhe farão jámais esquecer a lembrança das suas passadas desgraças.

— Mas o senhor bem sabe que eu não me posso apresentar deante da sociedade! observou o moço.

— E' absurdo isso, Ricardo! E' preciso pôr-se á minha disposição! respondeu o ancião com tom doce, mas resoluto.

Markham perguntou ainda:

— Mas a quem é que o senhor pretende apresentar-me?

— A um refugiado italiano que acaba de chegar aqui com a sua familia, mas que desde ha muito tempo me distingue com a sua amizade. Devo dizer-lhe que tenho viajado muito e que a Italia tem merecido sempre as minhas sympathias.

Em Montoni, capital do Grã Ducado de Castelcicada, encontrei, pela primeira vez o conde Alteroni, cujas opiniões, extremadamente liberaes, concordaram com as minhas e foram a causa primeira da nossa amizade.

Ha dois annos viu-se obrigado a abandonar seu paiz e veiu procurar refugio na Inglaterra.

Seu unico descendente, uma encantadora filha, chamada Isabel, recebeu uma educação completamente ingleza e fala perfeitamente a nossa lingua.

Dois annos ha que o conde conseguiu voltar á sua patria, mas novos acontecimentos o obrigaram a emigrar de novo.

Desde o mez passado se acha outra vez na Inglaterra e mora numa pequena vivenda em Richmond, que é bem uma quinta summamente commoda e em uma posição encantadora.

A fortuna de meu amigo é bastante consideravel, sem que se possa, não obstante, qualificar de enorme. Mas vive relativamente retirado.

Tem sem duvida razões para evitar o bulicio e o trato social que as pessôas de sua categoria procuram ordinariamente.

Quando lhe dirigir a palavra, evite de empregar "milord" ou "vossa senhoria" e lembre-se tambem de que sua filha deseja ser chamada simplesmente senhorita Isabel, ou, antes, "signorina Isabella".

Ricardo exclamou com amargura:

— Como hei de eu apresentar-me a um homem de tão alta jerarchia, a sua esposa e sua filha, lembrando-me de que ha apenas alguns dias que saí da cadeia!

— O conde não ouviu falar da sua infelicidade, meu amigo, e é mesmo provavel que jámais a venha a conhecer, respondeu Armstrong. Hontem convidou-me a que fosse passar alguns dias com elle, e eu, por acaso, disse que tinha de ir visitar um amigo. Referia-me ao senhor, que me inspira grande interesse, e tal retrato eu lhe fiz que o conde manifestou desejos de eu lh'o apresentar.

Já vê, pois, que não sou indiscreto em o levar a casa delle. E quanto ao medo de que a sua historia venha a ser conhecida, devo dizer-lhe que isso não é obstaculo, pois, cedo ou tarde, o senhor ha de sair do seu isolamento e correr o sobredito perigo.

Neste mundo, um homem deve estar sempre preparado para enfrentar revézes como o seu, e eu estou certo de que não me engano ao affirmar que o senhor saberá tomar a sua desforra e provar a sua innocencia de modo a desarmar toda a malevolencia e vença toda a preoccupação.

Adopte, pois, um ar tão alegre quanto lhe seja possivel e, acredite-me, será acolhido perfeitamente em casa do conde Alteroni.

Tranquillizado por essas observações e animado pela generosa amizade que lhe testemunhava o escriptor, Ricardo Markham recuperou um aspecto mais alegre, e sentiu-se mais satisfeito que nunca estivera desde o dia da sua prisão.

A presença de uma pessôa que se interessava pela sua sorte, a perspectiva de ter de tratar com pessôas amaveis, o prazer de mudar de residencia, reuniram-se para lhe reanimar o espirito e fazer-lhe conceber novas esperanças, e elle começou a pensar que não estava tão abandonado do mundo como havia pensado.

Eram apenas quatro e meia quando o phaeton em que se achavam Markham e seu amigo entrou num pequeno bosque atravessado por um caminho que conduzia ao portão principal de uma encantadora casa de campo, situada perto de Richmond.

A casa não era muito grande, mas seu aspecto exterior testemunhava, de antemão, todas as commodidades que internamente devia reunir.

Um creado com simples libré se apresentou á porta, no momento em que o phaeton parou, e o proprio conde saiu a receber os recemchegados, até ao vestibulo.

O nobre apertou a mão, cordialmente, a Armstrong, e quando lhe foi apresentado Ricardo acolheu-o com uma affabilidade e cortezia que demonstravam até que ponto fazia caso, o emigrado italiano, dos amigos do escriptor.

Os visitantes passaram á sala, onde se achavam a condessa e a filha em companhia de outras duas pessôas.

O conde Alteroni tinha uns quarenta annos de edade.

Os cabellos e as patilhas, que tinham sido pretos em outro tempo, tinham embranquecido prematuramente, mas o bigode conservava ainda a côr preta brilhante.

O rosto tinha a côr algum tanto azeitonada. Era de estatura elevada, não o prejudicando em nada a altura no seu desenvolvimento muscular.

As feições revelavam uma grande dignidade e, até se podia dizer, a consciencia da sua superioridade, o que não impedia que a distincção e a nobreza de seus modos produzissem agradavel impressão.

Todos que com elle tratavam ficavam encantados da sua affabilidade e da doçura da sua voz.

A condessa poderia ter menos dois annos que o marido.

As feições e a côr da pelle revelavam uma filha do norte, e era realmente uma allemã de elevado nascimento.

Falava o italiano, o francez e o inglez com tanto desembaraço como o seu idioma materno.

E que diremos de Isabel?

Dizer que era bonita, formosa, é insufficiente, porque era deslumbradora, com todas as graças que a innocencia ajunta á belleza das feições.

Tinha dezeseis annos e os olhos brilhavam com todo o fogo proprio de tal edade, em que mesmo os mais asperos caminhos da vida parecem cobertos de flores.

A bôca era pequena e os labios mostravam, ao entreabrir-se por um sorriso, uns dentes alvissimos e regulares.

Tinha os cabellos negros como a aza do côrvo, e penteados sempre de modo simples e natural.

As sobrancelhas pareciam traçadas a pincel, e os grandes olhos negros reflectiam, como um espelho, a sua alma pura e candida.

Quando baixava os olhos, as longas pestanas pareciam um véo deitado sobre os seus pensamentos.

A côr era morena, mas sangue purpurino bem vermelho brilhava nos labios, em torno das narinas, e lhe cobria de vermelho a formosa fronte quando alguma paixão lhe agitava a alma.

Seus modos, entretanto, impunham respeito, e bastava a sua attitude para reprimir qualquer idéa de impertinencia, ou olhar inconveniente.

Os dois personagens que se achavam na sala quando chegaram Armstrong e Ricardo eram jovens elegantes, membros ambos da aristocracia, constituindo, isso, a sua unica recommendação.

Entretanto, não fôra por esse titulo que haviam conseguido entrar em casa do conde, mas por causa de ter certo parentesco com o general inglez que havia tomado o partido dos italianos contra os francezes, nas guerras do imperio, e tinha prestado grandes serviços á familia do conde.

Quanto ao seu aspecto, basta dizer que ambos estavam vestidos pelo ultimo figurino.

(Continúa)

LIGAS PARIS

Nenhum metal lhe pode tocar.

Offerecem durabilidade não sobrepujada, conforto extrema e uma quasi illimitada variedade de desenhos de que escolher. Alem de que seguram as suas meias com irreprehensivel elegancia.

Fabricantes A. STEIN & COMPANY Chicago, U.S.A. - New York, U.S.A.

Representantes A. M. Bittencourt & Co. R. Visc. Inhaúma, 56 — Rio de Janeiro (17175)

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Acceita parturientes. Casa, 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127; r. Buarque de Macedo, 78 ... (B 15114)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$, A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 16105)

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, escripturação commercial, ... Rua S. Pedro n. 145, sob. sala 14. (B 15095)

COPIAS a machina, rapidez, reserva e perfeição; aluguel de machinas, á hora, em cabines separadas; á rua Ouvidor 138, 1º andar, sala 9. Elevador. (B 15230)

DACTYLOGRAPHIA Mensalidade 10$000 — ESCOLA ROYAL; rua Carioca 41; Archias Cordeiro, 159. (B 14733)

ESCREVER A MACHINA. Curso completo em 30 lições com todas as machinas. ESCOLA "VELOX", Largo de S. Francisco 36, 1º andar. (B. 15123)

FRANCEZ pratico, ensina o professor francez De Fossey; rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (B 15119)

LINGUAS e mathematica — Aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 15069)

GREGO e LATIM — Pelo prof. dr. Washington Garcia—Aulas particulares. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 15066)

ESCREVER á machina completamente novas, de diversos typos, em escriptorios separados, aluguel á hora; copias á machina, rapidez, reserva e perfeição; rua do Ouvidor, 138, 1º andar, sala 9, elevador. (B 13846)

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro n. 101. Matriculas abertas. Dão-se prospectos. (B 15006)

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano. Chama-se por escripto para a professora, na Livraria Azevedo, á rua Uruguayana n. 20. (B 14854)

PROFESSORA ingleza lecciona seu idioma. Praticamente. Telephone Central 6604. (B 14861)

PORTUGUEZ, francez, inglez e arithmetica, lecciona-se particularmente, das 12 ás 2 horas, á rua Senador Dantas n. 1. ... Meyer. (B 14738)

PROFESSORA de bordados lecciona a preços modicos, em curso ou avulso; rua Santa Pastora, 17, Bairro de Santa Genoveva — S. Christovão. (B 14868)

PROFESSORA competente, dando as melhores informações, offerece-se para leccionar o curso primario em uma fazenda. Rua Duque de Caxias n. 62, Villa Isabel. (B 16062)

PROFESSORA de curso primario e secundario, precisa-se, á rua Professor Gabizo n. 161. (B 13915)

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Dido n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (B 14750)

PREDIO — IPANEMA

Aluga-se o da Avenida Henrique Dumont, 44, com 2 pavimentos, garage, accommodações para familia de tratamento e linda vista sobre o mar. As chaves estão ao lado no n. 48 e trata-se na Avenida Rainha Elizabeth n. 96. Telephone Ipanema 1831. (B 14861)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo de Bombeiros e M. Mercante

Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, calçados, chapéos, ... por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento. ... Carioca, 26, 2º andar. Telephone Central 3973. (B 13954)

A LOUER

A COPACAGANA

Maison bien neublée, avec jardim et garage. Informations Rua Alfandega, 45. Tel. Norte 73. (B. 15158)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se o predio mobilado da praia de Icarahy n. 395, até setembro. Póde ser visto até o dia 8, quando ficará vago. Trata-se no mesmo ou na Confeitaria Colombo, com Corrêa. (B 15028)

OURO

Compra-se ouro, prata velha, platina, brilhantes, dentes, dentaduras postiças, etc. — Paga-se bem. — RUA DE SANT'ANNA numero 182. (B 14642)

ALUGA-SE

uma casa á rua Emilia Guimarães — Catumby. Dá-se a preferencia a quem ficar com os moveis. Para informações á rua do S. Pedro n. 64, loja, das 15 ás 17 horas. (B 15201)

ENGENHEIRO

Demarcações, levantamentos, topographias, nivelamentos, drenagem, projecto e construcções para calçamentos e estradas. — Dr. Affonso, Avenida Paulo de Frontin numero 64. (B 15196)

CASA MODERNA

Aluga-se uma excellente com cinco quartos, tres salas, completamente encerada e calafetada, proxima á praia, aos omnibus e bondes. Electricidade e gaz já ligados. Trata-se de casa completamente nova e limpa. — Tratar pelo telephone Villa 786. (B 16083)

ALUGA-SE

EM COPACABANA

Casa bem mobilada, com jardim e garege. Informações, Rua Alfandega 45. Tel. Norte 73 (B. 15157)

Ternos!

Para homens e rapazes. A ultima novidade em tecidos, da grande moda.

Côrte elegantissimo.

Confecções de 1ª ordem.

Preços Rebaixados.

Visitem a popular

Alfaiataria Americana

117 - Rua Larga - 117

ou aos seus representantes e viajantes nos Estados, de Minas, S. Paulo, Rio e Espirito Santo. (16036)

«GUANABARA»

Seguros maritimos, terrestres e de accidentes no trabalho. Capital Rs. 2.000:000$000 — Deposito no Thesouro Rs. 300:000$000. — Presidente: AFFONSO VIZEU. Rua Buenos Aires 61, sob. — Teleph. Norte 1103 — 1236 — Caixa 1324. — Rio de Janeiro. (16035)

Melhore a illuminação do seu lar usando a Lampada Philips Argenta

A' VENDA NAS CASAS DE 1ª ORDEM (10207)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 3|10|922.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.

PHARMACIA BITTENCOURT. (17050)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de — PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com producto fornecido pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e Amarellão por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Preço de cada tubo 3$000. Depositarios Geraes. — Alfredo de Carvalho & Cia. — Drogaria Baptista. — Rio de Janeiro. — 1º de Março, 10. (17050)

(17058)

Os cofres "NASCIMENTO"

São o terror dos concorrentes e a guarda affançada dos valores nelles guardados. Fabricas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Rua General Camara, 223

Telephone: Norte 3924. (10209)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHER". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (17065)

Sitio de verão

Vende-se ou aluga-se com opção de compra, um sitio com tres alqueires mais ou menos, com pequena lavoura de café e cereaes, diversas arvores fructiferas e pasto, com excellente casa assalhada, forada, com 15 quartos e salas; um paiol, gallinheiro, chiqueiro, cocheira, ranchos e casa para empregados, tudo cercado de arame e régoas. Junto ou separadamente um troly, arado, tres cavallos de troly e sella. Distante tres horas do Rio de Janeiro, em trem de suburbios, e a 30 minutos da estação Prof. Miguel Pereira. Para melhores informações dirija-se por carta a J. Amaral, Cidade de Vassouras. — ESTADO DO RIO. (B 15032)

VIAJANTE

Conhecedor de toda zona da Leopoldina, com conhecimentos de varios ramos, dando boas referencias, procura collocação. Cartas nesta a A. J. A. (B 15156)

SENHORA

Estrangeira, fina, deseja protecção de cavalheiro distincto. Resposta nesta jornal a Senhora. (B 15182)

EM MENDES

Vende-se uma casa, com muito terreno, distante 5 minutos da parada, com vista sobre o arraial, 5 commodos, agua quente e fria. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Sá Leite, em Mendes. (B 14999)

PATENTES DE INVENÇÃO E REGISTROS

Quereis obter com urgencia: — uma patente de invenção? — a approvação na Saude Publica de um medicamento? — O registro de uma marca? — O registro do vosso diploma de medico, advogado, pharmaceutico ou dentista?

Escrevei ao dr. Rosario Corrêa — Rua da Quitanda n. 21 — que tereis resultado immediato — com pouca despesa. — Rio de Janeiro. (B 14983)

VIAJANTE

Offerece-se um rapaz com muita pratica, chegado do Norte ha poucos mezes, trazendo boas referencias e sendo apresentado por uma companhia estrangeira desta praça; é conhecedor de toda zona do Norte e Sul da Bahia. Quem o precisar carta por favor para esta redacção a F. A. I. (B 15174)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Mercel. Massagens, manicure. Cartas "A' la garçone" e "demi garçone". Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (B 13612)

ARMAZEM

Aluga-se para negocio grande ou fabrica de artigo limpo; trens suburbios e expressos, bondes Villa Isabel-Engenho Novo, Uruguay-Engenho Novo, Piedade e Engenho de Dentro. Informa-se á rua Lins Vasconcellos, 5. (B 15038)

RADIO

Vende-se um apparelho Reynartz regenerativo, tres valvulas, auto falante, Spiriter, baterias A e B (80 volts) e um pequeno rectificador. Tudo em perfeito estado de funccionamento, por 400$000. Cartas a X. Z. (B 15183)

CHAPE'OS

Para senhoras e creanças, mais baratos 20 % do que em qualquer outra casa; á rua do Theatro n. 25 e Sete de Setembro, 194, Casa Osorio. (B 16071)

FRANCEZ

Brasileiro, educado em França, dispondo de algumas horas de folga, ensina francez, indo a casa do alumno. — Cartas a Roger neste jornal. (B 16058)

COPACABANA — ALUGA-SE

Casa mobilada, todo conforto — 4 bons quartos, 3 salas, etc., etc., garage. — Ver e tratar á rua Barata Ribeiro n. 406. (B 16094)

PENSÃO

Vende-se com 18 quartos, toda mobilada e com demais utensilios. Preço de occasião. Pagamento á vista e a prazo. Está completamente cheia e dá boa renda. Querendo a antiga dona ficará como gerente sem vencimentos. Cartas neste jornal para A. Santos. (B 15286)

FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se excellentes fazendas agricolas, á margem da Central e Leopoldina, grandes e pequenas; 1, 329 alqueires, sendo metade em mattas virgens, 150 mil pés de café, sendo parte da lavoura nova, de 3 a 5 annos, 20 alqueires em pastos, engenho de beneficiar café, 3 moinhos de fubá, quéda dagua 40 metros de altura, linda vivenda, boa casa de morada, 38 ditas para colonos, todas occupadas, 16 bestas de carga, carro com 12 bois de trabalho, céva, porcada, etc.; logar sadio e zona cafeeira, colheita de café pendente acima de 4 mil arrobas. Preço, 370 contos; 5 kilometros da estação. 2º, em S. José dos Campos, o melhor clima do Brasil; 200 alqueires terras superiores, sendo 80 alqueires em mattas virgens e capoeirão; 80 mil pés de café, em plena actividade, com colheita futura, calculada de mais de 3.500 arrobas; uma derrubada nova, toda plantada, com 22 mil pés, tem boas varzeas assim como boas pastarias, aguadas, engenho de canna, como todo necessario para fabricar aguardente, alambique, assucar, etc.; tachos, engenhos, casa de morada, ditas para colonos, animaes, sella, carga, carro com bois, 20 porcos, 30 carneiros, etc. Preço, 240 contos; dista 9 kilometros da cidade. 3º, superior fazenda, Taubaté, 1.000 alqueires, sendo 100 em matta virgem e capoeirão, 85 mil pés de café, sendo 25 mil pés em producção, com muito boa carga, 40 mil em ponto de produzir, 20 mil pouco mais de um anno. Tem muito boas varzeas para arroz, cereaes etc. Boa casa de morada, 15 ditas para colonos, 20 vaccas leiteiras, 3 carros com 18 bois de trabalho, touro Caracú, tres animaes de sella, dous de carga, 30 porcos de criar, ditos na ceva; vende-se tudo para a cidade a 15$000 o metro, diariamente; dista 11 kilometros da estação, bons caminhos. Preço, 210:000$, 120 contos á vista. A pouco mais de 7 horas do Rio, trens a toda hora. Temos muitas outras fazendas em condições de satisfazer qualquer pretendente. Procurar travessa Santa Rita, 33, sob., de 2 ás 5. B. Martins, diariamente. (B 15070)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (17062)

BUNGALOWS

Projectos de construcções e respectivas licenças. Catalogos com grande variedade para escolha. Plantas em geral. — Uruguayana n. 112, 1º, esquina Rosario. Tel. Norte 6686. (B 13471)

Elixir de Nogueira

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Para todas as molestias provenientes da SYPHILIS. Milhares de curados (17440)

LARANJEIRAS VENDE-SE

Uma esplendida casa para familia de alto tratamento, pensão ou collegio. Rua das Laranjeiras n. 454. Tratar com o sr. Maximiliano, á Avenida Rio Branco n. 9, sala 260. (B 14539)

PULMÕES FRACOS? TOMEM

SAPHROL

o mais completo tonico.

P. de Araujo & Cia.

R. S. Pedro, 82 — RIO. (15295)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6761)

INSPECTOR DE ALUMNOS

Precisa-se de um, interno e com pratica. Rua Mariz e Barros, 258. [illegible]

TOSSE? BRONCHITE? ASTHMA? COQUELUCHE? PEITORAL ANTOSSIL (7413)

Tracyl Salvação dos livros — Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17 (17044)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

LEPRA

(MORPHEA)

e todas as molestias da pelle

PROF. DR. M. PINTO

Cura efficaz e garantida

RUA 14 DE JULHO N. 137

Porto Alegre — Sul — Brasil (B. 12457)

PESSOAL PARA FAZENDA

Precisam-se de trabalhadores para lavoura, creação, etc. Diarias de 7$000 a 8$000 para tratar na Fazenda de São Bento na parada do mesmo nome, na linha de Petropolis, da E. F. Leopoldina. (B 13696)

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONORRHE'A, SYPHILIS e suas complicações — DR. LEMOS DUARTE do Hospital Baptista rua Evaristo da Veiga 30, ás 2 horas nas segundas, quartas e sexta-feiras. (14762)

PHARMACIA

Vende-se. Trata-se com o sr. Lino, na drogaria Ribeiro de Menezes. (B 14995)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um grande, proprio para empresa, ateliers ou escriptorios, com contrato. Ver e tratar á rua da Carioca n. 31. (B 14989)

N. G. I.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Proximas saidas para	o Sul	a Europa
Duca Abruzzi	—	16 "
Giulio Cesare	8 Fevereiro	22 "
America	1 Março	17 Março
Duca Aosta	7 "	22 "
Pssa. Mafalda	14 "	26 "
Taormina	22 "	7 Abril
Giulio Cesare	27 "	9 "
Duca Abruzzi	9 Abril	27 "
Ré Vittorio	18 Abril	4 de Maio

GIULIO CESARE

sairá do Rio para Barcellona e Genova, em: 22 de FEVEREIRO

9 de Abril — 24 de Maio — 9 de Julho

AUGUSTUS

O maior navio motor do mundo

35.000 tons. de desloc. — 32.500 tons. de reg. bruto

VIAGEM INAUGURAL PARA O BRASIL EM 1927.

Agentes Geraes para o Brasil:

«ITALIA-AMERICA»

AVENIDA RIO BRANCO N. 4 — RIO DE JANEIRO

AGENTES-GERAES Silva Gomes & C.

RUA 1º DE MARÇO Ns. 149 e 151 — EM TODAS AS PHARMACIAS e DROGARIAS. (7028)

(17269)

CARNAVAL 1927

Rodo - Rigoletto

Atacadistas

Almeida Vaz & Cia.

Quitanda 72 - Phone Nte. 6023 17088

Agentes Geraes: P. de Araujo & Cia. - R. S. Pedro 82 - Rio. (10224)

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado. — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 6$000 — Deposito: CASA ALEXANDRE — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE (17067)

Caixa de Conversão

PRATA — MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 Caixa Postal, 1.741 (15735)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (17120)

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o PO' INDIANO DE GIFFONI

Para os casos chronicos: GOTTAS INDIANAS DE GIFFONI — Vide o modo de usar no rotulo.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março n. 17 — Rio de Janeiro. (17063)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	2951—13
2º "	8415—4
3º "	8018—5
4º "	9648—12
5º "	2348—12
Moderno	380—20
Rio	752—13
Salteado	1

PARA A LOTERIA DE HOJE:

4307 5328

6824 6593

VARIANDO...

6036

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (B 11858)

Centro Commercial

Aluga-se o predio da Rua S. Pedro 306; trata-se á Rua da Quitanda 184, sobrado, das 12 ás 15 horas. (B. 16010)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um já installado, algumas horas, por preço modico. — RUA DE S. JOSE' n. 42. (B 14816)

PRAIA DE ICARAHY

Em casa de familia brasileira, aluga-se a um casal ou a cavalheiro de respeito, uma magnifica sala. Informa-se na Capital pelo telephone Central 3376 e em Nictheroy pelo telephone 1963. (B 13828)

BELLEZA FACIAL

Estrangeira diplomada — Systema parisiense e mais moderno. Electrolys. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Rua Benjamin Constant n. 52. (B 15001)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, completamente perfeito e sem uso, com magnificas vozes. Av. Gomes Freire, 168, loja. (B 14936)

Casa em Petropolis

Aluga-se a muito confortavel da rua Sá Earp, antiga Palatinato, n. 29, toda mobilada; as chaves estão ao lado, no n. 15; trata-se no Rio, á rua General Camara n. 76, 1º andar. (B 14947)

PHARMACIA

Vende-se uma bem localizada, em Botafogo. — Trata-se com J. C. R. Caixa Postal 1074. (B 14954)

CONSULTORIO MEDICO

Montado, aluga-se para occupar de 4 ás 6, ás segundas, quartas e sextas, á rua Rodrigo Silva n. 5, sobrado. Tratar no mesmo com Eustachio. (B 16030)

Grande predio e armazem

Aluga-se junto ou separado, vistoso predio, todo remodelado, com 2 frentes e 2 andares, com 17 quartos, tendo um vasto armazem, á Avenida Mem de Sá n. 34. Tratar com o sr. Motta, na mesma Avenida numero 33. (B 16032)

CREADORES DE CANARIOS

Mistura especial para passaros, kilo a 2$000, na Floricultura Brasileira, á rua da Quitanda numero 6. (B 15080)

MOBILIAS

Casa Faria — Senador Dantas, 3 e 5. Compram-se, vendem-se e alugam-se moveis modernos. Telephone 6.120 Central. (B 15132)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 14622)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se por contrato de 5 annos, esplendido predio com tres pavimentos, á rua S. Pedro n. 118. Trata-se á rua Oito de Dezembro n. 28. Telephone Villa 153. (B 15051)

MOLDES PARA CAMISAS

Os mais aperfeiçoados vende a Camisaria Chile — Praça Tiradentes, 57. Telephone Central 1786. (B 15288)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; dois quartos contiguos para familia, optima pensão; banhos de mar. (B 15280)

BOM PIANO

Vende-se de optimo autor, claro, tres pedaes, moderno e 88 notas, motivo de viagem. R. Professor Gabizo n. 217, casa 4, junto a Mariz e Barros. (B 15274)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um de cordas cruzadas e cepo de metal, de pouco uso, motivo urgente. Rua da Prainha n. 70, proximo a Marechal Floriano. (B 15274)

DR. BRANDINO CORRÊA

Participa a seus amigos, clientes e fornecedores, que deixou expontaneamente a clinica do dr. João Abreu, onde prestou seus serviços durante seis annos, e installou seu consultorio á rua da Assembléa, 23, sobrado. (B 15284)

TERRENOS EM NILOPOLIS

Chacara da Bella Vista, situada no logar mais pittoresco da localidade, a dois minutos da estação. Vendem-se a dinheiro e a pequenas prestações lotes plantados de arvores fructiferas já produzindo. Trata-se á rua Coronel Soares n. 171 — Nilopolis. (B 15244)

PHARMACIA

Vende-se uma com boa freguezia, por preço baratissimo. Negocio urgente. Informa-se pelo telephone Villa 6292. (B 15293)

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico. Rua Silva Jardim n. 117. — Nictheroy. (B 15295)

Consultorio — Escriptorio

Alugam-se amplas e magnificas salas para escriptorio ou consultorio, em predio acabado de reformar. Local excellente (lado da sombra). Para informações dirigir-se á rua Buenos Aires numero 108, primeiro andar. (B 15292)

GRUPO MAPLE

Vende-se um, couro legitimo. RUA SENADOR DANTAS, 5. (B 15287)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

53603	22999	4476	52275	35818
75674	76143	71407		

Premio	Valor	Approximações	Valor
52.951	20:000$000	62950 a 62952	400$000
28.415	5:000$000	28414 a 28416	300$000
68.018	5:000$000	68017 a 68019	200$000
52.348	2:000$000	52347 a 52349	100$000
29.648	2:000$000	29647 a 29649	100$000
36.938	1:000$000	36937 a 36939	100$000
14.207	1:000$000	14206 a 14208	50$000
33.051	1:000$000	33050 a 33052	50$000

PREMIOS DE 500$000

75018	34706	46071	68316	48888
	47930			

DEZENAS

62951 a 62960	60$000
28411 a 28420	40$000
68011 a 68020	30$000
52341 a 52350	20$000
29641 a 29650	20$000
36931 a 36940	20$000
14201 a 14210	10$000
33051 a 33060	10$000

PREMIOS DE 200$000

42036	7715	10986	23363	43802
34707	2774	8906	44399	1338
	40562	12033		

PREMIOS DE 100$000

66704	26846	31175	43002	10197
10743	2806	17566	47198	56806
64052	17715	46998	75675	27169
25618	2369	777	13036	27026
6722	15039	37924	6056	78686
10584	62625	3454	65824	1515
35004	52782	40075	71676	69286
2545	15287	48446	42540	66278
42842	12829	60057	17673	29146
31682	3682	42068	26545	203
18286	51532	13320	27504	2174

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma:

Extracção de hontem:

13.484 (Belém)	20:000$000
2.909 (Rio)	2:000$000
15.452 (Aracajú)	1:000$000

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e nos sabbados, ás 3 horas — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 67 e 1º DE MARÇO N. 110 — (Edificio proprio).

HOJE Plano 34-125ª HOJE

20:000$000 Por 1$600 em meios

AMANHÃ — Plano 18-63. — AMANHÃ

50:000$000 (Por 16$000 em decimos)

Só jogam 20.000 bilhetes.

SABBADO - Plano 16-107. - SABBADO

100:000$000 (Por 8$000 em decimos)

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março n. 110 (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do Correio.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.

— HOJE —

40:000$000

INTEIRO, 3$200. QUARTO, $800.

— SEXTA-FEIRA —

30:000$000

INTEIRO, 2$400. TERÇO, $800

VENDE EM TODA A PARTE.

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 490. Nictheroy. (16021)

Blenorrhagia

e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128. (6766)

HYPOTHECAS A JUROS DE 12 %

Empresta-se de 8 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro, com rapidez. Adianta-se qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, com Alexandre. (B 15078)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. (Fabrica). (B 10423)

TRASPASSA-SE

Negocio com vantagem, sem contrato; motivo explica-se ao pretendente. Telephone B. M. 2430. (B 14917)

Areia para construcção

Especial para rebocar, vende-se a 11$000 a carroça. Rua Botucatú numero 144. — ANDARAHY. (B 14860)

VERÃO EM COPACABANA

Aluga-se o lindo bungalow á rua Barata Ribeiro n. 565, esquina de Raymundo Corrêa, luxuosamente acabado, com tres salas, uma saleta, quatro dormitorios, dois quartos de empregados, uma vasta mansarda, varanda, garage, etc. Trata-se no setimo andar do Jornal do Brasil — Telephone Central 3965. Póde ser visto das 12 horas em deante. (B 14863)

Predio em Copacabana

Aluga-se mobilado o excellente predio á rua Raymundo Corrêa n. 20, com tres salas, cinco quartos, jardim, quintal, etc. Perto do posto 4. Trata-se no setimo andar do "Jornal do Brasil". Telephone Central n. 3965. (B 14864)

PROMESSA!

Um cavalheiro que se curou de uma asthma terrivel, ensinará gratuitamente como conseguiu curar-se. Escrever para N. Musolino. Rua do Theatro, 30 S. Paulo. (10206)

ELECTRICISTAS

Para installações e baterias de automoveis (serviços em geral), precisa-se de dois habeis electricistas. Exigem-se bons attestados, sendo excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Para tratar das 10 ás 12 horas, á rua 8 de Dezembro ns. 31|39. (B 14000)

MASSAGISTA

Chegada do Egypto, especialista para reduzir ventre, cadeiras, papadas e obesidade geral. Resultado rapido e seguro, unicamente a senhoras e senhoritas. Vae a domicilio. Phone Central 3269. Rua Augusto Severo n. 52. (B 13912)

Predio no Centro

Aluga-se o novo predio de 6 andares com elevador "Otis", na rua 7 de Setembro n. 209. Acceitam-se propostas na rua Buenos Aires 44, 2º andar. (B. 14951)

BANHOS DE MAR

Aluga-se optima casa mobilada para familia de tratamento, por tres mezes, a 800$000 mensaes, na rua da Boa Viagem n. 125. — Nictheroy. (B 15053)

FAZENDA EM VASSOURAS

Vende-se uma com 90 alqueires, grande parte já em pastos, com alguma lenha, clima saluberrimo, com desvio privativo para embarque de lenha, a 600 metros de uma parada da Linha Auxiliar, quasi toda cercada, com boas terras para cultura, quéda d'agua aproveitavel para moinho, luz electrica, etc. Informações á rua Gonçalves Dias, 41, com o sr. Soares. (B 15065)

DÁ-SE DESDE 5 MIL RE'IS

para cima sob qualquer objecto que represente valor; chamar o sr. Castro, telephone Beira Mar 2.118. (B 16025)

PREDIO

Compra-se um na zona urbana, com 4 quartos, salas de visita e de jantar, cozinha, banheiro, etc., até 30 contos; negocio directo com o proprietario. Offertas á Freitas, rua da Conceição numero 48, por carta. (B 16026)

RECEBIMENTO NO THESOURO FEDERAL

Tendes alguma conta a receber do governo federal?

Podeis negocial-a com a Agencia Financial. Escrever a respeito ao dr. Rosario Corrêa, no Rio de Janeiro, á rua da Quitanda numero 21. (B 14881)

NA PENSÃO MILTON

Rua Marquez de Abrantes n. 26, ha bellos quartos mobilados com optima pensão, para familias de tratamento. (B 13126)

LANCHINHA

Vende-se uma typo de marinha, motor Ford, velocidade 10 milhas, a preço de occasião. Cartas a E. D. neste jornal. (B 15173)

TERNISTAS

Precisam-se na Lavanderia São Paulo. Rua Gonçalves Crespo, 45. (B 15150)

Engommadeiras de ternos

LAVANDERIA SÃO PAULO. — Rua Gonçalves Crespo n. 45. (B 15150)

CASA NO CATTETE

Aluga-se uma casa bem mobilada, a casal sem filhos, na rua Andrade Pertence, 32. Tel. B. M. 1559. (B 15177)

PIANO PIANOLA

Vende-se em perfeito estado. Rua da Passagem n. 114, casa I. (B 16096)

LINDAS SALAS

Alugam-se duas, com bella vista para o mar, na praça Floriano n. 55, 8º andar, (ao lado do Capitolio). Com Dr. Sharp, no mesmo. (B 15223)

Sala de frente na Avenida

Aluga-se a do n. 122, muito arejada, para escriptorio ou atelier. Tem elevador. Telephone Central 1143. (B 16102)

DR. A. R. SHARP DENTISTA

Recem-chegado da Europa e dos Estados Unidos, communica que mudou-se da rua da Assembléa n. 72, para suas novas installações á Praça Floriano n. 55, 8º andar. Tel. (provisorio) Central 1312. (Ao lado do cinema Capitolio). (B 15024)

PREDIOS

Vendem-se: dois á rua Visconde de Figueiredo ns. 83 e 85, assobradados, entrada ao lado, optimo terreno, com 4 quartos, duas salas e mais dependencias. — Predio á rua Porto Alegre n. 98, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, boa construcção, com optimo terreno, proprio para pequena familia. — Predios: Dois pequenos predios á rua Souza Barros n. 172, bonde á porta e em frente á E. do Engenho Novo, tendo cada um duas salas, dois quartos e mais dependencias. Trata-se com Ferreira, á rua de S. Pedro n. 131, sobrado. (B 16082)

TO LET

COPACABANA

Well furnished house with garden and garage. Inform. Rua Alfandega, 45. Tel. Norte 73. (B. 15159)

SEMENTES NOVAS

CASA FLORA — Ouvidor n. 61 e G. Dias n. 67

Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber grande stock de sementes de hortaliças e flores, assim como grande variedade de ferramentas para jardim. (15639)

FAZENDAS

Vendem-se fazendas cafeeiras e de creação, nos Estados do Rio e Espirito Santo. Dirijam-se a Reynaldo Gomes, Estado do Rio (B 11843)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Venha HOJE ver este caso interessante

Reparem bem e distinguirão

Conway Tearle

Barbara Bedford

WARD CRANE e

ARTHUR RANKYN

A «torcida» é formidavel...

...porque entre elles um está

JOGANDO NO AZAR

na narração de um romance lindo e emocionante da

FIRST NATIONAL

Chuca-chuca sáe voando

uma interessante comedia da UNIVERSAL

SEXTA-FEIRA — ás 4 horas da tarde

Festival para entrega dos premios ás Vencedoras do Concurso de Belleza do ODEON

Espectaculo organizado pelo escriptor brasileiro COELHO NETTO — com o concurso de um grupo de artistas de valor — e da Senhorita ZITA COELHO NETTO.

GLORIA

Vêde este elephante enfurecido!

Quereis saber porque está furioso o colossal pachyderme?

Vinde ver

HOJE

Amores de Circo

Um formidavel film da

UNIVERSAL JEWEL

com

PATT O'NALLEY e MARION NIXON

ao lado de HOBART BOSWORTH e GLADYS BROCKWELL

HOJE — **tambem - segundo dia de apresentação da esplendida revista de FREIRE JUNIOR** — HOJE

TOCA O BONDE

Critica - Humorismo - e Arte

Alda Garrido

em um esplendido papel de caipira.

HENRIQUE CHAVES e os bailarinos ALEJANDRE e DORIS MONTENEGRO — com 8 «girls», lindas.

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO — JORNAL: 2, 4, 6, 8, 10,00 — DRAMA: 2,15, 4,15, 6,15, 8,15 e 10,15. COMEDIA: ... e 5,40.

HORARIO — COMEDIA: 2, 4, 6, 8, 10,00 — «Miseraveis»: 3, 5, 7, 9 e 11.

HOJE

A obra-mestra do genial director

Von Stroheim

Ouro e Maldição

(GREED)

Paginas realistas, descrevendo duas Vidas que, pelo Ouro, se enfeudaram á Mentira, á Baixeza, aos Crimes mais nefandos.

Interpretes principaes:

Zasu Pitts, Chester Conklyn, Jean Hersholt etc.

Um film da Metro distribuido pela PARAMOUNT

Peixe por peixe - desenho animado.

Cani-Comedia — uma farça engraçadissima

Mundo em fóco n. 130 — actualidades universaes

A seguir — no **Capitolio**: RISOS E TRISTEZAS (It's the Old Army Game) - com Louise Brooks, W. C. Fields, Blanche Ring, etc.

O Comico da Cartolla Rebrilhante

Raymond Griffith

em

NUPCIAS TROCADAS

(WET PAINT)

Historia heroi-comica de uma historia de amor, que esteve prestes de acabar mal...

Um film da PARAMOUNT.

Os Miseraveis

de Victor Hugo — 6º e ultimo capitulo: **Amor, Justiça e Liberdade**

A seguir — no **Imperio**: CAVALHEIRO PIRATA (The Boob) - com Gertrude Olmsted, George Arthur, Antonio D'Algy, Jean Crawford, etc.

Os ladrões mais perigosos...

vestem casaca e uzam chapéo alto!

Duvida?!

Venha vêr

HOJE

Ladrão de casaca

Um film sensacional, do - - - Programma Matarazzo - - -

que apresenta tres artistas dos mais queridos

JOHN PATRICK - MONTAGU LOVE

DOROTHY DEVORE

Um enredo envolto nas tenebrosas malhas de um crime sensacional...

Cine Theatro America

HOJE — HOJE

Menina e Mãe

Um delicado e emocionante drama da Metro com a querida estrella BESSIE LOWE

Orphão e Juiz

O mais enternecedor dos films de JACKIE COOGAN

Cine Theatro Avenida

HOJE — HOJE

Policia montada

Film dramatico em 6 partes com REED HOWES

Dominó Negro

Uma pellicula sensacional em 7 partes com LUCY DORAINE

Cinema Brasil

HOJE — HOJE

Um grito de alma

Oito partes delicadas e emocionantes com a adorada estrella BLANCHE SWEET

O dia de pagamento

O mais hilariante e irresistivel dos films de CARLITOS

Cinema Haddock Lobo

HOJE — HOJE

Viuvinha Americana

Um dos mais bellos films da Paramount com POLA NEGRI, TOM MOORE

Estrella do Norte

Um film dramatico emocionantissimo com o eminente artista STUART HOLMES

Cinema Tijuca

HOJE — HOJE

Raças e Castas

Sete partes dramaticas, com os dois grandes artistas MONTE BLUE e LUIZA FAZENDA

Sorrindo sempre

Seis partes delicadas com MONTY BANKS

(16033)

::CARLOS GOMES::

ÁS 7 3|4 — **Exito!**

MARGARIDA MAX

na victoriosa revista carnavalesca de

FREIRE JUNIOR

ÁS 9 3|4 — **Alegria!**

BRAÇO DE CÊRA

(AI, SEU MÉ')

Successo do famoso «QUADRO POLITICO»

LUISA DEL VALLE, Augusto Annibal, Olympio Bastos e Riso.

DEMOCRATICOS! — FENIANOS! — TENENTES! — PIERROTS!

O grande exito theatral de 1927

Rir durante duas horas consecutivas!

IDEAL

HOJE

LON CHANEY, JOHN GILBERT e NORMA SHEARER em

Ironia da Sorte

Deslumbrante producção da Metro-Goldwyn

Jack Holt

Em

A Montanha Encantada

Maravilhosa producção da Paramount

(B 15214)

IRIS

HOJE

BELLE BENNETT em

O Lyrio

Bellissima producção da Fox-Film

FRED THOMPSON em

Refugiado da Justiça

Magnifica producção da Diamond Programma

No Palco: (3 e 8,30), pela companhia Juvenal Pontes (Jeca-Tatu') a burleta

Quando ellas querem

Original de CYRO RIBEIRO

(B 15213)

PRESTES A CHEGAR...

de MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO, com partitura de J. Cristobal e Sá Pereira

HOJE — ÁS 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

TODAS AS NOITES

no Theatro Recreio

EMPRESA A. NEVES & CIA.

Grande Companhia de Revistas e féerie, da qual faz parte a archi-graciosa artista brasileira

LIA BINATTI

PRESTES A CHEGAR... no primeiro centenario de representações, que será assignalado com uma grandiosa festa e com a inclusão, na revista de um novo quadro de caricatura politica.

CONVEM SABER... que o theatro Recreio é o mais confortavel e o mais proprio á epoca do verão.

A melhor Revista!

No melhor Theatro!

Pela melhor Companhia!

POLTRONAS ... 3$000

Pif... Paf... Puff!!...

A diversão do momento

Um novo genero de cinema que é um novo genero de theatro no

THEATRO LYRICO

AMANHÃ — **Estréa** — AMANHÃ

A's 7 3|4, 8 1|4 e ás 10 1|2

Sonho de uma noite que passou

Film-satyra de Mario Nunes. Scenographia de A. Lazary. Ensecenação do Professor E. Vieira

Bilhetes á venda desde hoje: Poltronas e varandas, 3$000 — Frizas e Camarotes 15$000

ELECTRO-BALL

Rua Visconde do Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios em 3, 5 e 20 pontos, entre os electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª.

A funcção terá inicio com disputadissimos torneios de electro-ballers simples e duplos.

Aos sabbados e domingos sensacionaes torneios em 20 pontos.

ATTRAENTE E INTERESSANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes

POPULAR CENTRO DE DIVERSÕES — BARBEIRO E BAR — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

Cinema Paris

Empreza Pinfildi, Praça Tiradentes, 42 — Phone Central 131

HOJE

Engraçadissima e desopilante programma

Sahindo fóra do Sério

Estupenda comedia por FORD STERLING e DOROTHY REVIER

Vae Quebrar!!

por EDWARD HEVERET

Engraçadissima e alta comedia

5ª Feira: WILLIAM FARNUM em

Sem Misericordia

PREÇOS POPULARES — Entrada ... 1$500

(B 15281)

CINE THEATRO CENTRAL | Empreza Pinfildi

CARNAVAL NO CINE THEATRO CENTRAL

No palco: canto, baile, cançonetas, acrobacia, comicos, alegria

Todos se divertem. Rir a valer. Em todas as sessões a téo fim do carnaval

HOJE — **4 grandiosas sessões: ás 3 horas, 5 1|2, 8 1|2 e 10 horas** — HOJE

Na TELA

Grandioso successo!

Missão Divina

Uma super-producção especial

PEGGY SHAW

e outras estrellas da

FOX FILM

NO PALCO

Grandioso exito

Troupe Ar-Le-Quim Brancas e Pretas

Novos numeros — Sambas, maxixes, canções comicas.

Successo do «Charleston maluco» por toda a troupe e 10 artistas — Novidade

NO PALCO — **NO PALCO**

25 artistas!

Estréa — FEDI FERARD — Tiple de Operetas Viennenses

Estréa — BETTY HELIWG — Notavel cantora a voz

WITAL & ORIWE, saltadores, comicos, parodistas excentricos; YVONNE BRAND, Rainha do Charleston; FERREIRA DA SILCA, comico caipira; MOZART BICALHO, Rei do violão; SOBERANA, a querida do Publico; Lady TOSCA, cantante á voz; TRIO GONDY, gymnastas olympicos; FIORINI, monologuista.

Première de uma revuette

5ª Feira — Pela TROUPE AR-LE-QUIM

5ª feira — «**Senhora da Terra**» com Mary Alden e Jonnie Walker e **Foragido da Justiça** com Fred Thomson